

Informação de qualidade para Londrina



A informação é energia primordial no mundo moderno. Sem a produção e circulação da informação a humanidade, em seu atual estágio, pára. Londrina é uma cidade moderna, sob todos os pontos de vista. Pelo modo como se formou. Pelo ritmo de seu desenvolvimento. Pela sua cultura cosmopolita. Pelo dinamismo de sua economia. Pela complexidade dos desafios do presente. Londrina, portanto, necessita de informação para perseguir seu destino de Cidade das oportunidades de vida para todos.

A importância do Perfil 2003 de Londrina é capital. A publicação resume em dados e informações precisos os aspectos sociais e econômicos. É um instrumento para administradores públicos, empresários e todos os cidadãos construir o presente e o futuro da Cidade. Feito com competência pela equipe da Secretaria do Planejamento, é fundamental para que continuemos a ser um ponto luminoso na aldeia global.

NEDSON MICHELETI

Prefeito de Londrina



Estreitar a relação entre governo e sociedade, facilitando o acesso à realidade em que ela vive, é uma ação da administração pública moderna. Nesse sentido, a Prefeitura de Londrina, através da Secretaria de Planejamento, divulga o perfil 2003 – ano base 2002.

Londrina, com sua força política, empresarial e tecnológica, é ponto de referência na região sul do país.

O processo de globalização tornou crescente a necessidade de democratização de informações, em todos os níveis governamentais. Dessa forma, o Perfil de Londrina atende às exigências da sociedade moderna, cada vez mais atenta à realidade que a cerca.

Publicado há 29 anos, o perfil reúne dados sócio-econômicos do município e se converte num instrumento essencial na etapa do planejamento.

A versão deste ano engloba dados da Região Metropolitana de Londrina, cuja implantação possibilitará um melhor tratamento das questões regionais.

Os dados apresentados serão de fundamental importância para o planejamento das ações municipais e para compreensão do surpreendente desenvolvimento do município.

Afinal, Londrina é uma das poucas, senão a única cidade a completar 70 anos com quase 500 mil habitantes.

Marcos Defreitas
Secretário de Planejamento

APRESENTAÇÃO

PLANEJAR é *fazer plano ou planificar, intencionar, projetar, traçar, programar, antecipar o futuro, sonhar e ir construindo o que virá...*

PLANEJAMENTO é *trabalho de preparação para qualquer empreendimento, segundo roteiro e métodos determinados; é elaboração, por etapas, com bases técnicas (especialmente no campo sócio-econômico), de planos e programas com objetivos definidos; é planificação, intenção, visão e construção...*

O PERFIL existe, então, para subsidiar o planejamento, fornecer a informação que orienta, inventa, norteia a ação. É uma publicação anual, editada pela Secretaria de Planejamento desde 1974, inicialmente chamado “Dados do Município de Londrina”.

Amadurecendo ano a ano, tal qual a cidade, a sua 29ª edição traz algumas modificações bastantes significativas, como o concurso para escolha da capa, um capítulo sobre a Região Metropolitana, a reformulação completa do texto sobre a nossa história, a inclusão de novas informações: símbolos municipais, mapas temáticos, IDH- M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), PIB (Produto Interno Bruto), demanda, oferta e colocação de mão-de-obra, entre outras.

Tal trabalho é fruto dos esforços de muitos técnicos que passaram e/ou estão na Secretaria de Planejamento, e da colaboração das diversas fontes produtoras dos dados aqui registrados. Mantém-se fundamentalmente pela convicção de que planejar é preciso, sendo “o estudo e o conhecimento da realidade necessidades imperativas do ponto de vista dos que querem transformá-la”. (Carlos Rodrigues Brandão).

**Equipe da
Secretaria Municipal de Planejamento**

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**PREFEITO DO MUNICÍPIO DE
LONDRINA**

Nedson Luiz Micheleti

SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO

Marcos Defreitas

DIRETORA DE PLANEJAMENTO

Silvia Lucia Gouvêa

EQUIPE DE ATUALIZAÇÃO

Clarice Junges

Cristiane Maria Schulz

Leonice Medeiros

Nair Emiko Sugiura

Silvia Lucia Gouvêa

COLABORAÇÃO

Ana Maria Murge

Andresa Lourenço da Silva

Carlos Roberto Ruiz

Damaris Praxedes Tavares

Dario Pires Rostirolla

Deonice Alves Melanda

Edson Antonio de Souza

Marcilena Sebastiana Sena

Maria Angelina Zequim

Maria de Lourdes Pedroza

Mauro Gonçalves Beraldo

Nicole Françoise Breton

Rafael Teixeira de Souza

Ruth Denise Sampaio

Silvana Fátima Troca

FOTOS

Carlos Roberto Ruiz

Luiz Jacobs

CAPA

Geomar Sanches

Nesta edição, foi realizado o concurso para a capa do Perfil 2003, tendo como ganhador o servidor da Secretaria de Planejamento, **Geomar Sanches**. Agradecemos às pessoas que participaram, as quais nominamos abaixo:

Suzete Mari Jorge de Mello

Marcilena Sebastiana Sena

Ana Paula Campiolo

Clarice Junges

Patrícia Maria Diniz

S U M Á R I O

	PÁGINA
1. HISTÓRICO	1
2. CARACTERÍSTICAS GERAIS DE LONDRINA	
Figura 1 – Localização do Município de Londrina.....	23
Figura 2 – Divisão Administrativa e Municípios Limítrofes.....	23
Tabela 1 – Evolução da população residente – 1950 a 2000.....	27
Tabela 2 – Crescimento da população – Mun. de Londrina – 1950 a 2000	27
Tabela 3 – Distribuição da população por distrito administrativo – 2000.....	28
Tabela 4 – Distância do distrito à sede, data e n.º do Decreto de criação.....	28
Tabela 5 – Área e altitude dos distritos administrativos – mun. de Londrina	29
Tabela 6 – População economicamente ativa e % da PEA sobre a População do Município de Londrina	29
Tabela 7 – População do Município de Londrina segundo faixa etária e sexo – 1996	30
Tabela 8 – População do município de Londrina, segundo faixa etária e sexo – 2000....	31
Tabela 9 – Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal da pessoa responsável pelo domicílio – mun. de Londrina – 2000.....	32
Tabela 10 – Família residente em domicílios particulares, por classe de rendimento médio mensal per capita – mun. de Londrina – 1991.....	32
Tabela 11 – Número de eleitores, segundo a faixa etária, por grau de instrução e sexo Município de Londrina – 2002	33
Tabela 12 – Número de eleitores, segundo a faixa etária, por estado civil e sexo Município de Londrina – 2002	35
2.1 – Símbolos Municipais.....	37
3. REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	
3.1 – Histórico da Região Metropolitana de Londrina.....	45
3.2 – Características gerais da Região Metropolitana de Londrina	
Tabela 13 – População dos Mun. da Região Metropolitana de Londrina	65
Gráfico 1 – Evolução da População de Londrina e Região Metropolitana	65
Tabela 14 – População residente dos municípios da RML e percentuais relativos à Região Metropolitana e Estado do Paraná – 2000.....	66
Tabela 15 – População residente, por grupos de idade, segundo os municípios da Região Metropolitana de Londrina – 2000.....	66
Tabela 16 – Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água, existência de banheiro ou sanitário, tipo de esgotamento sanitário e destino do lixo, segundo os municípios – Paraná e RML – 2000	67
Tabela 17 – Índice de desenvolvimento humano municipal, anos: 1970, 1980, 1991 e 2000 – RML	68
Tabela 18 – Produto Interno Bruto dos municípios que compõem a RML – 1999 (provisório).....	70

3.3 – Estrutura econômica – Região Metropolitana de Londrina	
Tabela 19 – Intermediação de mão-de-obra – RML – 2002	75
3.4 – Equipamentos urbanos – Região Metropolitana de Londrina	
Tabela 20 – Energia Elétrica – Região Metropolitana de Londrina – 2002.....	79
Tabela 21 – Sistema de Abastecimento de Água – 2002 – RML	81
Tabela 22 – Abastecimento de Água, capacidade de produção diária e extensão da rede – Região Metropolitana de Londrina – 2002.....	81
Tabela 23 – Sistema de Esgoto Sanitário – RML – 2002	82
Tabela 24 – Sistema de Esgoto, população abastecida, capacidade de produção Diária e extensão da rede – RML – 2002.....	82
3.5 – Equipamentos Comunitários – Região Metropolitana de Londrina	
Tabela 25 – Situação do ensino na RML – nº de escolas, modalidades de ensino ofertadas – 2002	85
Tabela 26 – Situação do ensino na RML – nº de matrículas iniciais – Censo Escolar 2002.....	87
Tabela 27 – Sistema de saúde municipal – RML – 2002.....	89
3.6 – Finanças – Região Metropolitana de Londrina	
Tabela 28 – Arrecadação de ICMS (75%) de produção agropecuária, indústria, comércio e comunicações, transporte, energia elétrica e outros, segundo os municípios da RML e Paraná – 2000	93
Tabela 29 – Receita tributária estadual, por tipo, segundo os municípios da RML e Paraná – 2000	94
4. ESTRUTURA ECONÔMICA	
4.1 – Setor Primário	
Tabela 30 – Estrutura fundiária do mun. de Londrina – 1980 – 1995/96	99
Tabela 31 – Distribuição de áreas segundo utilização das terras – 1995/96	100
Tabela 32 – Principais rebanhos e avicultura - mun. de Londrina – 1995/96.....	100
Tabela 33 – Produção de leite – mun. de Londrina – 1995/96.....	101
Tabela 34 – Produção de ovos de galinha – mun. de Londrina – 1995/96	101
Tabela 35 – Colheita e valor da produção dos principais produtos da lavoura temporária – 1995/96.....	101
Tabela 36 – Colheita, valor da produção e efetivo das plantações dos principais produtos da lavoura permanente – 1995/96.....	102
Tabela 37 – Produção e valor da produção dos principais produtos da horticultura	103
Tabela 38 – Efetivo das plantações da silvicultura	103
Tabela 39 – Produção agropecuária – mun. de Londrina –ano base 1999 Safra 1998/99	104
4.2 – Setor Secundário	
Tabela 40 – Indústrias de Londrina – 1994 a 2001	111
Tabela 41 – Projetos de construção aprovados, aprovação de loteamentos e vistos de conclusão – mun. de Londrina – 2000.....	112
Tabela 42 – Projetos aprovados para construção – município de Londrina –1990 a 2002.....	113

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

4.3 – Setor Terciário

Tabela 43 – Comércio, serviços e autônomos no município de Londrina 1996 a 2002	117
Tabela 44 – Profissionais liberais – 2002.....	117
Tabela 45 – Princ. unidades comerciais e de prestação de serviços – 2002.....	118
Tabela 46 – Mercados Municipais – 2002	121
Tabela 47 – Feiras-livres	121
Tabela 48 – Feiras noturnas.....	122
Tabela 49 – N.º de bancos, agências e postos de serviço	123

4.4 – Mão-de-obra

Tabela 50 – Emprego segundo a ativ. Econômica – 1996 a 2002.....	127
Tabela 51 – Fluxo da mão-de-obra, segundo tipo de movimento, por setores e atividades econômicas – Jan a Dez/02	129
Tabela 52 – Procura, oferta e colocação de mão-de-obra em Londrina, segundo sexo e faixa etária – 2002	133
Tabela 53 – Procura e colocação de mão-de-obra em Londrina, segundo sexo e escolaridade – 2002	134
Tabela 54 – Pessoal ocupado na agropecuária, por sexo – 1995/1996	135
Tabela 55 – Empregados temporários, por meses de emprego do pessoal da categoria – 1995/1996	135

5. TRANSPORTES

Tabela 56 – Algumas distâncias rodoviárias de Londrina.....	139
Tabela 57 – Movimento anual de ônibus no terminal rodoviário – 2002.....	140
Tabela 58 – Movimento anual de passageiros no terminal rodoviário – 2002	140
Tabela 59 – Veículos automotores – Londrina – 1996 a 2002	141
Tabela 60 – Acidentes de trânsito – Mun. de Londrina – 2002.....	142
Gráfico 2 – Acidentes de trânsito – 1996 a 2002.....	143
Tabela 61 – Transporte aeroviário – mov. de passageiros – 2002.....	144
Tabela 62 – Transporte aeroviário – mov. de aeronaves – 2002	144
Tabela 63 – Transporte aeroviário – mov. de carga aérea e mala postal – 2002.....	144
Tabela 64 – Transporte aeroviário – mov. de passageiros – 1996 a 2002.....	144
Tabela 65 – Transporte ferroviário – carregamento em Londrina – 1997.....	145
Tabela 66 – Transporte ferroviário – descarregamento em Londrina – 1997	145
Tabela 67 – Transporte coletivo – município de Londrina – 2002.....	145

6. EQUIPAMENTOS URBANOS

6.1 – Energia Elétrica

Tabela 68 – Energia elétrica – mun. de Londrina – 2002	151
Tabela 69 – Número de consumidores de energia elétrica – 1996 a 2002.....	152
Tabela 70 – Consumo de energia elétrica por classe – 1998 a 2002.....	153
Tabela 71 – Energia elétrica – número de consumidores – 1998 a 2002.....	154

6.2 – Água e esgoto

Tabela 72 – Sistema de Abastecimento de água – 2002	157
Tabela 73 – Evolução do sist. abast. água - n.º de economias – 1994 a 2002.....	158
Tabela 74 – Sistema de esgoto sanitário – 2002	159

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Tabela 75 – Sistema de esgoto sanitário – 1995 a 2002.....	159
6.3 – Coleta de Lixo	
Tabela 76 – Coleta de lixo doméstico – 2002	163
Tabela 77 – Varrição – 2001	163
Tabela 78 – Coleta de lixo hospitalar – 2002.....	163
Tabela 79 – Central de moagem de entulhos e triturador de galhos – 1999	164
Tabela 80 – Lixo reciclável – 2002	164
6.4 – Pavimentação e drenagem	
Tabela 81 – Microdrenagem (galeria de águas pluviais) – 2002	167
Tabela 82 – Pavimentação – Mun. de Londrina – 2002.....	167
 7. EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	
7.1 – Comunicações	
Tabela 83 – Telefonia Municipal – 2002	173
Tabela 84 – Evolução da Telefonia Fixa – 1998 a 2002	175
Tabela 85 – Evolução da Telefonia Móvel – 1998 a 2001.....	175
Tabela 86 – EMBRATEL – 1998.....	176
Tabela 87 – Correios e telégrafos – 2002.....	176
Quadro 1 – Relação de ag. postais próprias, franquias e postos de correio.....	177
Tabela 88 – Comunicação Social	178
7.2 – Educação	
Quadro 2 – Centros municipais de educação infantil.....	181
Quadro 3 – Creches mantidas por entidades não governamentais	182
Gráfico 3 – Creches – mun. de Londrina	187
Tabela 89 – Sit. do ensino no Mun. de Londrina – n.º de escolas, modalidades de ensino ofertadas – ano 2002	188
Tabela 90 – Sit. do ensino no Mun. de Londrina –n.º de matr. inicial–2002.....	189
Tabela 91 – Ensino superior e de pós-graduação – mun. de Londrina – 2002	189
Tabela 92 – Evolução das matrículas iniciais na educação infantil, ensino fundamental, médio, educ. jovens e adultos, ens. superior e pós-graduação	190
Gráfico 4 – Evolução das matrículas iniciais no ensino.....	191
Tabela 93 – Movimento e rendimento escolar da rede de ensino do mun. de Londrina – ensino fundamental – 1999.....	192
Tabela 94 – Movimento e rendimento escolar da rede de ensino do mun. de Londrina – ensino médio – 1999.....	193
Tabela 95 – Evolução do movim. escolar da rede municipal – zona urbana 1ª a 4ª série – ensino fundamental – 1992 – 2002	194
Gráfico 5 – Evolução do mov. escolar–rede mun.–zona urb.–1ª a 4ª série.....	195
Tabela 96 – Evolução do mov. escolar da rede municipal – zona rural 1ª a 4ª série – ensino fundamental – 1992 – 2002.....	196
Tabela 97 – Evolução do mov. escolar da rede municipal – zona rural 5ª a 8ª série – ensino fundamental – 1992 – 2002	197
Gráfico 6 – Evolução do mov. escolar–rede mun.–zona rural–1ª a 8ª série.....	198
Tabela 98 – Despesa e receita destinada à educação - 1994 a 2002	199
Tabela 99 – Ensino médio profissionalizante – 2001 e 2002.....	200
Quadro 4 – Ensino superior e pós-graduação – relação de cursos – 2002	201

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

7.3 – Habitação

Tabela 100 – Habitação popular em Londrina – conj. habitacionais	209
Tabela 101 – Distribuição de unidade por conj. hab. – COHAB – até 2002	210
Tabela 102 – Conj. hab. construídos pelo INOCOOP/COHABAN.....	213
Tabela 103 – Conj. hab. financiados pela COHAPAR em Londrina.....	214
Tabela 104 – Conj. hab. construídos através do IPÊ.....	214
Tabela 105 – Conj. hab. construídos através da CAAPSMML.....	214
Tabela 106 – Habitação popular – assentamentos – áreas aptas a serem regularizadas – 2002.....	215
Tabela 107 – Assentamentos e favelas urbanizadas–áreas regularizadas-2002.....	216
Tabela 108 – Ocupações irregulares em áreas particulares – situação 2002.....	216
Tabela 109 – Ocupações irregulares – situação 2002	217

7.4 – Saúde

Tabela 110 – Unidades básicas de saúde – mun. de Londrina – 2002	221
Gráfico 7 – Unidades básicas de saúde	225
Tabela 111 – Hospitais de Londrina – 2002.....	226
Tabela 112 – Clínicas odontológicas – 2002.....	227
Gráfico 8 – Clínicas odontológicas – 1997 a 2002	232
Quadro 5 – Mortalidade infantil – mun. de Londrina – 1996 a 2002.....	233
Quadro 6 – Principais causas de morte – mun. de Londrina – 1996 a 2002	233
Quadro 7 – Distribuição de doenças de notificação obrigatória–1996 a 2002.....	233

7.5 – Segurança

Tabela 113 – Corpo de bombeiros – mun. de Londrina – 2002.....	237
Tabela 114 – Polícias Civil – mun. de Londrina – 2002.....	237
Tabela 115 – Polícia rodoviária estadual – mun. de Londrina – 2002.....	238
Tabela 116 – Alistamento militar – Mun. de Londrina – 2000/2002.....	238

7.6 – Cultura e Lazer

Quadro 8 – Bibliotecas Públicas Municipais de Londrina.....	241
Quadro 9 – Bibliotecas Públ. Mun. de Londrina – Sucursais rurais e urbanas	242
Tabela 117 – Cinemas – Município de Londrina – 2002.....	249
Tabela 118 – Teatros – Município de Londrina – 2002.....	249
Tabela 119 – Museus – Município de Londrina – 2002.....	250
Quadro 10 – Principais eventos – Município de Londrina.....	250

8. USO DO SOLO URBANO

Tabela 120 – Área do terreno por uso – 2002.....	255
Tabela 121 – Área construída por uso – 2002	256
Tabela 122 – Número de unidades por uso – 2002.....	257

9. FINANÇAS PÚBLICAS

Tabela 123 – Receita arrecadada no mun. de Londrina, segundo níveis governamentais – 1995 a 2002	261
Tabela 124 – ICMS arrecadado por atividades no mun. de Londrina–1994 a 2002	262
Tabela 125 – ICMS arrecadado e repassado ao mun. de Londrina – 1995 a 2002.....	263
Tabela 126 – Principais municípios do Paraná, quanto à distribuição de quotas do ICMS – 1996 a 2002.....	263

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Tabela 127 – Despesa realizada pela administração direta do município de Londrina – 1996 a 2002	264
Tabela 128 – Arrecadação da receita da administração direta – mun. de Londrina 1994 a 2002	265

LISTA DE MAPAS

Tipos de solos	269
Temperatura média anual	270
Precipitação anual	271
Bacias Hidrológicas	272
Hidrografia	273
Distribuição espacial das Unidades Básicas de Saúde – área rural de Londrina	274
Distribuição espacial das Unidades Básicas de Saúde – área urbana de Londrina	275
Distribuição populacional por área de abrangência das Unidades Básicas de Saúde – área urbana de Londrina	276
Distribuição geográfica das Clínicas Odontológicas – área urbana de Londrina	277
Distribuição espacial das Clínicas Odontológicas – área rural de Londrina	278
Coefficiente de Mortalidade Infantil, por região de Londrina – zona urbana de Londrina	279
Localização geográfica dos óbitos infantis , por UBS, ocorridos na área urbana de Londrina	280
Hipsometria	281
Balanço Hídrico – Déficit	282
Balanço Hídrico – Excesso	283
Geológico	284
Estradas	285
Carta de Direção e Velocidade dos Ventos	286
Sistema de saúde	287

1 – HISTÓRICO



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

O Norte do Paraná, uma região de terra roxa, muito fértil, era, até poucas décadas, uma extensa floresta. A colonização espontânea foi marcada pelo arrojo de homens saídos de Minas Gerais ou de São Paulo, que foram chegando à área de Cambará, entre 1904 e 1908. Rapidamente, a faixa entre Cambará e o Rio Tibagi – uma linha que representaria o futuro percurso da ferrovia São Paulo-Paraná – foi tomada por grandes propriedades cujos donos, via de regra, as subdividiam em pequenas parcelas vendidas como lotes urbanos ou rurais.

Enquanto isso, vastas áreas de terra roxa de domínio estadual, localizadas a Oeste do Rio Tibagi, permaneciam praticamente inexploradas, sofrendo os efeitos de um lento e ineficaz plano de colonização do governo. Em 1920, percebia-se uma séria frustração nas expectativas de ocupação da área, em virtude da morosidade do Estado.

Havia falta de continuidade, recursos financeiros limitados a uma visível inépcia oficial. O quadro, além disso, já tinha sido agravado com a deflagração da Primeira Guerra Mundial, que não apenas interrompeu o fluxo de imigrantes como também provocou desconfiança naqueles que já se encontravam na região.

A partir de 1922, o governo estadual começa a conceder terras a empresas privadas

de colonização, preferindo usar seus recursos na construção de escolas e estradas. Em 1924, inicia-se a história da Companhia de Terras Norte do Paraná, subsidiária da firma inglesa Parana Plantations Ltd., que deu grande impulso ao processo desenvolvimentista região norte.

Naquele ano, atendendo a um convite do governo brasileiro – que sabia do interesse dos ingleses em abrir áreas para o cultivo de algodão no exterior – chega a Missão Montagu, chefiada por Lord Lovat, técnico em agricultura e reflorestamento. Lord Lovat ficou impressionado com a exuberância do solo norte-paranaense e acabou adquirindo duas glebas para instalar fazendas e máquinas de beneficiamento de algodão, com o apoio de “Brazil Plantations Syndicate” de Londres.

O empreendimento fracassou, devido aos preços baixos e à falta de sementes sadias no mercado, obrigando a uma mudança nos planos. Foi criada, assim, em Londres, a Parana Plantations e sua subsidiária brasileira, a Companhia de Terras Norte do Paraná, que transformaria as propriedades do empreendimento frustrado em projetos imobiliários. Na verdade, era uma tentativa de ressarcir o grupo inglês do prejuízo do projeto anterior.

Já de início, a Companhia concedeu todos os títulos de propriedade da terra,

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

medida inusitada para as condições da região e mesmo do Brasil. Por isso, os conflitos entre colonos antigos e os recém-chegados, praticamente, não existiram na zona colonizada pelos ingleses.

Porém, a grande novidade introduzida pela Companhia e que lhe valeria o “slogan” de “a mais notável obra da colonização que o Brasil já viu” foi a repartição dos terrenos em lotes relativamente pequenos. Os ingleses promoveram, desta forma, uma verdadeira reforma agrária, sem intervenção do Estado, no Norte do Paraná, oferecendo aos trabalhadores sem posses a oportunidade de adquirirem os pequenos lotes, já que as modalidades de pagamento eram adequadas às condições de cada comprador.

A Companhia explicitaria a sua política: “Favorecer e dar apoio aos pequenos fazendeiros, sem por isso deixar de levar em consideração aqueles que dispunham de maiores recursos”.

Este sistema estimulou muito a concentração da produção – principalmente cafeeira, a explosão demográfica, a expansão de núcleos urbanos e o aparecimento de classes médias rurais.

O projeto de colonização, além disto, trouxe outras inovações, como a

propaganda em larga escala, transporte gratuito para os colonos, posse das terras em quatro anos, alguma assistência técnica e financeira, levantamento de toda a área e até o mapeamento do solo em algumas zonas.

Londrina surgiu em 1929, como primeiro posto avançado deste projeto inglês. Na tarde do dia 21 de agosto de 1929, chegou a primeira expedição da Companhia de Terras Norte do Paraná ao local denominado Patrimônio Três Bocas, no qual o engenheiro Dr. Alexandre Razgulaeff fincou o primeiro marco nas terras onde surgiria Londrina. O nome da cidade foi uma homenagem prestada a Londres – “pequena Londres”, pelo Dr. João Domingues Sampaio, um dos primeiros diretores da Companhia de Terras Norte do Paraná. A criação do Município ocorreu cinco anos mais tarde, através do Decreto Estadual n.º 2.519, assinado pelo interventor Manoel Ribas, em 3 de dezembro de 1934. Sua instalação foi em 10 de dezembro do mesmo ano, data em que se comemora o aniversário da cidade. O primeiro prefeito nomeado foi Joaquim Vicente de Castro.

A partir daí, Londrina manteve um crescimento constante, consolidando-se, pouco a pouco, como principal ponto de referência do Norte do Paraná e exercendo grande influência e atração regional.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

*“(…) O certo é incerto, o incerto é uma estrada reta
De vez em quando acerto, depois tropeço no
meio da linha
Tem essa mágica
O dia nasce todo dia
Resta uma dúvida
O sol só vem de vez em quando
De vez em quando acerto
Depois tropeço no meio da rua.”*
(Nico Rezende e Jorge Salomão – *Pseudo Blues*)

A história que será contada a seguir constitui-se numa visão alternativa e/ou complementar à história acima relatada, e não segue um caminho reto, unilinear, nem unilateral. E não o faz porque acreditamos que a história de Londrina, como qualquer história, de qualquer cidade, é multilinear, multifacetada; não é única, é múltipla, e nem poderia ser de outro modo, já que a cidade, como o mundo todo, não é feita de unanimidades, de simples semelhanças e concordâncias... As nações, as cidades, as pessoas... são essencialmente **diferentes**, não só em relação ao “estrangeiro”, ao outro que está distante, mas também internamente, em relação ao outro que está próximo, ao lado, dividindo o mesmo espaço geográfico, sociocultural, afetivo-emocional...

É preciso, desejável, louvável do ponto de vista humanitário, caminharmos rumo a uma **unidade**, mas sem esquecer, jamais, que se trata de uma **unidade na diversidade!** Quer isto dizer que não se constroem relações, cidades, países ou

nações plenas, sanas, livres, justas e igualitárias, sem levar em consideração a multiplicidade de fatos, idéias, sentimentos, interesses e identidades presentes no emaranhado das relações sociais, interculturais e interpessoais.

Acreditamos, como uma das mais respeitadas intelectuais brasileiras da atualidade, citada por um professor e pesquisador das ciências humanas e sociais da Universidade Estadual de Londrina – UEL, que

‘(...) Todo fenômeno, inclusive e principalmente o fenômeno presente, deve ser reconstituído no tempo, isto é, ressitado em função de suas origens, de sua gênese, das transformações e deformações, degradações e regenerações, desvios e novos rumos que permitam interpretá-lo. Uma tal interpretação histórica deve ser aberta. Pois a história do passado transforma-se no devir, e o futuro não só extrairá novos dados para a memória histórica, não só esquecerá o que tiver que esquecer, mas trará novas perspectivas e novos ângulos para abordar o passado.’ (Chauí, In. TOMAZI, 1989, p. 5-6)

Hanna Arendt, filósofa política alemã, mais uma das grandes pensadoras do mundo universal, da complexidade das sociedades de massa, de seus múltiplos conflitos e de seus inevitáveis antagonismos, merece também ser lembrada, ao pensarmos nossa história local, que não pode ser dissociada da história estadual, nacional e internacional, uma vez que Londrina é “filha

de Londres” e somos, então, parentes de primeiro grau, “herdeiros” do capitalismo ocidental:

‘(...) importa lembrar uma vez mais que, no domínio das ciências humanas, o desejo de compreender a realidade, exige do investigador a coragem de romper com os preconceitos conscientes e implícitos, de ter sempre presente que a ciência não se faz da perspectiva deste ou daquele particular, nem duma posição exterior e pretensamente objetiva, que supõe a eternidade das estruturas fundamentais da sociedade atual, mas da perspectiva da liberdade e da comunidade humana, a perspectiva do homem e da humanidade.’ (Arendt, In. TOMAZI, 1989, p. 2)

Diante desse conjunto de convicções sobre a humanidade e sua(s) história(s), passemos, então, à nossa, de nossa região, de nossa cidade, sem perder de vista, insistimos, que não se trata **da** história, mas **de** histórias, ainda esperando por um consenso, que poderá, talvez, ser alcançado através do debate franco e aberto entre as diferentes versões em conflito. Assim, procuramos seguir a sugestão de um nosso conterrâneo: “(...) *Numa nova visão da totalidade cultural brasileira, buscamos hoje compor, na unidade de uma diversidade, todos os elementos valiosos trazidos pelos diferentes povos e etnias que aqui vieram em busca de uma vida melhor.*” (OGUIDO, 1988, p. iv)

Passemos, pois, ao debate, que consiste no recorte das principais falas dos vários “narradores”, todos também atores presentes ao espetáculo, o lindo, mas também feio espetáculo da vida a se fazer, com todas as suas maravilhas e tristezas, suas dores e belezas...

As falas transcritas abaixo provêm de dois grandes grupos que dialogam, debatem e por pouco “se batem” em torno da nossa história, sobretudo, sobre as nossas origens: **a)** os que defendem, incondicionalmente, o processo de colonização da região norte do Paraná, “iniciada” pelos ingleses e continuada por brasileiros; **b)** os que criticam e/ou analisam o processo de colonização da região sob uma ótica diferente, que reconhece alguns méritos mas, ao mesmo tempo, atribui aos ingleses e à sua Companhia de Terras, e ao governo brasileiro, a responsabilidade pelo que entendem ter sido mais uma - entre muitas outras pelo país e pelo mundo afora, - ingerência do capital internacional num país dependente, com toda uma gama de conseqüências nefastas, tanto para a natureza quanto para os seres humanos das regiões devastadas pela ânsia de acúmulo de capital, atitude “natural” da ótica do capitalismo e dos grandes detentores do capital mundial.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Para facilitar ao leitor a distinção dos dois discursos, o primeiro (a favor) está grafado em tipo regular, normal, e o segundo (contra) está em itálico. Também aparecem em negrito as principais datas, idéias e os principais nomes ligados à colonização, seja de “autoridades”, “pioneiros”, empresas ou dos diferentes povos/etnias que por aqui estavam, ou chegaram, ou até mesmo não chegaram a vir, apesar de ter sido cogitada sua vinda... ao longo desse processo histórico.

1. OS PRIMEIROS HABITANTES

“Nos tempos idos, havia um valente chefe **aborígene** que mandava nas margens do Rio Paraná chamado Guairacá ou Guará. E pelos serviços prestados por esse cacique aos paraguaios, o então Governador Irala, tomando posse das terras à margem do Rio Paraná (que significa em guarani ‘Rio Largo – ‘para’ é rio e ‘nã’ é largo), deu-lhes o nome de Guairá. (...) Por sugestão do Governador do Paraguai, para a administração de Guairá, vieram **os jesuítas**, para a catequese dos **bugres** e direção dos vilarejos.

Os **jesuítas**, orientados na fé cristã, mantinham de 13 a 15 reduções, nos vales dos Rios Paraná, Paranapanema, Tibagi, Ivaí, Piquiri e Iguaçu...

O leitor deverá, com certeza, indagar por que descrever o Sertão do Guairá para contar a história de Londrina. A resposta é simples. É que nos contrafortes da serra do Apucarana, entre os Rios Tibagi, Ivaí, Piapó e Piquiri se localizaram as terras do grupo **Lord Lovat**, que, num espírito de aventura, aliado ao tino mercantil dos **ingleses**, IMPLANTOU, partindo do então povoado de Londrina, uma colonização arrojada e modelar, incorporada pela **Companhia de Terras Norte do Paraná**, que semeou uma nova civilização agrícola e social, em cujas terras nasceram cidades como cogumelos! (ZORTÉA, 1975, p. 15-18).

‘Certa vez, paramos na estrada para encher de água o radiador do nosso fordeco e, de repente, ouvimos de todos os lados, vindos da mata, o som de paus batendo nas árvores. Eram os **índios** que então existiam nos arredores do que viria a ser a nossa progressista Londrina de hoje... Isso foi em 1930. Lembro-me bem de que todos queriam correr, mas eu os acalmei e disse que fizessem tudo com naturalidade...’ (Gordon Fox Rule, funcionário da Paraná Plantations, In. SCHWARTZ, 1985).

“(...) Conclui Joffily que se torna ‘dispensável qualquer esforço de imaginação para sabermos como foram rechaçados e espoliados os primitivos donos e ocupantes das terras tão cobiçadas pelos estrangeiros. Certamente – acentua – contavam com a truculência de jagunços fardados ou não, porém, habituados ao genocídio. É claro que as constantes violações aos direitos humanos não constam de atas ou relatórios oficiais’.” (SCHWARTZ, 1985).

2. A COLONIZAÇÃO E OS COLONIZADORES:

O centro da controvérsia

“(...) no norte paranaense a colonização chegou antes do homem, enquanto que, por exemplo no oeste, o homem chegou antes da colonização, dando origem aos conflitos, que fizeram daquela região a mais sangrenta do país nas últimas décadas.

Sábado, em Maringá, com a presença de dois diretores, a **Companhia Melhoramentos** comemorou com um almoço o cinquentenário da colonização do Norte do Paraná. Muitos dos seus funcionários que participaram do almoço, viram o Norte se formar, as cidades crescerem. E, no futuro, segundo as previsões, Londrina a Maringá será grande megalópe, devido à proximidade das cidades...

Quando as frentes cafeiras começaram a avançar no Norte do Paraná, na década de 40, aceleraram o desenvolvimento da região. Como, pelo ‘Acordo de Taubaté’, os fazendeiros paulistas e mineiros estavam impedidos de aumentar suas lavouras naqueles Estados, procuraram então as áreas novas do Paraná, a partir de Ourinhos. Jacarezinho, segundo consta, foi o município paranaense por onde começou a

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

expansão da cafeicultura, indo depois rapidamente às outras regiões...

O grande dinamismo dessa expansão cafeeira, acompanhado da intensa formação de cidades, foi o principal fator que contribuiu para a rápida colonização da região. Mas, se não houvesse o planejamento feito pela **Companhia Melhoramentos**, dificilmente tudo teria ocorrido tão pacificamente. No Norte do Paraná, como comentam hoje os velhos moradores da região, se fez a **verdadeira reforma agrária**. Tanto assim, que, das 96 mil propriedades cafeeiras existentes antes das últimas geadas, apenas duas mil tinham acima de 100 alqueires e 42 mil tinham de 10 a 20 alqueires; 10 mil propriedades tinham de 5 a 10 alqueires...

Desde 1973, a diversificação de lavouras vem se acentuando, devido a vários fatores, como climáticos, alto custo da produção e preços considerados não compensadores..., e agora, segundo líderes rurais, a cafeicultura deverá passar a ser uma cultura familiar, estabelecida em pequenas e médias propriedades, devido aos seus altos custos de produção...

Os cinquenta anos de colonização que a **Companhia Melhoramentos** comemorou Sábado em Maringá, representa o fim de uma primeira parte da história do Norte do Paraná. O planejamento de cidades que essa empresa fez, o modelo de colonização que adotou e a forma como conduziu a ocupação foram o principal fator do sucesso da colonização da região.” (FOLHA de Londrina, 02/12/1975)

“(...) o grande, o médio e o pequeno fazendeiro de café, os grileiros, o trabalhador rural das zonas pioneiras de São Paulo e Paraná, em nosso século, participavam de um mesmo sistema, sem se aperceberem que, em muitos pontos, não havia coincidência nos interesses de uns com os outros e, de todos, com os dos estrangeiros. Perpassava a idéia de que uma obra verdadeiramente colonizadora só poderia ser desenvolvida por uma grande empresa.

Desta forma, as transações comerciais, desde o loteamento até a produção agrícola, ocultavam a grande especulação, aparecendo como um esforço de colonização. (...) Bastaria lembrar o controle que a ‘Paraná Plantation Limited’ possuía sobre as Companhias de Terras Norte do Paraná e Ferroviária São Paulo-Paraná, para se compreender o significado da ‘colonização’..., mas a História se faz de uma teia de conhecimentos e os seus liames

fortalecem o arcabouço científico. Daí a validade de citar Pierre Monbeig: ‘Se se tentar estabelecer o balanço da marcha pioneira, nos planaltos ocidentais de São Paulo e do Norte do Paraná, ressaltará a obra destruidora dos pioneiros: destruição da mata e, com isso, destruição da terra. A mola propulsora da marcha para o oeste reside no tenaz desejo do ganho’”. (MENDONÇA, 1985)

‘Depois de visitar São Paulo e de prestar contas à **Missão Montagu** de sua incumbência como relator de assuntos agrícolas e florestais, **Lord Lovat** volta a este Estado para negócios particulares ligados à **Sudan Plantations**, com sede em Londres, da qual ele era um dos sócios e diretores. (...) Percebe-se que seu objetivo era experimentar onde as culturas de algodão se desenvolveriam melhor, através da empresa que ele e seus sócios **ingleses** já procuravam organizar, a **Brazil Plantations Syndicate**. Entre as pessoas que procuraram **Lovat** para estabelecer negócios estavam os diretores da **Companhia Ferroviária São Paulo-Paraná**, que havia iniciado a construção de um trecho de 29 quilômetros, entre Ourinhos e Cambará, mas não dispunham de recursos para levar adiante o empreendimento. Como engenheiro e construtor eu conhecia muito bem a região, além de ser pessoa muito ligada aos diretores da empresa ferroviária – **Major Barbosa Ferraz, Antônio Ribeiro dos Santos e outros**. Por essa razão convidaram-me a fazer parte da comitiva que acompanharia **Lord Lovat** na sua viagem de observação ao Norte do Paraná. (...) Depois do jantar passamos para o salão de jogos e eu fui convidado pelo **Major Barbosa Ferraz** para expor o plano de construção da estrada de ferro até Cambará e do seu prosseguimento no rumo das extensas glebas de terras roxas que existiam, ainda por desbravar, além dos rios Cinzas, Laranjinha, Tibagi e Ivaí. (...) Sobre uma mesa de bilhar... eu estendi um mapa e mostrei a **Lovat** o traçado dos primeiros quilômetros da ferrovia que deveria ser construída como espinha dorsal de um ambicioso plano de colonização. Nada mais era do que o traçado Cincinato Braga e ligação com o Paraguai, que anos antes havia sido proposto no Congresso e que não chegara a ser aprovado, embora fosse muito mais conveniente procurar atingir esse país via Cambará e Guaíra. Ao expor o plano eu ia desvendando a **Lovat** as

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

possibilidades de obter lucros e ao mesmo tempo servir o país através da abertura de estradas de ferro e da concomitante colonização racional das terras por elas cortadas. (...) É natural, portanto, que **Lovat** se mostrasse deslumbrado diante de uma valorização de mil por cento, quando na Inglaterra os bons negócios se faziam na base de cinco por cento ao ano. Estou convencido de que essa demonstração da boa oportunidade de lucro, possível com a aproximação de uma ferrovia e através de um plano inteligente de vendas das terras férteis, conscienciosamente divididas, constituiu a semente da **Companhia de Terras Norte do Paraná.**’ (Gastão de Mesquita Filho, referindo-se ao ano de 1924, In.COMPANHIA..., 1975, p. 49-53)

“Nunca haveremos de esquecer as figuras invulgares de **LORD LOVAT; DR. JOÃO SAMPAIO e DR. ANTONIO DE MORAES BARROS**, como os artífices do desbravamento do Norte do Paraná.

Pelo muito que nos fizeram, muito pouco receberam.

NUNCA É TARDE, porém, de oferecer o galardão de nossos agradecimentos pelo bem que fizeram ao NORTE DO PARANÁ.

AS NOSSAS PRAÇAS ESTÃO VAZIAS. É hora de se erigir monumentos a estes gigantes da nova filosofia de vida que implantaram nestas plagas, para que os nossos descendentes, os PÓSTEROS, possam venerar a ETERNA GRATIDÃO QUE LHES DEVEMOS!” (ZORTÉA, 1975, p. 31)

“A história da colonização do Norte do Paraná, conforme foi contada até hoje, será flagrada de calças curtas pelo lançamento de **Londres-Londrina**. Para puxar o fio dessa meada histórica, **José Joffily** pesquisou durante oito anos os fatos que deram origem a esta visão, crítica, dos interesses britânicos no Brasil dos anos 20. O primeiro mito a ceder às evidências é o de que a **Missão Montagu** esteve em nosso país, a convite do Governo de **Arthur Bernardes**, para conhecer nossa potencialidade agrícola. De fato, a investigação era outra: a dívida brasileira com os banqueiros **ingleses** somava milhões de libras e a necessidade de contrair novos empréstimos obrigou o Governo a receber, de braços escancarados, uma missão que vinha avaliar a situação de nossa economia interna

para depois sugerir, com polida arrogância, a compra de mais da metade das ações do Banco do Brasil e a admissão de um técnico inglês na direção do Banco e no Tribunal de Contas, entre outras coisas. Simplificando, a ingerência britânica nos assuntos econômicos **brasileiros** seria oficializada. O resultado destas negociações, que **‘deixaram vermelho as faces do Governo brasileiro’** mas não solucionaram nossa inadimplência com os banqueiros **ingleses**, desembocou na **colonização do Norte do Paraná**: fertilíssima faixa de terra roxa, onde **Lord Lovat** deitou os olhos e articulou saída para os interesses de **N. M. Rothschild & Sons**, principal credor do Brasil.

Lord Lovat chegou ao Norte do Paraná não como o agrônomo curioso que nos faz supor a historiografia oficial, mas de fato como um emissário de **N. M. Rothschild e Sons** e, assim, fica mesmo difícil acreditar que seu objetivo fosse organizar uma empresa, a **Paraná Plantation**, para cultivar algodão. O que se implantou no Norte do Paraná, através da compra de terras do governo do Estado, por preço muito aquém do valor real, foi um projeto ambicioso de exploração de madeira e loteamento, no mínimo, predador, de uma área de 13.165 quilômetros quadrados.” (HOLLANDA, 1985).

“Entrelinhas”

“Há 70 anos, em 1933, os **ingleses** decidiram transferir para o Norte do Paraná cem mil **curdos** do Norte do Iraque. Motivo: o **povo curdo** estava dificultando para os britânicos a exploração de petróleo na região. A transferência seria feita pelo grupo de **Lord Lovat** e pela **Companhia de Terras Norte do Paraná**. Como na época o Brasil estava endividado com os **ingleses**, a negociação foi fechada. Mas o assunto transpirou e, no ano seguinte (1934), uma forte campanha realizada pela imprensa de Curitiba ... e do Rio de Janeiro levou o governo a recuar. A **Companhia de Terras** também mudou de posição e passou a vender as áreas para os **brasileiros**. O registro está no livro *História do Paraná*, de Ruy Wachowicz, cuja décima edição saiu há poucos meses pela Imprensa Oficial. Os **curdos** (um povo sem pátria) vivem no Iraque,

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

na Turquia, no Irã e na Síria.” (GAZETA do Povo, 2003)

“(…) Em janeiro de 1934, Arthur Thomas, o diretor da **Paraná Plantations**, acompanhou os três funcionários da **Liga das Nações**, ao local proposto para o assentamento dos **imigrantes**, cerca de 66 quilômetros de distância de Londrina. [Este autor refere-se a “20 mil **refugiados assírios**, que estavam deixando o Iraque”, ajudados pela Liga das Nações e pelo Nansen International Office for Refugees. Motivo: “Os **assírios** eram um grupo minoritário de católicos cuja prolongada aliança com os britânicos impeliram-nos a uma precária posição quando um regime muçulmano tomou o poder no país há pouco tornado independente”]. Próximo desta área, havia colônias de **austriacos, tchecos, alemães, italianos, japoneses e polacos** [poloneses], que entrevistados, expressaram a opinião geral de que oito meses após sua instalação, o novo grupo poderia se tornar auto-suficiente.

Quando a avaliação positiva da **Liga das Nações** e a concordância do **governo brasileiro** para aceitar o grupo tornaram-se de conhecimento público, uma agitação se iniciou. (…)

Em abril de 1934, a **Liga das Nações** abandonou o esquema... A **imprensa do Brasil** se alegrou, aclamando a decisão que deixava ‘todos da América livres dos nômades do Iraque’”. (CRUZ, 2003)

“LONDRINA – talvez nenhuma outra cidade brasileira tenha alcançado, em tão pouco tempo, tão elevados índices de progresso, índices que bem refletem a crescente expansão econômica do Norte do Paraná cuja história é, no entanto, adulterada ou quase desconhecida, salvo em seus aspectos ufanistas, pitorescos e folclóricos. (...) A autêntica versão estava bloqueada pelo silêncio ou pela raridade de fontes idôneas. Assim, nas páginas da história do Paraná, difundiu-se uma simpática imagem do imperialismo inglês. Seus agentes são saudados como salvadores do Brasil. Na retórica dos colonizadores a cobiça – por mais desenfreada que seja – está invariavelmente mascarada pela abnegação, pela benemerência e pela filantropia. A verdade cristalina é que, com o escandaloso patrocínio oficial, qualquer negociante atilado teria obtido resultados equivalentes. (...) É impossível conhecer a

colonização do Norte do Paraná, sem passar pelo nosso endividamento externo, assim como seria absurdo conhecer a colonização do Brasil sem passar pelas capitânicas hereditárias. **Pelo muito que fizeram, os ingleses são merecedores da nossa gratidão, o tanto quanto o primeiro donatário Martim Afonso de Souza.** Igualmente inaceitável é dissociar Londrina dos banqueiros multinacionais N.M. Rothschild & Sons com seus emissários – **Lord Lovat** e outros.” (JOFFILY, 1985, p. 31-32)

“É certo que a **companhia** recebeu as terras do **Governo** a troco de banana. Mas ela recebeu as terras em mata, sem nenhuma estrutura, tais como estradas, pontes etc. A companhia teve que investir dinheiro para fazer tudo isso, além de medir e dividir as terras. E, na medida em que tudo isso ia sendo realizado, as cidades foram se formando, claro, as terras foram valorizando, beneficiando não só a companhia, mas a todos. Portanto, a colonizadora inglesa promoveu o desenvolvimento, criou riquezas em benefício de todos. No entanto, deve-se convir que existe no Brasil grupos e pessoas que também açambarcam milhares e milhares de hectares de terras só por influência política com a convivência de políticos corruptos, deixando depois essas terras devolutas, só esperando valorizar, sem fazer nenhum investimento nelas. E esses não são **ingleses**, mas **brasileiros!** (SANCHES, 1985).

“Em nosso entendimento, o essencial para a Companhia é a organização de sua memória a partir dos elementos constitutivos da ordem burguesa em geral e da forma como esta se efetivou na região norte paranaense, em particular. Aí estarão presentes as idéias da ação civilizatória e progressista da burguesia, do espírito público da empresa privada que sempre visa ao bem coletivo, bem como a ação empreendedora de determinados personagens, que, por suas características pessoais, conseguem abrir novos caminhos para os outros que vierem depois, além de colocar a sua ação como um exemplo a ser seguido... ou seja, ... a companhia vê sua ação como uma ‘destinação histórica’, como uma ‘missão’ de elevado interesse público, como decorrente da ação dos ‘pioneiros’ e como um ‘exemplo de reforma agrária’.” (TOMAZI, 1993, p. 5-6)

“Em uma coisa acho que estou de acordo com o sr. Gregório Sanches e com o sr. José Joffily: não existe até hoje nenhuma fotografia de um inglês pitando cigarrinho de fumo tietê, chapéu de palha, foice e o picuá com a bóia fria, sofrendo no calorão, lutando na barriga desta terra roxa assombrosa. Eles não ficavam com calos nem bicho-de-pé. Gostavam de jantar à luz de velas, em belos candelabros... gente finíssima...”

*Entretanto, reconheço que a saga do **homem norte-paranaense** está à espera de seu historiador. A têmpera daqueles pequeninos gigantes, que abriram este paraíso para seus filhos jaz na história ainda não narrada.*

*Todos aqueles **milhares que a maleita levou**, as centenas a quem a úlcera de bauru roubou narizes e lábios, os incontáveis que tombaram nas picadas das cobras, as mães que não pariam direito e por isso se foram sem recurso médico, estes foram, com tranqüila certeza, os meus irmãos **brasileiros** que chegaram e abriram isto aqui para todos nós, eu, o sr. Gregório e o sr. Joffily inclusos.”* (SILVA, 1985).

3. OS PIONEIROS E... (surpresa!) AS PIONEIRAS

“... Esse foi sempre o meu fascínio, desde menino, desde estudante de engenharia, quando passava horas e horas diante dos mapas de regiões virgens, pensando em como alcançá-las e como aproveitá-las. Foi por isso que não hesitei um só instante em deixar tudo – a cidade, os amigos, o conforto – para me embrenhar no mato e construir o trecho ferroviário Ourinhos-Cambará. Eu era recém-casado e por isso deve ser creditada à minha **esposa**, à minha querida Isa, que felizmente me acompanha até hoje, a parcela mais significativa do que consegui realizar. Na pessoa dela, eu faço questão de prestar uma homenagem a todas as **mulheres que ajudaram a colonizar o Norte do Paraná**, heroínas anônimas, nem sempre lembradas nas crônicas e nos compêndios de história, mas cuja dedicação ao marido, cuja resignação diante das dificuldades, cuja coragem de enfrentar o desconhecido, merecem tanta admiração quanto os gestos audaciosos de comprar terras, de derrubar florestas, de plantar extensas lavouras.” (Gastão de Mesquita Filho, In. COMPANHIA..., op. cit., p. 52).

“Partida para o desconhecido”

“Amanhece. É o dia 20 de agosto de 1929. Uma neblina fria espalha-se pelos vales e envolve a pequena cidade que tropeiros e viajantes esperançosos batizaram certa vez de Ourinhos. Algumas ruas sem calçamento, ruas rústicas mal alinhadas na perspectiva que se abre para o desconhecido e para a aventura. (...) Ao redor de um caminhão Ford, alguns homens se movimentam, arrumando coisas e tomando providências rápidas. (...) Sem pressa, mas donos de todos os momentos, aqueles personagens se preparam para o primeiro ato de mais uma investida histórica: o reconhecimento pioneiro de região ainda virgem, balizada pelo curso dos rios Paranapanema, Tibagi e Ivaí, onde a **Companhia de Terras Norte do Paraná** se preparava para plantar a civilização. **George Craig Smith**, jovem paulista descendente de **ingleses**, **Alberto Loureiro**, o agrimensor russo **Alexandre Ruzgulaeff**, **Ervin Froelich**, **Kurt Jakowats** e mais alguns **peões** contratados para trabalhar no campo. Todos unidos na empreitada que transcorre em instantes comuns, que se desenha em traços locais, que se envolve no cotidiano das coisas simples, mas que na verdade se identifica como primeiro aceno de uma gloriosa jornada.” (COMPANHIA..., 1975, p. 61)

‘Partimos na madrugada do dia 20 de agosto de 1929, e, à tardinha do mesmo dia, chegamos à cidade maleitosa de Jataí, onde dormimos no rancho de palmitos construído por **Ian Fraser, escocês**, funcionário da **Companhia Maxwell**. (...) Em Jataí, tratamos logo de comprar uma tropa de burros de carga e montaria para prosseguir viagem até as terras da Companhia, situadas 22 quilômetros além da margem esquerda do Rio Tibagi. Com dificuldade e pagando um preço excessivo, conseguimos comprar os burros necessários. Contratamos também os serviços de um **índio** para nos servir de guia, e gostávamos de vê-lo falar mansamente com os animais, chamando cada um pelo nome. E eles misteriosamente o obedeciam. Bem cedo, no dia 21 de agosto de 1929, tratamos de atravessar o majestoso Rio Tibagi. Como não havia ponte nem balsa, todos os animais atravessaram a nado, um por um. (...) Foi uma viagem feita com grande sacrifício, em marcha lenta, caminhando por um picadão escuro, barrento e cheio de tocos e buracos.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Depois de muitas peripécias – tais como a fuga dos burros assustados, que derrubavam as cargas e procuravam ganhar as picadas laterais que se encontravam pelo caminho - chegamos à tarde na divisa das terras da Companhia, onde o engenheiro **Alexandre Razgulaeff**, orgulhosamente, fincou o primeiro marco de madeira e disse: chegamos. Aqui começam as terras da **Companhia de Terras Norte do Paraná**. Descarregamos os burros no meio daquela floresta densa e assustadora e amarramos os animais para que não fugissem. Sem perda de tempo, o sr. Alberto Loureiro, homem dinâmico, ordenou que seus **camaradas**, com foices e machados, fizessem uma pequena clareira e construísem os dois primeiros ranchos. (...) Havia palmitos em abundância e nós os aproveitamos para matar a fome que era muita. Os troncos, rachados longitudinalmente, serviram para construir os ranchos e para fazer as camas. As folhas foram utilizadas para cobrir os ranchos, as camas e para alimentar os animais. A mata nos dava tudo e acredito que usufruíamos da primeira dádiva generosa daquelas terras férteis. A primeira noite foi um suplício, devido aos mosquitos, tanto assim que fomos obrigados a fazer uma fogueira dentro de cada rancho para afastar os insetos com a fumaça. Voltei no dia seguinte para Jataí e lembro-me bem que nessa cidadezinha peguei maleita duas vezes. De lá eu fazia constantes viagens até Ourinhos, voltando depois até o Patrimônio Três Bocas, levando em lombo de burros todos os suprimentos (inclusive umas mil folhas de zinco, necessários para manter os valentes pioneiros que ficaram trabalhando no meio das matas. Logo depois, foi contratado um grupo de carpinteiros **portugueses** que serraram a mão todo o madeiramento para a construção do primeiro hotel campestre e armazém da **Companhia de Terras**, dentro da primeira derrubada de 10 alqueires, exatamente onde hoje estão localizadas a **Serraria Curato**, a **Anderson Clayton** e a **Viação Garcia**. (...) Em 1930, foi construída a estrada de rodagem entre Jataí e o Patrimônio Três Bocas, cujo nome a essa altura foi mudado para Patrimônio Londrina. Devido à situação política do país e à revolução de 1930, as vendas de terras eram fraquíssimas, tanto que o **sr. Arthur Thomas**, diretor geral e administrador geral, residente em São Paulo, ordenou que se fizesse a mais rigorosa economia, reduzindo as atividades ao mínimo.

A primeira caravana de compradores de terras chegou em dezembro de 1929, e era composta de 8 **japoneses** que vieram acompanhados pelo notável pioneiro e agenciador de terras da Companhia, **sr. Hikomo Udihara**. (...) Em 1932, já chegavam grandes grupos de compradores de terras, **alemães, italianos, japoneses, brasileiros** etc. (...) Em maio de 1932, foi inaugurada a estação ferroviária de Jataí e instalada a primeira linha telefônica, o que foi um grande benefício, trazendo a civilização mais para perto dos bravos pioneiros de Londrina. Em julho de 1932, alistei-me como voluntário das **Forças Constitucionalistas de São Paulo**... Quando, em junho de 1932, estourou a revolução, Londrina já possuía mais de 150 casas e, ... os habitantes ficaram totalmente isolados da civilização, visto que a estrada de ferro, cujo ponto final ficava em Jataí, cessou suas atividades logo no primeiro dia da revolução. Então, começou a faltar tudo, sal, farinha, açúcar, arroz, feijão, fumo, cigarros e até fósforos. O **Dr. Willie Davids**, com a sua experiência de engenheiro, administrador e fazendeiro, sentiu uma responsabilidade pessoal por aquele povo e logo tomou várias providências para aliviar a situação. Mandou comprar rapadura e arroz em casca em Sertanópolis, fabricou uma máquina primitiva para descascar o arroz e construiu um monjolo. As **mulheres** foram admiráveis e não ficaram atrás nos seus esforços. Fizeram milagres na preparação da comida, tendo como base o palmito, cozido, fervido, assado, cru, etc. O fogo não podia se apagar, pois não havia fósforos para reacendê-lo. Em 1933, já havia 396 casas em Londrina, inclusive a famosa Casa Sete, onde moravam quatro jovens solteiros: **eu, Dino Schneider, Luiz Estrella e Eugênio V. Larionoff**... Em 3 de dezembro de 1934, foi criado o **Município de Londrina**, pelo Decreto Estadual n.º 2519 e Distrito Judicial do Mesmo nome. Esta data é oficialmente considerada a data da fundação de Londrina, porém Londrina, na verdade, nasceu naquela tardezinha de 21 de agosto de 1929, quando o **Dr. Alexandre Razgulaeff** fincou o primeiro marco ao chegar nas terras da Companhia. Em 10 de dezembro de 1934, às 14 horas, o **Sr. Joaquim Vicente de Castro** foi empossado como o primeiro prefeito de Londrina. Em 31 de maio de 1935, foi empossado o segundo Prefeito, **Sr. Rosalino Fernandes**. Em 28 de julho de

1935, foi inaugurada a ponte ferroviária sobre o rio Tibagi e a estação ferroviária de Londrina. Em 12 de setembro, foi realizada a primeira eleição Municipal de Londrina, tendo sido eleito, como o primeiro Prefeito Constitucional, o meu querido **Dr. Willie Fonseca Brabazon Davids**, que governou até 30 de maio de 1940, com muita habilidade e sendo muito estimado por todos, pela sua extraordinária capacidade de trabalho, modéstia, honradez e espírito de solidariedade humana. Em 10 de dezembro de 1937, deixei Londrina definitivamente. (...) Tal é o que eu tinha a dizer sobre a cidade que eu vi nascer, no meio da mata fechada, quando um marco de madeira fincado no chão assinalou a chegada do progresso a esta extraordinária região do Norte do Paraná.’ (**George Craig Smith**, então chefe do escritório e orientador dos agenciadores de terras da **Companhia de Terras Norte do Paraná**, In. COMPANHIA..., 1975, p. 61-74)

*“O historiador **Valter de Durães** propõe uma revisão no capítulo da fundação da metrópole pé-vermelho pelos **ingleses** e inaugura uma polêmica ao afirmar: ‘esta versão só ganhou corpo porque o primeiro dono de jornal da Cidade recebeu dinheiro para divulgá-la.(...) **Durães** rebate a ‘**versão inglesa**’ da fundação, dizendo que quando a comitiva aqui chegou, na **Fazenda Quati** [de propriedade de **Afonso Alves Camargo**, político que foi duas vezes presidente do Estado. **Bertoldo Durães**, pai de **Valter Durães**, era, então, gerente da fazenda], já havia 40 mil pés de café em flor e, antes dos nordestinos, o velho **Álvaro Godoy**, proprietário da **Fazenda Santa Helena**, também tinha chegado antes, em 1925, apesar da sua biografia registrar sua chegada em 1931. Com a agregação da **Quati** pela **Companhia de Terras**, **Bertoldo Durães** deixou de ser gerente da fazenda e os **nordestinos** passaram a ser **empreiteiros** da empresa. ‘Até hoje, não se admite que os **nordestinos** vindos de **Presidente Prudente** tiveram a visão de explorar o café na região’, argumenta o londrinense, que cobra um reconhecimento para esses desbravadores.” (LEMES, Francismar, 2001, p. 5C)*

4. O PROGRESSO

Quando acordo de manhã
Sempre olho no espelho
Para ver se também sou
Um orgulhoso pé vermelho

Falar de Londrina, meu povo,
É covardia barata
Porque nela tudo é grande
Os meus versos só empatam

Londrina é só grandeza
Não aceita retrocesso
Representa uma pujança
A pujança do progresso

Progresso que vem da alma
Progresso que vem da fé
Por tudo denominada
A capital do Café

Os meus versos vão calar
Fica somente a emoção
De ser também londrinense
De alma e de coração.

(Wellington Amaral SAMPAIO, s/d)

“Os autores do empreendimento construíram a idéia de uma terra sem males – provenientes da natureza ou da sociedade – ou seja, uma terra fértil, sem desigualdades sociais, que oferecia oportunidades iguais para todos que tivessem amor ao trabalho e à ordem e quisessem enriquecer da noite para o dia. Este ideário excluía todos os outros agentes que, porventura, representassem uma ameaça a esta ordem sonhada.” (ADUM, 1991, p. 199).

5. O FIM DO “ELDORADO” E O ÔNUS DO PROGRESSO URBANO

‘De fato, até 1947, o progresso do norte foi seguindo seu caminho normal e sem agitação. Mas, aberta a porteira ... a boiada estourou. Uma verdadeira avalanche humana, saindo de todos os recantos do Brasil e até do estrangeiro, precipitou-se sobre este norte, na faina de adquirir terras e se enriquecer de um dia para o outro, que tal estouro da boiada não será mais contido por nenhuma força humana, nenhuma medida governamental.’ (BARROSO, In. ARIAS NETO, 1998, p. 143)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

“Esse período coincidiu com o boom da economia cafeeira que provocou a afluência de milhares de pessoas que buscavam o **Eldorado**. A cidade se agiganta, se desordena, o caos se instala.

Dentre estes **milhares de migrantes**, muitos se tornam personagens da páginas policiais na imprensa local. O **discurso policial** e o **saber higienista** clamaram por novas medidas ordenadoras...” (ADUM, op. cit., p. 200).

“A imagem de crescimento harmônico se desfaz sob o impacto do desordenamento causado pela explosão do progresso de fins dos anos quarenta e início dos anos cinquenta..

De fato, o sítio urbano desagregou-se com a proliferação dos **loteamentos clandestinos** e os equipamentos públicos tornaram-se insuficientes (transportes, comunicações, abastecimento de água e energia elétrica). Os conflitos sociais agravaram-se com a presença de milhares de pessoas que aportavam na cidade em busca de fortuna ou de uma vida melhor.” (ARIAS NETO, 1993, p. 320-21)

6. AS MARGENS DO PROGRESSO:

Civilização e Barbárie

Você abriu a trilha
e não viu virar estrada

Depois deitou os trilhos
mas foi trabalhar além
e não viu passar o trem

Queria um lugar ao sol
mas chegou de madrugada
e quando saiu o sol
só olhava para o chão

Batendo enxada (...)
você foi daqueles homens
eternamente menino:
com raiva de passar fome
e sem saber enriquecer

E trabalhou para comer
bebeu, pitou, cuspiu
e por milagre da vida
ou brincadeira divina
em volta virou Londrina

(Domingos Pellegrini, “Ao Pioneiro Desconhecido”)

‘Londrina leva a vida das outras cidades do Brasil. As nossas ruas estão cobertas de **tipos populares**, o **homem da rua**, **vendedor ambulante**, **casas suspeitas**, **menores transviados**, **tubarões insaciáveis**, enfim, temos de tudo que tem nas outras cidades. São quadros, como que padronizados, que identificam os graves problemas da nação.’ (Gazeta do Norte, 20/12/56, In. ARIAS NETO, 1993, p. 164).

“Os nossos pobres” ...

“(…) Estão aí enchendo as ruas e os jardins. Deslustrando amargamente as cidades ricas e poderosas. Desafiando, com notas negras, a sinfonia do progresso. Gritando com rudeza a indiferença e, quantas vezes!, a zombaria da civilização. Em todos os becos dos países do terceiro mundo. Num crescendo assustador... Enchem as favelas, enxameiam os conjuntos, descolorem e enegrecem o calçadão. Temo-los à beça, vemo-los todos os dias, passamos por eles, ouvimos seus pedidos, negamos-lhes o socorro. São motivos de comiseração, quando não de repulsa...

Os pobres de Londrina – coitados deles! – desnudos diante de tanto pano, desabrigados na visão de tamanhos arranha-céus! Sem pão e sem leite à porta de centenas de padarias! Sem carne e sem macarrão, sem sal e sem açúcar ao lado de dezenas de supermercados! – Doer dói, e agudo é o dó. Mas difícil – bota difícil nisso! – é o remédio.” (AFONSO, 1994, p. 75-76).

“A **ideologia estadonovista** da pátria como família se reproduz no microcosmo dos anos 30 em Londrina: a **‘Família Pioneira da CNTP’**. O fundamento ideológico desta ‘família’ parece residir no ‘poder de fundação’, que se caracteriza por apresentar o direito de propriedade como condição de desenvolvimento de um capitalismo diferente: o capitalismo liberal-democrático que propicia a ordem e o bem estar social. A propriedade privada e a fundação da cidade justificam, perante os membros da família, a ação monopolista do empreendedor. Nesse emaranhado ideológico foi muito difícil perceber o ‘outro’, ou seja, aquele que, vindo em busca do Paraíso, não conseguiu fazer parte da ‘família’. Chegando a ‘Zobeide’ esqueceram-se do sonho e procuraram trabalho. Não o encontrando, transformaram-se em ladrões, malandro, mendigos, curandeiros,

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

prostitutas, etc., compondo assim o quadro da barbárie. Tratados como o desvio, que ameaçava a ordem pelo discurso do poder, constituíram-se, ao longo do tempo, como maioria.” (ADUM, op. cit., p. 199)

*“(…) Tudo isso nos conduziu a caracterizar o Progresso como portador de duas dimensões opostas e complementares: a **civilização** e a **barbárie**.” (Ibid, p. 201).*

7. O ENFRENTAMENTO DO “PROBLEMA SOCIAL”:

“Ordem” para a continuidade do “progresso”

*“Assim, a elite cafeeira, através de um projeto ordenador racionalista procura disciplinar o crescimento urbano, através da hierarquização dos espaços sociais e do controle dos conflitos, objetivando garantir a manutenção das condições de reprodução do progresso. Ao contrário da idéia da **terra da Promissão** que se anunciava sob o pressuposto da igualdade, a representação do **Eldorado** porta um sentido de legitimação das desigualdades sociais.*

As imagens da harmonia das relações sociais no campo e da crença nas riquezas ilimitadas que adviriam da cafeicultura também se desfazem. Por volta de 1955-6, os trabalhadores rurais iniciaram um processo de luta pela sindicalização e por direitos sociais que pôs em questão a imagem da ‘vida boa do colono bem sucedido’ no Norte do Paraná.

*Por um lado, os **fazendeiros de café**, em um primeiro momento, procuraram uma solução repressiva – caso de polícia – para a questão. Logo em seguida, no entanto, a situação do trabalhador rural no norte do Paraná aparece no discurso dos grandes fazendeiros como ‘problema social’ a ser resolvido através da manutenção das condições de reprodução da cafeicultura. A defesa das condições de vida do colono passou a ser um dos fundamentos da legitimação da luta dos cafeicultores contra o confisco cambial exercido pelo governo federal sobre a agricultura nos anos cinqüenta. A crise do café, no entanto, era internacional e anunciava o **fim do Eldorado**. (...) O fim da cafeicultura e as transformações na sociedade regional ao longo dos anos sessenta, bem como o acirramento dos conflitos em torno da questão agrária engendraram uma nova*

*representação. O Norte do Paraná, concebido como exemplo de reforma agrária bem sucedido, repõe a legitimidade da ordem liberal. É neste novo sentido que são reordenadas as narrativas do passado da cidade nos anos setenta, posto que a representação da **Reforma Agrária** sustenta-se na força das terras roxas do norte e na riqueza da antiga civilização cafeeira. (ARIAS NETO, 1993, p. 321-22).*

*“No momento da **redemocratização do país**, pôde-se perceber o estabelecimento de novas relações entre o político e o social. A partir da leitura e a análise dos processos [jurídicos, criminais] de 1948, constatou-se que o **Estado** não mais podia impor arbitrariamente a ordem desejada. Novos mecanismos haviam sido criados com o objetivo de, ao mesmo tempo, limitar a população popular e extrair sua legitimação desta participação controlada. A população deveria participar, mas apenas enquanto isto significasse a **legitimação da ordem liberal**. (...) Se a ordem liberal necessita da legitimação popular, a **civilização** que pretende instaurar não pode prescindir dos riscos que a participação popular implica, sendo, portanto, necessário levar até o limite a sua convivência com a **barbárie**.” (ADUM, op. cit., p. 200-01).*

8. PASSADO, PRESENTE... FUTURO:

Memória e História

‘(...) Na memória humana, o passado se faz presente e assim supera a transitoriedade, porque o passado mesmo é para o homem uma coisa que ele não deixa para trás como algo desnecessário; é algo que entra no seu presente de modo constitutivo, como natureza humana que se cria e se forma. As etapas históricas do desenvolvimento da humanidade não são formas esvaziadas das quais se exalou a vida porque a humanidade alcançou formas de desenvolvimento superiores, porém, mediante a práxis, elas se vão continuamente se integrando no presente. O processo de integração é ao mesmo tempo crítica e avaliação do passado.’ (Buescu, In. TOMAZI, 1989, p. 4-5)

“Que siga pois, o debate. O assunto é bom. Se entendermos bem o passado, compreenderemos melhor estes dias correntes e poderemos prever melhor o futuro desta terra tão bendita.” (SILVA, 1985)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADUM, Sonia M. S. Lopes. Imagens do Progresso: Civilização e Barbárie em Londrina – 1930/1960. Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista – UNESP/Assis – SP, 1991.
- AFONSO, Eduardo. **Londrina 60**: crônicas de ontem e de hoje. 1ª ed. Londrina: Grafmark, 1994, 160p.
- ARIAS NETO, José Miguel. **O Eldorado**: Londrina e o Norte do Paraná – 1930/1975. Dissertação de Mestrado em História Social. São Paulo: USP – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, 1993.
- COMPANHIA MELHORAMENTOS NORTE DO PARANÁ. **Colonização e Desenvolvimento do Norte do Paraná**. (Publicação comemorativa do cinquentenário da CMNP), 1975
- CRUZ, Anibal Vieira. **Texto pesquisa** (mimeo). Londrina, março/2003.
- FOLHA de Londrina**. “Colonização do Norte do Paraná: modelo de distribuição de terra.” Londrina, 02/12/1975, p. 9.
- _____. **O Eldorado**: representações da política em Londrina, 1930/1975. Londrina: Ed. UEL, 1998.
- GAZETA DO POVO**. Gazetilha. “Entrelinhas”, 02/03/2003.
- HOLANDA, Célia Musilli. “Londres-Londrina”, In. **Jornal Folha de Londrina**, 29/03/1985, Caderno 2.
- JOFFILY, José. **Londres – Londrina**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985, 260 p. ilustr.)
- LEMES, Francismar. “Londrina, a cidade colonizada por ~~ingleses~~ **nordestinos**.” In. **Jornal de Londrina**, 09/12/2001, Caderno JL Cultura – História, p. 5C
- MENDONÇA, Nadir Domingues. “Mitos e heróis em Londres-Londrina”. **Jornal Folha de Londrina**, 11/07/1985.
- OGUIDO, Homero. **De imigrantes a pioneiros**: A saga dos japoneses no Paraná. Curitiba, 1988.
- PELLEGRINI, Domingos. “Ao Pioneiro Desconhecido”. **Jornal de Londrina**, 28/03/99, p. 6 A
- SAMPAIO, Wellington Amaral. **Joãozinho um menino teimoso**. Londrina, s/d. (Acervo da Biblioteca Pública Municipal – Sala Londrina)
- SANCHES, Gregório. “Londres-Londrina”. Carta publicada no **Jornal Folha de Londrina**, 19/7/1985.
- SCHWARTZ, Widson. “Índios e madeira, pioneiro reage à revisão de Joffily.” In. **Jornal Folha de Londrina**, 9/6/85.
- SILVA, B. E. “A respeito de ‘Londres Londrina’”. Carta publicada no **Jornal Folha de Londrina**, 13/07/1985.
- TOMAZI, Nelson Dacio. **Certeza de lucro e direito de propriedade**: o mito da Companhia de Terras Norte do Paraná. Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de História, do Instituto de Letras, História e Psicologia de Assis, SP, 1989.
- ZORTÉA, Alberto João. **Londrina através dos tempos e crônicas da vida**. São Paulo: Editora Juriscredi Ltda., 1975 (Edição comemorativa ao quadragésimo aniversário. Homenagem aos pioneiros).

PREFEITOS MUNICIPAIS

“A militância da Ação Popular foi muito marcada pela ética.

O sujeito se engajava na luta com a alma, o corpo, com a vida, com a morte. Tínhamos uma militância radicalizada e uma identificação muito grande com os pobres, com os dominados, com a desgraça”. (Herbert de Souza – Betinho)

Abaixo, os leitores encontrarão a relação dos prefeitos que estiveram à frente da administração municipal.

Vivemos em um país democrático. **Democracia** (do grego *demo* = povo, *cracia* = poder, autoridade) é governo do povo; soberania; regime de governo que se caracteriza pela liberdade do ato eleitoral, pela divisão dos poderes e pelo controle da autoridade, isto é, dos poderes de decisão e execução. (Dicionário Aurélio, p. 534) Implica necessariamente na **participação** do povo nas decisões que envolvem os rumos do seu país, seu estado, sua cidade, seja de forma comunitária, através das organizações da sociedade civil, ou de forma individual, através do voto em representantes aos quais delegamos o poder de nos representar, e aos quais costumamos chamar de “políticos”.

A palavra *política* é originária do grego *polis* e significa “cidade”. Na Grécia antiga, a *polis* caracterizava-se como uma unidade de vida social e política autônoma, da qual os cidadãos participavam ativamente, decidindo sobre os destinos da cidade.

A política é entendida, na atualidade, como a arte de governar, de atuar na vida pública e gerir os assuntos de interesse comum. Numa definição mais genérica, consiste no conjunto das relações de poder vividas na sociedade. Não se restringe, portanto, às atividades desenvolvidas no âmbito do Estado, do poder público, mas faz parte da vida de todos os cidadãos, permeia todas as formas de relacionamento social, seja na família, no trabalho, na escola, nas ruas ou em qualquer espaço onde haja relacionamentos humanos, inter-pessoais ou inter-grupais.

Prefeitos, vereadores, deputados, governadores e presidente são ocupações políticas atribuídas pela população a pessoas que se dispõem a governar para o bem de toda a população, e com a sua participação.

Relação dos Prefeitos de Londrina

Nº	NOME	DATA POSSE	NOMEADO/ELEITO
01	Joaquim Vicente de Castro	10.12.1934	Nomeado
02	Rosalino Fernandes	31.05.1935	Nomeado
03	Willie da Fonseca B. Davids	02.12.1935	Eleito
04	Willie da Fonseca B. Davids	06.12.1938	Nomeado
05	Cap. Custódio Raposo Neto	30.05.1940	Nomeado
06	Dr. João Ferrário Lopes	29.08.1940	Nomeado
07	Cap. Miguel Balbino Blasi	29.07.1941	Nomeado
08	Cap. Aquiles Pimpão Ferreira	23.10.1943	Designado
09	José Munhoz de Mello	14.05.1945	Nomeado
10	Ary Pizzato Ferreira	13.11.1945	Nomeado
11	Odilon Borges de Carvalho	08.04.1946	Nomeado
12	Ulisses Xavier da Silva	04.11.1946	Nomeado
13	Ary Pizzato Ferreira	08.05.1947	Nomeado
14	Hugo Cabral	12.12.1947	eleito
15	Milton Ribeiro de Menezes	12.12.1951	eleito
16	Antônio Fernandes Sobrinho	12.12.1955	eleito
17	Milton Ribeiro de Menezes	12.12.1959	eleito
18	José Hosken de Novaes	12.12.1963	eleito
19	Dalton Fonseca Paranaguá	01.02.1969	eleito
20	José Richa	31.01.1973	eleito
21	Antônio Casemiro Belinati	01.02.1977	eleito
22	José Antonio Del Ciel	13/04/1982	eleito (vice-prefeito)
23	Wilson Rodrigues Moreira	01.02.1983	eleito
24	Antonio Casemiro Belinati	01.01.1989	eleito
25	Luiz Eduardo Cheida	01.01.1993	eleito
26	Antonio Casemiro Belinati	01.01.1997	eleito
27	Jorge Scaff	18.07.2000	eleito (indiretamente)
28	Nedson Luiz Micheleti	01.01.2001	eleito

FONTES: Aspectos Históricos, Físicos, Econômicos e Institucionais do Município de Londrina – 1978- (Alice Y. Asari e Magda M. Tuma);

Relatórios Anuais de Atividades da Administração Direta e Indireta;

Listagem Nominal de Legislaturas da Câmara Municipal de Londrina (Biblioteca da Câmara);

Livro de Ata de Posse de Prefeitos (Secretaria de Governo).

Nota: da relação acima foram suprimidos os nomes dos prefeitos nomeados, que governaram o município em caráter provisório, tendo este mandato duração inferior a três meses.

Relação dos Secretários Municipais de Planejamento

Por ser este PERFIL um documento organizado pela Secretaria de Planejamento do Município, relacionamos abaixo os Secretários que historicamente ocuparam a função de conduzir o planejamento da cidade.

Não poderíamos deixar de fazer menção a uma mulher, que não ocupou formalmente a pasta, mas que, em virtude da fusão (temporária) entre as Secretarias de Planejamento e Fazenda, de fato exerceu as atribuições no período de 20/01/1997 a 01/12/1998, a Sra. **Rosimari Friedmann Angeli**, pedagoga.

Nome do Secretário	Número do Decreto de Nomeação	Período		Formação
		Início	Término	
Heinz Georg Hewig	716/73	01/10/73	29/01/1975	Engenharia civil
Manoel Barros de Azevedo	065/75	03/02/75	13/01/77	História Natural
Léo de Judá Barbosa	047/77	02/02/77	15/04/82	Arquitetura
Hely Brêtas Barros	250/82	15/04/82	26/01/83	Arquitetura
Edson Mazei Ponti	084/83	02/02/83	20/03/84	Agronomia
José Pio Martins	081/84	20/03/84	17/03/87	Economia
Ernani Lauriano Rodrigues	057/87	17/03/87	30/12/88	Economia
Hermas de Melo	001/89	01/01/89	03/08/90	Economia
Léo de Judá Barbosa	362/90	06/08/90	15/12/92	Arquitetura
Marcos de Toledo Tito	001/93	01/01/93	24/10/94	Administração de Empresas
João Batista de Rezende	578/94	24/10/94	24/01/95	Economia
Alexandre Modesto Cordeiro	047/95	24/01/95	18/03/96	Engenharia Civil
Erasmo Garanhão	191/96	18/03/96	30/12/96	Economia e Direito
Luis Cesar Auvray Guedes	001/97	01/01/97	22/03/99	Economia
Ismael Mologni	144/99	22/03/99	11/11/99	Economia
Jair Gravena	548/99	11/11/99	09/12/99	Contabilidade
Sidnei Dionísio de Oliveira	605/99	09/12/99	21/02/00	Contabilidade
Fábio Cesar Reali Lemos	084/00	21/02/2000	20/12/00	Ciências Sociais
Paulo Bernardo da Silva	001/01	01/01/01	05/04/02	Geólogo
Rubens Menoli	254/02	08/04/02	17/11/02	Direito
Marcos Defreitas	713/02	18/11/02		Jornalismo

FONTE: PML/Secretaria de Governo

2 – CARACTERÍSTICAS GERAIS DE LONDRINA



Figura 1 – LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

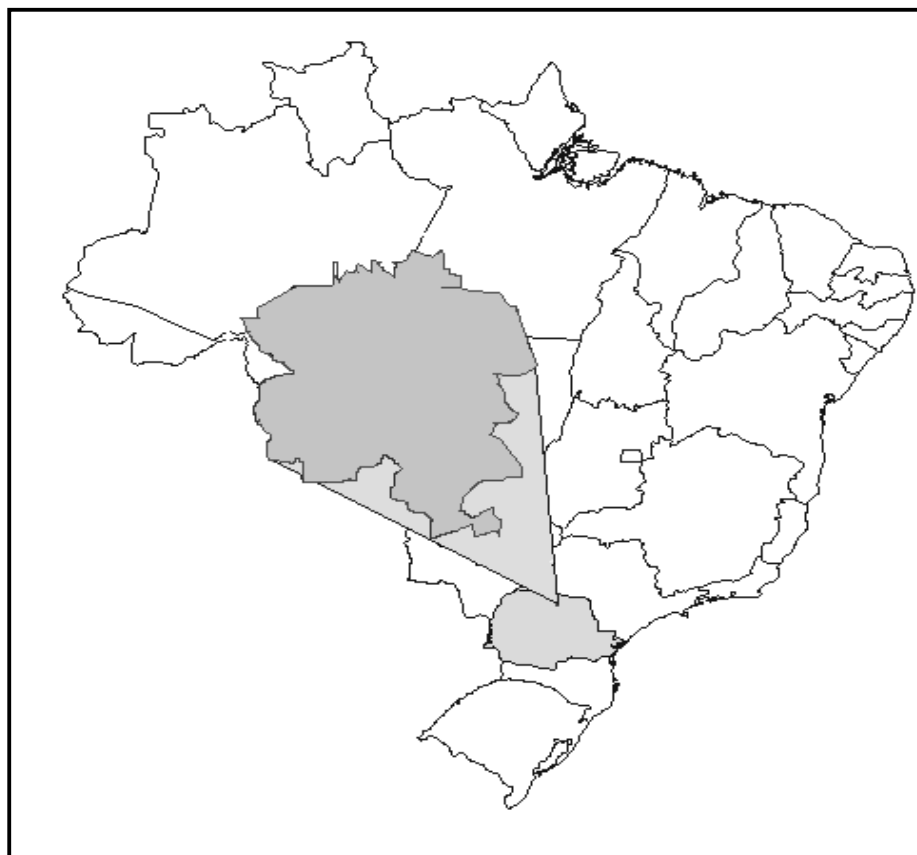
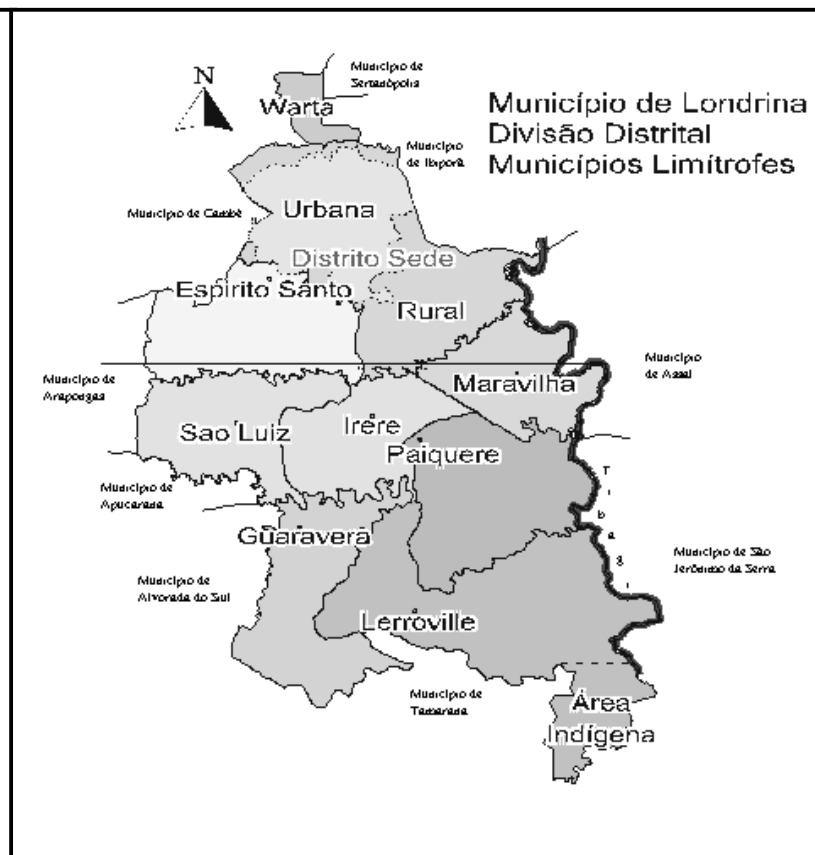


Figura 2 – DIVISÃO ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Situado entre 23°08'47" e 23°55'46" de Latitude Sul e entre 50°52'23" e 51°19'11" a Oeste de Greenwich, o Município de Londrina ocupa, segundo o IBGE, 1.724,7 Km², cerca de 1% da área total do Estado do Paraná (figura 1).

A densidade demográfica do município é de 259,07 hab/Km² (2000).

A zona urbana de Londrina¹ é de 118,504 Km² e a zona de expansão urbana é de 119,796 Km², totalizando 238,30 Km². A altitude da área urbana central da cidade é de 610 m.

O Município de Londrina é constituído pelo Distrito Sede e mais os distritos de Lerroville, Warta, Irerê, Paiquerê, Maravilha, São Luiz, Guaravera e Espírito Santo (figura 2).

O solo da região é de origem basáltica, entretanto, conforme a sua localização, em topografia mais plana e acidentada, apresenta tipos de solos diferentes, consequentemente, de fertilidade variável.

A camada de solo é de profundidade variável, indo de várias dezenas de metros, nos espigões, até menos de um metro, próximo aos ribeirões, onde, na maioria das vezes, a água flui sobre a superfície compacta do basalto.

O melhor solo de Londrina e um dos mais férteis do mundo está na região setentrional do município, que se caracteriza por uma topografia mais plana. Aí, predominam os solos Terra Roxa Estruturada Eutrófica, Latossolo Roxo Eutrófico e, em menor quantidade, o Brunizen Vermelho e o Litólico Eutrófico. Aos primeiros, só se comparam os famosos Chernozem (solos negros) da Ucrânia.

Na região sul do município, onde a topografia é mais acidentada, os solos são mais diversificados, mais ácidos e menos férteis, com a predominância do Brunizen Vermelho, Litossolo, Latossolo Roxo Distrófico e o melhor deles, Terra Roxa Estruturada Eutrófica.

¹ A Lei n.º 7.484, de 20/07/98 define o Perímetro da Zona Urbana e da Zona de Expansão Urbana do Distrito Sede do Município de Londrina.

Zona urbana compreende as áreas urbanizadas ou em vias de ocupação e as glebas com potencial de urbanização que ainda não sofreram processo regular de parcelamento.

A Zona de Expansão Urbana é aquela externa à Zona Urbana onde se prevê ocupação ou implantação de equipamentos e empreendimentos considerados especiais e necessários à estrutura urbana.

A transformação de Zona de Expansão em Zona Urbana fica vinculada ao processo de aceitação de loteamentos regularmente aprovados e implantados ou o visto de conclusão de obras regularmente aprovadas e construídas.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Nesta região, o subsolo promete ser rico em minérios, conforme apontam as pesquisas que só agora tiveram início. É aí também que as condições de clima e solo começam a atrair os fruticultores, principalmente os de maçã e uva.

O clima de Londrina, segundo a classificação de Köppen, é do tipo Cfa, ou seja, clima subtropical úmido, com chuvas em todas as estações, podendo ocorrer secas no período de inverno. A temperatura média do mês mais quente é superior a 25,5° C e a do mês mais frio, inferior a 16,4° C.

Levantamento feito pelo Instituto Agrônomo do Paraná – IAPAR, em 2002, constatou que a temperatura média anual foi de 22,2° C, com média máxima de 28,6° C e a média mínima de 16,8° C.

Londrina, localizada num espigão, apresenta verão quente e inverno ameno, com índices de umidade relativa do ar em torno de 76% no verão e 72% no inverno, e com a umidade relativa média de ano situada em 69,0%.

Pólo de uma região essencialmente agrícola, Londrina sempre foi beneficiada por um regime pluviométrico bem distribuído durante todo o ano, sendo raríssimos os períodos de grandes estiagens ou chuvas prolongadas. Em 2002, segundo IAPAR, a precipitação pluviométrica anual foi de 1.470 mm, sendo janeiro, maio e novembro, os

meses mais chuvosos e, abril, junho e outubro, os meses mais secos.

O sistema hidrográfico do Paraná, pela declividade do relevo em direção a Oeste, em sua grande maioria, drena neste sentido, formando a Bacia do Paraná que, por sua vez, interliga a Bacia do Prata.

Porém, o subsistema hidrográfico do município corre no sentido predominantemente de Oeste para Leste, uma vez que o relevo está genericamente inclinado da região de Londrina para o Rio Tibagi, que tem sentido Sul-Norte, desaguardando no Rio Paranapanema, um dos tributários do Rio Paraná.

Os principais rios do município são Taquara, Apucarana e Tibagi. Este último, com grande potencialidade hídrica, percorre uma extensão aproximada de 69,25 Km no município. O aproveitamento dos recursos hídricos do Rio Tibagi é ainda pequeno. Seu potencial hidrelétrico é avaliado em 1.500 mw, porém, somente uma usina existente tem potência superior a 20 mw (Usina Hidrelétrica Presidente Vargas, das Indústrias Klabin). Outras pequenas indústrias ali localizadas têm potência inferior a 10 mw.

Os principais ribeirões são: Apertados, Cafezal, Apucarantina, Jacutinga, Cambezinho, Bom Retiro e Quati.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

No município, são poucas as áreas remanescentes da formação vegetal natural (mata pluvial tropical e subtropical) que recobria a região de Londrina. A mata dos Godoy (Reserva Florestal Estadual) e Reserva Indígena do Apucarantina são formações florestais que demonstram a variedade de gêneros e espécies de vegetação que se encontravam na região.

Em razão do desmatamento verificado no município de Londrina, existem outras poucas áreas com vegetação natural, em propriedades particulares.

Londrina é a sede da Microrregião Geográfica 011, constituída pelos municípios: Cambé, Ibiporã, Londrina, Pitangueiras, Rolândia e Tamarana (IBGE-1990).

Londrina é a sede da AMEPAR – Associação dos Municípios do Médio Paranapanema, congregando 21 municípios, com uma população estimada de 847.605 habitantes (Censo Demográfico IBGE – 2000 – Resultados do Universo):

- | | |
|--------------------------|----------------------|
| 1. Alvorada do Sul | 12. Lupionópolis |
| 2. Arapongas | 13. Miraselva |
| 3. Bela Vista do Paraíso | 14. Pitangueiras |
| 4. Cafeara | 15. Porecatu |
| 5. Cambé | 16. Prado Ferreira |
| 6. Centenário do Sul | 17. Primeiro de Maio |
| 7. Florestópolis | 18. Rolândia |
| 8. Guaraci | 19. Sabáudia |
| 9. Ibiporã | 20. Sertãoópolis |
| 10. Jaguapitã | 21. Tamarana |
| 11. Londrina | |

A Região Metropolitana de Londrina, primeira do interior brasileiro, foi instituída pela Lei Complementar n.º 81, em 17 de junho de 1998, alterada pelas Leis n.º 86, em 07/07/2000, e n.º 91, em 05/06/2002, sancionadas pelo governador Jaime Lerner. Fazem parte de sua composição, os municípios: Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibiporã, Jataizinho, Rolândia, Sertãoópolis e Tamarana, abrangendo uma população de 678.032 habitantes (Censo 2000 – resultados do universo).

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 1 – EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO	URBANA		RURAL		TOTAL		TAXA DE CRESCIMENTO GEOMÉTRICO ⁽¹⁾
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
1950	34.230	47,93	37.182	52,07	71.412	100,00	-
1960	77.382	57,40	57.439	42,60	134.821	100,00	6,60
1970	163.528	71,69	64.573	28,31	228.101	100,00	5,40
1980	266.940	88,48	34.771	11,52	301.711	100,00	2,82
1991	366.676	94,00	23.424	6,00	390.100	100,00	2,36
1996	396.121	96,02	16.432	3,98	412.553	100,00	-
2000	433.369	96,93	13.696	3,07	447.065	100,00	2,02

FONTES: Censos Demográficos 1950,1960, 1970, 1980, 1991; Contagem da População 1996; Censo Demográfico 2000 – IBGE.

(1) Taxa média geométrica de incremento anual da população brasileira

TABELA 2 – CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO – MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO	URBANA	RURAL	VARIAÇÃO (%)
1950/60	126,06	54,48	88,79
1960/70	111,32	12,42	69,19
1970/80	63,24	-85,71	32,27
1980/91	37,36	-32,63	29,30
1991/96	8,03	-29,85	5,75
1996/00	9,40	-16,65	8,36

FONTE: Censos Demográficos e Contagem da População 1996 - IBGE.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 3 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO POR DISTRITO ADMINISTRATIVO - 2000

MUNICÍPIO DISTRITOS	2000		
	Urbana	Rural	TOTAL
Guaravera	2.381	2.002	4.383
Irerê	1.424	765	2.189
Lerrovile	1.686	3.020	4.706
Paiquerê	1.161	1.317	2.478
São Luiz	622	1.168	1.790
Espírito Santo ⁽¹⁾	S/D	S/D	S/D
Warta	932	565	1.497
Maravilha	464	749	1.213
Total	8.670	9.586	17.256
Sede	424.573	3.993	428.566
TOTAL	433.243	13.579	446.822

FONTE: Censo Demográfico 2000 – IBGE. Dados preliminares

(1) O Distrito de Espírito Santo foi criado pela Lei Municipal n.º 5.842 de 20.07.94.

TABELA 4 – DISTÂNCIA DO DISTRITO À SEDE, DATA E N.º DO DECRETO DE CRIAÇÃO

DISTRITOS	DATA DE CRIAÇÃO	N.º DO DECRETO/LEI	DISTÂNCIAS À SEDE (em Km)
ESPÍRITO SANTO	20/07/1994	5.842	15
GUARAVERA	11/06/1951	666	40
IRERÊ	10/10/1947	2	25
LERROVILLE	29/11/1963	4.783	49
MARAVILHA	02/09/1977	6.914	26
PAIQUERÊ	21/12/1964	4.992	35
SÃO LUIZ	11/06/1951	666	32
WARTA	14/12/1953	1.542	23

FONTE: Empresas de Transporte Coletivo e Sub-Prefeituras

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 5 – ÁREA E ALTITUDE DOS DISTRITOS ADMINISTRATIVOS – MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISTRITOS	ÁREA (Km²)	ALTITUDE (m)
LONDRINA – SEDE	338,268	608 (Centro)
WARTA	27,730	621 (Igreja)
ESPÍRITO SANTO	184,924	553 (Igreja)
MARAVILHA	124,806	464 (Igreja)
IRERÊ	135,955	556.(Igreja)
SÃO LUIZ	153,361	668 (Igreja)
GUARAVERA	177,305	581 (Praça Rodoviária)
LERROVILLE ⁽¹⁾	298,590	810 (Igreja)
PAIQUERÊ	211,958	606 (Igreja)
TOTAL	1.715,897	

FONTE: IPPUL – Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Londrina

NOTA: (1) Área Indígena (63,000 Km²) atualmente (09/2000) pertence ao município de Tamarana, por força de liminar

Área total do Município segundo IBGE é de 1.724,7 km²

TABELA 6 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA-PEA E % DA PEA SOBRE A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO	POPULAÇÃO TOTAL DO MUNICÍPIO	PEA	% PEA SOBRE A POPULAÇÃO
1980 ⁽¹⁾	301.711	124.426	41,24
1991 ⁽¹⁾	390.100	168.562	43,21

FONTE: Estimativa PML/SEPLAN – Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Censos Demográficos

NOTA: População Economicamente Ativa – Pessoas de 10 anos e mais que durante todos os 12 meses anteriores à data do Censo ou parte deles, exerceram trabalho remunerado, em dinheiro e/ou produtos ou mercadorias, inclusive as licenciadas, com remuneração, por doença, com bolsas de estudo, etc., e as sem remuneração que trabalharam habitualmente 15 horas ou mais por semana numa atividade econômica ajudando à pessoa com quem residiam ou à instituição de caridade, beneficente ou de cooperativismo ou, ainda, como aprendizes, estagiárias, etc.. Também foram consideradas nesta condição as pessoas de 10 anos ou mais de idade que não trabalharam nos 12 meses anteriores à data de referência do Censo, mas que nos últimos 2 meses em relação a essa data tomaram alguma providência para encontrar trabalho.(Censo Demográfico – IBGE – 1991)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 7 – POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO – 1996

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Menos de 1 ano	7.254	3.705	3.549
1 ano	7.377	3.742	3.635
2 anos	7.260	3.735	3.525
3 anos	7.471	3.822	3.649
4 anos	7.295	3.657	3.638
5 anos	7.492	3.847	3.645
6 anos	7.633	3.894	3.739
7 anos	7.852	3.983	3.869
8 anos	7.577	3.865	3.712
9 anos	7.655	3.931	3.724
10 anos	7.825	3.954	3.871
11 anos	7.535	3.792	3.743
12 anos	7.711	3.884	3.827
13 anos	8.473	4.284	4.189
14 anos	8.928	4.465	4.463
15 a 19 anos	41.534	20.558	20.976
20 a 24 anos	36.201	17.616	18.585
25 a 29 anos	35.955	17.067	18.888
30 a 34 anos	35.705	16.816	18.889
35 a 39 anos	31.226	14.451	16.775
40 a 44 anos	27.757	13.022	14.735
45 a 49 anos	21.992	10.243	11.749
50 a 54 anos	17.856	8.598	9.258
55 a 59 anos	14.230	6.762	7.468
60 a 64 anos	11.703	5.513	6.190
65 a 69 anos	9.189	4.278	4.911
70 a 74 anos	6.066	2.853	3.213
75 a 79 anos	3.889	1.725	2.164
80 anos e mais	3.656	1.549	2.107
Ignorado	256	122	134
TOTAL	412.553	199.733	212.820

FONTE: Contagem da População 1996 - IBGE

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 8 – POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E SEXO 2000

FAIXA ETÁRIA	TOTAL	HOMENS	MULHERES
Menos de 1 ano	7.424	3.821	3.603
1 ano	7.291	3.700	3.591
2 anos	7.509	3.854	3.655
3 anos	7.459	3.845	3.614
4 anos	7.663	3.947	3.716
5 a 9 anos	38.661	19.567	19.094
10 a 14 anos	40.260	20.465	19.795
15 anos	7.872	3.910	3.962
16 e 17 anos	17.231	8.627	8.604
18 e 19 anos	18.187	9.003	9.184
20 a 24 anos	41.808	20.344	21.464
25 a 29 anos	36.065	17.453	18.522
30 a 34 anos	36.646	17.321	19.325
35 a 39 anos	35.509	16.542	18.967
40 a 44 anos	30.947	14.284	16.663
45 a 49 anos	26.620	12.367	14.253
50 a 54 anos	21.503	9.974	11.529
55 a 59 anos	16.630	7.801	8.829
60 a 64 anos	13.815	6.502	7.313
65 a 69 anos	10.640	4.860	5.780
70 a 74 anos	7.755	3.509	4.246
75 a 79 anos	4.855	2.110	2.745
80 anos ou mais	4.715	1.920	2.795
TOTAL	447.065	215.816	231.249

FONTE: PML/SEPLAN – Gerência de Pesquisas e Informações
Censo Demográfico – 2000 – IBGE (resultados do universo)

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 9 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CLASSES DE RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DA PESSOA RESPONSÁVEL PELO DOMICÍLIO – MUNICÍPIO DE LONDRINA-2000

CLASSES DE RENDIMENTO (S.M.)	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES	%
Até ¼	98	0,08
+ de ¼ a ½	455	0,36
+ de ½ a ¾	1.066	0,83
+ de ¾ a 1	12.556	9,83
+ de 1 a 1¼	1.731	1,36
+ de 1¼ a 1½	5.190	4,06
+ de 1½ a 2	15.430	12,08
+ de 2 a 3	16.423	12,86
+ de 3 a 5	23.278	18,23
+ de 5 a 10	24.603	19,27
+ de 10 a 15	6.900	5,40
+ de 15 a 20	5.396	4,23
+ de 20 a 30	3.048	2,39
+ de 30	4.034	3,16
Sem rendimento	7.484	5,86
TOTAL	127.692	100,00

FONTE: Censo Demográfico – 2000 – IBGE (Resultados do Universo)

TABELA 10 – FAMÍLIA RESIDENTE EM DOM. PARTICULARES, POR CLASSE DE RENDIMENTO NOMINAL MÉDIO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA– MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1991

CLASSE DE REND. NOMINAL MÉDIO MENSAL FAMILIAR PER CAPITA (SALÁRIO-MÍNIMO)	N.º CHEFE DE DOMICÍLIO	PERCENTUAL
Até 1/8	647	0,60
Mais de 1/8 a ¼	5.085	4,71
Mais de ¼ a ½	15.171	14,05
Mais de ½ a ¾	15.739	14,57
Mais de ¾ a 1	12.629	11,69
Mais de 1 a 1¼	9.764	9,04
Mais de 1¼ a 1½	7.301	6,76
Mais de 1½ a 2	9.784	9,06
Mais de 2 a 3	10.417	9,64
Mais de 3 a 5	9.233	8,55
Mais de 5 a 10	6.071	5,62
Mais de 10	3.264	3,02
Sem rendimento	1.681	1,55
Sem declaração	1.228	1,14
TOTAL	108.014	100,00

FONTE: Censo Demográfico – 1991 – IBGE

NOTA : Rendimento Médio Mensal Familiar per capita é a soma dos rendimentos dos componentes das famílias dividida pelo número de componentes das famílias, exclusive os pensionistas e os empregados domésticos.

Foram classificadas como Sem Declaração de Rendimentos as famílias nas quais qualquer um dos componentes tivesse sido classificado naquela condição.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**TABELA 11 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO
MUNICÍPIO DE LONDRINA –2002**

GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL DE ELEITORES
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70	N/A	
Analfabeto	2	96	163	648	1.197	1.898	2.243	2.153	1	8.401
Masculino	1	62	89	260	323	481	693	742	1	2.652
Feminino	1	34	74	385	870	1.410	1.545	1.401	0	5.720
Não Informado	0	0	0	3	4	7	5	10	0	29
Lê e Escreve	10	155	539	3.162	5.115	6.134	5.308	4.980	0	25.403
Masculino	8	78	274	1.504	2.144	2.671	2.515	2.769	0	11.963
Feminino	2	77	265	1.649	2.956	3.442	2.773	2.189	0	13.353
Não Informado	0	0	0	9	15	21	20	22	0	87
1º Grau Incompleto	1.036	11.157	15.133	25.541	20.513	15.334	9.313	5.741	18	103.786
Masculino	673	6.751	8.189	12.597	9.307	7.204	4.626	3.099	12	52.458
Feminino	363	4.406	6.944	12.920	11.178	8.090	4.660	2.630	6	51.197
Não Informado	0	0	0	24	28	40	27	12	0	131
1º Grau Completo	226	3.456	5.218	9.855	7.699	4.899	2.891	1.770	5	36.019
Masculino	142	1.873	2.624	4.719	3.730	2.383	1.380	929	3	17.783
Feminino	84	1.583	2.594	5.117	3.950	2.500	1.501	838	2	18.169
Não Informado	0	0	0	19	19	16	10	3	0	67
2º Grau Incompleto	5.061	24.806	14.461	11.695	4.111	1.559	633	248	80	62.654
Masculino	2.440	12.163	6.962	5.726	1.975	825	334	154	36	30.615
Feminino	2.621	12.643	7.499	5.952	2.126	729	298	94	44	32.006
Não Informado	0	0	0	17	10	5	1	0	0	33

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**TABELA 11 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO
MUNICÍPIO DE LONDRINA –2002**

GRAU DE INSTRUÇÃO E SEXO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL DE ELEITORES
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70	N/A	
2º Grau Completo	320	8.240	6.642	11.619	9.893	4.376	1.908	1.001	0	43.999
Masculino	128	3.181	2.706	5.374	4.873	2.156	978	492	0	19.888
Feminino	192	5.059	3.936	6.239	5.007	2.206	925	507	0	24.071
Não Informado	0	0	0	6	13	14	5	2	0	40
Superior Incompleto	37	1.892	1.735	5.640	3.837	1.063	213	72	0	14.489
Masculino	17	768	723	2.557	2.096	614	133	56	0	6.964
Feminino	20	1.124	1.012	3.077	1.736	447	80	15	0	7.511
Não Informado	0	0	0	6	5	2	0	1	0	14
Superior Completo	0	72	678	3.728	7.303	5.063	1.893	687	0	19.424
Masculino	0	25	239	1.386	3.064	2.467	993	426	0	8.600
Feminino	0	47	439	2.340	4.229	2.584	897	261	0	10.797
Não Informado	0	0	0	2	10	12	3	0	0	27
Instrução Não Informado	0	0	12	352	406	300	184	126	0	1.380
Masculino	0	0	7	145	162	116	79	54	0	563
Feminino	0	0	5	203	236	179	101	69	0	793
Não Informado	0	0	0	4	8	5	4	3	0	24
TOTAL	6.692	49.874	44.581	72.240	60.074	40.626	24.586	16.778	104	315.555
Masculino	3.409	24.901	21.813	34.268	27.674	18.917	11.731	8.721	52	151.486
Feminino	3.283	24.973	22.768	37.882	32.288	21.587	12.780	8.004	52	163.617
Não Informado	0	0	0	90	112	122	75	53	0	452

FONTE: Relação Estatística do Eleitorado – Alistamento Eleitoral –2002 – Paraná.

Nota: Dados extraídos em 15/08/02

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**TABELA 12 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR ESTADO CIVIL E SEXO
MUNICÍPIO DE LONDRINA –2002**

ESTADO CIVIL E SEXO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL DE ELEITORES
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70	N/A	
Solteiro	6.640	47.679	38.347	47.575	16.673	5.051	2.077	1.142	103	165.287
Masculino	3.403	24.551	19.949	25.235	8.036	1.885	789	507	51	84.406
Feminino	3.237	23.128	18.398	22.295	8.609	3.156	1.281	630	52	80.786
Não Informado	0	0	0	45	28	10	7	5	0	95
Casado	48	2.149	5.958	22.521	39.341	31.687	19.423	12.752	0	133.879
Masculino	5	346	1.804	8.417	18.360	15.874	10.219	7.523	0	62.548
Feminino	43	1.803	4.154	14.082	20.928	15.742	9.165	5.203	0	71.120
Não Informado	0	0	0	22	53	71	39	26	0	211
Viúvo	3	9	23	186	611	1.200	1.706	2.237	1	5.976
Masculino	1	1	2	22	71	119	192	403	1	812
Feminino	2	8	21	164	538	1.075	1.508	1.831	0	5.147
Não Informado	0	0	0	0	2	6	6	3	0	17
Separado Judicialmente	1	29	131	848	1.811	1.427	723	319	0	5.289
Masculino	0	2	24	222	663	595	297	145	0	1.948
Feminino	1	27	107	626	1.146	825	423	173	0	3.328
Não Informado	0	0	0	0	2	7	3	1	0	13

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**TABELA 12 – NÚMERO DE ELEITORES, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR ESTADO CIVIL E SEXO
MUNICÍPIO DE LONDRINA –2002**

ESTADO CIVIL E SEXO	FAIXA ETÁRIA									TOTAL DE ELEITORES
	16/17	18/23	24/29	30/39	40/49	50/59	60/69	70	N/A	
Divorciado	0	8	100	666	1.223	963	475	187	0	3.622
Masculino	0	1	19	170	364	312	161	90	0	1.117
Feminino	0	7	81	496	859	648	313	97	0	2.501
Não Informado	0	0	0	0	0	3	1	0	0	4
Estado civil não Informado	0	0	22	444	415	298	182	141	0	1.502
Masculino	0	0	15	202	180	132	73	53	0	655
Feminino	0	0	7	219	208	141	90	70	0	735
Não Informado	0	0	0	23	27	25	19	18	0	112
TOTAL	6.692	49.874	44.581	72.240	60.074	40.626	24.586	16.778	104	315.555
Masculino	3.409	24.901	21.813	34.268	27.674	18.917	11.731	8.721	52	151.486
Feminino	3.283	24.973	22.768	37.882	32.288	21.587	12.780	8.004	52	163.617
Não Informado	0	0	0	90	112	122	75	53	0	452

FONTE: Relação Estatística do Eleitorado – Alistamento Eleitoral – 2002 – Paraná

Nota: Dados extraídos em 15/08/02

2.1 - SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Símbolos Municipais

São considerados símbolos do município de Londrina, pela Lei n.º 508 de 27 de novembro de 1959:

- a) A Bandeira Municipal;
- b) O Hino a Londrina; e,
- c) O Brasão de Armas do Município.

HISTÓRICO

A Lei n.º 508 de 27 de novembro de 1959 criou os símbolos acima mencionados, sendo que a Bandeira e o Brasão de Armas são de autoria do Prof. Guilherme de Almeida. O Hino Municipal tem como autor da letra o Sr. Francisco Pereira de Almeida Júnior e, da música, Andréa Nuzzi.

Em 1972, o Executivo Municipal solicitou, ao Prof. Arcinoé Peixoto de Faria, reestudo e análise da Bandeira e Brasão de Armas do Município. Constatadas incorreções que deveriam ser objeto de reformulação, foi enviado à Câmara

Municipal um Projeto de Lei, visando à nova e correta descrição dos referidos símbolos, não aprovado naquela oportunidade.

Em 1977, o Executivo Municipal submeteu os Símbolos Municipais ao estudo do heraldista e professor Arthur Luponi, que constatou os mesmos equívocos.

Tendo em vista o acima exposto, o Executivo encaminhou à Câmara Municipal, em abril de 1981, o Projeto de Lei n.º 26/81 que propunha nova descrição ao Brasão de Armas do Município e a realização de concurso para a escolha de desenho para a feitura da nova Bandeira Municipal.

O referido projeto de lei foi aprovado e a Câmara Municipal decretou a Lei n.º 3222 de 03/09/81, sancionada pelo Prefeito Municipal, a qual, em seu Art. 1º, altera o Art. 7º da Lei n.º 508, de 27 de novembro de 1959, referente ao Brasão de Armas do Município, que passa a vigorar com a seguinte redação:

BRASÃO DE ARMAS



As **torres** identificam uma cidade de primeira grandeza. O **escudo de prata** reverencia os descobridores portugueses, enquanto a cruz vermelha é homenagem aos empreendedores ingleses que deram início a Londrina. As **estrelas de prata** representam a constelação de Cruzeiro do Sul, o **arado** lembra o valor do trabalho na terra e os **ramos de cafeeiro** formam um registro histórico do produto que marcou o progresso da cidade.

Art. 7º - O Brasão de Armas de Município de Londrina, de autoria do Prof. Guilherme de Almeida, com as modificações introduzidas pelo heraldista e Prof. Arthur Luponi, a partir de 1º de janeiro de 1982, passará a ser assim descrito:

I – Escudo português de prata, esquartelado com uma cruz de goles, carregada de quatro estrelas de prata, de cinco pontas, em cruz, acompanhadas de um arado de sable, com as estevas voltadas para a sinistra, no cantão direito do chefe.

II – Coroa mural de prata, composta de oito torres, com cinco à vista, com os portões e janelas de sable.

III – gravação, em prata, do topônimo LONDRINA, no fitão de

goles, tendo nas pontas em flâmula, à destra, a data de criação do Município – 3 de dezembro de 1934 – e, à sinistra, a data de sua instalação – 10 de dezembro de 1934.

IV – Suportes representados por dois ramos de cafeeiro, frutificados, de sua cor, sendo um à destra e outro à sinistra, passados em aspa, na parte inferior do escudo.

A aludida lei, em seu art. 2º, autoriza o Executivo a realizar concurso para escolha de desenho, para a feitura de nova Bandeira do Município.

BANDEIRA MUNICIPAL



O **vermelho cereja** representa a cor da terra, a fertilidade, e simboliza o entusiasmo, a coragem e o espírito de luta. Dispostas em cruz, as **estrelas de prata** lembram o Cruzeiro do Sul, os quatro continentes de onde vieram os pioneiros e representam a inspiração, o caminho e o rumo. Equidistantes, as estrelas simbolizam ainda a expansão em todos os sentidos e direções, os braços abertos aos quatro pontos cardeais e o equilíbrio.

A Lei n.º 3322 de 3/9/81 dispõe que a atual Bandeira deverá ser modificada, através de concurso.

Enquanto o referido concurso não se realizar, a atual Bandeira, criada pela Lei n.º 508, de 27/11/1959, continuará a vigorar, sendo assim descrita em seu Art. 3º.

Art. 3º - A Bandeira Municipal, executada pelo Professor Guilherme de Almeida, destina-se precípuamente às repartições públicas municipais, inclusive escolas e entidades autárquicas. Será confeccionada em tecido de pano, na cor vermelha, encimada por quatro estrelas, simbolizando a cruz do “Cruzeiro do Sul”, mantendo-se rigorosamente as seguintes

proporções: retângulo de 20 x 14 (vinte por quatorze) módulos e as estrelas com cinco pontas, inscritas numa circunferência imaginária de $2, \frac{1}{2}$ (dois e meio) módulos de diâmetro e distantes das verticais um módulo das extremidades do pano.

Parágrafo Único – A Bandeira Municipal, heraldicamente, assim se descreve:

“De goles com quatro estrelas equidistantes e centradas de prata, postas em cruz.”

HINO A LONDRINA

Música: Andrea Nuzzi
Letra: Francisco Pereira Almeida Jr.

Londrina!
Cidade de braços abertos
A todos os filhos do nosso Brasil!
E a todos aqueles de Pátria distantes,
Que aqui confiantes
Sob um pálio anil,
Seu lar construíram e aos filhos se uniram,
E aos filhos se uniram do nosso Brasil!
Londrina!
Cidade que sobe, que cresce,
Que brota e floresce,
Que em frutos se expande!
Que a Pátria enriquece,
Que alta, e que grande,
O encanto oferece
De sempre menina!
Londrina!
Das matas e das derrubadas,
Londrina das roças de espigas dobradas!
Das filas cerradas de pés de café!
Dos grandes poentes das tardes douradas,
De escolas ao longo, das longas estradas!
Do arado, do livro, da indústria e da fé!
De braços abertos, dá pouso e guarida,
A todos que a buscam, materna e gentil!
Porém, destemida, se os brios lhe ofuscam,
Só ser atrevida, impávida, hostil.
Seu solo fecundo, feraz, generoso
A quem, carinhoso, lhe deita a semente,
Por uma dá mil!
Padrão de trabalho plantado na História!
Londrina!
Cidade que um povo viril
Ergueu para a
Glória
Do nosso Brasil!

A Lei n.º 508 de 27/11/1959 dispõe sobre o Hino a Londrina, em seu artigo 6º, que transcrevemos:

“Art. 6º - O Hino a Londrina compõe-se de letra de Francisco Pereira Almeida Junior e música de Andréa Nuzzi, (...), letra, música para piano e canto e música para banda.”

A música foi objeto de concurso realizado no ano de 1958, pela Prefeitura, cujo regulamento foi também divulgado na imprensa da capital do Estado e das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

Seis composições foram apresentadas, em resposta ao chamamento público, tendo a Comissão Julgadora, integrada pelos professores Bento Mossuranga, Edgar Chalbaud Sampaio e João Ramalho, da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, aprovada a composição do maestro Andréa Nuzzi.

3 – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

3.1 – HISTÓRICO DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

“Nas cidades, o mundo se estabelece. O produto, o consumo e o consumidor são mundializados. Uma cultura universal atravessa *free ways* e vielas. (...) Densa, contraditória e veloz, a cidade exibe sutilezas tecnológicas do mundo global, ao mesmo tempo que a miséria de suas grandes massas nos vários *flashes* televisivos. Tudo pode ser visualmente consumível. A cidade constrói sua imagem e cria seus símbolos, destrói sua imagem e torna-se iconoclasta. (...) A grande cidade, hoje, fala a língua universal, seja a da multiplicação de oportunidades, seja a da facilidade de arregimentação de indivíduos para transformações históricas, seja a do imaginário libertário que oferece. Isso tudo a tornou universal e lhe permitiu fazer parte da globalidade. (...) A globalização desmonta a hegemonia dos grandes centros e desconfigura a tradicional rede hierarquizada de cidades. Lugares galgam acesso à velocidade da tecnologia, estabelecendo a formação de um tecido urbano articulado sob várias cidades que consolidam trocas e estabelecem um padrão de relações não mais linear; ao contrário, multifocado. (...) A nova imagem da cidade exige que se desvendem suas inúmeras telas – cada vez menos estáticas, representam novos significados, poderes, desejos e utopias, numa fugacidade que frustra tentativas e modelos tradicionais de planejamento e gestão, mas desperta a iniciativa de se repensar os seus destinos e de poder transpor a perplexidade... Não basta estar perplexo. Há que apressar-se ao ritmo instantâneo das trocas, ciente de que talvez não haja tempo para planejar modelos de gestão, pois os grupos da cidade [étnicos, religiosos, ‘tribos’ urbanas, etc.] já elaboram seus estatutos e os aplicam”. (ULTRAMARI & MOURA, 1994, p. 103 a 120)

Diante das características do mundo globalizado, acima esboçadas, faz-se imprescindível e urgente, a gestão do espaço em nível regional, visando à união de esforços para satisfazer as necessidades da população e para o enfrentamento de problemas comuns, através de ações

conjuntas que permitam implementar soluções que, em última instância, garantam ao conjunto dos moradores da região a verdadeira condição de cidadãos.

A legislação brasileira contempla tal necessidade e, na Constituição de 1988, facultou aos Estados a prerrogativa, antes pertencente à União, de institucionalizar regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões – RMs, AUs e MRs – “para integrarem a organização, o planejamento e a gestão de funções públicas de interesse comum (FPICs), mantendo, porém, a autonomia municipal. (ULTRAMARI & MOURA, op. cit., p. 124)

A Região Metropolitana de Londrina, primeira do interior brasileiro, foi instituída pela Lei Complementar n.º 81, em 17 de junho de 1998, alterada pelas Leis n.º 86, de 07/07/2000 e n.º 91, de 05/06/2002, sancionadas pelo governador Jaime Lerner. Prevê a instalação de Conselhos Consultivo e Deliberativo, mantidos pelo Estado. Uma das principais vantagens nela apontadas é a possibilidade de captação de créditos para investimentos em projetos regionais. Fazem parte de sua composição, os municípios: Londrina, Bela Vista do Paraíso, Cambé, Ibitiporã, Jataizinho, Rolândia, Sertãozinho e Tamarana, abrangendo uma população de 678.032 habitantes (Censo 2000 – resultados do universo).

Interessante notar que Londrina, desde sua origem, teve o papel de centro irradiador do progresso regional, e até estadual, e constituiu-se, ao mesmo tempo, um pólo de atração regional e estadual, inclusive para além das fronteiras do Estado do Paraná.

“Segundo crônica da revista Visão, ‘contar a história de Londrina é contar a da Companhia de Terras [Norte do Paraná]’. Realmente, Londrina, uma das grandes metas da empresa colonizadora, marca o início de sua atuação, assim como o do desenvolvimento do Norte Novo e da excepcional expansão econômica do Paraná. Pode-se mesmo dizer que a história do Norte Novo é a própria história da Companhia que, desde sua fundação, em 1925, idealizara colonizá-lo. O IBGE, tratando da colonização norte-paranaense, aduz que ‘a história regional consigna com letras de ouro a obra civilizadora e patriótica’ da Companhia, ‘pelo notável incremento dado à colonização’, em prol da economia paranaense, desde o lançamento dos alicerces de Londrina”. (COMPANHIA..., 1975, p. 249)

A implantação da Região Metropolitana nada mais é do que a oficialização de uma realidade que já é fato de longa data. Sua efetivação, no entanto, está ainda em processo, em discussão, e é, pelo tamanho da sua importância, uma das grandes prioridades desta gestão do poder público municipal de Londrina.

A seguir, traçaremos um rápido perfil dos municípios que fazem parte da Região Metropolitana de Londrina, iniciativa que pretende ser o ponto de partida para, num futuro próximo, constituirmos um banco de dados com todas as informações disponíveis, ou

possíveis, com vistas à sua integração, sua administração, seu desenvolvimento como região. Antes, porém, de passarmos ao perfil de cada município, parece-nos imprescindível ter uma rápida visão de conjunto, traçar uma pequena história da colonização da região, na qual se localizam, a Região Norte do Paraná (Norte Velho e Norte Novo e Novíssimo).

COLONIZAÇÃO DA REGIÃO NORTE DO PARANÁ

“Era tudo sertão, soberba floresta! ... tão só, de vez por outra, cortada por trilho de tropeiros. Assim foi o AMANHECER dessa nova civilização, da grandeza do Norte do Paraná! (...) Da união do capital alienígena, capitaneada por recursos bretões com a ajuda dos homens ilustres de São Paulo, criou-se um empreendimento sem precedentes na história da nossa colonização, proporcionando oportunidade e enriquecimento a milhares de colonos do país”. (ZORTÉA, 1975, pp. 31-6).

É fascinante a “viagem” que se faz através dos estudos já produzidos sobre a colonização desta região; são cenários, imagens e personagens muito vivos, vibrantes, presentes nas páginas dos livros... graças ao poder de ilustração de seus autores, que merecem também uma homenagem... Então, o melhor que pudemos fazer foi transferir algumas cenas para cá, para proporcionar ao leitor deste PERFIL o contato com o universo simbólico, mágico, concreto, mítico e analítico da ocupação, transformação, construção e destruição que vêm ocorrendo neste nosso rincão!

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Tomamos	por	guias	"Sete Quedas
(cronológicos) os livros que relatam o processo de ocupação e colonização, por uma ótica bastante positiva, otimista, a ótica do pioneirismo, do progresso e da grande contribuição dos ingleses ao desbravamento, desenvolvimento e enriquecimento de toda a região, toda sua população, uma “família em harmonia”... No contraponto a esta visão, citamos outros estudiosos que fazem-lhe a crítica. Fica para o leitor, a tarefa e/ou oportunidade de fazer a análise e tirar conclusões.			<p>por nós passaram e não soubemos amá-las. E todas as sete foram mortas E todas as sete somem no ar. Sete fantasmas, sete crimes, Dos vivos golpeando a vida Que nunca mais renascerá.” (ANDRADE, C. Drummond de. Revista Isto é. 22/09/82, p.36. In. NOSELLA & ALCÂNTARA, jul./2002)</p> <p><i>"Vamos fazer contrabando, contrabando de café, vou montar um novo bando, vou dizer como é que é. Basta ser homem de idade Do ex-Distrito Federal, Frequentar a sociedade e a coluna social. (...) Se, porém, o presidente descobrir a situação. é fugir urgentemente para a Europa de avião. Foi assim, com tal pretexto que (...) voou para lá depois de vender um sexto do Estado do Paraná.” (Juca Chaves, apud. NOSELLA & ALCÂNTARA, jul./2000)</i></p> <p>“Para plantar café, era necessário “limpar” o terreno a um custo mínimo, e a floresta era um estorvo de porte. (...)A devastação, porém, não atingirá só a paisagem: com o passar dos anos, o próprio solo vai respondendo mal ao regime de queimadas e trazendo à baila o terror dos agricultores: o fenômeno da terra cansada. (...)Assinalamos que o café fez desmatar séculos em apenas algumas décadas, configurando-se com isso como o maior agente da derrubada das matas e, consequentemente, da morte e desalojamento dos índios.(NOSELLA & ALCÂNTARA, jul./2002)</p> <p>“A região comumente chamada Norte do Paraná pode ser definida como a soma territorial dos vales muito férteis formados pelos afluentes da margem esquerda dos rios Paraná e Paranapanema, no arco que esses dois cursos d’água traçam entre as cidades de Cambará e Guaira”. (COMPANHIA, op. cit., p. 35)</p> <p>“O princípio da civilização de que hoje nos honramos, custou ingentes sacrifícios e</p>
<p>“A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANÁ, como empresa colonizadora, tinha tudo para o extraordinário sucesso que obteve; um grupo de capitalistas ingleses dispostos a ajudar o nosso desenvolvimento, ao qual se juntara uma outra pleiade de cultos, experientes e tradicionais desbravadores paulistas, acompanhando-os uma centena de altos e categorizados profissionais, que vieram para o sertão; terras roxas da melhor qualidade do Brasil, em plena mata, com abundância de madeiras de lei e boas aguadas;... clima tropical e terras propícias para as mais rendosas plantações de café, algodão, cereais, leguminosas, árvores frutíferas e próprias para quase todos os produtos da terra;...lavradores e colonos, egressos das lavouras de café de São Paulo e Minas e imigrantes estrangeiros; promessa de fácil escoamento dos produtos agrícolas, com o fabuloso mercado de São Paulo, Rio de Janeiro e exterior... Estes foram os princípios filosóficos da colonização que nortearam a Companhia, que culminou no milagre desse novo Eldorado, o NORTE DO PARANÁ! (Zortéa, op. cit. p. 41)</p> <p>“ ‘... E eis que novamente nos surge o exemplo inquestionável, o Norte do Paraná, cuja transformação, na mais promissora e na mais democrática das regiões agrícolas brasileiras, só foi possível pelo respeito a estes dois fatores básicos de progresso: certeza do lucro e garantia do direito de propriedade’.” (Herman Moraes Barros, apud. Companhia..., op. cit., p. 185)</p>			

heroísmos aos primeiros moradores, os quais, de uma terra em sertão e inóspita, transformaram-na na maior lavoura cafeeira do mundo. Para tanto, muitos colaboraram: pobres e ricos (eram todos pobres), cultos e atrasados, porém, todos com espírito intemorato e esperançoso. (...) **No começo de Londrina, em todo caso, era assim: uma família vivendo na mais pura harmonia.** (...)

Fizemos uma distinção entre **desbravadores** e **pioneiros**. Os primeiros foram aqueles que puseram a terra em estado de produzir; os segundos, os que inconformados com a rotina, procuraram novos campos para a aplicação de suas energias. Desbravadores, os que vieram para o sertão, derrubando o mato e na terra plantando os cafezais e outros produtos agrícolas; os pioneiros, os que vieram erigir a nascente cidade”. (ZORTÉA, op. cit., pp. 51 e 191)

Norte Velho

“Principia o século vinte. Em São Paulo já se dera, há várias décadas, na região de Campinas, o feliz encontro do café com a terra roxa, ao passo que no Paraná intensifica-se a ocupação do Norte Velho, onde se torna cada vez mais difícil iniciar ou adquirir a posse de novas glebas. É preciso, portanto, dilatar as áreas adequadas ao plantio de cafezais, atendendo sempre à sua comprovada predileção pelos solos de terra roxa...” (COMPANHIA, op. cit., p. 36-7)

Bela Vista do Paraíso, assim como Ibiporã, Jataizinho e Sertãoópolis (da qual se desmembrou a primeira) são cidades localizadas no chamado “Norte Velho do Paranapanema”. O processo de ocupação e de colonização da região pelos europeus remonta ao século XVI, quando o Brasil havia sido há pouco “descoberto” pelos portugueses, e a região em questão pertencia à Espanha, conforme lhe garantia o Tratado de Tordesilhas de 1494. Aí existia ‘um grande viveiro de índios’. A

colonização espanhola, iniciada em 1554, deu origem às povoações de Ontiveros, depois denominadas Ciudad Real del Guairá e Vila Rica del Spiritu Santo. No séc. XVII, por volta de 1610, a Cia. de Jesus foi encarregada pelo governo espanhol de realizar a catequese dos índios e a colonização regional, tendo estabelecido treze reduções jesuíticas, as quais foram destruídas, entre 1628 e 1632, pelos bandeirantes paulistas contrários ao domínio espanhol, cujas bandeiras foram chefiadas pelo ‘velho Manuel Preto e o jovem Antônio Raposo Tavares’. (Taunay, apud. COMPANHIA..., op. cit. p. 232)

A grande maioria dos primitivos donos destas terras, a **população indígena**, foi escravizada ou dizimada ao longo do processo de colonização:

“(...) A grande população guarani, estimada por quase todos os historiadores em cerca de 200.000 almas, foi parcialmente dizimada, não só pela violência das lutas travadas, como pelas dificuldades surgidas em sua retirada. Calcula-se em 60.000 o número de indígenas preados pelos paulistas e depois por estes vendidos em regiões do centro e nordeste do Brasil. Um outro contingente de 12.000 acampanhou os jesuítas, no corajoso e emocionante êxodo das reduções de Loreto e Santo Ignácio... Somente após a total destruição das povoações espanholas e jesuíticas, foi que os índios de outras etnias invadiram o território do extinto Guairá.” (COMPANHIA..., op. cit., p. 232)

Após a ação das Bandeiras Paulistas em território espanhol, acrescentado pela conquista ao Brasil, reinaram nesta região cerca de “trezentos

anos de estagnação (1632-1930)”.
 Reiniciou-se, então, a colonização, através

do afluxo de “sertanistas mineiros, fluminenses e paulistas”, daí nascendo o *Norte Velho*, exceto Jataí, que “prosperou no século XIX, com a intensificação da cafeicultura”. (Ibid., p. 234).

“Por essa época – **1923** – o Norte do Paraná era uma região de difícil acesso, em grande parte, recoberta pelas matas exuberantes peculiares às áreas de terra roxa. Aqui e ali abriam-se grandes clareiras, onde os pioneiros da colonização plantavam café...” (Ibid., p. 39)

Entre 1923 e 1945, constituiu-se a Região do *Norte Velho* do Paraná, com no mínimo 33 municípios [dados de 1975], “os oito primeiros situados ao lado da ferrovia [São Paulo-Paraná] ou por esta atravessados...” e os dez últimos “situados entre a ferrovia e o Paranapanema. (...) Como se vê, a influência da ferrovia é notória: a densidade dos municípios fundados com a construção da linha supera as das outras comunas”. (Ibid., p. 244)

Por ordem cronológica, 1º surgiu Jataizinho, um dos mais antigos territórios povoados nesta região, fundado em 1851 como colônia militar (ver histórico do município), mas elevado a município apenas em 10/10/1947. Sertanópolis foi fundado em 1923 e elevado a município em 10/04/1929. Ibiporã foi fundado em 1934 e elevado em 10/10/1947, juntamente com Jataizinho e Bela Vista do Paraíso, fundado em 1939.

Norte Novo e Novíssimo

“Amanhece. **É o dia 20 de agosto de 1929**. Uma neblina fria espalha-se pelos vales e envolve a pequena cidade que tropeiros e viajantes esperançosos batizaram certa vez de Ourinhos... Ao redor de um caminhão Ford, alguns homens se movimentam, arrumando coisas e tomando providências rápidas... Sem pressa, mas donos de todos os momentos, aqueles personagens se preparam para o primeiro ato de mais uma investida histórica... Varada a neblina, o Ford 29 transmite para os ares ainda adormecidos a cadência monótona do seu motor. Parte. Homens e máquinas, mais uma vez, irmanam-se na busca do desconhecido.

Estrada rude, penetração serpenteante pela floresta que espanta e extasia. Árvores imensas, perobas, paus d’alho, ipês, palmitos em abundância, padrões de terra fértil. Aos olhos dos desbravadores, desvendam-se, em paralelo, a fecundidade e a beleza que tempos atrás haviam despertado o entusiasmo de outros homens predestinados para a conquista audaciosa das mesmas terras virgens. Das terras roxas do Norte do Paraná.

Foi assim a partida para o desconhecido sertão dos rios Tibagi e Ivaí, quando um punhado de homens – em nome da Companhia de Terras Norte do Paraná – deu o **primeiro passo para a fundação de Londrina** e para que se concretizasse o mais extraordinário plano de colonização já realizado por uma empresa privada no Brasil”. (COMPANHIA..., op. cit., pp. 61-2)

A seguir, para finalizar esta rápida história da colonização, faremos um também rápido resumo da história da CNTP - Companhia de Terras Norte do Paraná, depois Companhia Melhoramentos Norte do Paraná, responsável, em grande medida, pela nossa “civilização”...

“Londres parece sorrir ao sol de inverno que lhe invade as ruas, o casario de feição tão sua, os monumentos e os imensos parques onde o frio deixava suas marcas na copa das árvores. **É dezembro de 1923**. O vapor inglês Araguaya levantara âncoras... rumo ao Atlântico imenso.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

No tombadilho, uma silhueta de homem sobressai pelo porte altivo. E se fosse possível reparar mais de perto o semblante desse passageiro, certamente suas pupilas revelariam a chama de satisfação que brilha nos olhos de todos os homens audazes, quando partem para terras longínquas e pouco conhecidas...

É provável que esse momento de emoção vivido por Lovat, sua partida de Londres rumo às distantes paragens sul-americanas, se tenha fixado de tal maneira em seu inconsciente que, anos depois, abraçaria comovido o paulista João Sampaio, quando este lhe sugeriu o nome do primeiro núcleo implantado na área de colonização aberta pelos ingleses no Norte do Paraná – Londrina – em homenagem à capital da Inglaterra”. (COMPANHIA..., op. cit., pp. 39-40)

“Lord Lovat (Simon Fraser) visitou São Paulo e o Norte do Paraná e interessou-se pelo nosso meio agrícola, para o emprego de capitais ingleses, então, abundantes em Londres. Relacionado com o Banco Comercial do Estado de São Paulo, onde era gerente o seu conterrâneo Thomaz Muir, revelou a sua intenção de organizar, na Inglaterra, um grupo de seus amigos para o emprego de dinheiro no desenvolvimento agrícola desta região. (...)

Nesse mesmo ano [1924], em Londres, Lord Lovat e seus companheiros de investimentos no Sudão ... deliberam fundar a Brazil Plantations Syndicate Ltda., com o capital de 200.000 libras esterlinas, bem como uma sua subsidiária brasileira... a Companhia de Terras Norte do Paraná...” (Ibid., pp.53-4).

“Ao mesmo tempo em que promovia a repartição e a venda das terras na região de Londrina, a Companhia de Terras tratava de interessar grupos financeiros do país na exploração de serviços públicos úteis à área colonizada...” (Ibid., p. 95)

“Os cinco primeiros anos da empresa exigiram uma intensa atividade no preparo da obra colonizadora. Em **outubro de 1925**, foram compradas duas glebas de terras: uma, de 350.000 alqueires, juntamente com uma concessão ferroviária, vendida pela Companhia Marcondes de Colonização, Indústria e Comércio, que a possuía por títulos particulares, além da concessão estadual... Portanto, **da fundação a 1928**, foram comprados 517.017 alqueires, pagando-se o preço algumas vezes ao Estado, aos concessionários e aos eventuais

parceiros – dando ao domínio uma garantia cabal, jamais encontrada. **Após 1944**, já sob a direção nacional, foi adquirida a gleba cruzeiro, com 30.000 alqueires, situada a oeste de Maringá e do primitivo território, a qual atinge o Norte Novíssimo.” (Ibid., op. cit., p. 250)

“Deflagrada a Segunda Guerra Mundial, em setembro de **1939**, a Inglaterra passou a necessitar de recursos em escala cada vez maior, para fazer face às suas imensas despesas. Por isso, o governo britânico adotou uma política de retorno compulsório dos capitais ingleses aplicados no exterior...” (Ibid., p. 97)

“O nome Companhia Melhoramentos Norte do Paraná nasceu da necessidade de diversificar as atividades da Companhia de Terras Norte do Paraná, que acabaria por cessar suas atividades com o término das terras disponíveis para venda. (...) De **1944** – ano em que passou para o controle acionário de brasileiros – até **1951** – ano em que passou a se chamar CMNP, continuou executando a mesma política de vendas instituída com tanto êxito pelos ingleses...” (Ibid., pp. 112-14)

“Todas as cidades fundadas na área colonizada pela Companhia Melhoramentos Norte do Paraná obedecem a um plano urbanístico previamente estabelecido... Os núcleos básicos da colonização foram estabelecidos progressivamente, distanciados cerca de 100 quilômetros uns dos outros, na seguinte ordem: Londrina, Maringá, Cianorte e Umuarama. **São cidades projetadas nos mínimos detalhes para se transformarem em grandes metrópoles...**” (Ibid., p. 125)

“A ação da Companhia que entre **1934** (Londrina) e **1955** (Umuarama) levou à formação de núcleos urbanos como Apucarana, Araongas, Astorga, Cambé, Cianorte, Cruzeiro, Jandaia do Sul, Loanda, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Nova Esperança, Sabáudia, Sarandi, São João do Caiuá, Terra Boa, é realmente impressionante. O "rush" populacional para a região foi, também, de iguais proporções: **paulistas** de Campinas, São Carlos, Ribeirão Preto, **mineiros, nordestinos, imigrantes de 30 nacionalidades diferentes** (12,5% de italianos, 7% de japoneses, 6% de alemães). Dos 500.000 alqueires adquiridos no início, das melhores terras roxas entre os rios Paranapanema, Tibagi e Ivaí, 1117 mil já tinham sido vendidos até

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

1943 e, em 1953, a cifra chegou a 400 mil alqueires”.

“Este processo colonizador puxado pela cafeicultura fez surgir no Norte do Estado uma cultura diferenciada no Paraná, a cultura pé vermelha que, no turbilhão das culturas, foi mostrada pelas palavras de Nilson Monteiro...

"Pé vermelho, amo Londrina, a terra vulcânica e grudenta do Norte do Paraná, pedaço encarnado, gosto de viola nesta língua".

E, assim, voltamos ao ponto de partida. Cá estamos com nossas

potencialidades, nossa imensa diversidade, às voltas com o progresso e com seu preço... e com os desafios das grandes cidades...

Então, passemos, finalmente, ao PERFIL das cidades que compõem a Região Metropolitana de Londrina.

1. Bela Vista do Paraíso



Prefeito:

ANTONIO ROBERTO PEREIRA
PIMENTA

Endereço:

RUA JOAQUIM LADEIA, 150
CEP: 86130-000 - Bela Vista do Paraíso -
Paraná – Brasil
FONE: 043-242-1531 - FAX: 043-242-2273

E-mail:

pmbvista@paraísoonline.com.br

Área: 214 km²

População (2000)

Urbana : 13.860 hab.

Rural : 1.171 hab.

Total : 15.031 hab.

Taxa de Crescimento Anual: 0,59%

Distâncias

da Capital : 429 km

do Porto de Paranaguá: 520 km

do Aeroporto mais próximo: 37 km
(Londrina)

Altitude : 528,00 metros

Latitude : 22° 59' 00" Sul

Longitude : 51° 12' 00" W-GR

Clima

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida

HISTÓRICO

No final dos anos 20, as terras do atual município faziam parte da grande fazenda Floresta Ribeirão Vermelho de propriedade de uma Empresa Colonizadora. Em 1928 a Empresa efetuou a subdivisão de suas terras em glebas menores na expectativa de atrair compradores para o plantio do café. O empreendimento obteve sucesso e atraiu população reunindo condições para criação de um povoado. Foi elevado a categoria de Município através da Lei n° 02 de 10 de outubro de 1947, sendo desmembrado de Sertanópolis somente em 14 de dezembro de 1953, através da Lei n°1.542.

(<http://www.paranacidade.org.br/>)

2. Cambé



Prefeito:

JOSÉ DO CARMO GARCIA

Endereço:

PÇA. GETÚLIO VARGAS, 65
CEP: 86181-300 - Cambé - Paraná - Brasil
FONE: 043-249-2000 - FAX: 043-249-2106

E-mail:

pmcambe@onda.com.br

Área: 481 km²

População (2000):

Urbana: 81.942 hab.

Rural: 6.244 hab.

Total: 88.186 hab.

Taxa de Crescimento Anual: 2,23%

Distâncias:

da Capital : 411 km

do Porto de Paranaguá: 502 km

do Aeroporto mais próximo: 12 km
(Londrina)

Altitude: 670,00 metros

Latitude: 23° 16' 00" Sul

Longitude: 51° 17' 00" W-GR

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

Sua formação econômica gira em torno da atividade industrial, especialmente a de transformação de produtos agrícolas regionalmente produzidos. O início do desenvolvimento do espaço urbano no Município dá-se, inicialmente, por força dos interesses empreendedores de Companhias de Colonização, neste caso, Inglesa, dentro de uma perspectiva regional de ocupação do espaço, bem como a exploração da área para o plantio de café. Criado através da Lei Estadual nº 02 de 10 de outubro de 1947, foi instalado em 28 de outubro do mesmo ano, sendo desmembrado de Londrina.

(<http://www.paranacidade.org.br/>)

3. Ibiporã



Prefeito:
REINALDO GOMES RIBEIRETE

Endereço:
RUA PADRE VITORIANO VALENTE, 540
CEP: 86200-000 - Ibiporã - Paraná Brasil
FONE: 043-258-5454 - FAX: 043-258-5454

E-mail:
ibipora@onda.com.br

Área: 302 km²

População (2000):
Urbana: 39.141 hab.
Rural: 3.012 hab.
Total: 42.153 hab.
Taxa de Crescimento Anual: 2,11%

Distâncias
da Capital: 413 km
do Porto de Paranaguá: 504 km
do Aeroporto mais próximo: 12 km
(Londrina)

Altitude: 486,00 metros
Latitude: 23° 17' 00" Sul
Longitude: 51° 03' 00" W-GR

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

Os primeiros habitantes do atual Município de Ibiporã aportaram ali em 1934. A denominação do município de "IBI" - terra e "PORÃ" - bonita, nome de origem tupi, porque em guarani significa "habitante da terra", foi tirada do ribeirão do mesmo nome. Sua economia é diversificada, passando pelo plantio do café, milho, trigo e algodão entre outras culturas da agricultura; na pecuária, tanto de corte como a leiteira, na suinocultura e na piscicultura. O setor industrial está em desenvolvimento no Município, contando com alguns parques industriais ao longo da rodovia BR - 369. Criado através da Lei Estadual n.º 02, de 10 de outubro de 1947, foi instalado em 08 de novembro do mesmo ano, sendo desmembrado de Sertanópolis. (<http://www.paranacidade.org.br/>)

4. Jataizinho



Prefeito:

TERESINHA DE FÁTIMA SANCHEZ

Endereço:

AV. PRES. GETÚLIO VARGAS, 494
CEP: 86210-000 – Jataizinho - Paraná –
Brasil

FONE: 043-259-1316 - FAX: 043-259-1574

E-mail:

pmjataizinho@bol.com.br

Área: 202 km²

População (2000):

Urbana: 10.317 hab.

Rural: 1.010 hab.

Total: 11.327 hab.

Taxa de Crescimento Anual: -1,63%

Distâncias:

da Capital: 406 km

do Porto de Paranaguá: 497 km

Longitude: 50° 59' 00" W-GR

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

Jataí nasceu da necessidade militar de instalar um ponto estratégico nos rios navegáveis para conter possíveis ataques de caudilhos argentinos e uruguaios. Feita a exploração, foi fundada a colônia militar de Jataí em janeiro de 1851. A colônia começou a ser povoada, pelos soldados, por índios e por habitantes de regiões próximas. A partir de 1912, com a afluência de novas famílias, o local se torna centro dos safristas de suínos. O Município de Jataizinho está localizado num entroncamento que se ramifica com outros centros produtores paranaenses e brasileiros. Criado através da Lei Estadual n.º 02 de 10 de outubro de 1947, e instalado em 08 de dezembro do mesmo ano, foi desmembrado de Assaí.
(<http://www.paranacidade.org.br/>)

5. Londrina



Prefeito:

NEDSON LUIZ MICHELETI

Endereço:

AV. DUQUE DE CAXIAS, 635

CEP: 86015-901 - Londrina - Paraná - Brasil

FONE: 043-3372-4000 - FAX: 043-3372-4012

E-mail:

gabinete@londrina.pr.gov.br

Área: 1.660 km²

População (2000)

Urbana : 433.369 hab.

Rural : 13.696 hab.

Total : 447.065 hab.

Taxa de Crescimento Anual: 2,02%

Distâncias

da Capital : 390 km

do Porto de Paranaguá: 481 km

do Aeroporto mais próximo: Aeroporto Local

Altitude : 576,00 metros

Latitude : 23° 23' 30" Sul

Longitude : 51° 11' 30" W-GR

Clima Clima Subtropical Úmido

Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

Núcleo urbano planejado em 1929, Londrina nasceu dos projetos pré-estabelecidos pela Companhia de Terras Norte do Paraná e cresceu com a economia regional cafeeira que marcou o início da colonização desta região. Município de importância regional tanto para o Paraná como para o Sul do Brasil, comporta em seu desenvolvimento urbano estratégias bem definidas nos Planos Diretores que aconteceram através dos tempos. Possui equipamentos urbanos condizentes com a sua grandeza, como por exemplo o Aeroporto Regional e a Universidade Estadual. Criado através da Lei Estadual nº2519 de 03 de dezembro de 1934, e instalado em 10 de dezembro do mesmo ano, foi desmembrado de Jataizinho.

(<http://www.paranacidade.org.br/>)

6. Rolândia



Prefeito:
EURIDES MOURA

Endereço:
AV. PRES. BERNARDES, 809
CEP: 86600-000 - Rolândia – Paraná – Brasil
FONE: 043-255-2399 - FAX: 043-256-3844

E-mail: pmrolandia@onda.com.br

Área: 467 km²

População (2000):
Urbana: 44.650 hab.
Rural: 4.760 hab.
Total: 49.410 hab.
Taxa de Crescimento Anual: 2,72%

Distâncias:
da Capital: 399 km
do Porto de Paranaguá: 490 km
do Aeroporto mais próximo: 21 km
(Londrina)

Altitude: 730,00 metros
Latitude: 23° 19' 00" Sul
Longitude: 51° 22' 00" W-GR

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

O início do povoamento de Rolândia data de 1932, quando ali chegaram os primeiros colonos alemães. Escolhido o local, foi dado ao mesmo a denominação de Gleba Roland, homenagem dos colonizadores ao guerreiro medieval Roldão ou Roland, um dos doze pares da França, sobrinho do Imperador Carlos Magno. Criado através da Lei Estadual nº 199, de 30 de dezembro de 1943, foi instalado oficialmente em 01 de janeiro de 1944, sendo desmembrado de Londrina. (Foto do monumento à Roland, sobrinho do Imperador Carlos Magno).
(<http://www.paranacidade.org.br/>)

7. Sertanópolis



Prefeito:
REINALDO RAMOS REIS

Endereço:
AV. DR. VACYR G. PEREIRA, 342
CEP: 86170-000 - Sertanópolis - Paraná –
Brasil
FONE: 043-232-1250 - FAX: 043-232-1633

E-mail:
cultura@mapnet.com.br

Área: 319 km²

População (2000):
Urbana: 12.609 hab.
Rural: 2.538 hab.
Total: 15.147 hab.

Taxa de Crescimento Anual: 1,43%

Distâncias
da Capital: 442 km
do Porto de Paranaguá: 533 km
do Aeroporto mais próximo: 35 km
(Londrina)

Altitude: 320,00 metros
Latitude: 23° 03' 21" Sul
Longitude: 51° 02' 10" W-GR

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

O território do atual Município de Sertanópolis começou a ser povoado em 1923 por pioneiros vindos do interior de São Paulo, atrás das férteis terras paranaenses para extensão do cultivo do café. A origem do nome vem da época da formação do povoado quando foi denominada inicialmente de Cidade Sertão como era conhecida na região. Criado através da Lei Estadual n.º 1.931 de 06 de junho de 1934, e instalado na mesma data, foi desmembrado de Jataizinho. (<http://www.paranacidade.org.br/>)

8. Tamarana



Prefeito:

PAULO MITIO NAKAOKA

Endereço:

RUA ISALTINO JOSÉ SILVESTRE, 643
CEP: 86127-000 – Tamarana – Paraná –
Brasil
FONE: 043-3398-1515 - FAX: 043-3398-
1515

E-mail:

tamarana@sercomtel.com.br

Área: 409 km²

População (2000):

Urbana: 4.719 hab.

Rural: 4.994 hab.

Total: 9.713 hab.

Taxa de Crescimento Anual: 2,53%

Distâncias:

da Capital: 435 km

do Porto de Paranaguá: 526 km

do Aeroporto mais próximo: 56 km
(Londrina)

Altitude: 770,00 metros

Latitude: 23° 43' 31" Sul

Longitude: 51° 05' 42" W-GR

Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco frequentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida.

HISTÓRICO

Tamarana é região dos índios Kaingangues (nome em dialeto indígena Arma de Guerra – Clava feita de madeira), que até hoje habitam suas terras na Reserva Indígena de Apucarantina. O início do povoado marca de 1915 quando safristas vindos do Sul e do Norte Velho do Estado paranaense iniciaram a criação de porcos na região Criado através da Lei Estadual n.º 11.224 de 13 de dezembro de 1995, foi desmembrado de Londrina. (<http://www.paranacidade.org.br/>)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BARS, Elton. “O olhar dos viajantes”.
In. <http://www.pr.gov.br/seed>,
seeddef@pr.gov.br, © 2002 –
Secretaria de Estado da Educação.

COMPANHIA MELHORAMENTOS
NORTE DO PARANÁ. **Colonização e
Desenvolvimento do Norte do Paraná.**
(Publicação comemorativa do
cinquentenário da CMNP), 1975

<http://www.paranacidade.org.br/>

NOSELLA, Maria Lúcia B. &
ALCÂNTARA, José Carlos. “O
desmatamento no Norte do Paraná: um
recorte comparativo ambiental”. In. **Teia**,
ano I, n.º 1, Jan./Jul. 2000
<http://www.uem.br/~pea/teia/>

ULTRAMARI, Clovis & MOURA, Rosa
(org). **Metrópole:** Grande Curitiba:
teoria e prática. Curitiba: IPARDES,
1994, 154 p.

ZORTÉA, Alberto João. **Londrina através
dos tempos e crônicas da vida.** São
Paulo: Editora Juriscredi Ltda., 1975
(Edição comemorativa ao
quadragésimo aniversário.
Homenagem aos pioneiros).

3.2 – CARACTERÍSTICAS GERAIS REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

TABELA 13 – POPULAÇÃO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

CIDADES	1970	1980	1991	1996	2000	2002
BELA VISTA DO PARAÍSO	⁽¹⁾ 18.097	⁽¹⁾ 14.998	⁽¹⁾ 15.098	⁽¹⁾ 14.678	⁽¹⁾ 15.031	⁽¹⁾ 15.017
CAMBÉ	35.621	53.856	73.842	80.867	88.186	91.204
IBIPORÃ	27.193	27.624	35.168	38.798	42.153	43.623
JATAIZINHO	10.826	9.558	10.428	12.096	11.327	11.516
LONDRINA	228.101	301.711	390.100	412.553	447.065	460.909
ROLÂNDIA	47.964	41.452	43.776	44.379	49.410	51.079
SERTANÓPOLIS	⁽²⁾ 21.877	⁽²⁾ 16.480	⁽²⁾ 14.291	⁽²⁾ 14.307	⁽²⁾ 15.147	⁽²⁾ 15.327
TAMARANA	⁽³⁾ 12.525	⁽³⁾ 8.921	⁽³⁾ 8.756	8.790	9.713	9.899
TOTAL	389.679	465.679	582.703	626.468	678.032	698.574

FONTE: Censos Demográficos 1970, 1980, 1991, 2000 (resultados do universo) – IBGE ; Contagem da População – 1996 – IBGE; Estimativa da População – 2002 – IBGE

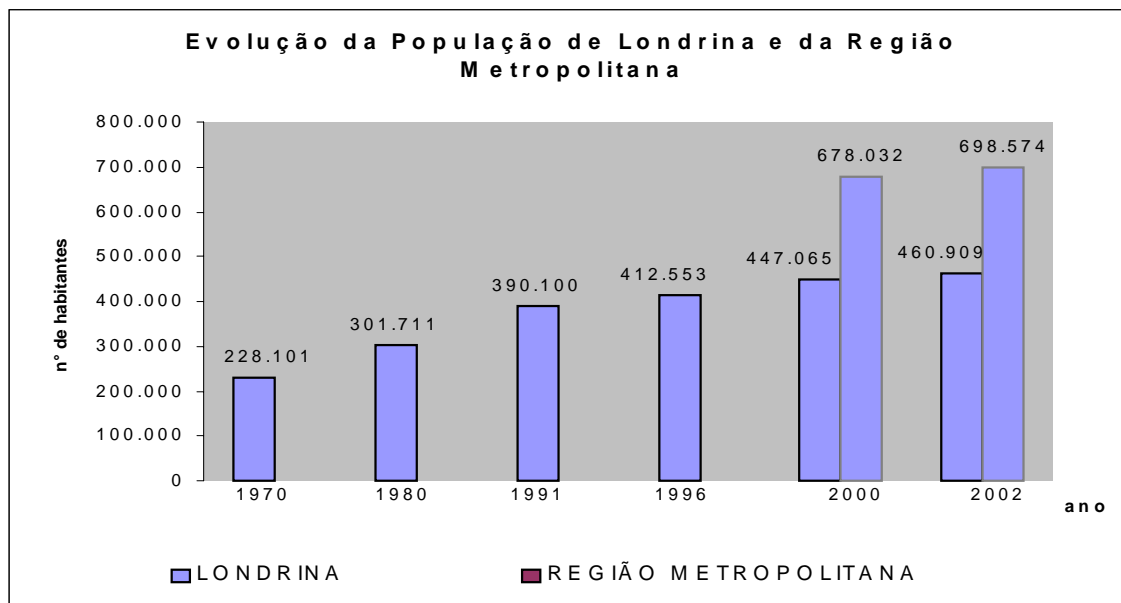
NOTAS: (1) Incluído na RML, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2) Incluído na RML, através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

(3) Nos censos anteriores à criação do município de Tamarana (1995) a população do então Distrito, está incluída no município de Londrina.

No ano de 1996, a população da Reserva Indígena foi computada no Município de Londrina, excluída de Tamarana

Gráfico 1



FONTES: Censos Demográficos 1970, 1980 e 1991, 2000 – IBGE; Contagem da população 1996 – IBGE; Estimativa da População 2002 – IBGE

TABELA 14 – POPULAÇÃO RESIDENTE DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E PERCENTUAIS RELATIVOS À R. M. E ESTADO DO PARANÁ – 2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO	% SOBRE A RM	% SOBRE O PR
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	15.031	2,22	0,16
Cambé	88.186	13,01	0,92
Ibiporã	42.153	6,22	0,44
Jataizinho	11.327	1,67	0,12
Londrina	447.065	65,94	4,67
Rolândia	49.410	7,29	0,52
Sertanópolis ⁽²⁾	15.147	2,23	0,16
Tamarana	9.713	1,43	0,10
Região Metropolitana de Londrina	678.032	100,00	7,09
Paraná	9.563.458	-	100,00

FONTE: Censo Demográfico 2000. IBGE

Organização dos dados: Gerência de Pesquisas e Informações – DP/SEPLAN

(1) Incluído na Região Metropolitana de Londrina, através da Lei Complementar nº 86, de 07/07/2000

(2) Incluído na Região Metropolitana de Londrina, através da Lei Complementar nº 91, de 05/06/2002

TABELA 15 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPOS DE IDADE, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS - REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2000

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO RESIDENTE								
	TOTAL	GRUPOS DE IDADE							
		0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 anos ou mais
Paraná	9.563.458	886.273	924.411	1.886.126	1.666.647	1.511.147	1.136.980	742.443	809.431
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	15.031	1.270	1.365	2.811	2.340	2.262	1.816	1.352	1.815
Cambé	88.186	7.886	7.977	16.823	15.852	14.449	10.716	7.029	7.454
Ibiporã	42.153	3.771	3.764	8.095	7.223	6.568	5.318	3.371	4.043
Jataizinho	11.327	1.156	1.190	2.208	1.923	1.706	1.261	877	1.006
Londrina	447.065	37.346	38.661	83.550	77.873	72.155	57.567	38.133	41.780
Rolândia	49.410	4.054	4.323	9.219	8.627	7.962	6.136	4.307	4.782
Sertanópolis ⁽²⁾	15.147	1.257	1.395	2.824	2.491	2.412	1.895	1.269	1.604
Tamarana	9.713	1.066	1.058	2.109	1.634	1.325	975	695	851
Região Metropolitana de Londrina	678.032	57.806	59.733	127.639	117.963	108.839	85.684	57.033	63.335

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Incluído na RML, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2) Incluído na RML, através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 16 – DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA, EXISTÊNCIA DE BANHEIRO OU SANITÁRIO, TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO E DESTINO DO LIXO, SEGUNDO MUNICÍPIOS – PARANÁ E REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2000

MUNICÍPIOS	DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES								
	TOTAL	Forma de abastecimento de água			Existência de banheiro ou sanitário		Destino do lixo		
		Rede geral	Poço ou nascente	Outra	Tinham		Não tinham	Coletado	Outro destino
					Total	Rede Geral			
Paraná	2.664.276	2.227.821	409.825	26.630	2.608.207	1.003.340	56.069	2.217.117	447.159
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	4.159	3.854	298	7	4.145	1.508	14	3.764	395
Cambé	24.411	23.173	1.198	40	24.337	10.000	74	23.272	1.139
Ibiporã	11.789	10.971	804	14	11.765	9.759	24	10.870	919
Jataizinho	3.134	2.790	322	22	3.127	1.796	7	2.747	387
Londrina	127.692	121.469	5.499	724	127.053	78.237	639	122.097	5.595
Rolândia	13.997	12.466	1.482	49	13.963	2.532	34	12.514	1.483
Sertãoópolis ⁽²⁾	4.307	3.632	634	41	4.302	1.310	5	3.616	691
Tamarana	2.421	1.359	970	92	2.179	25	242	1.359	1.062
Região Metropolitana de Londrina	191.910	179.714	11.207	989	190.871	105.167	1.039	180.239	11.671

FONTE: IBGE, Censo Demográfico 2000.

(1) Incluído na RML, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000.

(2) Incluído na RML, através da Lei Complementar n.º 91, de 05/06/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 17 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M), ANOS: 1970, 1980, 1991, 2000 - REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

MUNICÍPIO	ANO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	TAXA DE ALFABETI ZAÇÃO DE ADULTOS	TAXA BRUTA DE FREQUÊN CIA ESCOLAR	RENDA PER CAPITA	ÍNDICE DE ESPERANÇA DE VIDA (IDHM-L)	ÍNDICE DE EDUCA ÇÃO (IDHM-E)	ÍNDICE DE PIB (IDHM-R)	ÍNDICE DE DESENVOLVI MENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M)	RANKING POR UF	RANKING NACIONAL
Bela Vista do Paraíso	2000	72,333	0,831	0,807	258,667	0,789	0,823	0,700	0,771	88°	1308°
	1991	70,58	-	-	-	0,703	0,587	0,624	0,848	55°	857°
	1980	64	-	-	-	0,714	0,536	0,528	0,406	18°	387°
	1970	51,14	-	-	-	0,394	0,436	0,368	0,222	122°	1390°
Cambé	2000	72,871	0,905	0,823	265,448	0,798	0,878	0,704	0,793	31°	717°
	1991	65,11	-	-	-	0,692	0,720	0,560	0,432	67°	943°
	1980	60,31	-	-	-	0,670	0,584	0,472	0,492	57°	861°
	1970	53,15	-	-	-	0,436	0,469	0,550	0,190	51°	877°
Ibiporã	2000	74,427	0,888	0,829	276,228	0,824	0,868	0,711	0,801	22°	543°
	1991	68,08	-	-	-	0,717	0,683	0,604	0,503	42°	764°
	1980	59	-	-	-	0,641	-	-	-	81°	1080°
	1970	53,1	-	-	-	0,434	0,468	0,528	0,375	54°	906°
Jataizinho	2000	69,011	0,843	0,776	187,541	0,734	0,820	0,646	0,733	230°	2341°
	1991	62,22	-	-	-	0,717	0,620	0,563	0,455	43°	765°
	1980	58,62	-	-	-	0,633	0,583	0,568	0,558	91°	1153°
	1970	48,58	-	-	-	0,395	0,393	0,595	0,368	120°	1384°
Londrina	2000	71,371	0,929	0,873	439,345	0,773	0,910	0,788	0,824	10°	189°
	1991	66,81	-	-	-	0,697	0,724	0,956	0,792	4°	130°
	1980	59,39	-	-	-	0,573	0,659	0,956	0,729	8°	241°
	1970	59,99	-	-	-	0,467	0,568	0,617	0,551	3°	152°

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

continuação

TABELA 17 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M), ANOS: 1970, 1980, 1991, 2000 - REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

MUNICÍPIO	ANO	ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER	TAXA DE ALFABETI ZAÇÃO DE ADULTOS	TAXA BRUTA DE FREQUÊN CIA ESCOLAR	RENDA PER CAPITA	ÍNDICE DE ESPERANÇA DE VIDA (IDHM-L)	ÍNDICE DE EDUCA ÇÃO (IDHM-E)	ÍNDICE DE PIB (IDHM-R)	ÍNDICE DE DESENVOLVI MENTO HUMANO MUNICIPAL (IDH-M)	RANKING POR UF	RANKING NACIONAL
Rolândia	2000	68,403	0,905	0,854	327,917	0,723	0,888	0,740	0,784	54°	963°
	1991	64,97	-	-	-	0,744	0,650	0,651	0,605	27°	561°
	1980	58,7	-	-	-	0,668	0,565	0,545	0,761	59°	877°
	1970	54,45	-	-	-	0,468	0,491	0,452	0,307	25°	589°
Sertãoópolis	2000	70,746	0,881	0,778	319,098	0,762	0,847	0,735	0,781	62°	1023°
	1991	66,08	-	-	-	0,757	0,612	0,632	0,846	20°	451°
	1980	58	-	-	-	0,641	0,573	0,573	0,411	83°	1084°
	1970	54,59	-	-	-	0,390	0,493	0,386	0,156	138°	1454°
Tamarana	2000	66,573	0,773	0,666	159,605	0,693	0,737	0,619	0,683	373°	3261°
	1991	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1980	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1970	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: www.undp.org.br e Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil

Organização dos dados: Gerência de Pesquisas e Informações – DP/SEPLAN

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 18 – PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA- 1999 (PROVISÓRIO)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Ind. Ext. e de Transf.	Construção Civil	Energia, gás e água
PARANÁ	8.252.567.300	23.862.756.746	12.502.661.158	7.860.757.682	3.499.337.906
BELA VISTA DO PARAISO (1)	19.734.688	12.685.876	699.145	8.788.920	3.197.810,63
CAMBE	42.676.866	272.587.387	164.338.136	78.309.813	29.939.438,16
IBIPORA	27.811.585	69.910.749	27.910.481	27.465.977	14.534.290,49
JATAIZINHO	8.311.048	13.280.499	4.069.971	6.179.420	3.031.107,50
LONDRINA	134.381.750	869.261.900	359.753.059	321.801.335	187.707.505,56
ROLANDIA	63.559.003	148.249.833	83.528.340	46.126.315	18.595.178,82
SERTANOPOLIS (2)	32.759.211	30.601.833	12.981.991	12.751.666	4.868.176,03
TAMARANA	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	329.234.154	1.416.578.079	653.281.125	501.423.447	261.873.507
Municípios	Ativ. Imobil.	Comunicações	Instituições Financeiras	Transportes	Admin. Públicas
PARANÁ	7.887.852.814	1.384.205.151	2.952.434.358	1.300.216.018	6.336.337.036
BELA VISTA DO PARAISO (1)	11.228.693	1.636.210,41	3.413.031	1.525.055	8.381.836,33
CAMBE	73.704.596	15.450.568,39	27.847.768	12.264.630	45.351.220,11
IBIPORA	30.011.586	7.182.526,39	8.888.439	3.977.756	17.635.739,13
JATAIZINHO	7.264.205	1.139.455,48	1.943.744	879.309	4.848.040,37
LONDRINA	390.918.969	640.031,51	113.483.608	50.411.471	342.774.743,18
ROLANDIA	42.649.796	8.581.826,06	19.145.399	8.355.991	25.995.810,58
SERTANOPOLIS (2)	12.832.230	2.110.232,94	5.849.422	2.556.386	8.997.428,32
TAMARANA	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	568.610.074	36.740.851	180.571.411	79.970.598	453.984.818

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

continuação

TABELA 18 – PRODUTO INTERNO BRUTO DOS MUNICÍPIOS QUE COMPÕEM A REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA- 1999 (PROVISÓRIO)

Municípios	Dummy Financeiro	Impostos Deduz. Subs.	PIB Preços de Mercado	População	PIB per Capita
PARANA	2.341.996.284	5.085.932.238	62.290.113.786	9.375.592	6.644
BELA VISTA DO PARAISO (1)	2.707.361	5.789.496	70.907.028	15.538	4.563
CAMBE	22.090.032	46.928.468	574.757.874	88.606	6.487
IBIPORA	7.050.687	15.915.727	194.928.369	41.770	4.667
JATAIZINHO	1.541.861	3.477.800	42.594.470	11.152	3.819
LONDRINA	90.020.016	208.524.525	2.553.910.622	453.242	5.635
ROLANDIA	15.186.943	30.987.674	379.522.504	44.686	8.493
SERTANOPOLIS (2)	4.640.010	9.264.367	113.465.619	14.382	7.890
TAMARANA	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA	143.236.909	320.888.056	3.930.086.485	669.376	5.871

Fonte: IPARDES

Organização dos dados: Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000

(2) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 91, de 17/06/1998

3.3 – ESTRUTURA ECONÔMICA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

TABELA 19 – INTERMEDIACÃO DE MÃO-DE-OBRA – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2002

Município	Inscritos	Vagas	Encaminhados	Colocados
Bela Vista do Paraíso	765	386	1148	377
Cambé	9334	1324	2800	1023
Ibiporã	3634	710	1936	394
Jataizinho ⁽¹⁾	619 ⁽¹⁾	134 ⁽¹⁾	201 ⁽¹⁾	87 ⁽¹⁾
Londrina	40584	6422	21672	2489
Rolândia	7847	1383	2424	1280
Sertãoópolis	787	367	669	366
Tamarana ⁽²⁾	S/D	S/D	S/D	S/D

FONTE: Disponível na Internet [http:// www.pr.gov.br./sert/](http://www.pr.gov.br./sert/)

NOTA: ⁽¹⁾ O Município de Jataizinho disponibiliza de informações referentes apenas ao 2º semestre de 2002.

⁽²⁾ O Posto de Atendimento do Município de Tamarana foi implantado em 2003.

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações/DP/SEPLAN/PML

3.4 – EQUIPAMENTOS URBANOS

REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 20 – ENERGIA ELÉTRICA – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA - 2002

LOCAL DISCRIMINAÇÃO	BELA VISTA DO PARAÍSO ⁽¹⁾		CAMBÉ		IBIPORÃ	
	N.º DE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)	N.ºDE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)	N.ºDE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)
Residencial	3.912	6.576	25.415	43.856	11.963	20.092
Industrial	52	428	711	66.605	282	27.908
Comercial	409	2.872	2.015	16.690	1.123	7.480
Rural	534	2.839	715	5.130	659	5.615
Poder Público	54	389	171	2.393	104	1.706
Iluminação Pública	8	1.440	42	7.067	12	4.233
Serviço Público	8	957	17	2.768	19	2.766
Próprio	2	90	2	25	5	189
TOTAL	4.979	15.591	29.088	144.534	14.167	69.989
LOCAL DISCRIMINAÇÃO	JATAIZINHO		LONDRINA		ROLÂNDIA	
	N.º DE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)	N.ºDE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)	N.ºDE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)
Residencial	2.832	4.525	140.596	290.323	13.767	24.933
Industrial	38	6.307	4.284	252.541	469	47.538
Comercial	260	1.446	16.591	215.494	1.542	14.498
Rural	346	1.770	2.803	17.434	804	8.525
Poder Público	47	377	810	31.539	124	1.622
Iluminação Pública	4	714	235	43.968	35	4.478
Serviço Público	11	451	65	73.579	8	3.686
Próprio	1	4	16	1.341	4	43
TOTAL	3.539	15.594	165.400	926.219	16.753	105.323

continua

continuação

TABELA 20 – ENERGIA ELÉTRICA – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA - 2002

LOCAL DISCRIMINAÇÃO	SERTANÓPOLIS ⁽²⁾		TAMARANA		REGIÃO METROPOLITANA	
	N.º DE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)	N.º DE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)	N.º DE CONSUMIDORES	CONSUMO (mwh)
Residencial	4.049	7.495	1.379	1.957	203.913	399.757
Industrial	151	6.776	42	1.999	6.029	837.674
Comercial	405	4.128	229	1.214	22.574	263.822
Rural	425	2.719	1.155	5.061	7.441	49.093
Poder Público	35	421	41	282	1.386	38.729
Iluminação Pública	4	1.219	4	468	344	63.587
Serviço Público	8	1.181	2	274	138	85.662
Próprio	1	5	2	9	33	1.715
TOTAL	5.078	23.944	2.854	11.264	241.858	1.312.458

FONTE: COPEL

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações DP/SEPLAN - PML

(1) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000

(2) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 91, de 17/06/1998

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 21 – SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – 2002 – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

Município	Extensão da Rede (m)	N.º de Ligações					
		Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	Total
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	60.091	4.030	452	68	72	26	4.648
Cambé	416.897	22.611	1.396	187	170	128	24.492
Ibiporã	244.699	13.056	464	61	164	-	13.745
Jataizinho	47.555	3.232	0	29	70	-	3.331
Londrina	2.137.764	105.942	9.442	441	619	843	117.287
Rolândia	259.402	11.689	803	116	84	75	12.767
Sertãoópolis ⁽²⁾	15.000	4.400	176	7	25	43	4.651
Tamarana	37.840	1.318	122	5	20	29	1.494
Região Metropolitana	3.219.248	166.278	12.855	914	1.224	1.144	182.415

Município	Extensão da Rede (m)	N.º de Economias					
		Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	Total
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	60.091	4.469	582	101	96	34	5.282
Cambé	416.897	26.180	1.560	190	171	137	28.238
Ibiporã	244.699	13.550	497	7	164	-	14.218
Jataizinho	47.555	3.566	-	34	71	-	3.671
Londrina	2.137.764	145.047	14.804	450	884	862	162.047
Rolândia	259.402	13.581	1.209	123	91	92	15.096
Sertãoópolis ⁽²⁾	15.000	4.424	225	12	25	43	4.729
Tamarana	37.840	1.489	136	5	20	29	1.679
Região Metropolitana	3.219.248	212.306	19.013	922	1.522	1.197	234.960

FONTES: SANEPAR/SAAE/SAMAE

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações DP/SEPLAN – PML

(1) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000

(2) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 91, de 17/06/1998

TABELA 22 – ABASTECIMENTO DE ÁGUA, POPULAÇÃO ABASTECIDA, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA E EXTENSÃO DA REDE – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2002

Município	% da Pop. Abastecida	Capacidade Prod. (m³/dia)	Extensão da Rede
Bela Vista do Paraíso	100	3.576	60.091
Cambé	99,67	25.655	416.897
Ibiporã	100	12.210	244.699
Jataizinho	100	4.320	47.555
Londrina	100	150.766	2.137.764
Rolândia	99,99	7.965	259.402
Sertãoópolis	100	3.600	15.000
Tamarana	99,98	1.100	37.840
Região Metropolitana	-	209.192	3.219.248

FONTES: SANEPAR/SAAE/SAMAE

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações DP/SEPLAN – PML

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 23 – SISTEMA DE ESGOTO, POPULAÇÃO ABASTECIDA, CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DIÁRIA E EXTENSÃO DA REDE – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2002

MUNICÍPIO	CAPACIDADE DE TRATAMENTO (m³/dia)	VAZÃO COLETADA (m³/dia)	EXTENSÃO DA REDE (m)	POPULAÇÃO SERVIDA (%)
Bela Vista do Paraíso	1.680	720	28.352	80
Cambé	12.096	6.271	238.159	49
Ibiporã	-	188	213.296	97
Jataizinho	1.418	1.477	40.156	92
Londrina	143.421	48.091	1.172.001	69,96
Rolândia	8.640	746	65.124	21,68
Sertanópolis	S/D	S/D	7.800	52
Tamarana(*)	S/D	S/D	S/D	S/D

FONTES: SANEPAR/SAAE/SAMAE

NOTA: (*) O Município de Tamarana não possui sistema de esgoto sanitário

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações DP/SEPLAN - PML

TABELA 24 – SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2002

Município	Extensão da Rede (m)	N.º de Ligações					Total
		Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	
Bela Vista do Paraíso	28.352	1.427	241	34	42	17	1.761
Cambé	238.159	-	-	-	-	-	11.416
Ibiporã	213.296	10.865	416	8	77	-	11.366
Jataizinho	40.156	2.781	-	5	39	-	2.825
Londrina	1.172.001	59.930	6.706	193	327	443	67.599
Rolândia	65.124	2.346	298	6	29	31	2.710
Sertanópolis	7.800	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Tamarana (*)	-	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana	1.764.888	77.349	7.661	246	514	491	97.677

Municípios	Extensão da Rede (m)	N.º de Economias						Volume Coletado (m³)
		Residen cial	Comer cial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	Total	
Bela Vista do Paraíso	28.352	1.526	314	42	57	23	1.962	S/D
Cambé	238.159	12.880	-	-	-	-	12.880	163.457
Ibiporã	213.296	11.492	448	8	77	-	12.025	3.908
Jataizinho	40.156	2.894	-	-	-	-	2.894	1.477
Londrina	1.172.001	95.693	11.906	194	348	458	108.599	1.522.279
Rolândia	65.124	2.945	563	11	32	45	3.596	45.582
Sertanópolis	7.800	1.997	85	10	18	30	2.140	345.280
Tamarana	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana	1.764.888	129.427	13.316	265	532	556	144.096	2.081.983

FONTES: SANEPAR/ SAAE/SAMAE

NOTA: (*) O Município de Tamarana não possui sistema de esgoto sanitário

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações DP/SEPLAN – PML

3.5 – EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 25 – SITUAÇÃO DO ENSINO NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – N.º DE ESCOLAS, MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS - ANO 2002

MUNICÍPIOS	ENTIDADE MANTENE DORA	MODALIDADES OFERTADAS											
		N.º de Escolas	Curso Normal em Nível Médio	Educ. Jov. E Adultos Ens. Fund.	Educação Especial	Educ. Infantil		Ensino Fundam.	Ensino Médio	Educ. Jov. Adultos Ens. Médio	Educação Profissionaliz. Técnico	Superior	Pós-Graduação
						Creche	Pré						
Bela Vista do Paraíso	Estadual	3	-	2	-	-	-	-	5	1	-	-	-
	Municipal	6	-	1	-	-	5	6	-	-	-	-	-
	Particular	2	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	-
	TOTAL	11	-	3	1	-	8	6	5	1	-	-	-
Cambé	Estadual	15	-	1	-	-	-	14	5	-	-	-	-
	Municipal	16	-	-	-	-	7	16	-	-	-	-	-
	Particular	18	-	-	1	-	17	2	1	-	-	1	-
	TOTAL	49	-	1	1	-	24	32	6	-	-	1	-
Ibiporã	Estadual	8	-	3	-	-	-	8	5	1	-	-	-
	Municipal	14	-	1	-	15	4	14	-	-	-	-	-
	Particular	7	-	-	2	-	2	3	1	-	-	-	-
	TOTAL	29	-	4	2	15	6	25	6	1	-	-	-
Jataizinho	Estadual	3	-	1	-	-	-	1	2	1	-	-	-
	Municipal	6	-	1	-	-	2	6	-	-	-	-	-
	Particular	6	-	-	1	3	3	1	-	-	-	-	-
	TOTAL	15	-	2	1	3	5	8	2	1	-	-	-
Londrina	Estadual	71	-	3	1	-	-	65	34	3	1	1	1
	Municipal	90	-	41	18	12	65	81	-	-	-	-	-
	Particular	130	-	2	6	90	121	36	12	-	7	9	5
	TOTAL	291	-	46	25	102	186	182	46	3	8	10	6

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

continuação

TABELA 25 – SITUAÇÃO DO ENSINO NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – N.º DE ESCOLAS, MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS - ANO 2002

MUNICÍPIOS	ENTIDADE MANTENEDORA	MODALIDADES OFERTADAS											
		N.º de Escolas	Curso Normal em Nível Médio	Educ. Jov. e Adultos Ens. Fund.	Educação Especial	Educ. Infantil		Ensino Fundam.	Ensino Médio	Educ. Jov. Adultos Ens. Médio	Educação Profissionaliz. Técnico	Superior	Pós-Graduação
						Creche	Pré						
Rolândia	Estadual	5	-	-	-	-	-	1	3	-	-	-	-
	Municipal	10	-	1	-	4	10	10	-	-	-	-	-
	Particular	3	-	-	1	4	3	3	1	-	-	1	-
	TOTAL	18	-	1	1	8	13	14	4	-	-	1	-
Sertanópolis	Estadual	4	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-
	Municipal	3	-	1	-	-	4	6	-	-	-	-	-
	Particular	5	-	-	1	-	4	-	1	-	-	1	-
	TOTAL	12	-	2	1	-	8	6	2	1	-	1	-
Tamarana	Estadual	1	-	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
	Municipal	3	-	1	-	1	3	3	-	1	-	-	-
	Particular	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-
	TOTAL	5	1	1	-	1	4	4	1	1	-	1	-
Região Metropolitana de Londrina	Estadual	110	-	11	1	-	-	90	56	7	1	1	1
	Municipal	148	-	47	18	32	100	142	-	1	-	-	-
	Particular	172	1	2	13	97	154	45	16	-	7	13	5
	TOTAL	430	1	60	32	129	254	277	72	8	8	14	6

FONTE: Dados do Censo Escolar de 2002 – Ministério da Educação, Entidades Mantenedoras

Organização dos dados: Gerência de Pesquisas e Informações/DP/SEPLAN/PML

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 26 – SITUAÇÃO DO ENSINO NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – N.º DE MATRÍCULAS INICIAIS – CENSO ESCOLAR – 2002

Município	Dependência	Educação infantil		Ensino fundamental			Ensino médio			Educação especial		Educação Prof.	EJA presencial			EJA semi-presencial		
		Creche	Pré-escola	Total	1ª a 4ª	5ª a 8ª	Total	Médio	Normal	Total	Fundamental	Téc.	Total	Fundamental	Médio	Total	Fundamental	Médio
Bela Vista do Paraíso	Estadual	0	0	1.251	0	1.251	640	640	0	0	0	0	130	48	82	0	0	0
	Municipal	0	266	1.105	1.105	0	0	0	0	14	14	0	66	39	27	66	66	0
	Privada	246	161	296	143	153	94	94	0	128	44	0	0	0	0	0	0	0
	Total	246	427	2.652	1.248	1.404	734	734	0	142	58	0	196	87	109	66	66	0
Cambé	Estadual	0	81	9.196	2.289	6.907	4.094	4.094	0	44	33	0	249	249	0	95	95	0
	Municipal	0	1.073	4.525	4.525	0	0	0	0	13	13	0	274	274	0	0	0	0
	Privada	412	1.303	588	297	291	154	154	0	166	60	0	0	0	0	0	0	0
	Total	412	2.457	14.309	7.111	7.198	4.248	4.248	0	223	106	0	523	523	0	95	95	0
Ibiporã	Estadual	0	0	3.115	0	3.115	1.759	1.759	0	0	0	0	891	408	483	0	0	0
	Municipal	51	504	3.103	3.103	0	0	0	0	39	37	0	197	197	0	0	0	0
	Privada	399	812	833	422	411	99	99	0	282	93	0	0	0	0	0	0	0
	Total	450	1.316	7.051	3.525	3.526	1.858	1.858	0	321	130	0	1.088	605	483	0	0	0
Jataizinho	Estadual	0	0	857	0	857	516	516	0	0	0	0	417	237	180	0	0	0
	Municipal	0	99	1.093	1.093	0	0	0	0	34	30	0	64	64	0	0	0	0
	Privada	13	82	32	32	0	0	0	0	43	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	13	181	1.982	1.125	857	516	516	0	77	30	0	481	301	180	0	0	0
Londrina	Estadual	123	173	37.657	7.785	29.872	19.698	19.698	0	189	172	239	4.711	3.305	1.406	4.235	1.846	2.389
	Municipal	327	4.070	26.703	24.384	2.319	0	0	0	105	105	0	2.042	2.042	0	0	0	0
	Privada	3.435	8.781	8.019	3.898	4.121	4.022	3.976	46	926	266	1.975	430	166	264	0	0	0
	Total	3.885	13.024	72.379	36.067	36.312	23.720	23.674	46	1.220	543	2.214	7.183	5.513	1.670	4.235	1.846	2.389
Rolândia	Estadual	0	0	3.725	0	3.725	2.197	2.197	0	0	0	0	42	42	0	0	0	0
	Municipal	0	604	3.525	3.525	0	0	0	0	67	67	0	303	210	93	0	0	0
	Privada	35	276	673	345	328	136	136	0	166	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	35	880	7.923	3.870	4.053	2.333	2.333	0	233	67	0	345	252	93	0	0	0
Sertãozinho	Estadual	0	0	1.058	0	1.058	627	627	0	0	0	0	419	198	221	0	0	0
	Municipal	13	331	1.037	1.037	0	0	0	0	17	17	0	54	54	0	0	0	0
	Privada	62	197	286	147	139	76	76	0	66	8	0	0	0	0	0	0	0
	Total	75	528	2.381	1.184	1.197	703	703	0	83	25	0	473	252	221	0	0	0

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

continuação

TABELA 26 – SITUAÇÃO DO ENSINO NA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – N.º DE MATRÍCULAS INICIAIS – CENSO ESCOLAR – 2002

Município	Dependência	Educação infantil		Ensino fundamental			Ensino médio			Educação especial		Educação Prof.	EJA presencial			EJA semi-presencial		
		Creche	Pré-escola	Total	1ª a 4ª	5ª a 8ª	Total	Médio	Normal	Total	Fundamental	Téc.	Total	Fundamental	Médio	Total	Fundamental	Médio
Tamara na	Estadual	0	0	844	0	844	566	566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Municipal	33	140	999	999	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Privada	77	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Total	110	170	1.843	999	844	566	566	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Metro polita na	Estadual	123	254	57.703	10.074	47.629	30.097	30.097	0	233	205	239	6.859	4.487	2.372	4.330	1.941	2.389
	Municipal	424	7.087	42.090	39.771	2.319	0	0	0	289	283	0	3.000	2.880	120	66	66	0
	Privada	4.679	11.642	10.727	5.284	5.443	4.581	4.535	46	1.777	471	1.975	430	166	264	0	0	0
	Total	5.226	18.983	110.520	55.129	55.391	34.678	34.632	46	2.299	959	2.214	10.289	7.533	2.756	4.396	2.007	2.389

FONTE: Censo Escolar 2002. MEC/INEP

Organização dos dados: Gerência de Pesquisas e Informações. DP/SEPLAN

TABELA 27 – SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL – REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA – 2002

Município	Unidades Básicas de Saúde	Clínicas Odontológicas	Centro de Atendimento Especializado	Hospitais
Bela Vista do Paraíso	1	4	2	1
Cambé	12	12	1	2
Ibiporã	7	4	1	2
Jataizinho	1	1	-	1
Londrina ⁽¹⁾	47	41	8 ⁽¹⁾	11
Rolândia	8	5	1	3
Sertãoópolis	1	2	1	1
Tamarana	1	1	1	1

FONTE: Secretaria Municipal de Saúde da Região Metropolitana de Londrina

NOTA ⁽¹⁾: No Município de Londrina o Centro de Atendimento Especializado inclui os Centros de Saúde 16 e 24 horas: Leonor, José Belinati, Maria Cecília, União da Vitória, Pronto Atendimento Infantil - PAI e os Centros de Atendimento Psico Social Álcool e Drogas, Psico Social Infantil - NAPS CA e Psico Social Adulto - CAPS.

Organização: Gerência de Pesquisas e Informações DP/SEPLAN - PML

3.6 – FINANÇAS
REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 28 – ARRECADAÇÃO DE ICMS (75%) DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E COMUNICAÇÕES, TRANSPORTES, ENERGIA ELÉTRICA E OUTROS, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE LONDRINA E PARANÁ – 2000

MUNICÍPIOS	ICMS ⁽¹⁾ (R\$ 1,00)							
	Setores de Atividade							TOTAL GERAL
	Produtos Agropecuários	Indústria	Comércio	Comunicações	Transportes	Energia Elétrica	Outros	
Bela Vista do Paraíso ⁽²⁾	17.654,42	82.508,53	49.987,07	-	26.675,98	-	11.209,78	188.035,78
Cambé	830.336,48	2.734.112,48	815.908,38	-	113.827,70	-	482.715,45	4.976.900,49
Ibiporã	117.764,24	253.169,12	460.308,95	-	140.841,81	-	601.609,98	1.573.694,10
Jataizinho	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
Londrina	1.228.052,52	13.082.585,43	21.491.569,26	18.728.650,96	2.177.038,49	-	6.495.201,03	63.203.097,69
Rolândia	242.337,96	1.884.607,65	2.367.509,45	-	94.384,89	-	643.144,50	5.231.984,45
Sertanópolis ⁽³⁾	213.073,48	957.650,20	191.069,82	-	6.017,34	-	17.204,57	1.385.015,41
Tamarana	62.296,23	207.764,23	14.842,22	-	-	-	13.417,12	298.319,80
Região Metropolitana de Londrina	2.711.515,33	19.202.397,64	25.391.195,15	18.728.650,96	2.558.786,21	-	8.264.502,43	76.857.047,72
Paraná	64.654.451,40	982.046.910,16	1.003.187.252,40	294.844.264,38	50.732.080,85	279.003.520,17	198.982.519,50	2.873.450.998,86

FONTE: SEFA

(1) Produto da arrecadação de 75% do imposto relativo às operações de circulação de mercadorias e prestação de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicações, sendo sua alíquota de 17% para operações efetuadas para o Estado e de 12% para vendas para outros estados.

(2) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000

(3) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 91, de 17/06/1998

<http://www.ipardes.gov.br/anuario/icms1.xls>

<http://www.ipardes.gov.br/anuario/icms2.xls>

TABELA 29 – RECEITA TRIBUTÁRIA ESTADUAL, POR TIPO, SEGUNDO OS MUNICÍPIOS DA RML E PR - 2000

MUNICÍPIOS	IMPOSTOS ESTADUAIS (R\$ 1,00)			TAXAS (R\$ 1,00)
	IPVA	ICMS	TOTAL	
Bela Vista do Paraíso ⁽¹⁾	129.408,51	291.269,89	451.623,61	5.325,15
Cambé	609.616,29	5.637.064,52	6.379.887,16	26.992,72
Ibiporã	402.808,32	1.914.335,13	2.437.768,62	18.344,40
Jataizinho	69,12	-	69,12	-
Londrina	7.311.822,70	69.601.043,04	78.459.550,22	311.383,46
Rolândia	520.329,80	6.021.925,07	6.638.485,49	15.455,74
Sertanópolis ⁽²⁾	179.853,99	1.564.627,24	1.790.966,76	5.771,31
Tamarana	69.312,62	367.423,87	439.656,49	4.717,74
Região Metropolitana	9.223.221,35	85.397.688,76	96.598.007,47	387.990,52
Paraná	159.929.426,04	2.968.881.481,86	3.152.303.930,94	4.998.253,77

FONTE: SEFA

Organização dos Dados: Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 86, de 07/07/2000

(2) Incluído na R. M. de Londrina, através da Lei Complementar n.º 91, de 17/06/1998

www.ipardes.gov.br/anuario/tributar_est.xls

4 – ESTRUTURA ECONÔMICA



4.1 – SETOR PRIMÁRIO

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 30 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	1980				1985				1995/96			
	Nº ESTAB.	%	ÁREA (ha)	%	Nº ESTAB.	%	ÁREA (ha)	%	Nº ESTAB	%	ÁREA (ha)	%
Até 5	810	22,17	1.808	0,94	1.140	27,46	2.712	1,42	744	23,85	1.910	1,04
Mais de 5 a 10	537	14,70	4.249	2,21	686	16,53	5.360	2,81	469	15,04	3.686	2,01
Mais de 10 a 20	933	25,53	13.171	6,84	974	23,46	13.587	7,13	715	22,93	9.984	5,45
Mais de 20 a 50	802	21,95	24.943	12,94	765	18,43	24.176	12,70	549	17,60	17.289	9,44
Mais de 50 a 100	241	6,60	16.826	8,73	251	6,05	17.822	9,36	244	7,82	17.452	9,53
Mais de 100 a 200	158	4,32	21.810	11,32	154	3,71	21.550	11,32	186	5,96	26.135	14,28
Mais de 200 a 500	110	3,01	33.370	17,32	120	2,89	35.197	18,48	135	4,33	41.333	22,58
Mais de 500 a 1.000	38	1,04	26.210	13,60	41	0,99	29.003	15,23	42	1,35	29.807	16,28
Mais de 1.000	25	0,68	50.301	26,10	20	0,48	41.033	21,55	14	0,45	35.497	19,39
S/Declaração	-	-	-	-	-	-	-	-	21	0,67	-	-
TOTAL	3.654	100,00	192.688	100,00	4.151	100,00	190.440	100,00	3.119	100,00	183.093	100,00

FONTES: Censos agropecuários 1980, 1985 e 1995/96 - IBGE

**TABELA 31 – DISTRIBUIÇÃO DE ÁREAS, SEGUNDO UTILIZAÇÃO DAS TERRAS –
MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995/1996**

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (ha)	%
Lavouras Permanentes	6.713	3,67
Lavouras Temporárias	52.389	28,61
Lavouras Temporárias em Descanso	1.644	0,90
Pastagens Naturais	6.114	3,34
Pastagens Plantadas	76.949	42,03
Matas e Florestas Naturais	27.225	14,87
Matas e Florestas Plantadas	1.833	1,00
Terras Produtivas não Utilizadas	2.213	1,21
Áreas Inaproveitáveis	8.012	4,37
TOTAL	183.093	100,00

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

TABELA 32 - PRINCIPAIS REBANHOS E AVICULTURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	N.º DE INFORMANTES	N.º DE CABEÇAS – 1995/1996
Bovinos	1.703	138.238
Suínos	1.153	30.752
Aves	1.975	1.514.000
Eqüinos	1.392	5.671
Caprinos	48	438
Ovinos	186	6.262
Asininos	28	77
Bubalinos	9	84
Muare	425	764
TOTAL	6.919	1.696.286

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 - IBGE

TABELA 33 - PRODUÇÃO DE LEITE- MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	1995/1996
Número de informantes	1.291
Total de vacas ordenhadas	8.704
Leite produzido (mil litros)	14.674
Valor da Produção (mil reais)	4.877
Leite/Habitante (litro/ano)	34,92

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

NOTA: Dados elaborados pela SEPLAN

TABELA 34 – PRODUÇÃO DE OVOS DE GALINHA – MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	1995/1996
Número de Informantes	1.215
Quantidade (mil dúzias)	5.100
Valor (mil reais)	2.417

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

TABELA 35 – COLHEITA E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA LAVOURA TEMPORÁRIA – 1995/1996

PRODUTOS	INFORMANTES	QUANTIDADE COLHIDA (t)	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)	ÁREA COLHIDA (ha)
Algodão	26	378	170	256
Amendoim	48	68	24	42
Arroz em casca	570	2.948	489	1.416
Aveia em casca	15	4.710	691	3.575
Batata doce	29	254	88	28
Cana forrageira	63	14.884	285	1.053
Cana-de-açúcar	188	8.756	523	270
Capim-elefante (napier)	113	7.056	126	295
Cará	25	280	57	44
Cebola	9	140	20	18
Feijão	500	514	258	912
Inhame	12	56	23	11
Mandioca	265	3.849	401	315
Melão ⁽¹⁾	10	89	98	10
Milho em espiga (verde)	51	226	48	93
Milho em grão	1.701	94.996	10.549	24.999
Milho forrageiro	78	19.834	762	1.155
Morango	44	155	185	55
Mudas ⁽¹⁾	6	32	29	2
Outras forrageiras	13	688	58	65
Outros Produtos	11	65	32	39
Rami (fibra)	60	1.425	1.081	954
Soja	593	85.191	15.627	30.575
Sorgo	63	392	121	216
Sorgo forrageiro	14	1.515	80	147
Tomate	111	1.586	478	101
Trigo	229	17.294	2.845	10.518
TOTAL	-	267.260	35.148	77.164

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 36 - COLHEITA, VALOR DA PRODUÇÃO E EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE – 1995/1996

PRODUTOS	INFOR MAN- TES	QTIDADE COLHIDA (mil frutos)	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)	PÉS COLHIDOS (mil pés)	ÁREA COLHIDA (ha)	EFETIVOS EM 31.07.96		
						PÉS EM IDADE PRODUTIVA	Pés Novos	
							Total	Plantados no período
Abacate	98	257	31	2	41	3	5	1
Acerola ⁽¹⁾	36	2	2	1	5	1	4	3
Amora (folha) ⁽¹⁾	16	799	18	385	88	366	-	-
Banana ⁽²⁾	382	30	74	26	53	39	17	5
Café em coco ⁽¹⁾	594	4.328	3.352	4.769	4.750	5.269	1.721	792
Caqui	56	2.198	127	13	80	13	5	2
Framboesa ⁽¹⁾	1	30	113	15	4	15	6	6
Goiaba	20	122	7	0	2	0	0	0
Jabuticaba ⁽¹⁾	85	24	9	1	3	1	0	0
Laranja	503	7.043	168	41	225	47	41	23
Limão	99	2.096	103	10	37	12	8	6
Maça	10	241	17	2	3	2	8	1
Mamão	95	26	9	2	5	3	3	3
Manga	238	608	84	6	38	8	2	2
Maracujá	23	202	37	7	13	6	5	3
Mudas de café	3	500	150	-	-	-	-	-
Mudas de laranja	2	60	18	-	-	-	-	-
Mudas de Outras Espécies	3	89	176	-	-	-	-	-
Nectarina	4	8	5	0	1	1	0	0
Outros Produtos ⁽¹⁾	19	12	2	0	0	0	0	0
Pêssego	48	384	89	4	11	4	1	0
Tangerina	389	2.985	139	18	133	22	27	17
Uva (p/mesa) ⁽¹⁾	60	623	648	45	80	46	9	4
Uva (p/vinho) ⁽¹⁾	5	8	9	1	0	1	0	0
TOTAL	-	16.170						
		(5.814 t)	5.387	5.348	5.572	5.859	1.862	868

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

(1) toneladas

(2) mil cachos

TABELA 37 – PRODUÇÃO E VALOR DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA HORTICULTURA – 1995/1996 – MUNICÍPIO DE LONDRINA

PRODUTOS	INFORMANTES	QUANTIDADE COLHIDA (t)	VALOR DA PRODUÇÃO (mil reais)
Abobrinha verde	91	367	92
Acelga	27	847	256
Alface	304	322	280
Almeirão	97	30	34
Batata-baroa	8	23	20
Berinjela	19	90	34
Beterraba	37	58	19
Brócolis	41	158	95
Cebolinha (folha)	121	33	49
Cenoura	125	2.634	494
Chicória	15	22	18
Chuchu	193	604	160
Couve	238	65	56
Jiló	41	88	27
Pepino	196	1.602	351
Pimentão	101	342	126
Repolho	177	2.721	380
Vagem	52	130	53
TOTAL	-	10.136	2.544

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 – IBGE

TABELA 38 – EFETIVO DAS PLANTAÇÕES DA SILVICULTURA

DISCRIMINAÇÃO	INFORMANTES	EFETIVO (mil árvores)	
		Existentes (31.07.96)	Plantadas no período
Angico	3	6	3
Eucalipto	450	767	27
Grevilha Gigante	84	23	1
Outras Espécies	33	11	2
Pinheiro Brasileiro	64	203	10
Pinus Americano	29	1.026	127
TOTAL	-	2.036	170

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996 - IBGE

TABELA 39 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA– MUN. DE LONDRINA– ANO BASE 1999
SAFRA-1998/1999

PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)
1. GRÃOS DE VERÃO		
Amendoim (águas)	50	75
Milho (pipoca)	30	45
Milho verde (unidade)	17	(unid.) 850
2. OUTROS PRODUTOS		
Mandioca – consumo	59	1.062
Vassoura	5	200
3. HORTALIÇAS		
Abóbora (seca/madura)	2	30
Abóbora Kabotiá	13	162
Abobrinha Verde	19	285
Acelga (couve-chinesa)	8	170
Agrião (aquático)	1	20
Alface	38	556
Almeirão	5	100
Batata Doce	79	1.264
Batata Salsa	7	56
Berinjela	9	720
Beterraba	19	442
Brócoli	13	260
Cará	55	1.375
Cebolinha (cheiro verde)	3	120
Cenoura	32	8.435
Chicória	2	40
Chuchu	29	2.664
Cogumelo Shiitaki	-	20
Couve	13	910
Couve-Flor	34	856
Ervilha	3	28
Espinafre	2	40
Feijão Vagem	17	340
Inhame	10	180
Jiló	9	162
Moranga	1	40
Pepino	38	818
Pimenta	2	15
Pimentão	33	580
Quiabo	9	166
Rabanete	8	180
Repolho	48	1.564
Rúcula	1	20
Salsa	17	187
Salsão	2	20
Broto Feijão	1	24
4. FRUTAS		
Abacate	30	450
Abacaxi	4	80
Acerola	3	15
Ameixa	9	153

Continua

TABELA 39 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA– MUN. DE LONDRINA– ANO BASE 1999 SAFRA 1998/1999

PRODUTO	ÁREA (ha)	PRODUÇÃO (t)
Banana	40	800
Caqui	50	900
Figo	4	20
Goiaba	3	27
Jabuticaba	1	10
Laranja	119	1.493
Limão	115	1.265
Maçã	21	210
Mamão	2	48
Manga	10	100
Maracujá	12	204
Melancia	5	160
Melão	3	118
Morango (moranguinho)	17	320
Nectarina	2	26
Pêra	5	15
Pêssego	11	88
Tangerina	64	832
Uva de mesa	169	2.535
Uva vinífera	22	220
5. ESPECIARIAS		
Alecrim	1	1
Camomila (seca/desidratada)	1	1
Capim-Limão / Capim-Santo	1	2
Carqueja (seca)	1	1
Gengibre	1	1
Hortelã/Menta	1	5
Quebra-Pedra	1	2
PRODUTO	PRODUÇÃO	UNIDADE
6. PRODUTOS FLORESTAIS		
Madeiras em Tora para Serraria – Eucalipto	10.840	Metro cúbico
Madeiras em Tora para Serraria – Pinus	248	Metro cúbico
Madeiras Pinheiro do Paraná(Araucária)	38	Metro cúbico
Madeiras em Tora para Serraria – outras	11.044	Metro cúbico
Madeiras em Tora para outras finalidades	22	Metro cúbico
7. FLORES E ORNAMENTAIS		
Crisântemo (maço)	100.000	Maço 25 hastes
Crisântemo (vaso)	200.000	Vaso
Gramado	200.000	Metro quadrado
Margarida(vaso)	1.000	Vaso
Mosquitinho	100.000	Maço 300 gramas
Orquídeas	3.600	Unid.
Ornamentais	790.000	Unid.
Palma	1.000	Dúzia
Rosas	3.500	Dúzia
Violetas	7.000	Vaso
8. MUDAS DE FRUTÍFERAS E OUTRAS		
Mudas de Café	1.572.000	Unid.
Mudas de Frutíferas Silvestres	100.000	Unid.
Mudas de Morangueiro	3.420.000	Unid.
Continua		

TABELA 39 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA– MUN. DE LONDRINA– ANO BASE 1999
SAFRA 1998/1999

PRODUTO	PRODUÇÃO	UNIDADE
9. MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS E		
ERVA-MATE		
Mudas de Árvores para Arborização	180.000	Unid.
Mudas de Essências Florestais Nativas	780.000	Unid.
10. SEMENTES		
Semente de Café	0,2	Tonelada
Semente de Soja	8.300,65	Tonelada
Semente de Trigo	9.216,5	Tonelada
11. FORRAGEIRAS E SILAGENS (Alim. Animal)		
Capineira (forragem verde p/alimentação animal)	15.250	Tonelada
Feno de Alfafa	3.000	Tonelada
Feno de Aveia e/ou Azevem	6.600	Tonelada
Feno – Outros	3.300	Tonelada
Silagem de Milho e/ou Sorgo	22.500	Tonelada
12. PESCADO DE CULTIVO / ENGORDA		
Alevinos	8.100.000	Unid.
Bagre	17.500	Kg
Carpas	43.750	Kg
Curimba	8.000	Kg
Pacu	17.500	Kg
Piaçu	750	Kg
Tambacu	8.750	Kg
Tilápia	78.750	Kg
13. PRODUÇÃO PECUÁRIA (Comercial)		
Cama-de-Aviário	12.099.600	Kg
Casulo (Seda)	7.000	Kg
Esterco de Poedeira	9.277.200	Kg
Esterco Suino/Bovinos	383.461	Kg
Húmus	2.600.000	Kg
Lã	16.000	Kg
Leite	16.469.460	Litros
Mel	15.800	Kg
Ovos de Codorna	38.500	Dúzia
Ovos de Galinha	5.382.533	Dúzia
Ovos de Galinha galado	123.081	Dúzia
14. REBANHO PECUÁRIO		
EFETIVO	REBANHO ESTÁTICO	ABATIDO/COMER- CIALIZADO
Bovino (boi gordo)	98.465	20.561 Cab.
Bezerro		692 Unid.
Bezerra		692 Unid.
Garrotes		1.635 Unid.
Novilhas		1.420 Unid.
Touros		34 Unid.
Vaca (para cria)		10.525 Unid.
Vaca (para corte)		5.563 Unid.
Bubalinos (para corte)	675 Cab.	67 Cab.
Caprinos (para corte)	735 Cab.	441 Cab.
Equinos de Raça(para equitação/lazer)	200 Unid.	20 Unid.
		Continua...

TABELA 39 – PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA– MUN. DE LONDRINA– ANO BASE 1999
SAFRA 1998/1999

EFETIVO	REBANHO ESTÁTICO	ABATIDO/COMER- CIALIZADO
Ovinos (para corte)	8.038 Cab.	4.823 Cab.
Suíno< 2 meses (leitão para recria)	19.818 Unid.	3.983 Unid.
Suínos raça para abate	64.249 Cab.	101.563 Cab.
Suínos comum para abate	32.124 Cab.	53.583 Cab.
Galinhas reprodutoras (descarte)	609.893 Cab.	375.319 Cab.
Galinha postura (descarte)	252.800 Cab.	126.400 Cab.
Galinha caipira	68.033 Cab.	136.066 Cab.
Frango de Corte	1.344.400 Cab.	8.066.400 Cab.
Codornas Matriz (descarte)	9.900 Cab.	990 Cab.
Codornas com 30 dias para postura	22.000 Unid.	4.400 Unid.
Coelhos (para corte)	500 Cab.	1.750 Cab.

FONTE: Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB

4.2 – SETOR SECUNDÁRIO

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 40 – INDÚSTRIAS DE LONDRINA – 1995 A 2001

GÊNEROS INDUSTRIAIS	1995		1996		1997		1998		1999		2000		2001	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1. Extração de Minerais	9	0,40	10	0,40	11	0,39	12	0,39	13	0,39	15	0,43	12	0,39
2. Produtos Minerais Não Metálicos	47	2,08	57	2,27	67	2,39	72	2,34	85	2,59	94	2,70	84	2,70
3. Metalúrgica	152	6,73	176	7,00	194	6,92	218	7,09	235	7,15	259	7,43	259	8,34
4. Mecânica	55	2,44	59	2,35	52	1,85	53	1,72	61	1,86	75	2,15	80	2,57
5. Material Elétrico e de Comunicações	74	3,28	74	2,94	86	3,07	96	3,12	97	2,95	101	2,90	94	3,03
6. Material de Transportes	14	0,62	13	0,52	17	0,61	16	0,52	18	0,55	19	0,55	17	0,55
7. Madeira	36	1,60	40	1,59	43	1,53	45	1,46	45	1,37	49	1,41	54	1,74
8. Mobiliário	175	7,75	199	7,92	217	7,74	227	7,38	235	7,15	244	7,00	164	5,28
9. Papel e Papelão	24	1,06	24	0,95	24	0,86	26	0,85	31	0,94	33	0,95	31	1,00
10. Borracha	3	0,13	3	0,12	3	0,11	4	0,13	5	0,15	5	0,14	7	0,23
11. Couros, Peles e Produtos Similares	21	0,93	23	0,92	30	1,07	35	1,14	37	1,13	37	1,06	34	1,09
12. Química	27	1,20	31	1,23	33	1,18	42	1,37	46	1,40	47	1,35	43	1,38
13. Prod. Farmacêuticos e Veterinários	3	0,18	6	0,24	8	0,28	8	0,26	6	0,18	9	0,26	9	0,29
14. Perfumaria, Sabões e Velas	30	1,33	33	1,31	36	1,28	38	1,24	37	1,13	38	1,09	29	0,93
15. Produtos de Matérias Plásticas	43	1,91	45	1,79	56	2,00	61	1,98	70	2,13	74	2,12	61	1,96
16. Têxtil	42	1,86	41	1,63	47	1,67	41	1,33	43	1,31	41	1,18	33	1,06
17. Vestuários, Calç. e Artef. de Tecidos	518	22,94	548	21,80	574	20,46	600	19,50	625	19,01	651	18,68	466	15,00
18. Produtos Alimentares	171	7,57	218	8,67	259	9,23	310	10,07	336	10,22	362	10,39	333	10,72
19. Bebidas	23	1,02	26	1,03	28	1,00	28	0,91	28	0,85	29	0,83	22	0,71
20. Fumo	1	0,04	1	0,04	1	0,04	1	0,03	1	0,03	1	0,03	1	0,03
21. Editorial e Gráfica	114	5,05	117	4,65	135	4,81	158	5,13	174	5,29	179	5,14	171	5,50
22. Diversas	40	1,77	44	1,75	66	2,35	69	2,24	86	2,62	86	2,47	92	2,96
23. Construção Civil e Empreiteiras	402	17,80	450	17,90	503	17,93	568	18,46	622	18,92	664	19,05	676	21,76
24. Ativ. de Apoio (Ut. e Serv. de Car. Ind) ⁽¹⁾	234	10,36	276	10,98	315	11,23	349	11,34	351	10,68	373	10,70	335	10,78
TOTAL	2.258	100,00	2.514	100,00	2.805	100,00	3.077	100,00	3.287	100,00	3.485	100,00	3.107	100,00

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário – ISS Dados elaborados pela Gerência de Pesquisas e Informações

(1) Predomínio de Serviços Auxiliares ou Complementares da Construção Civil

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 41 - PROJETOS DE CONSTRUÇÃO APROVADOS, APROVAÇÃO DE LOTEAMENTOS E VISTO DE CONCLUSÃO – MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2000

TIPO	PROJETOS APROVADOS	UNIDADES		ÁREA (m ²)
		Comerciais, Industr. e Prest. De Serviços	Residenciais	
Residências Unifamiliares	2.601	46	3.310	325.512,81
Casas(COHAB-LD)	12	-	-	569,79
Casas(INOCOOP)	-	-	-	-
Edifícios Resid. Coletivos	29	20	770	157.049,41
Edifícios Mistos	6	5	6	1.375,92
Edifícios Comerciais	10	93	4	18.776,30
Com. Unitários	324	224	114	101.514,12
Indústrias	10	6	2	33.484,97
Total	2.992	394	4.206	638.310,29
Dependências, Aumentos e Abrigos	766	4	685	56.574,96
Outros:				
Escolas	4	2	3	6.056,95
Postos de Saúde	2	1	1	209,64
Igrejas	8	6	2	2.329,21
Barracões	54	46	10	32.924,24
Obras Públicas	19	3	8	2.066,41
TOTAL GERAL	3.845	456	4.915	738.471,74
Aprovação de Loteamentos	10	-	-	1.248.248,50
Visto de Conclusão	2.526	-	-	480.643,35

FONTE: PML/Secretaria de Obras

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 42- PROJETOS APROVADOS PARA CONSTRUÇÃO – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1990 a 2002

ANO	PROJETOS APROVADOS							APROVAÇÃO LOTEAMENTOS		VISTO DE CONCLUSÃO	
	TOTAL		Res., Com., Ind., Edif. Com., Mistos, Prest. de Serv. e Outros			Depend., Abrigos e Aumentos		N.º	m²	N.º	m²
	N.º	m²	N.º	m²	Edif. Resid. Col. (m²)	N.º	m²				
1990	5.615	875.660,55	3.134	776.032,89	314.799,96	2.481	99.627,66	14	1.582.147,90	2.774	394.970,61
1991	3.905	878.534,67	1.807	782.985,40	356.488,67	2.098	95.549,27	16	3.306.605,00	2.404	910.378,51
1992	3.084	517.611,28	1.874	431.592,32	131.750,48	1.210	86.018,96	3	637.590,47	1.466	450.158,66
1993	3.472	567.461,96	1.765	476.704,65	139.935,49	1.707	90.757,31	5	2.079.302,90	1.740	383.137,95
1994	3.119	809.465,79	1.836	723.079,49	336.401,67	1.283	86.386,30	4	1.644.624,60	1.448	300.876,64
1995	2.486	764.444,88	1.464	704.743,38	318.547,24	1.022	59.701,50	18	4.403.635,30	835	148.458,63
1996	3.387	1.043.088,40	2.203	964.219,52	481.461,36	1.184	78.868,88	32	4.017.786,96	1.688	343.477,56
1997	3.340	1.021.344,81	2.170	642.699,57	291.496,39	1.170	87.148,85	23	4.363.851,24	1.894	335.729,85
1998	2.875	767.599,63	2.108	592.362,21	120.828,00	767	54.409,42	24	3.008.981,17	1.961	396.602,70
1999	3.843	699.323,46	3.077	486.044,23	156.808,47	766	56.470,76	10	1.248.248,50	2.526	424.838,59
2000	3.845	738.471,74	3.079	524.847,37	157.049,41	766	56.574,96	10	1.248.248,50	2.526	480.643,35
2001	4.208	880.420,19	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	17	2.080.570,65	1.787	387.375,11
2002	2.997	752.960,92	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	19	4.631.477,95	1.684	349.020,01

FONTE: PML/Secretaria de Obras

4.3 – SETOR TERCIÁRIO

TABELA 43 – COMÉRCIO, SERVIÇOS E AUTÔNOMOS – 1996 A 2002 – MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Comércio	10.880	11.709	12.670	13.512	14.372	10.151	10.614
Serviços	9.493	10.487	11.674	12.553	13.612	10.735	12.595
Autônomos – Superior	2.744	2.943	3.053	3.045	3.222	2.720	2.914
Autônomos – Nível Médio	3.715	3.915	3.878	3.872	3.850	2.877	1.737
Autônomos - Operacional	18.727	19.500	20.239	20.954	21.557	19.587	12.109

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Mobiliário

TABELA 44 - PROFISSIONAIS LIBERAIS – 2002

DISCRIMINAÇÃO	N.º
Administradores de Empresas	730
Arquitetos	520
Assistentes Sociais	293
Bibliotecários	120
Contabilistas	1.232
Dentistas	1.053
Economistas	222
Enfermeiros	856
Engenheiros de Alimentos	7
Engenheiros Agrônomos	767
Engenheiros Civis	974
Engenheiros Elétricos	196
Engenheiros Mecânicos/Metalúrgicas	74
Engenheiros Industriais	22
Engenheiros Químicos	17
Farmacêuticos	559
Médicos	1.366
Médicos Veterinários	521
Psicólogos	840
Químicos	310
Zootecnistas	29

FONTE: Conselhos Regionais e Associações de Classe

NOTA: A Ordem dos Advogados do Brasil dispõe de dados regionais, não havendo possibilidade de separação por município.

TABELA 45 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	N.º
Açougues, Casas de Carnes, Aves e Peixarias.....	182
Agências autorizadas de Compra, Venda e Manutenção de Veículos, Veículos Novos ou Usados, Veículos Novos ou Usados com peças e acessórios.....	166
Agências de Emprego.....	53
Armazéns Gerais.....	19
Artefatos de Plástico, Couro e Borracha.....	78
Artigos Auditivos, Ortopédicos, Utensílios e Apar. Médico-Odontológico-Hospitalares	123
Artigos Esportivos, de Caça, Pesca e Camping.....	54
Artigos Fotográficos e Estúdios.....	130
Artigos para Limpeza.....	56
Associações de Profissionais, de Entidades de classe, Religiosas e Beneficentes.....	441
Atacado em Geral.....	24
Auto-Escolas.....	43
Bancas de Jornais, Jornais e Revistas.....	89
Bancos de Sangue.....	2
Bancos e Casas Bancárias.....	107
Bares e Similares.....	914
Bazares, Armarinhos e Brinquedos.....	554
Bicicletas, inclusive peças e acessórios.....	37
Borracharias, conserto, reparação, recuperação e recauchutagem de pneumáticos.....	124
Calçados, Bolsas e Guarda-chuvas.....	127
Cartórios e Tabelionatos.....	20
Casas de Jogos, Bilhares, Snooker, Jogos Eletrônicos e Pebolins.....	41
Casas de Massas.....	20
Casas Lotéricas e Apostas.....	52
Cerealistas.....	35
Charutarias e Tabacarias.....	11
Chaveiros.....	70
Churrascaria.....	12
Cinemas.....	7
Clubes e Associações Recreativas.....	43
Com. Máq. Equip. Ferramentas, Utensílios e Artigos Comerc., Industriais e Agrícolas	711
Com. Utensílios, Eletrodomésticos em geral, Aparelhos Eletrônicos, inclusive Peças e Acessórios, Outros tipos de Móveis e Utensílios Domésticos	440
Comércio Art. Vestuário, uso pessoal, adornos.....	896
Cooperativas, inclusive agrícola, médica, etc., exceto de crédito.....	23
Cosméticos e Artigos para Cabeleireiros.....	118
Depósito e Comércio de Materiais para Constr. Civil e outros materiais de constr. Civil.....	709
Depósitos Fechados.....	35
Depósitos e Comércio de Bebidas e Alcool.....	86
Distrib. de Produtos para Bares e Mercarias.....	38
Distribuidoras de Petróleo e Derivados.....	91
Distribuidoras de Produtos Farmacêuticos.....	26
Empr. Administ. Em geral, de Intermediação em Geral e de Administração, participação e Empreendimentos.....	579
Empr. Assistência a Produtores Rurais.....	2
Empr. de Ajardinamento e Preparação do Solo para quaisquer fins.....	47
Empr. de Conserto, Reparação e Conservação de Equipamento de Telefonia, Telegrafia, Telex e Rádio Telefonia.....	46
Continua	

TABELA 45 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA –2002

DISCRIMINAÇÃO	N.º
Empr. de Execução de Pinturas, Letreiros, Placas e Cartazes.....	42
Empr. de Locação de Fitas e Vídeo-Cassete.....	119
Empr. de Locação de Guarda de Bens e Vigilância	26
Empr. de Montagem e Instalação de Estrut. Metálicas.....	13
Empr. de Organização de Feiras.....	33
Empr. de Organização de Festas e Buffets.....	89
Empr. Distrib. de Bens em Geral, inclusive Títulos e Valores.....	35
Empr. Financ. Créd. e Investimento.....	14
Empr. Inst. Conserv. e Montagem de Caçambas Metalúrgicas e Hidráulicas.....	4
Empr. Instalação e Montagem de Aparelhos, Máq. E Equipamentos em geral.....	115
Empr. Limpeza, Higienizadora, Desinfetadoras, Dedetizadoras e Desentupidoras.....	326
Empr. Organiz., Planejamento e Assessoria de Projetos/Pesquisas Econômico-Sociais.....	73
Empr. Pintura quaisquer bens – Móveis .ou Imóveis.....	83
Empr. de Conserto., Repar. E Instalação de Apar. de Refrigeração.....	69
Empr. de Instalação e Colocação de Esquadrias.....	81
Empresas de Importação e Exportação.....	29
Empresas Aeroviárias.....	11
Empresas de Assistência Técnica em máquinas, aparelhos e equipamentos de precisão.....	72
Empresas de Comunicação.....	45
Empresas de Consultoria e Assessoria em Geral.....	412
Empresas de Processamento de Dados, Computação Gráfica e Informática.....	331
Empresas de Publicidade e Propaganda.....	250
Empresas de Radiodifusão.....	29
Empresas de reparação e instalação de energia elétrica.....	45
Empresas de Reprodução de Documentos por qualquer processo.....	38
Empresas de Seguro Privado.....	161
Empresas de Transporte de Cargas e Mudanças.....	415
Empresas de Transporte de Escolares.....	120
Empresas de Turismo e Passagens.....	123
Empresas Jornalísticas	4
Escritórios Comerciais em geral e Empresas de Representações em Geral.....	1.488
Escritórios de Contabilidade.....	74
Estab. de Consertos Apar. Elétr. e Eletrônicos.....	177
Estab. para Gravação de Sons ou Ruídos e Vídeo Tapes.....	43
Estabelecimento de Ensino de Aprendizagem e Form. Profissional.....	150
Estabelecimento de Ensino de Música.....	30
Estabelecimento de Ensino Maternal e Jardim de Infância.....	160
Estabelecimento de Ensino Vestibular .e Cursos Preparatórios.....	30
Estabelecimentos de Cobrança Valores em geral e Corret. de Títulos e/ou Valores.....	107
Estabelecimentos de Cultura Física.....	102
Estabelecimentos de Ensino de Línguas	65
Estabelecimentos de locação de bens móveis e imóveis.....	224
Estabelecimentos de Locação de Veículos.....	23
Estabelecimentos de Restauração e/ou limpeza de qualquer objeto bem móvel, de conserto e Restauração de objetos.....	185
Estabelecimentos de Serviços de Beleza e Higiene Pessoal.....	803
Estacionamentos e Garagens.....	229
Fabricação de móveis de madeira, vime, junco domésticos e escritórios.....	88
Farmácias, Drogarias e Perfumarias.....	233
Continua	

continuação

TABELA 45 – PRINCIPAIS UNIDADES COMERCIAIS E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNICÍPIO DE LONDRINA –2002

DISCRIMINAÇÃO	N.º
Ferro Velho e Sucatas.....	55
Floricultura, Plantas e Vasos Ornamentais.....	82
Frutas, Legumes e Verduras.....	198
Funilaria e Pinturas.....	130
Hipermercado.....	1
Hotéis.....	38
Impressão, Edições de Jornais, Livros, Edições e Revistas.....	77
Instrumentos Musicais.....	12
Laboratórios de Análises Clínicas e Eletricidade Médica.....	29
Lanchonetes.....	443
Laticínios e Frios.....	39
Lavanderias e Tinturarias.....	44
Livrarias.....	96
Lojas de Departamentos.....	23
Lojas de Discos e Fitas.....	20
Mat. Decoração, Artesan., Pinturas e outros art. de arte.....	117
Mercadinhos, Merceria, Empório, Quitandas e Secos e Molhados.....	744
Motéis.....	25
Motos, inclusive Peças e Acessórios.....	54
Oficinas de Costura e Alfaiatarias.....	118
Oficinas de tornoaria e soldagem e recondicionamento de motores e peças.....	91
Oficinas Mecânicas.....	506
Padarias, Confeitarias e Panificadoras.....	226
Peças e Acessórios para Veículos.....	563
Pensões e Casas de Repouso.....	46
Pizzaria.....	27
Pneus e Câmaras de Ar.....	71
Postos de Gasolina com Lavagem e Lubrificação.....	136
Produtos Químicos.....	35
Relojoarias, Joalherias e Óticas (inclusive consertos).....	135
Restaurantes.....	227
Sapatarias.....	32
Serralherias.....	94
Sorveterias e Distribuidoras de Sorvetes.....	65
Sucos e Vitaminas.....	420
Supermercados.....	71
Tipografia gráfica e editorial.....	78

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Mobiliário

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 46 – MERCADOS MUNICIPAIS – 2002

NOME/LOCALIZAÇÃO	ÁREA (m²)	N.º DE BOXES
1. Centro Comercial Santa Rita Rua Virmond Carnascialli, s/n.º	541,88	4 ocupados e 2 vazios
2. Centro Comercial Vila Ricardo Rua Roseiral, s/n.º	640,47	4 ocupados
3. Mercado Municipal Guanabara Rua Assunção, 189 – Parque Guanabara	875,20	8 ocupados e 1 vazio
4. Mercado Municipal Quebec Rua Virgínia – Jardim Quebec	505,44	7 ocupados e 2 vazios
5. Mercado Municipal Shangri-lá Rua Visconde de Mauá, 168	2.970	84 ocupados
6. Mercado Municipal Vila Casoni Rua Caraíbas, s/n.º	412,63	2 ocupados

FONTE: PML/CMTU – Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

TABELA 47 – FEIRAS-LIVRES

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	DIA DA SEMANA	N.º DE FEIRANTES
Centro	1. Av. São Paulo, Ruas Espírito Santo e Alagoas	Domingo	132
Cinco Conjuntos	2. Av. Saul Elkind entre as Ruas Capitão do Mato e Rudolfo Keilhold	Domingo	75
Conj. Anibal Siqueira Cabral – Cafezal	3. Av. Eurico G. Dutra entre a Rua Carmo Antonio Salume Av. Presidente Abraham Lincoln	Domingo	21
Conjunto Armindo Guazzi	4. Av. João Pereira da Silva entre Av. São João e Rua Argemiro Donadio	Domingo	10
Vila Casoni	5. Rua Ver. Liminski entre as ruas Tapuias e Carajás	Segunda	31
Jardim Leonor	6. Rua Jacarandá entre R. Amendoinzeiro e R. do Pinho	Segunda	71
Conj. Milton Gavetti	7. Rua Humberto P. Coutinho entre as Ruas Ver. Rafael Lamastra e Alberto Preto	Segunda	12
Conj. Ruy Virmond Carnascialli	8. Rua Harmonia entre as Ruas da Paz e da Esperança	Terça	14
Jardim Tóquio	9. Rua Silvio Bussadori entre as Ruas Vitório Sisti e Pedro N. da Silva	Terça	2
Jardim Califórnia	10. Rua Theodoro Roosevelt entre as Ruas Allan Kardec e Almirante Crocane	Terça	37
Centro	11. Rua São Salvador entre as Ruas Cuiabá e Niterói	Terça	39
Jardim Londrilar	12. Rua Bartolomeu Bueno entre as ruas Souza Naves e Mato Grosso	Terça	46
Conjunto Semíramis	13. Rua n.º 16, entre as Ruas Josephina Colombo e Lázaro José Carias de Souza	Quarta	7
Jardim Ideal	14. Rua Granito entre as Ruas Pedregulho e Grafita	Quarta	12
Conj. São Lourenço	15. Av. Roberto Conceição entre as Ruas João Aranda de Fenoy e Antonio S. Santos	Quarta	11
Jardim Interlagos	16. Praça Central entre as Ruas das Goiabeiras e do Araticum	Quarta	40
Bairro Aeroporto	17. Rua Augusto Severo entre as Ruas Newton Braga e Gastão Madeira	Quarta	21
Vila Nova	18. Rua Capiberibe entre as Ruas Araguaia e Taquari	Quarta	64

continua

continuação

TABELA 47 – FEIRAS-LIVRES

REGIÃO	LOCALIZAÇÃO	DIA DA SEMANA	N.º DE FEIRANTES
Conjunto Roseira	19. Rua George Von Malte entre as Ruas Milão e Mario Giovanetti	Quinta	16
Conjunto Lindóia	20. Rua Nova Esperança entre Ruas Mandaguari e Centenário do Sul	Quinta	10
Aeroporto-Cervejaria	21. Rua Fernão de Magalhães entre Av. São João e Rua Dom Henrique	Quinta	3
Centro	22. Av. São Paulo, Ruas Espírito Santo e Alagoas	Quinta	107
Jardim Bancários	23. Rua Gal. Tasso Fragoso entre as Ruas Foz do Iguaçu e Deputado Nilson Ribas	Quinta	50
Jardim Cláudia	24. Rua Pequim entre Av. Japão e Rua Tibet	Sexta	16
Conj. Vitória Régia	25. Rua Graúna entre as R das Siriemas e D. João VI	Sexta	3
Conj. Cafezal II	26. Rua Claudio F. dos Santos entre as Ruas Geraldo Sebastião dos Santos e Tassiano Barrios	Sexta	4
Conjunto Vivi Xavier	27. Rua Maysa entre as Ruas Ary Barroso e Carmem Miranda	Sexta	27
Centro	28. Rua Santos entre as Ruas Pio XII e Sergipe	Sexta	82
Jardim do Sol	29. Rua Mercúrio entre as Ruas Libra e Aquário	Sexta	40
Vila Ricardo	30. Rua Flor de Abril entre Rua Flor de Jesus e Rua Girassol	Sexta	7
Bairro Aeroporto	31. Av. Anália Franco entre as Ruas Rosa Siqueira e Eleonor Roosevelt	Sábado	41
Jardim Bandeirantes	32. Rua Serra do Mel	Sábado	38
Centro	33. Rua São Vicente entre as Ruas Belém e Paranapanema	Sábado	105
Conjunto Aquiles Stenghel	34. Rua Vergílio Perin entre as Ruas Matilde Alves Spósito e Lino Sachetin	Sábado	8

FONTE: PML/CMTU – Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

TABELA 48 – FEIRAS NOTURNAS

LOCALIZAÇÃO	DIA DA SEMANA	N.º DE BARRACAS
1. Rua João F. Kennedy, entre Rua São Vicente e Rua Tamanduateí – Vila Recreio	Terça	4
2. Estacionamento do Zerão - Rua Gomes Carneiro	Quarta	29
3. Avenida Saul Elkind, Rua Homero Cruz e Rua Pedro Benato – Cinco Conjuntos	Quarta	4
4. Av. Inglaterra – Jardim Igapó – Praça Maria Thereza Vieira	Quinta	29
5. Estacionamento do Armazém da Moda - Av. Tiradentes, 1411	Sexta	23
6. Avenida Anália Franco, entre Rua Rosa Siqueira e Rua Eleonor Roosevelt – Bairro Aeroporto	Sábado	8

FONTE: PML/CMTU – Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**TABELA 49– NÚMERO DE BANCOS, AGÊNCIAS E POSTOS DE SERVIÇOS
MUNICÍPIO DE LONDRINA – DEZEMBRO/2002**

N.º	BANCOS	N.º DE AGÊNCIAS	POSTOS DE SERVIÇOS
01.	ABN AMRO REAL	05	03
02.	BANCANTIL	01	00
03.	BANESPA	01	00
04.	BCN	02	01
05.	BICBANCO	01	00
06.	BILBAO VIZCAYA	02	00
07.	BRADESCO	10	03
08.	BRASIL	08	04
09.	CEF	11	05
10.	COMERCIAL URUGUAY	01	00
11.	HSBC-BAMERINDUS	04	03
12.	ITAÚ	13	11
13.	MERCAPAULO	01	00
14.	NOSSA CAIXA	01	00
15.	RURAL	01	00
16.	SAFRA	01	00
17.	SANTANDER	03	00
18.	SUDAMERIS	02	00
19.	UNIBANCO	05	04
TOTAL		73	34

FONTE: Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Londrina

4.4 – M Ã O D E O B R A

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 50 – EMPREGO SEGUNDO ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1996 a 2002

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
1 – Agropec. Ext. Veg. Caça/Pesca	964	0,93	2.570	2,84	2.063	2,18	3.147	3,49	2.616	2,87	3.118	3,33	2.349	2,41
1.1 Agricult. Silvic. e Criação de Animais	914	0,88	2.470	2,73	1.933	2,04	3.110	3,45	2.608	2,86	3.114	3,33	2.349	2,41
1.2 Extração Vegetal	21	0,02	40	0,04	46	0,05	22	0,02	8	0,01	3	0	0	0,00
1.3 Pesca e Agricultura	29	0,03	60	0,07	84	0,09	15	0,02	0	0,00	1	0	0	0,00
2 – Extrativa Mineral	139	0,14	64	0,07	66	0,07	128	0,14	98	0,10	88	0,09	84	0,09
3 –Indústria de Transformação	21.359	20,71	17.307	19,11	18.993	20,05	20.021	22,21	19.718	21,66	19.115	20,43	20.325	20,86
3.1 Ind. Prod. Minerais Não Metálicos	1.151	1,12	929	1,03	1.317	1,39	635	0,70	572	0,63	505	0,54	579	0,59
3.2 Ind. Metalúrgica	1.124	1,09	805	0,89	1.140	1,20	1.141	1,27	1.070	1,17	1.098	1,17	1.338	1,37
3.3 Ind. Mecânica	1.179	1,14	436	0,48	914	0,97	1.177	1,31	952	1,04	1.043	1,11	1.136	1,17
3.4 Ind. do Mat. Elétrico e de Comum.	1.929	1,87	1.266	1,40	1.253	1,32	888	0,99	971	1,06	965	1,03	1.014	1,04
3.5 Ind. do Mat. do Transporte	305	0,30	288	0,32	324	0,34	338	0,37	396	0,43	363	0,39	393	0,40
3.6 Ind. da Madeira	546	0,53	321	0,35	320	0,34	325	0,36	237	0,26	187	0,2	188	0,19
3.7 Ind. do Mobiliário	1.259	1,22	1.009	1,11	1.163	1,23	1.136	1,26	795	0,87	890	0,95	832	0,85
3.8 Ind. do Papel e do Papelão	404	0,39	326	0,36	306	0,32	338	0,37	317	0,35	326	0,35	328	0,34
3.9 Ind. da Borracha	76	0,07	243	0,27	251	0,27	164	0,18	101	0,11	143	0,15	145	0,15
3.10 Ind. Couro, Peles e Prod. Similares	134	0,13	32	0,04	31	0,03	93	0,10	131	0,14	230	0,25	247	0,25
3.11 Ind. Química	969	0,94	578	0,64	625	0,66	1.080	1,20	1.171	1,28	757	0,81	744	0,76
3.12 Ind. Prod. Farmac. Veterinários	42	0,04	33	0,04	38	0,04	49	0,05	86	0,09	109	0,12	122	0,13
3.13 Ind. de Perfumaria, Sabões e Velas	170	0,17	220	0,24	328	0,35	334	0,37	187	0,20	210	0,22	260	0,27
3.14 Ind. de Matérias Plásticas	530	0,51	348	0,38	709	0,75	1.182	1,31	1.437	1,57	1.340	1,43	1.277	1,31
3.15 Ind. Têxtil	2.042	1,98	1.651	1,82	1.450	1,53	1.945	2,16	1.782	1,95	1.794	1,92	1.869	1,92
3.16 Ind. Vest., Calçados e Art. Tecidos	3.325	3,22	4.140	4,57	4.026	4,25	4.599	5,10	4.680	5,14	4.056	4,34	4.514	4,63
3.17 Ind. de Produtos Alimentares	4.268	4,14	3.316	3,66	3.410	3,60	3.276	3,63	3.341	3,67	3.590	3,84	3.736	3,83
3.18 Ind. Bebidas e Alcool Etflico	209	0,20	211	0,23	221	0,23	210	0,23	195	0,21	207	0,22	170	0,17
3.19 Ind. do Fumo	74	0,07	77	0,09	88	0,09	90	0,10	71	0,07	59	0,06	48	0,05
3.20 Ind. Diversas	1.277	1,24	918	1,01	887	0,94	809	0,90	949	1,04	970	1,04	1.055	1,08
3.21 Ind. Editorial Gráfica	346	0,34	160	0,18	192	0,20	212	0,24	277	0,30	273	0,29	330	0,34

continuação

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 50 – EMPREGO SEGUNDO ATIVIDADE ECONÔMICA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1995 a 2002

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	1996		1997		1998		1999		2000		2001		2002	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
4 – Construção Civil	7.325	7,10	7.005	7,74	7.304	7,71	6.033	6,69	5.791	6,36	4.635	4,96	6.145	6,31
5 – Serviços Ind. de Utilidade Pública	332	0,32	229	0,25	231	0,24	393	0,44	240	0,26	245	0,26	257	0,26
6 – Comércio	23.713	22,99	20.873	23,05	21.946	23,17	21.290	23,62	22.822	25,07	22.654	24,21	23.732	24,36
6.1 Comércio Varejista	19.571	18,97	16.665	18,40	18.391	19,42	18.454	20,47	19.654	21,59	19.463	20,8	20.297	20,83
6.2 Comércio Atacadista	4.142	4,02	4.208	4,65	3.555	3,75	2.836	3,15	3.168	3,48	3.191	3,41	3.435	3,53
7 – Serviços	46.288	44,88	40.206	44,40	41.663	44,00	38.150	42,32	38.928	42,76	42.504	45,43	43.689	44,84
7.1 Inst. Crédito Seguros Capitalização	2.917	2,83	2.981	3,29	2.880	3,04	2.303	2,55	2.347	2,57	2.409	2,57	2.282	2,34
7.2 Com.e Adm. Imóveis e Val. Imob.	2.126	2,06	3.243	3,58	3.339	3,53	3.349	3,72	3.372	3,70	3.771	4,03	3.164	3,25
7.3 Transportes	8.354	8,10	5.169	5,71	5.211	5,50	5.694	6,32	5.211	5,72	5.632	6,03	6.191	6,35
7.4 Comunicações	49	0,05	1.273	1,41	1.245	1,31	1.252	1,39	1.483	1,62	1.871	2	1.946	2,00
7.5 Serv. de Alojamento e Alimentação	3.576	3,47	2.952	3,26	3.242	3,42	3.372	3,74	3.488	3,83	3.630	3,88	3.729	3,83
7.6 Serv. de Reparação e Conservação	1.265	1,23	229	0,25	280	0,30	430	0,48	549	0,60	545	0,58	519	0,53
7.7 Serv. Pessoais	647	0,63	563	0,62	628	0,66	573	0,64	427	0,46	360	0,38	374	0,38
7.8 Serv. Domiciliares	4.112	3,99	6.534	7,21	5.904	6,23	1.437	1,59	979	1,07	909	0,97	1.795	1,84
7.9 Serv. Diversões Radiof. Televisão	749	0,73	671	0,74	698	0,74	805	0,89	688	0,75	684	0,73	634	0,65
7.10 Serv. Técnico-Profissional	3.243	3,14	3.147	3,48	3.285	3,47	3.661	4,06	3.741	4,11	4.061	4,34	3.433	3,52
7.11 Serv. Aux. Das Ativ. Econômicas	6.030	5,85	1.847	2,04	2.233	2,36	2.545	2,82	3.670	4,03	4.691	5,02	4.970	5,10
7.12 Serv. Comunitários e Sociais	9.249	8,97	3.248	3,59	3.915	4,13	3.445	3,82	3.681	4,04	3.999	4,27	4.004	4,11
7.13 Org. Internac. Repr. Estrangeiras	0	0	0	0	3	0,01	1	0,00	0	0,00	0	0	0	0,00
7.14 Serv. Médicos Odont. e Veterin.	1.733	1,68	4.866	5,37	4.930	5,21	5.256	5,83	5.307	5,83	5.563	5,95	5.849	6,00
7.15 Ensino	2.238	2,17	3.483	3,85	3.870	4,09	4.027	4,47	3.985	4,37	4.379	4,68	4.799	4,93
8 – Administração Pública	2.198	2,13	2.086	2,30	2.157	2,28	939	1,04	754	0,82	1.192	1,28	854	0,88
9 – Outros	828	0,80	213	0,24	282	0,30	44	0,05	51	0,05	6	0,01	6	0,01
TOTAL	103.146	100,00	90.553	100,00	94.705	100,00	90.145	100,00	91.018	100,00	93.557	100,00	97.441	100,00

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Lei 4.923/65 – MTPS/SINE

NOTA: Emprego estimado último dia do ano

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 51 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – MUNICÍPIO DE LONDRINA –JANEIRO/2002 A DEZEMBRO/2002

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADM. (A)	TOTAL DE DESLIG (B)	CRESC. LÍQUIDO (A-B)	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGO ESTIMADO (ÚLTIMO DIA PERÍODO)
	C/Movim . no período (Média)	Total (Último dia período)				Primeiro Emprego	Reemprego (1)	Dispensa (2)	Espons.	Aposent	Morte	
1 – Agropec. ext. vegetal caça/pesca	81	1.288	1.152	1.457	-305	187	965	1.007	444	2	4	2.349
1.1-Agric. Silvíc. e criação de animais	81	1.280	1.152	1.457	-305	187	965	1.007	444	2	4	2.349
1.2-Extração vegetal	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.3-Pesca e agricultura	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2 – Extrativa mineral	2	22	17	15	2	0	17	13	2	0	0	84
3 Indúst. Transformação	373	2.588	8.640	7.434	1.206	1.313	7.327	5.441	1.961	17	15	20.325
3.1-Ind. Prod. minerais não-metálicos	14	103	199	141	58	19	180	106	31	3	1	579
3.2-Ind. Metalúrgica	37	279	702	424	278	83	619	331	91	1	1	1.338
3.3-Ind. Mecânica	21	111	331	234	97	29	302	193	40	1	0	1136
3.4-Ind. Do mat. elétric. e de comum.	14	79	315	268	47	53	262	214	51	2	1	1014
3.5-Ind. do mat. transporte	11	59	135	103	32	25	110	77	25	1	0	393
3.6-Ind. da madeira	7	72	81	67	14	21	60	51	15	0	1	188
3.7-Ind. do mobiliário	19	149	282	313	-31	40	242	270	41	1	1	832
3.8-Ind.do papel e do papelão	8	45	102	84	18	18	84	67	17	0	0	328

continua

TABELA 51 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – MUNICÍPIO DE LONDRINA –JANEIRO/2002 A DEZEMBRO/2002

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADM. (A)	TOTAL DE DESLIG (B)	CRESC. LÍQUIDO (A-B)	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGO ESTIMADO (ÚLTIMO DIA PERÍODO)
	C/Movim . no período (Média)	Total (Último dia período)				Primeiro Emprego	Reemprego (1)	Dispensa (2)	Espons.	Aposent	Morte	
3.9-Ind. Da borracha	4	28	67	55	12	7	60	40	15	0	0	145
3.10-Ind.couro peles prod. Similares	9	36	143	131	12	29	114	94	37	0	0	247
3.11-Ind. Química	9	75	179	193	-14	33	146	161	32	0	0	744
3.12-Ind. Prod. farmac. Veterinários	3	14	70	57	13	18	52	45	12	0	0	122
3.13-Ind.de perfum. sabões e velas	10	78	159	107	52	21	138	85	22	0	0	260
3.14-Ind. De mat. plásticas	14	67	268	341	-73	32	236	294	45	2	0	1.277
3.15-Ind. Têxtil	11	65	429	353	76	138	291	214	138	1	0	1.869
3.16-Ind.vest. calçad. e art. Tecidos	74	527	2.698	2.293	405	320	2.378	1.519	765	5	4	4.514
3.17-Ind.de prod. aliment.	72	507	1.882	1.729	153	352	1.530	1.266	460	0	3	3.736
3.18-Ind. De bebidas e álcool etílico	4	26	35	94	-59	7	28	85	8	0	1	170
3.19-Ind. Do fumo	1	3	1	13	-12	0	1	13	0	0	0	48
3.20-Ind. Diversas	20	201	376	297	79	44	332	220	75	0	2	1.055
3.21-Ind. Editorial gráfica	11	64	186	137	49	24	162	96	41	0	0	330
4 – Construção Civil	149	1.260	6.278	5.241	1.037	349	5.929	4.531	698	4	8	6.145

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

continuação

TABELA 51 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – MUNICÍPIO DE LONDRINA –JANEIRO/2002 A DEZEMBRO/2002

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADM. (A)	TOTAL DE DESLIG (B)	CRESC. LÍQUIDO (A-B)	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGO ESTIMADO (ÚLTIMO DIA PERÍODO)
	C/Movim . no período (Média)	Total (Último dia período)				Primeiro Emprego	Reemprego (1)	Dispensa (2)	Espons.	Aposent	Morte	
5 – Serviços Ind. de Utilid. Pública	2	19	81	81	0	10	71	74	7	0	0	257
6. – Comércio	998	12.917	13.723	12.287	1.436	2.686	11.037	9.322	2.915	7	43	23.732
6.1-Comércio varejista	890	10.991	12.056	10.735	1.221	2.486	9.570	7.998	2.698	6	33	20.297
6.2-Comércio atacadista	108	1.926	1.667	1.552	115	200	1.467	1.324	217	1	10	3.435
7 – Serviços	931	11.060	23.642	22502	1.140	3.184	20.458	17.523	4.875	51	53	43.689
7.1-Inst.crédito Seguros capitaliz.	31	470	314	408	-94	33	281	332	67	8	1	2.282
7.2-Com. e adm. imóveis e valores imobiliários	102	1.303	1.053	917	136	95	958	779	119	7	12	3.164
7.3-Transportes	89	909	1.802	1.317	485	166	1.636	1.027	277	3	10	6.191
7.4-Comunicações	14	71	466	704	-238	16	450	619	83	0	2	1.946
7.5-Serv. de alojamento e aliment.	162	1.512	2.545	2.479	66	452	2.093	1.825	647	4	3	3.729
7.6-Serv. de reparação e conservação	4	27	126	163	-37	7	119	150	12	0	1	519
7.7-Serv. Pessoais	20	345	204	169	35	46	158	140	29	0	0	374
7.8-Serv. Domiciliares	22	155	972	564	408	84	888	394	169	1	0	1.795

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

continuação

TABELA 51 – FLUXO DA MÃO-DE-OBRA, SEGUNDO TIPO DE MOVIMENTO, POR SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS – MUNICÍPIO DE LONDRINA –JANEIRO/2002 A DEZEMBRO/2002

SETORES E ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECIMENTOS		TOTAL DE ADM. (A)	TOTAL DE DESLIG (B)	CRESC. LÍQUIDO (A-B)	ADMISSÕES POR		DESLIGAMENTOS POR				EMPREGO ESTIMADO (ÚLTIMO DIA PERÍODO)
	C/Movim . no período (Média)	Total (Último dia período)				Primeiro Emprego	Reemprego (1)	Dispensa (2)	Espons.	Aposent	Morte	
7.9-Serv. diversões radiof. Telev.	15	142	139	201	-62	27	112	162	37	0	2	634
7.10-Serv. técnico-profissional	94	1.401	2.434	2.964	-530	438	1.996	1.845	1.108	9	2	3.433
7.11-Serv. aux. da atividades econômicas	94	1.698	8.053	8.258	-205	811	7.242	7.284	964	1	9	4.970
7.12- Serv .comunitários e sociais	101	1.388	1.335	1.223	112	252	1.083	929	280	12	2	4.004
7.13-Org. internac. repres. Estrangeir.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
7.14-Serv. Médicos odont. e veter.	100	1.175	2.116	1.484	632	271	1.845	915	558	4	7	5.849
7.15-Ensino	83	463	2.083	1.651	432	486	1.597	1.122	525	2	2	4.799
8 – Administração Pública	8	45	338	657	-319	38	300	341	315	0	1	854
9 – Outros	0	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
TOTAL	2.544	29.209	53.871	49.674	4.197	7.767	46.104	38.252	11.217	8	124	97.441

FONTE: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Lei n.º 4.923/65 – MTPS/SINE

NOTA: (1) Inclui transf. de entradas

(2) Inclui transf. de saída

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 52 – PROCURA, OFERTA E COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EM LONDRINA, SEGUNDO SEXO E FAIXA ETÁRIA – 2002

FAIXA ETÁRIA	PROCURA						OFERTA								COLOCAÇÃO					
	TOTAL	%	MASC.	%	FEM.	%	TOTAL	%	MASC.	%	FEM.	%	INDIF.	%	TOTAL	%	MASC.	%	FEM.	%
Até 18	2.955	7,22	1.603	6,74	1.352	7,88	3.959	57,69	1.550	49,00	1.153	55,65	1.256	77,29	122	4,66	64	4,18	58	5,34
19 a 24	12.736	31,11	7.034	29,60	5.702	33,21	1.957	28,52	1.060	33,51	598	28,86	297	18,28	998	38,12	580	37,88	418	38,45
25 a 30	8.664	21,17	4.938	20,78	3.726	21,70	876	12,77	512	16,19	304	14,67	60	3,69	650	24,83	374	24,43	276	25,39
31 a 36	6.233	15,23	3.660	15,40	2.573	14,99	44	0,64	20	0,63	14	0,68	10	0,62	390	14,90	215	14,04	175	16,10
37 a 42	4.676	11,42	2.867	12,06	1.809	10,54	13	0,19	9	0,28	3	0,14	1	0,06	257	9,82	163	10,65	94	8,65
43 a 48	3.030	7,40	1.821	7,66	1.209	7,04	7	0,10	6	0,19	0	0,00	1	0,06	126	4,81	82	5,36	44	4,05
49 a 54	1.587	3,88	1.033	4,35	554	3,23	5	0,07	5	0,16	0	0,00	0	0,00	50	1,91	34	2,22	16	1,47
+ de 54	1.054	2,57	811	3,41	243	1,42	1	0,01	1	0,03	0	0,00	0	0,00	25	0,95	19	1,24	6	0,55
TOTAL	40.935	100,00	23.767	100,00	17.168	100,00	6.862	100,00	3.163	100,00	2.072	100,00	1.625	100,00	2.618	100,00	1.531	100,00	1.087	100,00

FONTE: Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho - SERT/Agência do Trabalhador/SINE

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 53 – PROCURA E COLOCAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA EM LONDRINA, SEGUNDO SEXO E ESCOLARIDADE - 2002

ESCOLARIDADE	PROCURA										COLOCAÇÃO									
	TOTAL	%	Estudando	%	Masculino	%	% por Sexo	Feminino	%	% por Sexo	TOTAL	%	Estudando	%	Masculino	%	% por Sexo	Feminino	%	% por Sexo
Não Informada	21	0,05	0	0,00	8	0,03	38,10	8	0,05	38,10	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
Analfabeto	54	0,13	0	0,00	34	0,14	62,96	20	0,12	37,04	0	0,00	0	0	0	0	0,00	0	0,00	0,00
Alfabetizado	281	0,69	1	0,02	181	0,76	64,41	100	0,58	35,59	3	0,11	0	0	1	0,065	33,33	2	0,18	66,67
Primário Incompleto	914	2,23	31	0,48	645	2,71	70,57	269	1,57	29,43	9	0,34	1	0,258	1	0,065	11,11	8	0,74	88,89
Primário Completo	2.293	5,60	0	0,00	1.575	6,63	68,69	718	4,18	31,31	54	2,06	1	0,258	32	2,09	59,26	22	2,02	40,74
1º Grau Incompleto	6.252	15,27	630	9,82	4.205	17,70	67,26	2.047	11,92	32,74	211	8,06	18	4,639	141	9,21	66,82	70	6,44	33,18
1º Grau Completo	5.428	13,26	29	0,45	3.552	14,95	65,44	1.876	10,93	34,56	390	14,90	5	1,289	255	16,66	65,38	135	12,42	34,62
2º Grau Incompleto	6.751	16,49	3.768	58,74	3.999	16,83	59,24	2.752	16,03	40,76	411	15,70	237	61,08	262	17,11	63,75	149	13,71	36,25
2º Grau Completo	14.183	34,65	37	0,58	7.135	30,03	50,31	7.048	41,05	49,69	1.257	48,01	3	0,773	686	44,81	54,57	571	52,53	45,43
Superior Incompleto	2.828	6,91	1.908	29,74	1.536	6,46	54,31	1.292	7,53	45,69	200	7,64	123	31,7	112	7,315	56,00	88	8,10	44,00
Superior Completo	1.930	4,71	11	0,17	892	3,75	46,22	1.038	6,05	53,78	83	3,17	0	0	41	2,678	49,40	42	3,86	50,60
TOTAL	40.935	100,00	6.415	100,00	23.762*	100,00	58,05	17.168	100,00	41,94	2.618	100,00	388	100,00	1.531	100,00	58,48	1.087	100,00	41,52

FONTE: Governo do Estado do Paraná/Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho - SERT/Agência do Trabalhador/SINE

* A somatória incorreta, recebida da fonte acima citada, é de 23.767.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 54 – PESSOAL OCUPADO NA AGROPECUÁRIA, POR SEXO –1995-1996 – MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL	HOMENS		MULHERES	
		Total	De 14 anos e mais	Total	De 14 anos e mais
LONDRINA	12.203	9.281	8.715	2.922	2.452

FONTE: Censo Agropecuário 1995/1996-IBGE

TABELA 55 – EMPREGADOS TEMPORÁRIOS POR MESES DE EMPREGO DO PESSOAL DA CATEGORIA – 1995-1996

DISCRIMI- NAÇÃO	INFOR- MANTES	AGOS	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
LONDRINA	762	1.129	1.059	1.112	1.227	1.800	1.050	1.087	1.012	1.130	1.415	1.655	1.443

FONTE: Censo Agropecuário 1995-1996 – IBGE

5 - TRANSPORTES



TABELA 56 - ALGUMAS DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS DE LONDRINA

CIDADE	DISTÂNCIA (km)
CAPITAIS:	
Belo Horizonte (MG).....	1.119
Brasília (DF).....	1.202/1.320
Campo Grande (MS).....	610/700
Cuiabá (MT).....	1.145
Curitiba (PR) Via Mauá.....	380
Curitiba (PR) Via Apucarana.....	410/440
Florianópolis (SC).....	695/766
Porto Alegre (RS).....	1.150
Recife (PE).....	3.303
Rio de Janeiro (RJ).....	968/994
Salvador (BA).....	2.481
São Paulo (SP).....	533/560
OUTRAS CIDADES:	
Blumenau (SC).....	644
Campinas (SP).....	504/575
Cascavel (PR).....	380
Foz do Iguaçu (PR).....	522/550
Ourinhos (SP).....	160
Paranaguá (PR).....	470/521
Ponta Grossa (PR).....	276
Santos (SP).....	602

FONTE: Viação Garcia – TRL

TABELA 57 -MOVIMENTO DE ÔNIBUS NO TERMINAL RODOVIÁRIO DE LONDRINA – 2002

LINHAS	N.º PARTIDAS	N.º CHEGADAS	TOTAL
Municipais	1.131	954	2.085
Intermunicipais	33.603	33.026	66.629
Interestaduais	17.681	17.413	35.094
TOTAL	52.415	51.393	103.808
Em Trânsito e Turismo	15.305		15.305

FONTE: Terminal Rodoviário de Londrina/Departamento Operacional do Terminal de Passageiros
OBS. Após o dia 10/09/00 as linhas de ônibus em conexão passaram a ser consideradas como “Ônibus em Trânsito”.

TABELA 58 – MOVIMENTO DE PASSAGEIROS DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE LONDRINA – 2002

LINHAS	EMBARCADOS	DESEMBARCADOS	TOTAL
Municipais	9.580	4.363	13.943
Intermunicipais	501.870	561.644	1.063.514
Interestaduais	428.747	314.436	743.183
Internacionais	-	3.437	3.437
TOTAL	940.197	883.880	1.824.077
Em Trânsito e Turismo	582.817		582.817

FONTE: Terminal Rodoviário de Londrina/Departamento Operacional do Terminal de Passageiros
OBS. Após o dia 10/09/00, os passageiros em conexão passaram a ser considerados “Passageiros em Trânsito”.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 59 - VEÍCULOS AUTOMOTORES- MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Automóvel	88.914	95.280	99.300	103.718	101.351	106.066	110.315
Caminhão	6.163	6.145	6.216	6.398	5.987	6.310	6.436
Caminhão-Trator	1.002	958	976	999	1.133	1.127	1.207
Camioneta	11.943	12.484	13.100	13.921	14.928	15.040	14.171
Ciclomotor	5.026	4.956	4.817	4.477	3.016	3.004	2.957
Micro Ônibus	143	174	215	254	295	337	371
Motocicleta	18.341	19.723	21.111	21.486	20.457	22.143	23.562
Motoneta	2.348	3.141	3.762	3.915	3.546	3.995	4.484
Ônibus	1.393	1.446	1.516	1.494	1.444	1.472	1.389
Reboque	1.887	2.054	2.209	2.314	2.051	2.267	2.509
Semi-Reboque	1.203	1.247	1.276	1.358	1.263	1.301	1.382
Trator de Esteiras	17	17	17	17	2	2	4
Trator de Rodas	29	31	31	32	12	13	15
Trator Misto	1	1	1	2	2	2	2
Triciclo	8	8	8	8	10	10	13
Outros	1	1	1	27	422	1.548	3.112
TOTAL	138.419	147.666	154.556	160.420	155.919	164.637	171.929

FONTE: DETRAN

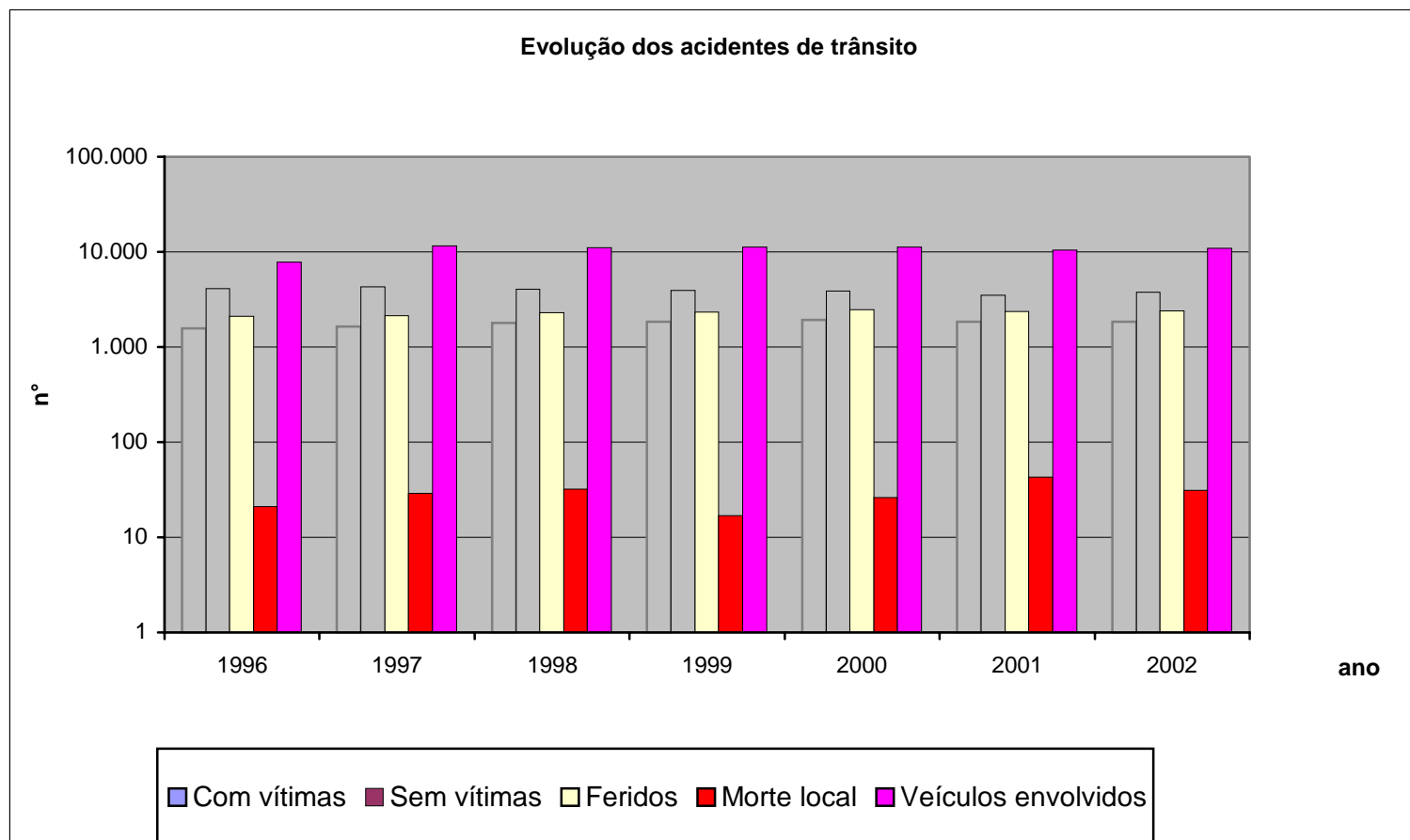
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 60 - ACIDENTES DE TRÂNSITO - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

MÊS	N.º DE ACIDENTES				N.º DE VÍTIMAS			N.º DE VEÍCULOS ENVOLVIDOS
	Com Vítimas	Sem Vítimas	Total	Média Diária	N.º feridos	Morte Local	Total	
JANEIRO	117	261	378	12,60	150	4	154	730
FEVEREIRO	109	270	379	12,63	148	1	149	730
MARÇO	145	316	461	15,37	188	4	192	898
ABRIL	165	315	480	16,00	216	3	219	972
MAIO	149	314	463	15,43	193	0	193	910
JUNHO	173	297	470	15,67	215	1	216	925
JULHO	137	311	448	14,93	174	1	175	862
AGOSTO	172	349	521	17,37	230	3	233	1.015
SETEMBRO	153	307	460	15,33	204	3	207	902
OUTUBRO	183	327	510	17,00	239	5	244	988
NOVEMBRO	169	367	536	17,87	224	4	228	1.042
DEZEMBRO	164	323	487	16,23	203	2	205	944
TOTAL	1.836	3.757	5.593	15,32	2.384	31	2.415	10.918

FONTE: Polícia Militar do Paraná

GRÁFICO 2



FONTE: DETRAN – PR – Divisão de Estatística

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 61 –TRANSPORTE AEROVIÁRIO - MOVIMENTO DE PASSAGEIROS - 2002

DISCRIMINAÇÃO	VÔOS DOMÉSTICOS	INTERNACIONAL	TOTAL
Embarques	184.325	0	184.325
Desembarques	186.218	0	186.218
Em Trânsito	168.339	0	168.339
TOTAL	538.882	0	538.882

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

NOTA: Classificação do aeroporto : Tarifária 2ª Categoria, Comunicações Classe C e Grupo Comercial D
Área total das pistas de pouso e táxi : 125.112,50 m²

TABELA 62 - TRANSPORTE AEROVIÁRIO - MOVIMENTO DE AERONAVES - 2002

DISCRIMINAÇÃO	VÔOS DOMÉSTICOS	INTERNACIONAL	TOTAL
Pouso	11.404	0	11.404
Decolagem	11.402	0	11.402
TOTAL	22.806	0	22.806

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

TABELA 63 - TRANSPORTE AEROVIÁRIO—MOVIMENTO DE CARGA AÉREA E MALA POSTAL – 2002

DISCRIMINAÇÃO	CARGA AÉREA (kg)	MALA POSTAL (kg)	TOTAL (kg)
Embarques	498.944	956.280	1.455.224
Desembarques	478.612	1.116.422	1.595.034
Em Trânsito	636.300	-	636.300
TOTAL	1.613.856	2.072.702	3.686.558

FONTE: Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária – INFRAERO/Londrina

TABELA 64 – TRANSP. AEROVIÁRIO – MOVIMENTODE PASSAGEIROS – 1996 A 2002

ANO	VÔOS DOMÉSTICOS	INTERNACIONAL	TOTAL
1996	336.793	0	336.793
1997	353.163	874	354.037
1998	517.912	905	518.817
1999	554.566	518	555.084
2000	595.434	70	595.504
2001	608.681	0	608.861
2002	538.882	0	538.882

FONTE: INFRAERO – Londrina

OBS: Houve um decréscimo no Movimento de Passageiros (2002 em relação a 2001) de 11,47%

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 65 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO - CARREGAMENTO EM LONDRINA - 1997

PRODUTOS	TONELADAS
Farelo de Soja	991.079
Soja	185.802
Álcool Hidratado	63.417
Óleo Vegetal	28.291
Trigo	10.206
Milho	53.914
Açúcar	23.845
Outros	5.658
TOTAL	1.362.212

FONTE: Rede Ferroviária Federal S.A – Londrina

NOTA: N.º de Vagões 30.048

TABELA 66 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO - DESCARREGAMENTO EM LONDRINA - 1997

PRODUTOS	TONELADAS
Derivados Petróleo Claro	257.415
Uréia	1.088
Cimento	47.457
Adubo	83.581
Areia	880
Outros	677
TOTAL	391.098

FONTE: Rede Ferroviária Federal S.A. – Londrina

NOTA: N.º de Vagões 8.179

Capacidade Operacional : 264 vagões Capacidade Estática : 408 vagões

TABELA 67 – TRANSPORTE COLETIVO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	VALORES
Passageiros	48.416.155
Ônibus	310
Idade média da frota – Chassi	5,90
Carroceria	5,70
Ônibus horário de pico	296
Rodagem total – Km/Dia	67.135
Ocupação Média de Passageiros/Viagem (Ida+Volta)	40,45

FONTE: PML/CMTU – Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

NOTA: Dados referentes às empresas Transportes Coletivos

6 - EQUIPAMENTOS URBANOS



6.1 – ENERGIA ELÉTRICA

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 68 – ENERGIA ELÉTRICA – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

LOCAL	LONDRINA – SEDE		GUARAVERA		IRERÊ		LERROVILLE		MARAVILHA	
DISCRIMINAÇÃO	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)
Residencial	137.897	286.256	580	851	400	584	437	581	145	202
Industrial	4.214	250.583	4	1.290	7	15	2	10	1	1
Comercial	16.327	212.078	56	213	33	236	40	233	13	49
Rural	930	8.626	333	1.606	282	1.278	286	1.333	120	740
Poder Público	735	31.132	13	80	10	79	10	78	5	22
Ilumin. Pública	212	43.107	4	182	3	144	2	140	2	38
Serviço Público	46	72.869	1	116	3	70	1	122	2	27
Próprio	13	1.322	1	3	1	6	0	7	0	0
TOTAL	160.374	905.973	992	4.341	739	2.412	778	2.504	288	1.079
LOCAL	ESPÍRITO SANTO		PAQUERÊ		SÃO LUIZ		WARTA		LONDRINA – TOTAL	
DISCRIMINAÇÃO	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)	N.º de consumidores	Consumo (mwh)
Residencial	210	408	410	556	177	275	340	610	140.596	290.323
Industrial	39	132	3	3	1	4	13	503	4.284	252.541
Comercial	28	350	39	198	16	69	39	2.068	16.591	215.494
Rural	332	1.169	300	858	152	951	68	873	2.803	17.434
Poder Público	9	30	13	54	7	29	8	35	810	31.539
Ilumin. Pública	3	46	4	123	2	83	3	105	235	43.968
Serviço Público	5	48	4	170	1	64	2	93	65	73.579
Próprio	0	0	0	0	0	0	1	3	16	1.341
TOTAL	626	2.183	773	1.962	356	1.475	474	4.290	165.400	926.219

FONTE: COPEL

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 69 – NÚMERO DE CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 1996 A 2002

DISCRIMINAÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
	N.º de Consumidores	N.º de Consumidores	N.º de Consumidores	N.º de Consumidores	N.º de Consumidores	N.º de Consumidores	N.º de Consumidores
Residencial	114.487	117.322	121.660	126.725	132.150	137.550	140.596
Industrial	2.694	3.198	3.495	3.682	4.254	4.320	4.284
Comercial	14.061	14.678	15.186	15.653	16.176	16.489	16.591
Rural	1.866	2.242	2.291	1.955	2.384	2.494	2.803
Poder Público	650	684	719	736	781	771	810
Iluminação Pública	8	27	207	219	234	235	235
Serviço Público	41	49	52	55	60	64	65
Próprio	29	28	28	22	21	17	16
TOTAL	133.836	138.228	143.638	149.047	156.060	161.940	165.400

FONTE: COPEL

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 70 - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA – 1998 A 2002

CLASSE	PARANÁ – mwh						LONDRINA – mwh					
	Anos				Variação (%)		Anos				Variação (%)	
	1998	1999	2000	2002	1999/2000	2000/2002	1999	2000	2001	2002	2000/2001	2001/2002
Residencial	4.314.227	4.428.649	4.581.817	4.306.641	3,46	-6,00	298.248	308.002	304.093	290.323	-1,26	-4,52
Industrial	7.112.613	6.409.749	8.095.276	7.554.426	26,30	-6,68	204.245	229.752	232.495	252.541	1,19	8,62
Comercial	2.323.073	2.439.300	2.621.182	2.726.240	7,46	4,00	184.499	204.676	204.216	215.494	-0,22	5,52
Rural	1.053.318	1.098.565	1.145.548	1.216.177	4,28	6,16	16.624	16.933	16.033	17.434	-5,31	8,73
Poderes Públicos	403.136	416.871	441.690	429.252	5,95	-2,81	30.155	31.798	29.740	31.539	-6,47	6,04
Iluminação Pública	680.310	690.406	701.246	672.706	1,57	-4,06	40.770	42.477	43.371	43.968	2,10	1,37
Serviços Públicos	492.918	510.194	519.943	525.396	1,91	1,04	64.382	65.135	67.886	73.579	4,22	8,38
Próprio	58.268	36.052	38.983	20.097	8,13	-48,44	1.454	1.498	1.395	1.341	-6,87	-3,87
TOTAL	16.437.863	16.029.786	18.145.695	17.450.935	13,20	-3,82	840.377	900.271	899.229	926.219	-0,11	3,00

FONTE: COPEL - Informe Estatístico Anual

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 71 - ENERGIA ELÉTRICA - NÚMERO DE CONSUMIDORES – PERÍODO 1998 a 2002

CLASSE	PARANÁ						LONDRINA					
	Anos				Variação (%)		Anos				Variação (%)	
	1998	1999	2000	2002	1999/2000	2000/2002	1999	2000	2001	2002	2000/2001	2001/2002
Residencial	2.162.427	2.227.832	2.298.288	2.361.718	3,16	2,75	126.725	132.150	137.550	140.596	4,09	2,21
Industrial	43.053	44.151	45.429	46.383	2,89	2,10	3.682	4.254	4.320	4.284	1,55	-0,83
Comercial	236.262	241.732	248.445	252.031	2,78	1,44	15.653	16.176	16.489	16.591	1,93	0,62
Rural	277.509	282.781	289.745	313.642	2,46	8,25	1.955	2.384	2.494	2.803	4,61	12,39
Poderes Públicos	27.740	28.462	29.455	29.135	3,49	-1,08	736	781	771	810	-1,28	5,06
Iluminação Pública	3.094	3.196	3.855	4.399	20,62	14,11	219	234	235	235	0,43	0,00
Serviços Públicos	3.092	3.252	3.386	3.492	4,12	3,13	55	60	64	65	6,67	1,56
Próprio	1.328	1.167	1.054	582	-9,68	-44,78	22	21	17	16	-19,05	-5,88
TOTAL	2.754.505	2.832.573	2.919.657	3.011.382	3,07	3,14	149.047	156.060	161.940	165.400	3,77	2,14

FONTE: COPEL - Informe Estatístico Anual

6.2 – Á G U A E E S G O T O

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 72 - SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA – 2002

LOCALIDADE	EXTENSÃO DA REDE (m)	N.º DE LIGAÇÕES					TOTAL
		Residen cial	Comer cial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	
Guaravera	14.994	573	33	1	18	8	633
Irerê	6.894	386	7	1	14	7	415
Paiquerê	9.863	438	14	0	18	10	480
São Luiz	7.691	164	0	0	2	1	167
Maravilha	2.890	132	8	0	7	4	151
Lerrovile	8.236	517	15	0	12	4	548
Warta	6.684	316	19	3	11	3	352
Espírito Santo	32.131	250	15	0	13	6	284
Total	89.383	2.776	111	5	95	43	3.030
Londrina-Sede	2.048.381	103.166	9.331	436	524	800	114.257
TOTAL GERAL	2.137.764	105.942	9.442	441	619	843	117.287

LOCALIDADE	EXTEN SÃO DA REDE (m)	N.º DE ECONOMIAS						CONSU MO MÉDIO (m3)
		Residen cial	Comer cial	Indus trial	Poder Público	Utilidade Pública	Total	
Guaravera	14.994	626	35	1	18	8	688	615
Irerê	6.894	413	7	1	17	7	445	439
Paiquerê	9.863	469	17	0	18	10	514	470
São Luiz	7.691	181	14	0	11	4	210	184
Maravilha	2.890	137	8	0	7	4	156	143
Lerrovile	8.236	561	15	0	12	4	592	518
Warta	6.684	348	21	3	11	5	388	416
Espírito Santo	32.131	253	3	0	4	3	263	321
Total	89.383	2.988	120	5	98	45	3.256	3.106
Londrina – Sede	2.048.381	142.059	14.684	445	786	817	158.791	2.224.345
TOTAL	2.137.764	145.047	14.804	450	884	862	162.047	2.227.451

FONTE: SANEPAR

TABELA 73 -- EVOLUÇÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR N.º DE ECONOMIAS – 1994 A 2002 – MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO	EXTENSÃO DA REDE (m)	N.º DE ECONOMIAS						CONSUMO MÉDIO m³
		Residencial	Comercial	Industrial	Poder Público	Utilidade Pública	TOTAL	
1994	1.606.369	116.198	9.987	296	565	542	127.588	2.096.129
1995	1.662.144	113.790	10.889	314	592	571	126.156	2.074.726
1996	1.683.966	118.508	11.722	316	610	598	131.754	2.170.884
1997	1.748.192	122.105	13.611	315	650	620	137.301	2.232.238
1998	1.772.585	126.861	13.319	479	662	698	142.019	2.040.865
1999	1.951.115	132.942	13.511	456	770	831	148.510	2.287.694
2000	1.990.752	139.566	13.546	438	887	732	155.169	2.279.351
2001	2.091.685	144.916	15.156	473	892	832	162.269	2.264.808
2002	2.137.764	145.047	14.804	450	884	862	162.047	2.227.451

FONTE: SANEPAR

OBS: 100% da população da Sede do Município é abastecida com água (2002)

TABELA 74 - SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO – 2002 – MUNICÍPIO DE LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	N.º DE LIGAÇÕES	N.º DE ECONOMIAS	VOLUME COLETADO MÉDIO (m³)
Residencial	59.930	95.693	1.244.253
Comercial	6.706	11.906	175.304
Industrial	193	194	15.637
Poder Público	327	348	64.849
Utilidade Pública	443	458	22.237
TOTAL	67.599	108.599	1.522.279

FONTE: SANEPAR

NOTA: Capacidade de Tratamento: 143.421 m³/dia

Vazão Coletada: 48.091 m³/dia

Extensão da Rede: 1.172.001 m

População Servida: 69,96% (o percentual foi calculado a partir dos dados fornecidos pela fonte – população servida = 322.485 – e dados de estimativa de população para o ano de 2002 do IBGE – 460.909).

TABELA 75 – SISTEMA DE ESGOTO SANITÁRIO – 1995 A 2002 – MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO	N.º DE LIGAÇÕES	N.º DE ECONOMIAS
1995	42.497	73.407
1996	46.302	78.977
1997	47.419	82.557
1998	51.193	87.173
1999	61.275	99.245
2000	66.190	99.245
2001	67.703	108.803
2002	67.599	108.599

FONTE: SANEPAR

OBS: Sistema de Esgoto Sanitário

- decréscimo no n.º de ligações (2001 em relação a 2002) de 0,153%

- decréscimo no n.º de economias (2001 em relação a 2002) de 0,187%

69,96% da população é servida por esgoto (2002)

6.3 – COLETA DE LIXO

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 76 - COLETA DE LIXO DOMÉSTICO – 2002

DISCRIMINAÇÃO	SEDE
Volume Coletado Anual (t/ano)	109.200
Volume Diário Produzido (t/dia)	350
Volume Diário Coletado (t/dia)	S/D
% População Atendida	98%
Número de viagens diárias	72
Número de funcionários – coleta	48
Número de veículos	12
Frequência da coleta domiciliar	Centro: diária Bairros: 3 vezes/semana ou 2 vezes/semana
Área Atendida (km ²)	S/D
Área do Aterro Sanitário (m2)	192.000
Destino Final do Lixo	Aterro Sanitário

FONTE: PML/CMTU – Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização

TABELA 77 – VARRIÇÃO – 2001

DISCRIMINAÇÃO DA ÁREA ATENDIDA (em metros lineares)	SEDE	TOTAL
Diária	57.744,00	57.744,00
Mensal	919.000,00	919.000,00
Anual	11.028.000,00	11.028.000,00

FONTE: PML/CMTU – LD

NOTAS: Na área central a varrição é de segunda a sexta

No ano de 2002, a CMTU-LD não desenvolveu essa atividade

TABELA 78 - COLETA DE LIXO HOSPITALAR – 2002

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
• Coletado anual (t)	405,60
• Diário produzido (t)	1,3
• Diário coletado (Kg/dia)	S/D
• Viagens diárias (média)	S/D
Número de funcionários – coleta	1
Número de veículos	4
• Estabelecimentos atendidos, segundo a frequência	Hospitais – diária Postos e Centros de Saúde – 3 vezes/semana Clínicas e Outros estabelecimentos – 1 vez/semana
• Destino final em vala hospitalar no Aterro Sanitário, com cobertura diária de terra e cal	

FONTE: PML/CMTU - LD

TABELA 79 – CENTRAL DE MOAGEM DE ENTULHOS E TRITURADOR DE GALHOS – 1999

DISCRIMINAÇÃO	CENTRAL DE MOAGEM DE ENTULHOS	TRITURADOR DE GALHOS
Volume coletado anual	87.360 t	Aproxim. 1.750 caminhões/mês
Volume diário produzido	280 t	Média de 70 caminhões descarga/mês
Destino	Chácara São Miguel – Conj. Cafezal IV	Fazenda Refúgio/Central de Galhos

FONTE: PML/Autarquia Municipal do Ambiente - AMA

NOTAS: Início da atividade: segundo semestre de 1994.

- Material coletado é entregue na Central de Moagem de Entulhos por empresas particulares e na Central de Galhos por caminhões do município e particulares.
- A Central de Moagem de Entulhos e Triturador de Galhos foram desativados.

TABELA 80 – LIXO RECICLÁVEL – 2002

DISCRIMINAÇÃO	VOLUME
Coletado anual (t)	15.012
Diário produzido (t)	48
Número de funcionários – coleta	42
Número de veículos	06 caminhões e 01 veículo de passeio
Destino final do lixo	Centrais de triagens das ONGs da Reciclagem

FONTE: PML/CMTU

NOTA: Início da atividade: 14.11.96

6.4 – PAVIMENTAÇÃO E DRENAGEM

TABELA 81 – MICRODRENAGEM (Galerias de águas pluviais) – MUN. DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	ÁREA (m ²)
Área urbana atendida	72.210.000
Dentro da área atendida, área com necessidade de correções	4.430.000
Área urbana não atendida	20.980.000

FONTE: PML/Secretaria de Obras

TABELA 82 – PAVIMENTAÇÃO – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Extensão de vias pavimentadas	1.762.500 metros lineares
Área pavimentada	14.100.000 m ²
Total de vias existentes	1.895.000 metros lineares
% de vias com pavimentação	93%

FONTE: PML/PAVILON

7-EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS



7.1 – C O M U N I C A Ç Õ E S

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 83 - TELEFONIA MUNICIPAL- 2002

ESTAÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA TERRENO (m²)	ÁREA CONSTR. (m²)	ANO DE IMPLANTAÇÃO	PREFIXOS BÁSICOS	TERMINAIS EM SERVIÇO	TERMINAIS INSTALADOS	T.Ps. (T.U.Ps.)
Aeroporto	Av. Luiz G. Rosseto, 349	520,00	110,11	1986	3325-3337	4.161	4.736	103
Aeroporto	Av. das Américas – Jd. San Fernando	3,00	3,00	2000	3325-3337	96	256	4
Aeroporto	R. Maria J. Carneiro–Jd. Monte Carlo	3,00	3,00	2000	3325-3337	329	480	7
Aeroporto	R. Manoel B. da F. Filho	3,00	3,00	1998	3325-3337	337	480	7
Alphaville	Av. Saul Elkind s/n	700,00	151,61	1996	3337	3.607	3.840	104
Bahia	R. Bahia, 1.295	415,00	140,12	1988	3329	4.170	4.864	122
Bandeirantes	R. Serra da Graciosa, 105	300,00	110,11	1988	3338	5.322	6.272	135
Bandeirantes	R. Arthur Thomas	3,00	3,00	2000	3338	397	480	8
Bandeirantes	R. Alfred Nobel	3,00	3,00	2000	3338	362	480	11
Bandeirantes	R. Silvio Bussadori – Jd. Tóquio	3,00	3,00	2000	3338	315	480	10
Bandeirantes	Av. Salto Triplo – Cj. Panissa	3,00	3,00	2000	3338	207	480	8
Bandeirantes	Av. Maratona – Cj. João Turquino	3,00	3,00	2000	3338	346	480	8
Bandeirantes	R. Augusto Bortolato – Jd. Sabará III	3,00	3,00	2000	3338	286	480	11
Bandeirantes	R. Walkiria Val – Cj. Panissa	3,00	3,00	1997	3338	220	256	8
Bandeirantes	R. Camilo Simões – Jd. Universidade	3,00	3,00	1999	3338	203	256	1
Bandeirantes	R. Hélio Benvenho – Cj. Panissa	3,00	3,00	1999	3338	168	256	6
Cafezal	Av. Eurico G. Dutra s/n	719,76	151,61	1996	3341-3342-3343	3.098	3.200	81
Casoni	Av. 10 de Dezembro, 1.195	477,57	110,11	1988	3325-3337	3.839	4.352	91
Coliseu	R. Arcindo Sardo, 110	336,00	121,37	1992	3328	4.922	4.992	101
Ernani	R. Vicente Cioffi, 230	884,00	151,61	2000	3334-3337	2.219	2.304	32
Guanabara	R. Georgetown, 360	418,10	110,11	1989	3339	3.326	3.456	120
Guanabara	Rod. Mábio G. Palhano	3,00	3,00	2000	3339	89	240	2
Guanabara	R. São João – Distr. Espírito Santo	3,00	3,00	2000	3339	183	240	8
Interlagos	R. Guimarães Rosa s/n.º	615,00	151,61	1998	3325-3337	1.988	2.176	37
Interlagos	R. Framboesa	3,00	3,00	1998	3325-3337	196	256	8
Jacutinga	Av. Saul Elkind, 2.010	540,00	110,11	1990	3338	5.763	6.144	155
Jacutinga	R. Col. Fed. Anísio Ribas Bueno, 360	3,00	3,00	2000	3338	355	480	9
Jacutinga	Av. Pedro Carrasco Alduan	3,00	3,00	2000	3338	290	480	11
Jacutinga	Rua Oraldo W. Sproger	3,00	3,00	2001	3338	281	480	7
Jacutinga	Av. Saul Elkind	3,00	3,00	1997	3338	199	256	5
João Cândido	R. Prof. João Cândido, 555	4.068,75	8.043,48	1968	3321 a 3326-3329-3334-3336-3337-3339-3344-3345-3356-3315-3371 a 3379	39.493	42.381	1.189
João Cândido	R. Quintino Bocáiuva, 812	3,00	3,00	2000	3321 a 3326-3329-3334-3336-3337-3339-3344-3345-3356-3315-3371 a 3379	60	128	6
João G. Santos	R. Deputado Nilson Ribas, 120	2.935,91	1.859,47	1976	3327-3328-3338-3348-3347-3357-3315-3371 à 3379	13.015	14.350	315
Leonor	R. das Figueiras, 54	525,00	140,35	1988	3328-3338	6.090	6.656	192
Lindóia	Av. Saul Elkind, 884	559,29	140,12	1991	3326-3336	4.356	5.056	125

continuação

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 83 - TELEFONIA MUNICIPAL- 2002

ESTAÇÃO	ENDEREÇO	ÁREA TERRENO (m²)	ÁREA CONSTR. (m²)	ANO DE IMPLANTAÇÃO	PREFIXOS BÁSICOS	TERMINAIS EM SERVIÇO	TERMINAIS INSTALADOS	T.Ps. (T.U.Ps.)
Lindóia	R. Humberto Delalibera – Jd. Catuaí	3,00	3,00	2000	3326-3336	337	480	2
Ouro Branco	R. Guilherme de Almeida, 1.125	855,00	461,97	1987	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	5.547	6.241	151
Ouro Branco	R. Lourenço A. da Veiga	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	238	480	6
Ouro Branco	R. dos Almojarifes	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	201	480	13
Ouro Branco	R. dos Pescadores	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	237	240	7
Ouro Branco	Rod. João Alves da Rocha Loures	3,00	3,00	2002	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	63	240	7
Ouro Branco	Rod. João C. Melchiades	3,00	3,00	2002	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	100	240	9
Ouro Branco	CAIC – prolongamento da Av. Guilherme de Almeida	3,00	3,00	1997	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	195	256	6
Ouro Branco	R. dos Arquitetos	3,00	3,00	1997	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	151	256	3
Petrópolis	R. Gal. Horta Barbosa, 345	542,17	121,37	1992	3341-3342-3343-3315-3371 à 3379	2.389	2.816	82
Santa Mônica	Av. Henrique Mansano	1.196,87	151,61	1995	3336	3.727	3.840	72
Santiago	Av. Araci S. Santos, s/n	867,15	151,61	1997	3338	1.031	1.280	31
São João	Av. São João, 1.779	456,50	140,12	1990	3334-3337	4.217	4.352	98
São João	Av. São João c/R. Elvira Brugin	3,00	3,00	2000	3334-3337	0	240	0
Universitário	Av. Prefeito Faria Lima, s/n	360,00	121,37	1995	3328	1.364	1.408	76
Universitário	R. Delaine Negro, 55	3,00	3,00	1999	3328	134	256	4
Vila Izabel	R. das Maritacas, 1.546	700,00	151,61	1996	3329	3.309	3.456	99
Vilas Boas	Av. Inglaterra, 1.036	600,00	110,11	1986	3341-3342-3343	4.466	4.864	91
Vilas Boas	Av. Europa com Rua Bolonha	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343	157	480	6
Vilas Boas	R. M. Andrea Nuzzi c/ Harry Prochet	3,00	3,00	1999	3341-3342-3343	326	480	19
Vilas Boas	Av. Alice Abib Sahão	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343	221	240	5
Vilas Boas	Av. Harry Prochet c/ Alcino Ribas	3,00	3,00	2000	3341-3342-3343	147	256	3
Waldemar Hauer	R. Alabastro, 674	379,84	110,11	1988	3325-3327	2.797	3.328	84
Armários Ópticos sem definição de endereço						0	3.600	0
Total da Sede		20.073,91	13.223,78			141.642	162.012	3.921
Guaravera	Av. Paraná, esquina R. Londrina, 28	450,00	99,64	1986	3398-3	301	384	14
Irerê	Av. Paraná	536,50	85,40	1990	3398-6	115	256	5
Lerrovile	R. Presidente Castelo Branco, s/n	1.080,00	85,40	1984	3398-2	173	256	12
Maravilha	R. Paranapanema c/ R. Ivaí, 115	325,76	85,40	1989	3398-8	76	128	8
Paiquerê	R. Vitorio Libardi / Martins Camargo	536,50	85,40	1990	3398-6	215	384	10
São Luiz	R. General Osório, s/n	576,00	85,40	1990	3398-9	84	128	5
Warta	R. Londrina, 146	600,00	85,40	1987	3398-4	285	384	18
Total Distritos		4.104,76	612,04	-	-	1.249	1.920	72
TOTAL GERAL		24.178,67	13.835,82	-	-	142.891	163.932	3.993

FONTE: SERCOMTEL S/A

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 84 – EVOLUÇÃO DA TELEFONIA FIXA – 1998 A 2002

ANO	TERMINAIS EM SERVIÇO			TERMINAIS INSTALADOS	TELEFONES PÚBLICOS
	Exclusivos	Compartilhados	TOTAL		
1998	104.713	10.886	115.599	130.006	1.397
1999	126.130	0	126.130	144.128	1.632
2000	136.914	0	136.914	141.022	2.172
2001	144.268	0	144.268	159.196	3.930
2002	142.891	0	142.891	163.932	3.993

FONTE: SERCOMTEL S/A

TABELA 85 – EVOLUÇÃO DA TELEFONIA MÓVEL – 1998 A 2001

ANO	TERMINAIS CELULARES								CAPACIDADE
	Habilitados em serviço								
	TOTAL	Móveis	Ruralcel	Monocel	Extra light	Rural fixo	Pré-pago	Uso Público	
1998	29.727	28.945	325	171	242	S/D	S/D	44	30.308
1999	38.742	26.003	318	97	7.771	49	4.456	48	41.012
2000	47.514	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	54	52.637
2001	58.520	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	60	66.605

FONTE: SERCOMTEL S/A

Nota: os dados de 2002 não foram disponibilizados pela empresa

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 86 – EMBRATEL - 1998

DISCRIMINAÇÃO	N.º
Centrais de Telex diretamente interligados à Londrina (ligados à Central EDS em São Paulo)	1
Canais de Telex Disponíveis	92
Canais de Telex em Operação	40
Terminais de Telex Disponíveis ⁽¹⁾	138
Terminais de Telex em Operação ⁽¹⁾	80
Terminais de Telex Disponíveis especificamente em Londrina	92
Terminais de Telex em Operação especificamente em Londrina	24
Circuitos de dados especializados que integram TRANSDATA	73
Canal de Voz Nacional (circuitos)	15
Serviços de Comunicações de Dados Não Especializados	10
Serviço RENPAC (circuitos)	242
Serviço STM 400 (correio eletrônico / caixas postais)	205
Serviço Alta Terrestre (circuitos)	23
Serviço INTERNET (circuitos)	9

FONTE: EMBRATEL

NOTA: (1) Atende todas as cidades com código DDD – 043

TABELA 87 - CORREIOS E TELÉGRAFOS - 2002

DISCRIMINAÇÃO	N.º
Agências EBCT próprias	3
Agências Franquiadas	13
Postos de Correios (Distritos)	9
Postos de Venda de Produtos e Coleta	117
Volume diário de objetos encaminhados/recebidos (média)	500.000

FONTE: Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - EBCT.

QUADRO 1 – RELAÇÃO DE AGÊNCIAS POSTAIS PRÓPRIAS, FRANQUIADAS E POSTOS DE CORREIOS- MUNICÍPIO DE LONDRINA

ACF/JARDIM DOM BOSCO Rua Maringá 725 CEP 86.060-990 Fone: 348-0799	ACF/UNIVERSIDADE LDA C. Universitário–Rd. Celso G. Cid, 379 CEP 86.051-990 - Fone: 371-4556 Caixa Postal de: 6.001 até 6.050	PC/IRERÊ Av. Paraná, 158 CEP 86.115-970 Fone: 320-6145
ACF/CELSE GARCIA CID Avenida Celso Garcia Cid, 1.023 CEP 86.039-990 – Fone 323-4407 Caixa Postal de: 9.001 até 9.050	ACF/HIGIENÓPOLIS Avenida Higienópolis, 1.024 – loja 2 CEP 86.021-990 Fone: 324-3017	PC/HEIMTAL Rua Ludwig Ernest, 1320 CEP 86.109-970
ACF/JARDIM SHANGRI-LÁ Avenida Tiradentes, 1.241 Com-Tour Shopping Center – Sala 1 CEP 86.071-990 Fone: 348-0682 Caixa Postal de: 5.001 até 5.150	ACF/TERMINAL RODOVIÁRIO Avenida 10 de Dezembro, 1.830 Sala 28 – Rodoviária CEP 86.026 –990 Fone: 321-1657	PC/GUARAVERA Av. Duque de Caxias, 635 CEP 86.120-970 Fone: 320-3200
ACF/VILA IPIRANGA Avenida Duque de Caxias, 2.204-A Fone: 339-1351 CEP 86.010-990 Caixa Postal de 8001 até 8050	ACF/CATUAÍ Rodovia Celso Garcia Cid – Km 377 Shopping Catuaí- Lj 701 F: 321-2041 CEP 86.047-990 Caixa Postal de 7.000 até 7.054	PC/MARAVILHA Av. Duque de Caxias, 635 CEP 86.110-970 Fone: 320-8131
ACF/QUINTINO BOCAIUVA Rua Belo Horizonte, 360 CEP 86.022-990 Fone: 324-3635	ACF/DUQUE DE CAXIAS Avenida Duque de Caxias, 770-A CEP 86.015-990 Fone: 337-0607	PC/PAIQUERÊ Rua Alcina A. Camargo, 166 CEP 86.112-970 Fone: 320-6171
ACF/CINCO CONJUNTOS Rua Capitão do Mato, 259 CEP: 86.085-990 Fone: 329-9994 Caixa Postal de 4.001 até 4.050	ACF/VILA NOVA Rua Guaporé, 787 – Loja 10 CEP 86.025-990 Fone: 329-1232 Caixa Postal de: 3.001 até 3.050	PC/SÃO LUIZ Av. Gal. Ozório, 372 CEP 86.117-970
AC/JARDIM BANDEIRANTES Avenida Arthur Thomas, 300 CEP 86.065-970–F. 324-5151 R. 157 Fax: 323-7701	ACF/PROFESSOR JOÃO CÂNDIDO Rua Prof. João Cândido, 1.093 CEP: 86.011-990 Fone: 324-3030	PC/WARTA Av. Duque de Caxias, 635 CEP 86.105-970 Fone: 320-4100
AC/LONDRINA Rua M. Egidio C. do Amaral, 246 CEP 86.001-970 F: 324-5151 – R 30 Fax: 323-9786 Caixa Postal de: 0001 até 1.000	AC/JUSCELINO KUBITSCHKE Avenida Juscelino Kubitschke, 959 CEP 86.023-970 Fone: 324-5151–R 161 Fax: 323-8533 Caixa Postal de: 2.001 até 2.200	
PC/LERROVILLE Rua Castelo Branco, 181 CEP 86.115-000 – Distrito Lerroville	PC/ESPÍRITO SANTO Rua São Pedro, 98 CEP 86.112-000 – Distrito Esp. Santo	

FONTE: EBCT-Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos/Região Operacional de Londrina

NOTA: AC = Agência de Correio

ACF = Agência de Correio Franquiada

PC = Posto de Correio

TABELA 88 - COMUNICAÇÃO SOCIAL

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO
Emissoras de Rádio FM	6
Emissoras de Rádio AM	10
Emissoras de Televisão	5
Jornais Diários – tiragem média : 62.000 exemplares(Folha de Londrina e Jornal de Londrina)	2
Jornais Semanais – Paraná Shimbun; O Popular; Mais Londrina; Folha Norte e Fatos do Paraná	5
Jornais Quinzenais – Jornal União e Vestibulando – jornal do Estudante	2

FONTE: PML/SEPLAN

Jornal de Londrina – Perfil

Perfil – Folha de Londrina

7.2 – E D U C A Ç Ã O

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 2 – CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME DO CENTRO	FAIXA ETÁRIA	N.º DE ATENDIM. – 2002	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA					
01. C.M.E.I. Carolina Benedita Santos	3 meses a 6 anos	111	Rua José Soares, 22	C. H. Avelino Vieira	3348-6887
02. C.M.E.I. Durvalinda Pereira O. de Assis	3 meses a 6 anos	69	Rua Franz Hesselman, 150	C. H. São Pedro	3321-7138
03. C.M.E.I. Francisco Quesada Ortega	3 meses a 6 anos	97	Rua José Vargas, 250	C. H. José Maurício Barroso	3329-6355
04. C.M.E.I. Ida Garcia Pedriali	2 a 6 anos	102	Rua Santa Clara, 125	Vila Fraternidade	3326-0166
05. C.M.E.I. Iracema de Barros Mello	3 meses a 1 ano e 11 meses	51	Rua Flor dos Alpes, 262	Parque Ouro Branco	3341-7316
06. C.M.E.I. Kalin Youssef Youssef	3 meses a 5 anos	112	Rua Tanzânia, 315	C. H. Hilda Mandarinó	3348-7217
07. C.M.E.I. Lourdes Aparecida Perez Rossito	3 a 6 anos	103	Rua Atilio Scudeler, 283	Vila Portuguesa	3337-0076
08. C.M.E.I. Marina Sabóia Nascimento	3 meses a 6 anos	123	Av. Guilherme de Almeida, 3.655	Jardim Cristal	3341-4411
09. C.M.E.I. Marízia Carli Loures	3 a 6 anos	105	Rua José Boralli, 325	Jardim Santiago	3348-3395
10. C.M.E.I. Valéria Veronesi	3 meses a 6 anos	218	Rua Benjamin Constant, 800	Centro	3321-6336
11. C.M.E.I. Yolanda Salgado Vieira Lima	3 meses a 6 anos	90	Rua Nelson Brunelli, 338	C. H. Alexandre Urbanas	3321-7165
Total		1.181			
ÁREA RURAL					
01. C.M.E.I. Marli Maques Agostinho	3 meses a 6 anos	74	Rua Amapá, s/n.º	Distrito de Guaravera	3398-3300
Total		74			
TOTAL GERAL		1.255			

FONTE: PML/Secretaria de Educação

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – MUNICÍPIO DE LONDRINA

N.º	NOME DO C.E.I	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA	N.º DE ATEND. 2002	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
ÁREA URBANA							
1	C.E.I. ABAC – Assoc. Beneficente Amigos da Criança	Associação Metodista de Assist. Social	2 a 6 anos	130	Rua Sudão, 273 CEP: 86080-110	Parque Ouro Verde	3348-7282
2	C.E.I. Alaíde Fausto de Souza	A mesma	2 a 6 anos	108	Rua Capiberibe, 63 CEP: 86025-100	Vila Nova	3329-1140
3	C.E.I. AMPAS- Aquiles Stenghel	Assoc. Mães e Pais do C. H. Aquiles Stenghel	3meses a 6 anos	219	Rua Vergilio Perin, 905 CEP: 86086-070	C. H. Aquiles Stenghel	3336-6465
4	C.E.I. Ana Proveller	Inst. Adventista Sul Brasileira de Educação e Assistência Social	3meses a 6 anos	148	Rua Pelicano, 53 CEP: 86078-190	Jardim Paraíso	3334-4510
5	C.E.I. Anália Franco	A mesma	3meses a 6 anos	185	Av. Anália Franco, 33 CEP: 86039-520	Bairro Aeroporto	3325-8060
6	C.E.I. André Emílio Guergoletto (antigo Morumbi)	Soc. Amigos do Jd. Morumbi e Adjacências	2 a 6 anos	159	Rua das Jaboticabeiras, 120	Jardim Morumbi	3321-1918
7	C.E.I. Antonia Guadeline Ferrante	Soc. Benef. Dos Bairros da Amizade	2 a 6 anos	109	Rua Mamoeiro	Conjunto Charruá	3348-3068
8	C.E.I. Antonieta Trindade	Ass. Metodista de Assist. Social de Londrina	2 a 6 anos	131	Av. Saul Elkind, 1569 CEP: 86084-000	C. H. Vivi Xavier	3348-7851
9	C.E.I. Antonio Augusto Faria	Sociedade Beneficente dos Bairros da Amizade	3meses a 6 anos	231	Rua Aroeira, 230 CEP: 86071-230	Jardim Leonor	3348-3068
10	C.E.I. Aracy Soares Santos	Centro Promocional C.E.I. Aracy S. Santos	2 a 6 anos	237	Praça Vitória Senegália, s/n CEP: 86045-700	C. H. Oscavo Gomes dos Santos	3341-8388
11	C.E.I. Avelino Vieira	Assoc. de Moradores do C. H. Avelino A Vieira	4 a 6 anos	150	Rua Walquiria Val, s/n box 6	C. H. Avelino A. Vieira	3348-0681
12	C.E.I. Boa Esperança	Ass. da Comunidade Sagrados Corações	2 a 6 anos	90	Rua Luís Anelli, 234	Jardim Boa Esperança	3341-7478
13	C.E.I. Casa do Caminho	A mesma	3 meses a 6 anos	122	Av. Paul Harris, 1481	Aeroporto	3325-4037
14	C.E.I. Criança Feliz (antigo Faça uma Criança Feliz)	Associação Faça uma Criança Feliz	4 a 6 anos	71	Rua Juvenal Egger Filho, 261	C. H. Farid Libos	3321-3241

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – MUNICÍPIO DE LONDRINA

N.º	NOME DO C.E.I	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA	N.º DE ATEND. 2002	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
15	C.E.I. Débora Dias	A mesma	3 meses a 6 anos	101	Rua Luiz Gomes da Silva, 163 CEP: 86070-120	C. H. João Paz	3326-2773
16	C.E.I. Dom Geraldo Fernandes	Instituto Pio XII	3 meses a 6 anos	200	Rua Coração de Maria, 90 CEP: 86015-410	Jardim Petrópolis	3342-1059
17	C.E.I. Dorcas	Instituição Evangélica de Assistência – Dorcas	2 a 6 anos	74	Av. Jorge Casoni, 974 CEP: 86026-110	Vila Casoni	3329-1650
18	C.E.I. Emanuel	Núcleo Social Evangélico de Londrina	3 meses a 2 anos	54	Rua Francisco Lirolla Sobrinho, 288	C. H. Milton Gavetti	3329-0239
19	C.E.I. Ernani Moura Lima	Assoc. Pais e Mães do C. H. Ernani M. Lima	3 meses a 6 anos	141	Rua Leontina Conceição Gaion, 390 CEP: 86037-130	C. H. Ernani Moura Lima	3337-2756
20	C.E.I. Esperança (antigo Rev. Jonas Dias Martins)	Assoc. Feminina Evang. Benefic. de Londrina	3 meses a 6 anos	227	Rua Foz do Iguaçu, 245 CEP: 86061-150	Jardim Bancários	3327-1187
21	C.E.I. Estrelinha	Assistência Lar Esperança de Londrina	3 meses a 6 anos	203	Avenida do Café, 100 CEP: 86038-000	Bairro Aeroporto	3325-7499
22	C.E.I. Francisco Seixas Pr. (antigo Metodista União da Vitória)	Associação Metodista de As. Soc. de Londrina	3 meses a 6 anos	157	Rua dos Arquitetos, 33 CEP: 86044-300	Jd. União da Vitória	3342-5930
23	C.E.I. Governador José Richa	A mesma	3 meses a 6 anos	164	Rua Garça Real, 98 CEP: 86084-270	C. H. Violin	3339-0021
24	C.E.I. Guilherme Pires (antigo Nossa Esperança)	Sociedade Beneficente Nossa Esperança	3 meses a 6 anos	129	Rua Antonio Eleutério Naves, 156	C. H. Guilherme Pires	3337-5888
25	C.E.I. Guiomar Moreira	AEON – Associação de Est. Obj. Neoplatônicos	2 a 6 anos	157	Rua José Martins de Oliveira, 255 CEP: 86031-270	C. H. Mister Thomas	3337-7587
26	C.E.I. Haydeé Colli Monteiro	Assoc. das Senhoras Rotarianas de Londrina	3 meses a 6 anos	326	Rua Plutão, 245 CEP: 86070-250	Jardim do Sol	3327-2722
27	C.E.I. Helena Ometto Torres	A mesma	3 meses a 6 anos	143	Rua Olinto Pedriali, 300 CEP: 86048-170	C.H. Jamile Dequech	3341-2775
28	C.E.I. Imaculada Conceição	A mesma	3 meses a 6 anos	200	Rua Elson Pedro dos Santos, 205 CEP: 86044-000	Jd. União da Vitória	3341-4335
29	C.E.I. Irmãs de Betânia	Congregação das Irmãs Betânia/ N. S.a da Paz	2 a 6 anos	104	Rua Nossa Senhora das Graças, 295 -CEP: 86071-510	Vila Nossa Senhora da Paz	3338-5686

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – MUNICÍPIO DE LONDRINA

N.º	NOME DO C.E.I	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA	N.º DE ATEND. 2002	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
30	C.E.I. Jurema Neves Canziani	Associação Pró-Criança	3 meses a 6 anos	154	Rua Dep. Agnaldo P. Lima, 50 CEP: 86041-480	C.H. Roseira	3341-6762
31	C.E.I. Lindalva da Silva Basseto	Assoc. dos Voluntários “Mães da Esperança”	3 meses a 6 anos	91	Rua Maria S. Francovig, 531 CEP: 86088-360	C. H. Semiramis	3334-3840
32	C.E.I. Mãe Rainha	Assoc. Des. Educ., Cult. e Cient. Integr. Londrina	2 a 6 anos	226	Rua Ruy Virmond Carnascialli, 904	Jardim Santa Rita	3328-1932
33	C.E.I. Marabá	Associação Feminina de Assistência à Criança	3 meses a 6 anos	171	Rua Ananás, 96 CEP: 86035-560	Jardim Marabá	3326-2251
34	C.E.I. Maria Esther Leite Junqueira (antigo Renascer)	SOMA - Sociedade Mantem. de Assistência	2 a 6 anos	120	Rua Mitomu Simamura, 105 CEP: 86043-040	Parque das Indústrias Pesadas	3341-0136
35	C.E.I. Maria Helena C. Januário I	Associação Anos 53	2 a 4 anos	75	Av. dos Garis, 450 CEP: 86072-520	C. H. Chefe Newton	3348-7618
36	C.E.I. Maria Helena C. Januário II	Associação Anos 53	3 meses a 4 anos	202	Rua Aurélio B. de Holanda, 1.050 CEP: 86081-000	C. H. Parigot de Souza III	3348-8588
37	C.E.I. Matilde Vicentini	Assoc. das Damas de Caridade de Londrina	3 meses a 6 anos	249	Rua Serra da Canastra, 636 CEP: 86065-160	Jardim Bandeirantes	3327-4647
38	C.E.I. Menino Deus	Sociedade Beneficente Menino Deus	3 meses a 6 anos	241	Rua Ermenegildo Marquesini, s/n	João Turquino	3328-1033
39	C.E.I. Menino Jesus	A mesma	3 meses a 6 anos	128	Rua Orlando Silva, 536 CEP: 86031-010	Vila Isabel	3321-1987
40	C.E.I. Milton Gaveti (antigo Maria Lúcia Vitor Barbosa)	Assoc. dos Moradores do C. H. Milton Gavetti	2 a 6 anos	164	Rua Luiz Vicente A. Gôngora, 22 CEP: 86078-440	C. H. Milton Gavetti	3323-8502
41	C.E.I. Níssia Rocha Cabral	Centro de Promoção ao Menor N. S. das Graças	3 meses a 6 anos	262	Rua Antonio Vis. Lopes Rubio, 18 CEP: 86045-580	C. H. Aníbal Siqueira Cabral	3342-3812
42	C.E.I. Nossa Senhora de Fátima	Sociedade Educadora Rainha das Missões	2 a 6 anos	156	Rua Mamburê, 151 CEP: 86027-310	Jardim Castelo	3325-1349
43	C.E.I. Nova Vida	Assoc. Cristã Evang. Beneficente – ACEB	2 a 6 anos	133	Rua Odete Dias Santana, 28	Jardim São Jorge	3327-9618
44	C.E.I. Novo Amparo	Assoc. de Mor. do C.H. N. Amparo Grupo da Amizade	2 a 6 anos	101	Rua Agenor Pereira da Silva, 290 CEP: 86087-485	C. H. Novo Amparo	3356-8283

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – MUNICÍPIO DE LONDRINA

N.º	NOME DO C.E.I	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA	N.º DE ATEND. 2002	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
45	C.E.I. Ouro Branco	Centro Ouro Branco de Assistência ao Menor	2 a 6 anos	202	Rua Flor dos Alpes, 440 CEP: 86042-130	Parque Ouro Branco	3341-1450
46	C.E.I. Padre Boaventura	Cl. das Mães e Vol. do Conj. São Lourenço	3 meses a 6 anos	241	Rua Antonio Silveira Santos, 92 CEP: 86043-100	C.H. São Lourenço	3341-1677
47	C.E.I. Padre Domingos Rovedatti	Paróquia Nossa Senhora de Fátima	3 meses a 6 anos	151	Rua Amianto, 45 CEP: 86030-000	Jardim Ideal	3337-8516
48	C.E.I. Pequena Casa de Nazaré	Instituto Irmãs da Reparação	2 a 6 anos	96	Rua Ruy Virmond Canascialli, 426 CEP: 86071-260	Jardim Leonor	3338-8188
49	C.E.I. Pequeno Príncipe	Associação Beneficente Amor e Paz	3 meses a 6 anos	105	Av. Winston Churchill, 1.555 CEP: 86080-130	Parque Ouro Verde	3328-3478
50	C.E.I. Pindorama	Núcleo Social Evangélico de Londrina	3 meses a 6 anos	185	Rua Santa Rosa, 141 CEP: 86027-490	C. H. Pindorama	3325-1424
51	C.E.I. Regina Barros	Associação Metodista de As. Soc. de Londrina	3 meses a 6 anos	125	Av. Saul Elkind, 1278 CEP: 86082-000	C. H. Violin	3326-4664
52	C.E.I. Santa Rita	Prov. Brasileira Congr. Irmãs Filhas Caridade S. Vicente de Paulo	2 a 6 anos	113	Avenida São João, 209 CEP: 86039-270	Vila Siam II	3322-0319
53	C.E.I. Santo Antônio (antigo Melvin Jones)	Depart. Diocesano de Obras Unidas à Sociedade São Vicente de Paulo	3 meses a 6 anos	257	Av. Madre Leônia Milito, 499 CEP: 86050-180	Parque Guanabara	3339-0392
54	C.E.I. Semear (antigo Arco-Íris)	CEDIC	2 a 6 anos	51	Rua Manila, 150	Jardim Cláudia	3337-2325
55	C.E.I. Semente da Paz	Associação Amigos da Criança	3 meses a 6 anos	102	Rua Hikoma Udihara, 78 CEP: 86040-310	Jardim San Fernando	3325-2442
56	C.E.I. Silvana Lopes (antigo Cantinho dos Anjos)	Clube de Mães do C.H. Vivi Xavier	2 a 6 anos	140	Rua John Lennon, 188 CEP 86082-105	C. H. Vivi Xavier	3338-4228
57	C.E.I. Tia Lana	Núcleo de Amparo Cristo e C.E.I. Tia Lana	2 a 6 anos	151	Rua Rudolph Diesel, 935	Jardim Tóquio	3338-8634
58	C.E.I. Tia Maria Júlia	SOS – Serviços de Obras Sociais Londrina	2 a 6 anos	109	Rua Jaguaribe, 350 CEP: 86025-250	Vila Nova	3329-1171

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

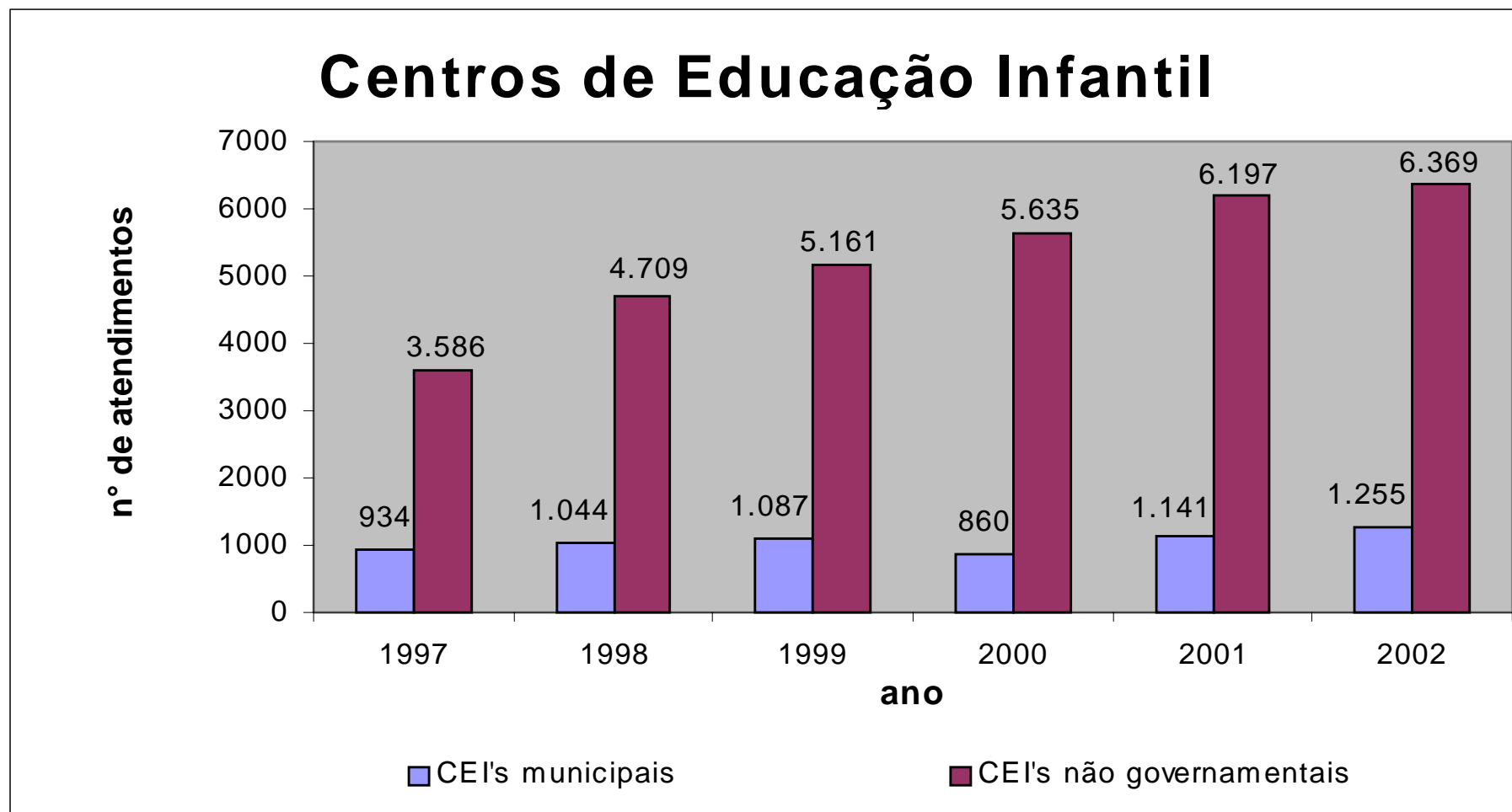
QUADRO 3 – CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MANTIDOS POR ENTIDADES NÃO GOVERNAMENTAIS – MUNICÍPIO DE LONDRINA

N.º	NOME DO C.E.I	ÓRGÃO MANTENEDOR	FAIXA ETÁRIA	N.º DE ATEND. 2002	ENDEREÇO	BAIRRO	FONE
59	C.E.I. Tia Nelma	Associação Beneficente Estrela Máxima	3 meses a 6 anos	195	Rua Tupiniquins, 320 CEP: 86026-130	Vila Casoni	3325-4660
60	C.E.I. Vitória Mazetti Dinardi	Casa do Bom Samaritano	3 meses a 6 anos	134	Rua Brasília Machado, 153 CEP: 86079-380	Vila Marizia	3334-1537
	Total			9.300			
	ÁREA RURAL						
01	C.E.I. do Distrito de Irerê	Associação São José de Irerê	3 meses a 4 anos	69	Rua Antonio Calheiros, s/n CEP: 86015-000	Distrito de Irerê	3398-6236
	Total			69			
	TOTAL GERAL			9.369			

FONTE: PML/Secretaria de Ação Social

NOTA: C.E.I.s mantidos pelas Associações Comunitárias, Beneficentes e Igrejas

Gráfico 3



FONTE: Secretaria Municipal de Ação Social/PML

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 89 – SITUAÇÃO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA - N.º DE ESCOLAS, MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS - ANO 2002

ENTIDADE MANTENE DORA	MODALIDADES OFERTADAS											
	N.º de Escolas	Curso Normal em Nível Médio	Educ. Jov. e Adultos Ens. Fund.	Educação Especial	Educ. Infantil		Ensino Fundam.	Ensino Médio	Educ. Jov. Adultos Ens. Médio	Educação Profissionaliz. Técnico	Superior	Pós- Graduação
					Creche	Pré						
ESTADUAL	71	-	3	1	-	-	65	34	3	1	1	1
MUNICIPAL	90	-	41	18	12	65	81	-	-	-	-	-
PARTICULAR	130	-	2	6	90	121	36	12	-	7	9	5
TOTAL	291	-	46	25	102	186	182	46	3	8	10	6

FONTE: Dados do Censo Escolar de 2002 – Ministério da Educação, Entidades Mantenedoras

Organização dos dados: Gerência de Pesquisas e Informações/DP/SEPLAN/PML

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 90 – SITUAÇÃO DO ENSINO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – NÚMERO DE MATRÍCULA INICIAL –ANO 2002

NÚMERO DE MATRÍCULA INICIAL	ENTIDADE MANTENEDORA			
	Estadual	Municipal	Privada	TOTAL
Educação Infantil	296	4.397	12.216	16.909
Creche	123	327	3.435	3.885
Pré-escola	173	4.070	8.781	13.024
Classe de Alfabetização	0	0	0	0
Ensino Fundamental	37.657	26.703	8.019	72.379
1ª a 4ª séries	7.785	24.384	3.898	36.067
5ª a 8ª séries	29.872	2.319	4.121	36.312
Ensino Médio	19.698	0	4.022	23.720
Médio	19.698	0	3.976	23.674
Curso Normal	0	0	46	46
Educação Especial ⁽¹⁾	189	105	926	1.220
Especial Fundamental	172	105	266	543
Educação Prof. Técnico	239	0	1.975	2.214
E.J.A. Presencial	4.711	2.042	430	7.183
E.J.A. Fundamental	3.305	2.042	166	5.513
E.J.A. Médio	1.406	0	264	1.670
E.J.A. Semi-presencial	4.235	0	0	4.235
E.J.A. Fundamental	1.846	0	0	1.846
E.J.A. Médio	2.389	0	0	2.389
TOTAL	67.025	33.247	27.588	127.860

FONTE: Dados do Censo Escolar de 2002 – Ministério da Educação

Organização dos dados pela Gerência de Pesquisas e Informações/DP/SEPLAN - PML

NOTA: (1) Número de alunos portadores de necessidades especiais que recebem atendimento especializado em escolas exclusivamente especializadas ou em Classes Especiais

TABELA 91 - ENSINO SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO–MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

ENTIDADE	GRADUAÇÃO			PÓS-GRADUAÇÃO		
	N.º Total Matrículas	N.º Cursos	N.º de Professores	N.º Cursos	N.º Matrículas	N.º Professores
ISBL	71	2	23	5	102	60
CENTRO INTEGRADO DE ENSINO	120	1	16	-	-	-
PUC	S/D	3	29	4	S/D	S/D
SEMIN. TEOL. DE LONDRINA	125	2	17	2	17	7
UEL	-	39	1.659	109	2.562	524 ⁽¹⁾
UMP	984	6	56	-	-	-
UNIFIL	3.052	23	250	9	276	86
UNINORTE	240	3	20	-	-	-
UNOPAR	10.906	50 ⁽²⁾	566	24	555	205
TOTAL	15.498	129	2.636	153	3.512	882

FONTES: ISBL, Seminário Teológico de Londrina, Centro Integrado de Ensino, UMP, UNIFIL, UNINORTE, UNOPAR, UEL e PUC

NOTAS: (1) N.º de professores atuantes da UEL – 481; N.º de professores convidados/visitantes – 43.

(2) Dados referentes aos cursos ofertados em Londrina. Inclusive 8 cursos sequenciais.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 92 – EVOLUÇÃO DAS MATRÍCULAS INICIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, MÉDIO, ED. DE JOVENS E ADULTOS, ENSINO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ANO/MATRÍCULA ENSINO	1990	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Educação Infantil (Pré)	6.017	8.875	8.834	8.083	10.911	10.630	12.351	13.024
Educação Infantil (Creche)					4.230	3.799	3.876	3.885
Ensino Fundamental	75.413	78.769	79.937	77.992	74.783	73.634	72.547	72.379
Educ. Jovens e Adultos I e II Segmentos		1.588	1.364		⁽¹⁾ 12.251	⁽¹⁾ 9.388	8.020	7.359
Ensino Médio	13.592	23.295	23.814	25.139	27.261	25.335	23.920	23.720
Educação Especial	153	1.115	1.359	1.410	1.107	1.120	1.194	1.220
Educ. Prof. Técnico							1.857	2.214
Educ. Jovens e Adultos Ensino Médio	7.101	7.100	7.213	11.492	4.718	4.004	4.199	4.059
Superior	12.404	12.451	13.794	15.866	20.698	21.092	21.303	15.498
Pós-Graduação	1.069	1.889	3.519	2.989	4.033	2.378	2.643	3.512
TOTAL	115.749	135.082	136.834	142.971	159.992	151.380	151.910	146.870
POPULAÇÃO	379.522	412.553	420.180	426.607	432.257	447.065	454.871	460.909
% MATRÍCULA POPULAÇÃO	30,50	32,74	32,60	33,51	37,01	33,86	33,40	31,87

FONTE: Entidades Mantenedoras, PML/Dados preliminares do Censo Escolar/2002

População – 1980e 2000 – Censos Demográficos – IBGE ;1990 - Estimativa SEPLAN ;1996 - Contagem da População – IBGE;1998, 1999, 2001 e 2002 – Estimativas IBGE;

NOTA: . A partir de 01.01.1997 foram alteradas as nomenclaturas das modalidades de ensino, de acordo com a Lei Federal n.º 9.394/24.12.96 (Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional-LDB):

Pré-Escola = Educação Infantil

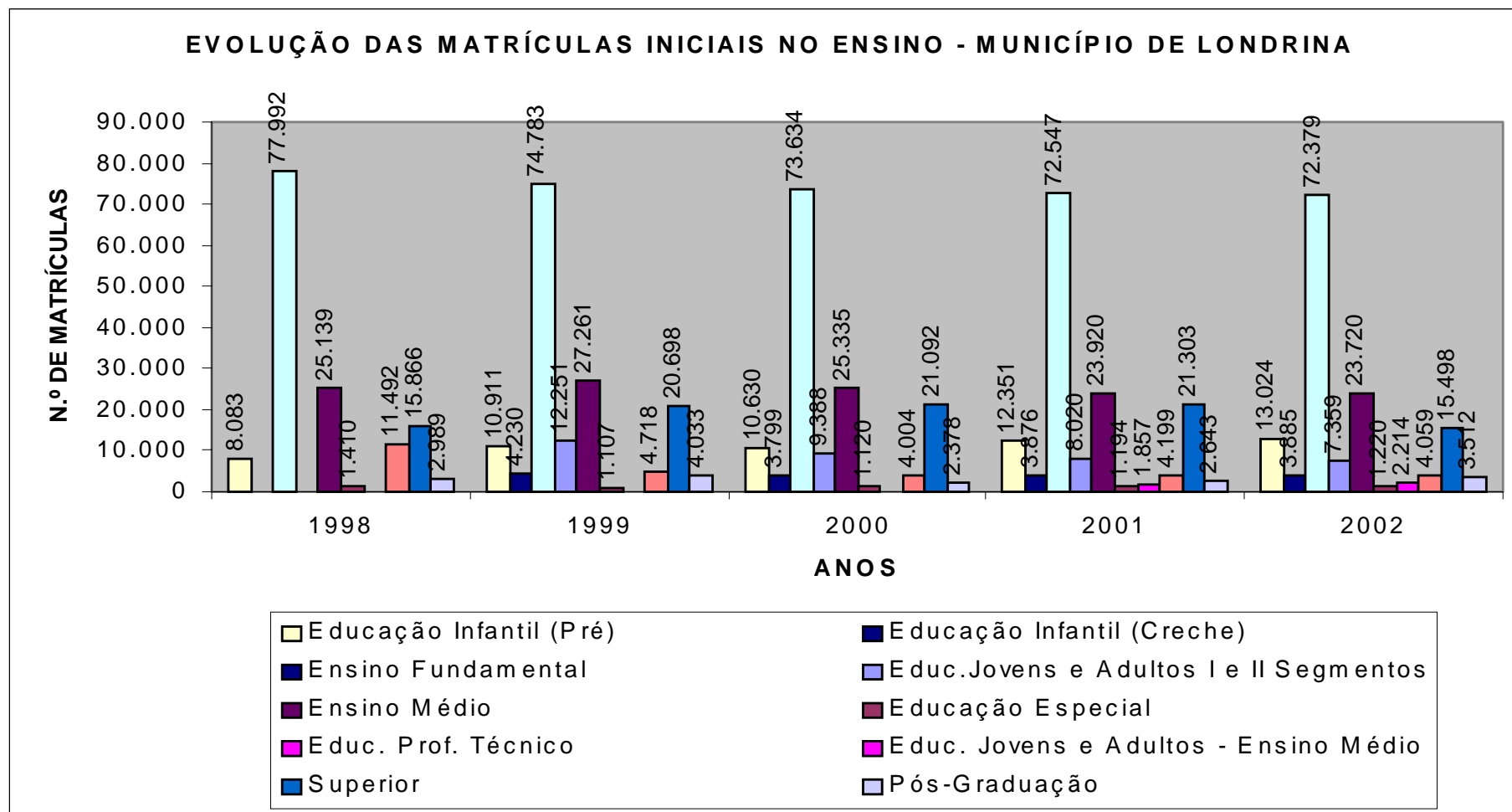
1º Grau =Ensino Fundamental

2º Grau =Ensino Médio

(1)I segmento = alfabetização a 4ª série

II segmento = 5ª a 8ª série

Gráfico 4



FONTE: Entidades Mantenedoras, PML/Dados Preliminares do Censo Escolar/2002.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

**TABELA 93 – MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA - ENSINO FUNDAMENTAL
1ª A 8ª SÉRIE - 1999**

ENTIDADE MANTENEDORA	MATRÍC. INICIAL	TRANS. RECEBI DAS	MATRÍC. GERAL	TRANSF. EXPEDIDAS	ABANDONO (EVASÃO)	APROVADOS	REPROVADOS	MATRÍCULA FINAL	TAXA DE APROVADOS (%)	TAXA DE REPROVADOS (%)	TAXA DE ABANDONO (EVASÃO) (%)
<u>MUNICIPAL</u>											
Área Urbana	21.498	2.680	24.178	2.694	364	19.547	1.573	21.120	91,0	7,3	1,7
Área Rural	4.907	790	5.697	689	310	4.224	474	4.698	84,3	9,5	6,2
<u>ESTADUAL</u>											
Área Urbana	39.947	2.367	42.314	3.731	2.325	31.953	3.422	36.258	82,8	8,9	6,0
Área Rural	236	23	259	28	12	218	1	219	94,4	0,4	5,2
<u>FEDERAL</u>											
Área Rural	106	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D	S/D
<u>PARTICULAR</u>											
Área Urbana	8.007	200	8.207	334	29	7.201	319	7.844	91,5	4,0	0,4
TOTAL	74.701	6.060	80.655	7.476	3.040	63.143	5.789	70.139	86,3	7,9	4,2

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Dados preliminares do Censo Escolar 2000 – Ministério da Educação - Secr. Educ. das Unidades da Federação

PML/Secretaria de Educação - Assessoria de Planejamento

NOTA: Matrícula geral = Matrícula inicial + transf. recebidas

Matrícula final = Matrícula geral – transf. expedidas – abandono

Taxa de Aprovados = (aprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Reprovados = (reprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 94 – MOVIMENTO E RENDIMENTO ESCOLAR DA REDE DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE LONDRINA–ENSINO MÉDIO (2º GRAU) – 1999

ENTIDADE MANTENEDORA	MATRÍC. INICIAL	TRANSFER. RECEBIDAS	MATRÍC. GERAL	TRANSF. EXPEDIDAS	ABANDONO (EVASÃO)	APROVA DOS	REPROVA DOS	MATRÍCULA FINAL	TAXA DE APROVADOS (%)	TAXA DE REPROVADOS (%)	TAXA DE ABANDONO (EVASÃO) (%)
<u>ESTADUAL</u>											
Área Urbana	22.495	988	23.483	1.567	2.245	16.488	2.911	19.671	75,2	13,3	10,2
Área Rural	404	13	417	8	36	143	5	373	35,0	1,2	8,8
<u>PARTICULAR</u>											
Área Urbana	4.362	166	4.528	466	79	3.756	207	3.983	92,5	5,1	1,9
TOTAL	27.261	1.167	28.428	2.041	2.360	20.387	3.123	24.027	77,3	11,8	8,9

FONTE DOS DADOS BRUTOS: Dados preliminares do Censo Escolar 2000 – Ministério da Educação - Secr. Educ. das Unidades da Federação

NOTA: Matrícula geral = Matrícula inicial + transf. recebidas

Matrícula final = Matrícula geral – transf. expedidas – abandono

Taxa de Aprovados = (aprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Reprovados = (reprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 95 – EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL– ZONA URBANA 1ª A 4ª SÉRIE – ENS. FUNDAMENTAL - 1992/2002

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Matrícula inicial	18.619	18.601	18.844	19.060	20.388	21.187	21.468	21.498	21.744	21.441	21.771
Transferências recebidas	1.928	1.903	1.794	2.026	2.572	2.398	2.540	2.680	2.367	3.224	2.385
Matrícula Geral	20.547	20.504	20.638	21.086	22.960	23.585	24.008	24.178	24.111	24.665	24.156
Transferências expedidas	2.125	2.023	1.978	1.974	2.443	2.256	2.410	2.694	2.509	3.280	2.656
Abandono	615	730	698	657	593	564	569	364	327	234	193
Aprovados	15.974	15.829	15.997	16.849	17.903	19.119	19.551	19.547	19.567	19.416	19.850
Reprovados	1.833	1.922	1.965	1.606	2.021	1.646	1.478	1.573	1.708	1.735	1.457
Matrícula final	17.807	17.751	17.962	18.455	19.924	20.765	21.029	21.120	21.275	21.151	21.307
Taxa de aprovados (%)	86,71	85,65	85,73	88,16	87,26	89,64	90,52	91,0	90,58	90,8	92,3
Taxa de reprovados (%)	9,95	10,40	10,53	8,40	9,85	7,72	6,84	7,3	7,91	8,1	6,8
Taxa de abandono (evasão) (%)	3,34	3,95	3,74	3,44	2,89	2,64	2,64	1,7	1,51	1,1	0,9

FONTE: PML/Secretaria de Educação – Assessoria de Planejamento

NOTA: Matrícula geral = Matrícula inicial + transf. recebidas

Matrícula final = Matrícula geral – transf. expedidas – abandono

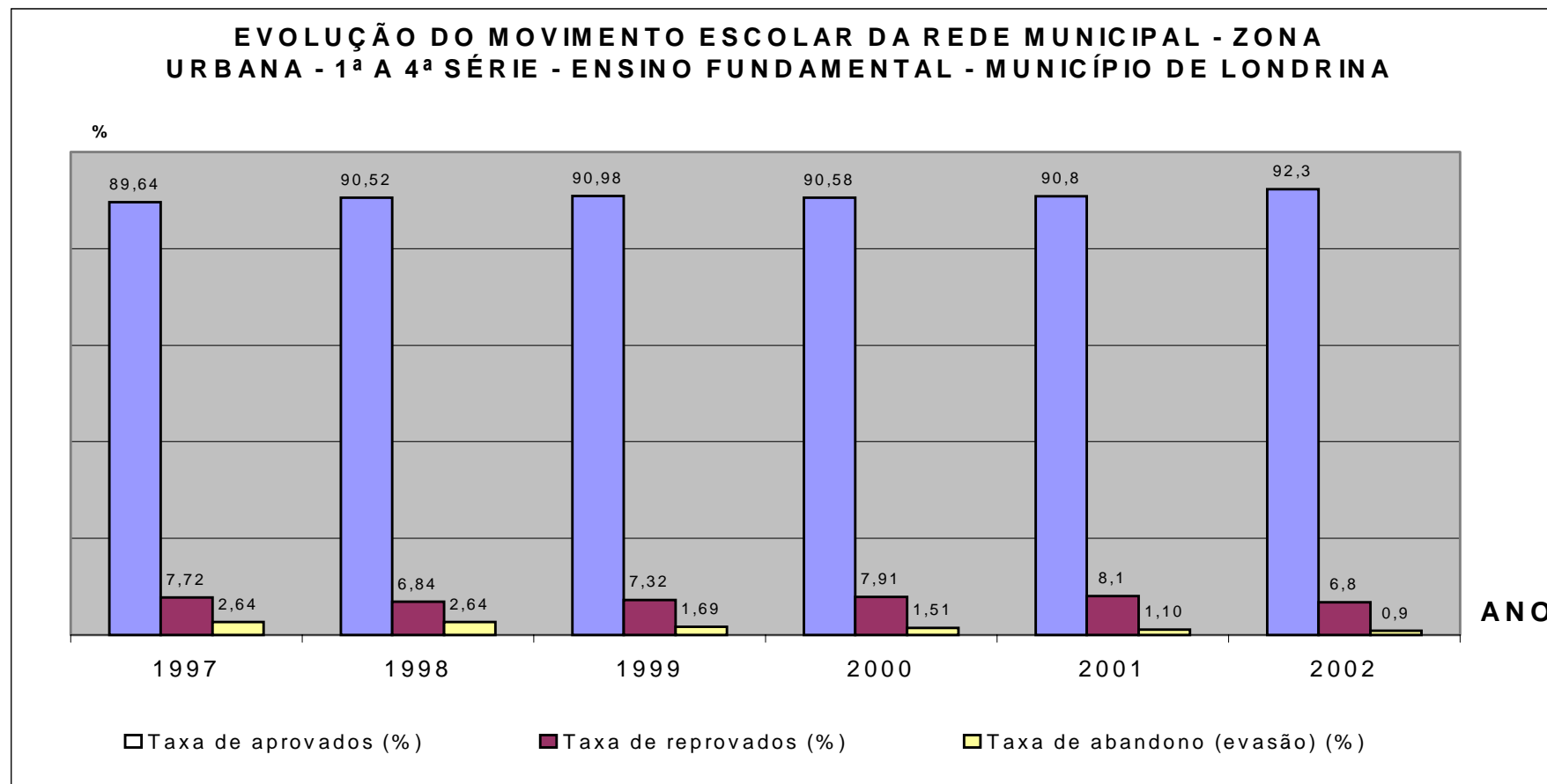
Taxa de Aprovados = (aprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Reprovados = (reprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial

Gráfico 5



FONTE: PML/Secretaria de Educação – Assessoria de Planejamento

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 96 – EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL-ZONA RURAL-1ª A 4ª SÉRIE - ENS. FUNDAMENTAL 1992/2002

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Matrícula inicial	3.881	4.360	4.163	3.967	3.826	2.793	2.821	2.705	2.686	2.536	2.481
Transferências recebidas	1.352	744	660	731	687	434	460	556	365	541	377
Matrícula Geral	5.233	5.104	4.823	4.698	4.513	3.227	3.281	3.261	3.051	3.077	2.858
Transferências expedidas	698	770	625	668	552	407	466	505	427	524	366
Abandono	375	320	338	273	314	147	130	79	81	36	29
Aprovados	3.542	3.398	3.284	3.271	3.178	2.358	2.411	2.437	2.299	2.267	2.212
Reprovados	618	616	576	486	469	315	274	240	244	250	251
Matrícula final	4.160	4.014	3.860	3.757	3.647	2.673	2.685	2.677	2.543	2.517	2.463
Taxa de aprovados (%)	78,10	78,40	78,23	81,17	80,23	83,62	85,65	88,4	87,61	88,8	88,8
Taxa de reprovados (%)	13,63	14,21	13,72	12,06	11,84	11,17	9,73	8,7	9,3	9,8	10,0
Taxa de abandono (evasão) (%)	8,27	7,38	8,05	6,77	7,93	5,21	4,62	2,9	3,09	1,4	1,2

FONTE: PML/Secretaria de Educação – Assessoria de Planejamento

NOTA: Matrícula geral = Matrícula inicial + transf. recebidas

Matrícula final = Matrícula geral – transf. expedidas – abandono

Taxa de Aprovados = (aprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Reprovados = (reprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Abandono = (Abandono x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 97 – EVOLUÇÃO DO MOVIMENTO ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL - ZONA RURAL - 5ª a 8ª SÉRIE - ENSINO FUNDAMENTAL-1992/2002

DISCRIMINAÇÃO	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
Matrícula inicial	2.172	2.397	2.823	2.948	3.113	2.120	2.172	2.202	2.257	2.208	2.316
Transferências recebidas	141	297	139	187	213	167	184	234	164	247	224
Matrícula Geral	2.313	2.694	2.962	3.135	3.326	2.287	2.356	2.436	2.421	2.455	2.540
Transferências expedidas	147	183	193	227	230	178	199	184	199	276	206
Abandono	393	407	414	472	465	242	256	231	277	205	155
Aprovados	1.407	1.625	1.841	2.002	2.138	1.666	1.743	1.787	1.793	1.746	1.963
Reprovados	366	479	514	434	493	201	158	234	202	228	216
Matrícula final	1.773	2.104	2.355	2.436	2.631	1.867	1.901	2.021	1.995	1.974	2.179
Taxa de aprovados (%)	64,96	64,72	66,49	68,84	69,06	78,99	80,81	79,4	80,69	80,1	84,1
Taxa de reprovados (%)	16,90	19,08	18,56	14,92	15,92	9,53	7,32	10,4	9,09	10,5	9,3
Taxa de abandono (evasão) (%)	18,14	16,21	14,95	16,23	15,02	11,47	11,87	10,2	10,22	9,4	6,6

FONTE:PML/Secretaria de Educação – Assessoria de Planejamento

NOTA: Matrícula geral = Matrícula inicial + transf. recebidas

Matrícula final = Matrícula geral – transf. expedidas – abandono

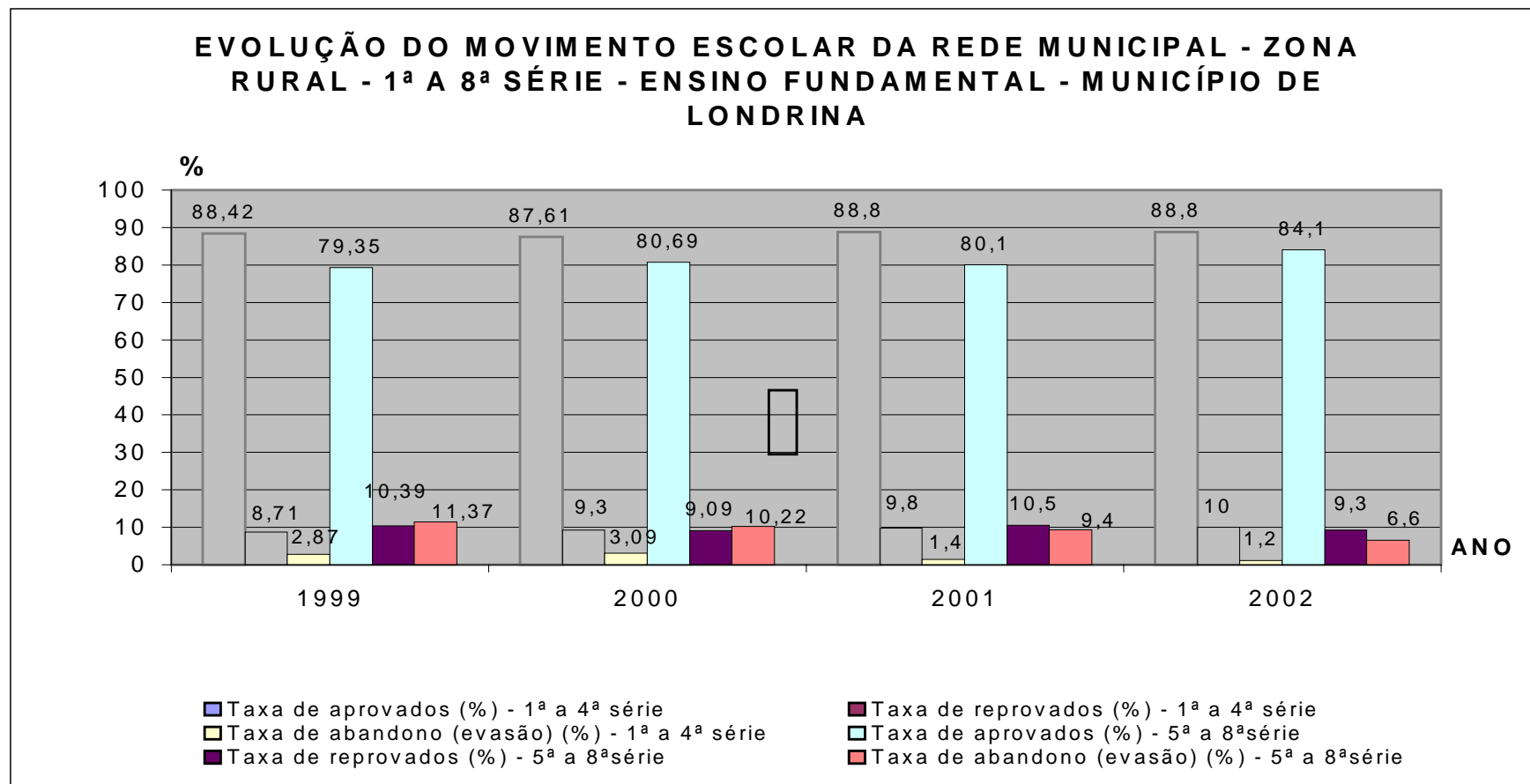
Taxa de Aprovados = (aprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Reprovados = (reprovados x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Taxa de Abandono = (abandono x 100) : (matrícula geral – transf. expedidas)

Metodologia de cálculo adotada pelo MEC/Banco Mundial

Gráfico 6



FONTE: PML/Secretaria de Educação – Assessoria de Planejamento

TABELA 98 – DESPESA E RECEITA DESTINADA À EDUCAÇÃO –ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL 1994 A 2002

Valores em R\$ 1.000			
ANO	RECEITA ARRECADADA (IMPOSTOS+TRANSF.CONSTITUC. + LEIS FEDERAIS N°S. 9.394/96 E 9.424/96)	DESPESA EMPENHADA EM EDUCAÇÃO	% DE PARTICIPAÇÃO
1994	31.367	11.282	35,96
1995	65.968	23.000	34,87
1996	82.226	31.083	37,80
1997	81.165	33.105	40,79
1998	108.720	44.837	41,24
1999	123.253	46.149	37,44
2000	150.380	54.916	36,52
2001	155.053	47.025	30,33
2002	188.509	60.460	32,07

FONTES:PML/Secretaria de Fazenda – Balanços Anuais; Relatórios resumidos da execução orçamentária – bimestre novembro/dezembro

NOTA: Cumprimento ao Artigo 212 da Constituição Federal, Art. 69, § 5º da Lei Federal 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) e Lei Federal n.º 9.424/96 (FUNFEF)

TABELA 99 – ENSINO MÉDIO PROFISSIONALIZANTE – 2001 e 2002

NOME DA ESCOLA	N.º DE MATRÍCULAS 2001	N.º DE MATRÍCULAS 2002
ESCOLAS ESTADUAIS		
01. C. E. José Aloísio Aragão	-	47
02. C. E. Maria do Rosário Castaldi	79	192
Total	79	239
ESCOLAS PARTICULARES		
01. C&S – Centro de Educação Profissional	82	97
02. Centro de Educação Profissional Integrado	581	501
03. CEPPAR do Paraná	-	16
04. Colégio de Educação Profissional e Normal Reensino	99	338
05. Colégio Mãe de Deus	83	501
06. EPESMEL	441	-
07. Inst. Politécnico de Londrina – IPOLON	330	341
08. SENAI – Centro de Educação Prof. de Londrina	162	181
Total	1.778	1.975
TOTAL GERAL	1.857	2.214

FONTE: Dados preliminares do Censo Escolar/2000– Ministério da Educação – Secretaria de Educação das Unidades da Federação

QUADRO 4 – RELAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO OFERTADOS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DE LONDRINA – 2002

U.E.L. – GRADUAÇÃO		
N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
Área de Ciências Biológicas e da Saúde		
1.	Biomedicina	Bacharelado
2.	Ciências Biológicas	Licenciatura/Bacharelado
3.	Ciência do Esporte	Bacharelado
4.	Enfermagem	Bacharelado
5.	Farmácia	Farmacêutico/Farmacêutico Bioquímico/ Alimentos
6.	Fisioterapia	Bacharelado
7.	Medicina	Bacharelado
8.	Medicina Veterinária	Bacharelado
9.	Odontologia	Bacharelado
10.	Psicologia	Licenciatura e Bacharelado/ Psicólogo
11.	Zootecnia	Bacharelado
Área de Ciências Exatas e Tecnologia		
12.	Agronomia	Bacharelado
13.	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
14.	Ciência da Computação	Bacharelado
15.	Engenharia Civil	Bacharelado
16.	Engenharia Elétrica	Eletrônica
17.	Física	Licenciatura/Bacharelado
18.	Matemática	Licenciatura/Bacharelado
19.	Química	Licenciatura/Bacharelado/ Química Tecnológica
Área de Humanidades		
20.	Administração	Bacharelado
21.	Arquivologia	Habilitação Geral
22.	Artes Cênicas	Interpretação Teatral
23.	Biblioteconomia	Informação e sociedade/Informação e gerência
24.	Ciências Contábeis	Bacharelado
25.	Ciências Econômicas	Bacharelado
26.	Ciências Sociais	Licenciatura/Bacharelado
27.	Comunicação Social	Jornalismo/Relações Públicas
28.	Desenho Industrial	Programação Visual
29.	Direito	Bacharelado
30.	Educação Artística	Licenciatura em Artes Plásticas
31.	Educação Física	Licenciatura
32.	Estilismo em Moda	Bacharelado
33.	Filosofia	Licenciatura
34.	Geografia	Licenciatura/Bacharelado
35.	História	Licenciatura/Bacharelado
36.	Letras	Português – Literaturas de Língua Portuguesa/ Português – Inglês, e respectivas Literaturas/ Português – Francês e respectivas Literaturas/ Português – Espanhol e respectivas Literaturas
37.	Música	Licenciatura
38.	Pedagogia	Licenciatura
39.	Secretariado Executivo	Bacharelado
40.	Serviço Social	Bacharelado

FONTE: UEL – Universidade Estadual de Londrina

U.E.L. – PÓS-GRADUAÇÃO

DOUTORADO:

Agronomia, Ciência Animal, Ciência de Alimentos, Física, Medicina e Ciência da Saúde, Microbiologia

MESTRADO:

Administração, Agronomia, Biotecnologia, Ciência Animal, Ciências de Alimentos, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação, Engenharia Elétrica, Ensino de Ciências e Educação Matemática, Estudos de Linguagem, Física, Genética e Melhoramento, Geografia, Meio Ambiente e Desenvolvimento, Letras, Medicina e Ciências da Saúde, Microbiologia, Patologia Experimental, Química dos Recursos Naturais, Saúde Coletiva, Serviço Social e Política Social.

ESPECIALIZAÇÃO:

Administração de Marketing e Propaganda; Administração Industrial; Análise Ambiental em Ciências da Terra; Análises Clínicas; Arquitetura e Pós-Modernidade, Arte-Educação, com habilidades em Artes Visuais, Avaliação Educacional; Bioética; Biologia Aplicada à Saúde; Bioquímica Aplicada; Bovinocultura de Leite; Comunicação Popular e Comunitária; Contabilidade e Controladoria Empresarial; Design em Moda; Direito Civil e Processo Civil; Direito e Processo Penal; Direito Empresarial; Economia Empresarial; Educação Física no Ensino Básico; Enfermagem de Centro Cirúrgico e Centro de Material; Engenharia de Segurança do Trabalho; Ensino de Geografia; Ensino de Línguas Estrangeiras; Filosofia Moderna e Contemporânea; Filosofia Política e Jurídica; Física para o Novo Ensino Médio; Fotografia: Práxis e Discurso Fotográfico; Gerenciamento de Projetos; Gerência de Unidades de Informação; Gestão Contemporânea de Recursos Humanos; Gestão de Qualidade de Alimentos; Gestão de Qualidade na Construção Civil; História Social e Ensino de História; Informática na Educação; Literatura Brasileira; Medicina de Animais de Produção; Metodologia da Ação Docente; Nutrição e Metabolismo na Prática Clínica; Política Social e Gestão de Serviços Sociais; Psicologia Clínica Psicanalítica; Psicologia Aplicada à Educação; Psicologia Organizacional e do Trabalho; Psicopedagogia; Psicoterapia na Análise do Comportamento; Qualidade de Energia; Química para Professores do Ensino Médio; Redes de Computadores e Comunicação de Dados; Saúde na Família; Sistemas de Telecomunicações.

RESIDÊNCIA MÉDICA:

Anatomia Patológica; Anestesiologia; Cardiologia; Cirurgia Geral; Cirurgia Pediátrica; Clínica Médica; Dermatologia; Doenças Infecciosas e Parasitárias; Endocrinologia-Metabologia; Gastroenterologia; Infectologia Pediátrica; Medicina Preventiva e Social; Nefrologia; Neonatologia; Neurocirurgia; Neurologia; Obstetrícia e Ginecologia; Oftalmologia; Ortopedia e Traumatologia; Otorrinolaringologia; Patologia Obstetrícia; Pediatria Social; Pediatria; Pneumologia; Radiologia; Reumatologia; Urologia; UTI Pediátrica.

RESIDÊNCIA VETERINÁRIA:

Grandes Animais; Medicina de Animais de Companhia; Patologia Animal.

RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA:

Fisioterapia Neurológica (Adulto) e Fisioterapia Pulmonar

FONTE: UEL – Universidade Estadual de Londrina

UMP – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Administração	Gestão de Negócios Internacionais Marketing
2.	Computação	Sistema de Informações
3.	Comunicação Social	Jornalismo
4.	Direito	Bacharelado
5.	Engenharia Elétrica	Telecomunicações

FONTE: UMP – Faculdade Metropolitana Londrinense

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

UNOPAR – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Administração	Bacharelado
2.	Arquitetura e Urbanismo	Arquiteto
3.	Artes Visuais	Bacharelado
4.	Ciências Aeronáuticas	Bach/Hab. Piloto Com. e Teoria de Linha Aérea
5.	Ciências Contábeis	Bacharelado
6.	Comunicação Social	Bacharelado
7.	Desenho Industrial	Bacharelado
8.	Direito	Bacharelado
9.	Educação Artística	Licenciatura/Bacharelado
10.	Educação Física	Licenciatura
11.	Enfermagem	Enfermeiro
12.	Engenharia da Computação	Bacharelado e Engenheiro da Computação
13.	Engenharia de Alimentos	Engenheiro
14.	Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenheiro
15.	Farmácia e Bioquímica	Farmacêutico/Farm. Industrial/Farm. Bioquímico
16.	Fisioterapia	Fisioterapeuta
17.	Fonoaudiologia	Bacharelado
18.	Letras	Licenciatura Inglês/Português
19.	Marketing e Propaganda	Bacharelado
20.	Nutrição	Bacharelado
21.	Odontologia	Bacharelado
22.	Pedagogia	Licenciatura
23.	Tecnologia em Processamento de Dados	Bacharelado
24.	Turismo e Hotelaria	Bacharelado

FONTE: UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

UNOPAR – GRADUAÇÃO – CURSOS SEQUENCIAIS

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Decoração de Interiores	-
2.	Design de Moveleira	-
3.	Gestão de Cerimonial e Eventos	-
4.	Gestão de Negócios Imobiliários	-
5.	Gestão de Recursos Humanos	-
6.	Gestão Estratégica de Vendas	-
7.	Técnicas em Assessoria e Secretariado	-

FONTE: UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

UNOPAR – PÓS-GRADUAÇÃO

Administração, Supervisão e Orientação Educacional; Agronegócios; Auditoria e Controladoria; Desenvolvimento de Software para Internet; Didática e Metodologia de Ensino; Didática e Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa – Teoria & Prática; Engenharia de Software; Ensino de Matemática; Estratégia Empresarial e Empreendedorismo; Fisioterapia em Neurologia; Fisioterapia Respiratória; Gerência de Unidades de Alimentação e Nutrição; Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão Estratégica em Finanças; Ginástica Rítmica; Marketing de Varejo e Serviços; Medicina de Família e Comunidade; Nutrição e Atividade Física; Odontologia Estética Adesiva; Ortodontia e Ortopedia Facial; Psicopedagogia Institucional; Química Industrial: Tecnologia e Qualidade da Bateria Chumbo-Ácido; Rede de Computadores; Saúde Coletiva.

FONTE: UNOPAR – Universidade Norte do Paraná

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

SEMINÁRIO DE TEOLOGIA DE LONDRINA – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Teologia	Bacharelado
2.	Teologia	Licenciatura

FONTE: Seminário de Teologia de Londrina

SEMINÁRIO DE TEOLOGIA DE LONDRINA – PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO:

Ministérios Urbanos

ESPECIALIZAÇÃO:

Ministérios Urbanos

FONTE: Seminário de Teologia de Londrina

UNIFIL – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Administração	Gestão Empresarial/ Gestão de Sistemas de Informações/ Marketing/Informática
2.	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado
3.	Ciências Biológicas	Licenciatura
4.	Ciências Contábeis	Bacharelado
5.	Direito	Bacharelado
6.	Enfermagem	Bacharelado
7.	Farmácia e Bioquímica	Bacharelado
8.	Fisioterapia	Bacharelado
9.	Nutrição	Bacharelado
10.	Pedagogia	Educação Infantil/Magistério dos anos iniciais do ensino fundamental
11.	Psicologia	Licenciatura/Bacharelado
12.	Secretariado Executivo	Bacharelado
13.	Sistemas de Informações	Bacharelado
14.	Tecnologia em Processamento de Dados	Bacharelado
15.	Teologia	Bacharelado
16.	Turismo	Bacharelado

FONTE: UNIFIL – Universidade Filadélfia.

NOTA: A partir de 24/04/2001, o CESULON passou a chamar UNIFIL – Universidade Filadélfia.

UNIFIL – PÓS-GRADUAÇÃO

ESPECIALIZAÇÃO:

Análise de Comportamento; Arquitetura de Interiores; Arquitetura e Sustentabilidade; Direito Tributário; Enfermagem Neonatal; Engenharia de Avaliações de Bens e Perícias; Engenharia de Software; Gestão e Estratégia Empresarial; Gestão Empresarial (MBA); Higiene e Ciência de Alimentos; Internet; Manipulação de Cosméticos e Fármacos; Psicopedagogia; Saúde Coletiva; Unidade de Terapia Intensiva.

FONTE: UNIFIL – Universidade Filadélfia

NOTA: A partir de 24/04/2001, o CESULON passou a chamar UNIFIL – Universidade Filadélfia.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

ISBL – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Teologia	Bacharelado
2.	Teologia (Sistema de Férias)	Bacharelado
3.	Teologia	Licenciatura

FONTE: ISBL – Faculdade de Teologia.

ISBL – PÓS-GRADUAÇÃO**ESPECIALIZAÇÃO:**

Aconselhamento Cristão; Aconselhamento Familiar; Aconselhamento Hospitalar; Mediação; Terapia de Casal e Família.

FONTE: ISBL – Faculdade de Teologia.

UNINORTE – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Administração	Bacharelado
2.	Direito	Bacharelado
3.	Normal Superior	-

FONTE: UNINORTE – Faculdade Norte Paranaense.

CENTRO INTEGRADO - GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Ciências Contábeis	Bacharelado

FONTE: Centro Integrado de Ensino.

PUC – GRADUAÇÃO

N.º de Ordem	Cursos	Habilitação/Modalidade
1.	Administração	Bacharelado
2.	Direito	Bacharelado
3.	Sistemas de Informação	Bacharelado

FONTE: Pontifícia Universidade Católica – PUC – PR

PUC – PÓS-GRADUAÇÃO**ESPECIALIZAÇÃO**

Controladoria e Finanças; Direito Empresarial com Ênfase em Tributário; Marketing; Planejamento e Gerenciamento Estratégico

FONTE: Pontifícia Universidade Católica – PUC – PR

7.3 – H A B I T A Ç ã O

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 100 - HABITAÇÃO POPULAR EM LONDRINA - CONJUNTOS HABITACIONAIS

ANO	COHAB-LD		COHABAN/INOCOOP		COHAPAR		IPE		TOTAL	
	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades	Conjuntos	Unidades
Antes de 1969	-	-	-	-	1	228	-	-	1	228
1969 – 1972	6	576	-	-	2	67	-	-	8	643
1973 – 1976	8	773	2	291	-	-	-	-	10	1.064
1977 – 1980	18	10.301	2	928	-	-	-	-	20	11.229
1981 – 1984	14	7.364	2	349	-	-	-	-	16	7.713
1985 – 1988	21	2.096	2	367	-	-	4	702	27	3.165
1989 – 1992	36	⁽¹⁾ 6.488	4	666	-	-	-	-	40	7.154
1993 – 1996	5	202	1	486	3	573	-	-	9	1.261
1997	1	10	-	-	-	-	-	-	1	10
1998	-	-	-	-	1	94	-	-	1	94
1999	1	185	-	-	1	441	-	-	2	626
2000	1	360	-	-	6	160	-	-	7	520
2001	2	548	-	-	2	99	-	-	4	647
2002	-	-	-	-	1	80	-	-	1	80
TOTAL	113	28.903	13	3.087	17	1.742	4	702	147	34.434

FONTE: COHAB-LD, COHABAN/INOCOOP, COHAPAR e IPE

(1) 564 unidades - Convênio CAAPSMIL.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 101 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES POR CONJ. HABIT. EM LONDRINA - ATÉ 2002

CONJUNTO HABITACIONAL	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZAÇÃO (REGIÃO)	PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Vitória Régia	132	1970	sudeste	BNH
Flores	90	1970	sul	BNH
Barravento	34	1971	norte	BNH
Charrua	139	1971	noroeste	BNH
Servidores Municipais	65	1971	leste	PML/COHAB
Pindorama	116	1972	leste	BNH
São Pedro	210	1973	leste	BNH
Jerumenha	141	1973	sul	BNH
Gávea	130	1973	oeste	BNH
São Pedro	12	1973	leste	PML/COHAB
Pindorama II	53	1976	leste	BNH
Marumby	92	1976	noroeste	BNH
Presidente	75	1976	oeste	BNH
Núcleo Provisório Jd. Paraíso	60	1976	norte	PML/COHAB
São José II	68	1977	leste	BNH
Terreno Próprio	28	1977	diversos	BNH
Ruy Virmond Carnascialli	549	1978	norte	BNH
Lauro G. da Veiga Pessoa	124	1978	oeste	BNH
Milton Gavetti	740	1978	norte	BNH
São Lourenço	687	1979	sul	BNH
Parigot de Souza I e II	1.170	1979	norte	BNH
João Paz	814	1979	norte	BNH
Semiramis Barros Braga	817	1979	norte	BNH
Aquiles Stenghel	1.000	1979	norte	BNH
Vivi Xavier	1.000	1979	norte	BNH
Manoel Batista Vieira	88	1979	Tamarana	BNH
Chefe Newton Guimarães	287	1979	norte	BNH
Sebastião de Mello Cesar	350	1980	norte	BNH
Luiz de Sá	1.000	1980	norte	BNH
Avelino Antonio Vieira (Panissa)	600	1980	oeste	BNH
Ernani Moura Lima I	610	1980	sudeste	BNH
Novo Amparo	369	1980	nordeste	BNH
Anibal Siqueira Cabral (Cafezal I)	660	1981	sul	BNH
Ernani Moura Lima II	200	1981	sudeste	BNH

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Continuação

TABELA 101 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES POR CONJ. HABIT. EM LONDRINA - ATÉ 2002

CONJUNTO HABITACIONAL	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZ AÇÃO (REGIÃO)	PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Mister Thomas	600	1981	nordeste	BNH
Nubar Boghossian (Semíramis II)	36	1982	norte	BNH
Jácomo Violin	1.536	1982	norte	BNH
Manoel Gonçalves (Vivi II)	215	1982	norte	BNH
N. S. da Paz (Paranoá)	47	1982	noroeste	BNH
FICAM I	100	1982	diversos	BNH
João B. A. Barros (Roseiras)	402	1983	sul	CEF
Tito Carneiro Leal (Saltinho)	460	1983	sul	CEF
Guilherme B. de A. Pires (Bronzeti)	210	1983	leste	CEF
Oscavo G. dos Santos (Cafezal II)	720	1983	sul	CEF
FICAM II	200	1983	diversos	CEF
Maria Cecília S. de Oliveira (Parra)	1.978	1983	norte	CEF
Três Marcos	15	1985	sul	CEF
Franciscato II	94	1985	sudeste	COHAB
Três Marcos	12	1986	sul	CEF
Evaldina A. Silva - V. Ricardo IV ⁽¹⁾	32	1986	leste	CEF
Lupércio Luppi - Pq. S. Gabriel ⁽¹⁾	32	1986	leste	CEF
Eugênio M. V. Mendes–Ouro Verde I ⁽¹⁾	24	1986	norte	CEF
Wladir Farias - (Charrua II) ⁽¹⁾	40	1986	noroeste	CEF
Carlos C. Moreira (V. Ricardo III) ⁽¹⁾	32	1987	leste	CEF
José Osório Galo- (Ouro Verde II) ⁽¹⁾	40	1987	norte	CEF
Novo Amparo II (Stª Luzia)	26	1987	nordeste	COHAB
Santiago I (Jd. Garça Real)	38	1987	noroeste	COHAB
Jd. Novo Perobal	246	1987	sul	COHAB
Nadir Jangada Ferreira	72	1988	Guaravera	CEF
Enes Barbosa	84	1988	Tamarana	CEF
Paiquerê	72	1988	Paiquerê	CEF
Lerrovile	50	1988	Lerrovile	CEF
Manoel Gonçalves II (Vivi)	94	1988	norte	CEF
José Maurício Barroso (Cj. Eucaliptos)	612	1988	nordeste	CEF
Parigot de Souza III	260	1988	norte	CEF
FICAM III	189	1988	diversos	CEF
Itaoca I (Jamaica B1) ⁽¹⁾	32	1988	oeste	CEF

Continua

TABELA 101 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES POR CONJ. HABIT. EM LONDRINA - ATÉ 2002

CONJUNTO HABITACIONAL	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZ AÇÃO (REGIÃO)	PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Jardim Vila Rica	197	1989	oeste	COHAB
Vale do Cambezinho I ⁽¹⁾	96	1989	sudeste	CEF
Vale do Cambezinho II ⁽¹⁾	90	1989	sudeste	CEF
Vale do Cambezinho III ⁽¹⁾	90	1989	sudeste	CEF
Vale dos Tucanos ⁽¹⁾	96	1989	sul	CEF
José Maurício Barroso (Cj. Eucaliptos)	59	1989	nordeste	CEF
Parigot de Souza III	281	1989	norte	CEF
Terrenos Próprios	761	1989	diversos	CEF
Bárbara Daher – Cafezal III	264	1989	sul	CEF
Amazonas I	33	1989	leste	CEF
Amazonas II	10	1989	leste	CEF
Antonio M. Nogueira (Cafezal IV)	320	1989	sul	CEF
Armando Guazzi	304	1989	leste	CEF
Giovani Lunardelli	229	1989	leste	CEF
José Bonifácio e Silva	188	1989	leste	CEF
José M. Barroso	18	1989	nordeste	CEF
Parigot de Souza	54	1989	norte	CEF
Villa Antonio Benzoni Vicentini	195	1989	norte	CEF
Jd. Itália Furlatti Choucino	52	1989	Warta	CEF
Terrenos Próprios	160	1989	diversos	CEF
Aimaré I ⁽¹⁾	96	1989	oeste	CEF
Aimaré II ⁽¹⁾	96	1989	oeste	CEF
Itaoca II (Jamaica B2) ⁽¹⁾	48	1989	oeste	CEF
Itaoca III (Jamaica B3) ⁽¹⁾	48	1989	oeste	CEF
Itaoca IV (Jamaica A) ⁽¹⁾	64	1989	oeste	CEF
Sérgio Antonio	24	1990	leste	COHAB
José Belinati	133	1991	norte	COHAB
Farid Libos	474	1992	nordeste	CEF
Hilda Mandarin I	383	1992	norte	CEF
Hilda Mandarin II	348	1992	norte	CEF
Jardim Alexandre Urbanas	500	1992	sudeste	CEF
Jesualdo Garcia Pessoa	151	1992	nordeste	CEF

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

Continuação

TABELA 101 - DISTRIBUIÇÃO DE UNIDADES POR CONJ. HABIT. EM LONDRINA - ATÉ 2002

CONJUNTO HABITACIONAL	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA	LOCALIZ AÇÃO (REGIÃO)	PROCEDÊNCIA DE RECURSOS
Santiago II	93	1992	norooeste	CEF
Santiago II – A	124	1992	norooeste	CEF
Jamile Dequech	393	1992	sul	CEF
Marísia II – 1ª etapa	48	1995	norte	COHAB
Marísia	37	1995	norte	COHAB
Vale do Cambezinho	58	1996	Sudeste	COHAB
Marísia II – 2ª Etapa	26	1996	Norte	COHAB
Marísia II – 3ª Etapa	33	1996	Norte	COHAB
Hilda Mandarinó	10	1997	Norte	COHAB
João Turquino ⁽²⁾	185	1999	Oeste	COHAB
Condomínio Residencial Ilha Bela ⁽³⁾	360	2000	Leste	COHAB
Residencial Horizonte ⁽²⁾	344	2001	Norte	COHAB
Residencial Aurora Tropical ⁽³⁾	204	2001	Oeste	COHAB
TOTAL	28.903	-	-	-

FONTE: COHAB-LD

(1) Apartamentos; (2) Casas; (3)Sobrados Geminados

TABELA 102 – CONJ. HABIT. CONSTRUÍDOS PELO INOCOOP/COHABAN EM LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Santos Dumont ⁽¹⁾	60	1975
Orion	231	1976
Antares	340	1978
Lindóia	588	1979
Igapó	105	1981
Santa Rita I	245	1983
Santa Rita II	223	1985
Água Verde ⁽¹⁾	144	1987
Novo Horizonte ⁽¹⁾	144	1988
Santa Rita III ⁽¹⁾	144	1989
Ana Carolina ⁽¹⁾	80	1990
Santa Rita IV	298	1991
Daniella ⁽¹⁾	80	1992
Santos Dumont ⁽¹⁾	486	1996
TOTAL	3.168	-

FONTE: INOCOOP/COHABAN

(1) Apartamentos

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 103 - CONJUNTOS HABITACIONAIS FINANCIADOS PELA COHAPAR EM LONDRINA

DISCRIMINAÇÃO	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Novo Aeroporto	47	1967
Londrina – Três Marcos	20	1968
Café	228	1968
Jardim Florada (São Luiz)	32	1995
Jardim Taquara (Maravilha)	17	1995
Conj.Hab. José Giordano	524	1996
Moradias Cabo Frio	⁽¹⁾ 94	1998
Moradias Cabo Frio	⁽²⁾ 441	1999
Moradias Cabo Frio XX	19	2000
Moradias Cabo Frio XXI	13	2000
Moradias Cabo Frio XXII	19	2000
Moradias Ribeirão do Pinhal	27	2000
Vila Rural Londrina/Paiquerê	47	2000
Vila Rural Londrina/Guairacá	35	2000
Vila Rural Londrina/Guaravera	53	2001
Vila Rural Londrina/Lerroville	46	2001
Vila Rural Londrina III	80	2002
TOTAL	1.742	-

FONTE: COHAPAR

NOTA: (1) apartamentos = 80 sobrados = 14

(2) Casas = 269 Apartamentos = 158 Sobrados = 14

TABELA 104 - CONJUNTOS HABITACIONAIS CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DO IPE

DISCRIMINAÇÃO	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Resid. Margens do Igapó ⁽¹⁾	210	1988
Resid. Nova Era ⁽¹⁾	96	1988
Resid. Interlagos ⁽¹⁾	96	1988
Resid. Tietê ⁽¹⁾	300	1988
Residencial Arthur Thomas ⁽¹⁾	92	1989
TOTAL	794	-

FONTE: IPE

(1)Apartamentos

NOTA: Agente Financeiro: BANESTADO

TABELA 105 - CONJUNTOS HABITACIONAIS CONSTRUÍDOS ATRAVÉS DA CAAPSMML

DISCRIMINAÇÃO	N.º DE UNIDADES	ANO DE ENTREGA
Resid. Vale do Cambezinho I ⁽¹⁾	96	1989
Resid. Vale do Cambezinho II ⁽¹⁾	90	1989
Resid. Vale do Cambezinho III ⁽¹⁾	90	1989
Resid. Vale dos Tucanos ⁽¹⁾	96	1989
Resid. Aimará I ⁽¹⁾	96	1989
Resid. Aimará II ⁽¹⁾	96	1989
TOTAL	564	-

FONTE: CAAPSMML

(1)Apartamentos

NOTA: Agente Financeiro: COHAB-LD

TABELA 106 – HABITAÇÃO POPULAR EM LONDRINA – ASSENTAMENTOS – ÁREAS APTAS A SEREM REGULARIZADAS – SITUAÇÃO 2002

LOCALIZAÇÃO	N.º DE FAMÍLIAS	N.º DE PESSOAS	REGIÃO	ANO OCUPAÇÃO	ANO URBANIZAÇÃO
Vila Marizia I	38	190	Centro	1968	1993
Vila Marizia II	68	340	Centro	1968	1994 a 1997
Jardim das Bananeiras – próximo a Vila Ricardo	29	145	Leste	1996	1996
Jardim Rosa Branca I	140	700	Leste	1972	1992
Jardim Rosa Branca II	16	80	Leste	1983	1992
Jardim Santa Inês	35	175	Leste	1976	1992
Jardim Santa Mônica	32	160	Leste	1986	1991
Jardim Sérgio Antonio	24	120	Leste	1973	1990
Jardim das Paineiras (Fundo do C. H. Hilda Mandarino)	43	215	Norte	1996	1997
Jardim dos Campos (C.H. Aquiles Stenghel)	210	1.050	Norte	1996	1997
Jardim São Jorge	748	3.740	Norte	1997 a 1998	1999
Remanescente do C. H. Vivi Xavier	50	250	Norte	1998	1999
Jardim Leste-Oeste/Favela Vila Rica	197	985	Oeste	1964	1988 a 1993
Jardim Maracanã I e II	606	3.030	Oeste	1999	2000
Jardim Franciscato I	202	1.010	Sul	1978	1985
Jardim Franciscato II	94	470	Sul	1979	1988
Jardim Kobayashi	31	155	Sul	1999	2000
Jardim Morar Melhor	66	330	Sul	1996	1997
Jardim Novo Perobal	26	130	Sul	1998	1999
Jardim São Marcos	160	800	Sul	1997	1998
Jardim União da Vitória V	100	500	Sul	1997	1998
Conj. Resid. Aurelino Manoel da Costa- Distrito de Guaravera	24	120	Distrito	1995	1998
TOTAL	2.939	14.695	-	-	-

FONTE: COHAB-LD

Habitação de Baixa Renda no Âmbito Municipal - IPPUL/1996

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 107 – ASSENTAMENTOS E FAVELAS URBANIZADAS – ÁREAS REGULARIZADAS – 2002

LOCALIZAÇÃO	N.º DE FAMÍLIAS	N.º DE PESSOAS	REGIÃO	ANO OCUPAÇÃO	ANO URBANIZ.
Jardim Santa Fé	356	1.780	Leste	1992	1992
Quati	46	230	Norte	1993	1995
Jardim João Turquino	851	4.255	Oeste	1996	1998
Jardim Nossa Senhora da Paz (C.H. Paranoá)	280	1.400	Oeste	1959	1979
Jardim Nova Conquista	151	755	Sul	1974	1989
Jardim Novo Perobal	246	1.230	Sul	1987	1988
Jardim União da Vitória I, II, III, IV	1.958	9.790	Sul	1985	1995
TOTAL	3.888	19.440	-	-	-

FONTE: COHAB-LD

Habitação de Baixa Renda no Âmbito Municipal – IPPUL/1996

TABELA 108 - OCUPAÇÕES IRREGULARES EM ÁREAS PARTICULARES – SITUAÇÃO 2002

LOCALIZAÇÃO	N.º DE FAMÍLIAS	N.º DE PESSOAS	REGIÃO	ANO DE OCUPAÇÃO	ANO DE URBANIZ.
Jardim Santa Fé – Monte Cristo	590	2.950	Leste	1997	-
Favela Jardim Primavera	120	600	Norte	1999	-
Nossa Senhora Aparecida (ao lado do Jardim São Jorge)	168	840	Norte	2001	-
Favela Colosso	80	400	Oeste	1975	-
Espera Feliz (Abussafe)	43	215	Sul	2001	-
Jardim Cristal	23	115	Sul	1977	-
TOTAL	1.024	5.120	-	-	-

FONTE: COHAB-LD

Nota: As famílias da favela Quati foram removidas do local, para outros dispersos.

TABELA 109 - OCUPAÇÕES IRREGULARES – SITUAÇÃO 2002

LOCALIZAÇÃO	N.º DE FAMÍLIAS	N.º DE PESSOAS	REGIÃO	ANO DE OCUPAÇÃO
Fundo de Vale da Favela Marizia	129	645	Centro	1995
Área destinada a Horta Comunitária – Jardim Santa Fé – (Fundo de Vale)	76	380	Leste	1994
Área destinada ao Centro Com. Jardim Santa Fé	20	100	Leste	1995
Fundo de Vale da Favela Santa Inês	38	190	Leste	1996
Fundo de Vale do Jardim Santa Mônica	15	75	Leste	1996
Fundo de Vale do Resid. Santa Mônica (Chácara)	86	430	Leste	1989
Fundo do C. H. Pindorama	17	85	Leste	1999
Vila Ricardo (próximo a Escola)	20	100	Leste	1992
Zircônio – Fundo de Vale da Rua Zircônio	29	145	Leste	1975
Fundo de Vale C. H. José Belinati	62	310	Norte	1996
Fundo de Vale da Rua Café Árábico	34	170	Norte	1989
Fundo de Vale do Jardim Marieta	63	315	Norte	2001
Fundo de Vale do Jardim Paulista – Cantinho do Céu	68	340	Norte	1988
Fundo de Vale do Residencial Alphavile	18	90	Norte	1989
Fundo de Vale dos C.H. Aquiles Stenghel, Luiz de Sá e Maria Cecília (fundo da Rua Ana C. Piacentini)	284	1.420	Norte	1996
Fundo de Vale Jardim dos Campos	52	260	Norte	1998
Novo Amparo II	64	320	Norte	2000
Cilo III – próximo ao Pool de Combustível	62	310	Oeste	1990
Cativa – Fdo de Vale da Rua Bélgica – próx. à Cativa	50	250	Sul	1975
Fundo de Vale do Jardim Franciscato	13	65	Sul	1997
Fundo de Vale Novo Perobal	42	210	Sul	1995
Jardim União da Vitória (encosta IV, V)	330	1.650	Sul	1998
TOTAL	1.572	7.860	-	-

FONTE: COHAB-LD

Habitação de Baixa Renda no Âmbito Municipal – IPPUL/1996

Obs. As famílias/pessoas localizadas no Fundo de Vale do Alto da Boa Vista foram transferidas para o Jardim São Jorge. As famílias/pessoas localizadas nos: Fundo de Vale do Jardim das Bananeiras, Jardim São Rafael (Lixão) e Lixão (Av. Teodoro Victorelli), estão distribuídas de forma dispersa entre outras ocupações.

7.4 – S A Ú D E

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 110 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	REGIÃO/ ANO IMPLANT	NÚMERO DE MÉDICOS	NÚMERO DE ENFERMEIROS	NÚMERO DE AUX. ENFERM/ SAÚDE	POPULAÇÃO ESTIMADA	NÚMERO DE ATENDIMENTO		NÚMERO AGENTE COMUNI TÁRIO	ATENDIM. AGENTE COMUNITÁ RIO	HORÁRIO DE ATENDI MENTO
						MÉDICO	ENFERM. (*)			
01. ALVORADA Rua Poços de Caldas, 85	Oeste/1992	3	3	12	21.758	11.668	29.386	8	8.712	7 às 19 h
02. AQUILES STENGUEL Rua Vergílio Perin, 789	Norte/1986	5	4	12	16.171	15.774	72.866	12	33.916	7 às 19 h
03. JARDIM BANDEIRANTES Rua Serra-do-Boi, 149	Oeste/1977- Nova/1998	4	4	13	13.874	17.716	62.834	15	20.096	7 às 19 h
04. CAFEZAL Av. Pres. Abraham Lincoln, 65	Sul/1983	4	4	12	16.437	18.522	123.744	15	49.795	7 às 19 h
05. CARNASCIALLI Rua da Esperança, 98	Norte/1978	4	4	9	18.136	15.816	76.812	12	35.066	7 às 19 h
06. CENTROSOCIAL URBANO Rua Atilio Scudeler, 283	Centro/1979	4	2	10	8.961	11.888	56.522	10	16.377	7 às 19 h
07. CHEFE NEWTON Rua dos Pintores, 73	Norte/1986 - Nova/2002	4	4	8	7.607	8.764	74.080	12	23.486	7 às 19 h
08. ELDORADO Rua Pitágoras, 188	Leste/1980	3	2	9	8.497	13.132	64.026	8	12.797	7 às 19 h
09. ERNANI MOURA LIMA Rua Gerônimo Máximo, 30	Leste/1987	3	1	8	6.629	11.205	13.420	5	7.644	7 às 19 h
10. GUAIRACÁ Rua Principal, s/n.º	Rural/1985	-	-	1	-	1.684	10.460	1	1.919	7 às 19 h
11. PARQUE GUANABARA Rua Valparaíso, c/ Higienópolis	Sul/1995	-	2	7	14.993	10.600	28.380	5	5.893	7 às 19 h
12. GUARAVERA Av. São João, s/n.º	Rural/1978	2	1	6	4.524	4.114	25.302	4	4.688	7 às 19 h
13. IREERÊ Av. Paraná, 178	Rural/1977 - Nova/1999	1	1	5	2.259	4.598	31.016	3	7.904	7 às 19 h

continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 110 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	REGIÃO/ ANO IMPLANT	NÚMERO DE MÉDICOS	NÚMERO DE ENFERMEIROS	NÚMERO DE AUX. ENFERM/ SAÚDE	POPULAÇÃO ESTIMADA	NÚMERO DE ATENDIMENTO		NÚMERO AGENTE COMUNITÁRIO	ATENDIM. AGENTE COMUNITÁRIO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
						MÉDICO	ENFERM. (*)			
14. JARDIM DO SOL Rua Plutão, 245	Oeste/1971	4	2	8	8.770	13.336	33.922	8	8.310	7 às 19h
15. JOÃO PAZ Rua José Garcia Rodrigues, 90	Norte/1980 - Nova/1999	4	4	11	10.948	16.510	55.906	12	28.550	7 às 19h
16. JOSÉ BELINATI Rua Benjamin Constant, 450	Centro/1992	15	4	33	36.240	95.143	117.158	-	-	24h
17. JARDIM LEONOR Rua Aroeira, 284	Oeste/1979	17	5	37	14.177	86.748	156.128	12	30.298	24h
18. LERROVILLE Rua Santos, 181	Rural/1978	3	2	6	4.826	5.918	43.116	8	13.682	7 às 19h
19. LINDÓIA Rua das Maritacas, 1800	Leste/1992	4	2	12	8.208	16.254	46.296	8	18.192	7 às 19h
20. JARDIM MARABA Rua das Goiabeiras, 385	Leste/1988 - Rein.1996	6	4	15	13.152	18.342	27.352	13	17.321	7 às 19h
21. MARAVILHA Av. Brasil, 40	Rural/1978	1	1	1	1.253	1.924	8.152	2	1.658	7 às 19h
22. MARIA CECILIA Rua Eugênio Gayon, 835	Norte/1985 - Nova/ 1992	12	5	28	17.318	47.098	88.343	12	28.179	7 às 19h
23. MILTON GAVETI Rua Alberto Preto, 75	Norte/1987 - Rein.1996	4	2	8	7.308	12.608	44.798	8	16.438	7 às 19h
24. MISTER THOMAS Rua Itália- Choucino, 75	Leste/1988	4	1	6	3.561	7.611	9.356	4	10.447	7 às 19h
25. NOVO AMPARO Rua Maria Garcia Lopes, 178	Leste/1985	4	1	7	3.953	8.140	34.156	5	8.697	7 às 19h
26. OURO BRANCO Rua Flor dos Alpes, 570	Sul/1985	4	2	10	8.520	13.212	82.176	8	18.639	7 às 19h

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 110 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	REGIÃO/ ANO IMPLANT	NÚMERO DE MÉDICOS	NÚMERO DE ENFERMEIROS	NÚMERO DE AUX. ENFERM/ SAÚDE	POPULAÇÃO ESTIMADA	NÚMERO DE ATENDIMENTO		NÚMERO AGENTE COMUNITÁRIO	ATENDIM. AGENTE COMUNITÁRIO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
						MÉDICO	ENFERM. (*)			
27. PAQUERÊ Rua Vitório Libardi, 272	Rural/1972	1	1	5	2.548	3.122	21.878	3	5.828	7 às 19h
28. PANISSA Rua Walkiria Val, 125	Oeste/1988 - Rein. 1996	4	4	11	12.596	17.470	56.078	12	23.071	7 às 19h
29. PARIGOT DE SOUZA Av. Saul Elkind, 2.205	Norte/1988 - Rein.1996	5	4	10	11.238	26.104	70.620	12	20.656	7 às 19h
30. PATRIMÔNIO REGINA Rod. Mábio G. Palhano, 355	Rural/1985	1	1	2	-	2.918	10.292	3	1.603	7 às 19h
31. PATRIMÔNIO SELVA Rua Reinaldo Benis, 160	Rural/1985	2	1	3	-	2.452	7.982	1	941	7 às 19h
32. PIL – Pq. Das Industrias Leves Rua das Curruíras, 542	Leste/1980	4	1	5	4.495	7.090	18.694	5	2.652	7 às 19h
33. PIND – Parque das Indústrias Rua Firmino L. de Oliveira, 424	Sul/1980	4	2	9	7.019	15.544	48.608	8	18.461	7 às 19h
34. PIZA Rua Veneza, 546	Sul/1979	4	4	10	12.720	20.034	53.174	12	18.291	7 às 19h
35. RES.INDÍGENA	Rural/1994	1	1	2	1.200	3.288	22.136	8	-	7 às 19h
36. JARDIM SANTIAGO Rua Figueira, 1330	Oeste/1986	5	4	12	14.171	19.610	37.178	12	12.146	7 às 19h
37. SAN IZIDRO Rua Maria José Carneiro, 85	Leste/1998	3	1	5	5.431	7.082	9.279	4	1.365	7 às 19h
38. SÃO LUIZ Rua General Osório, 296	Rural/1985	1	1	5	1.851	5.380	24.620	2	7.703	7 às 19h
39. TAQUARUNA Rua Marco Antonio, 450 – Patrim.	Rural/1988	1	1	-	-	782	7.982	1	3.224	7 às 19h
40. JARDIM TOKIO Rua Sílvia Bussadori, 120	Oeste/1985- Novo/2002	5	2	10	10.530	16.688	37.690	10	8.282	7 às 19h

Continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

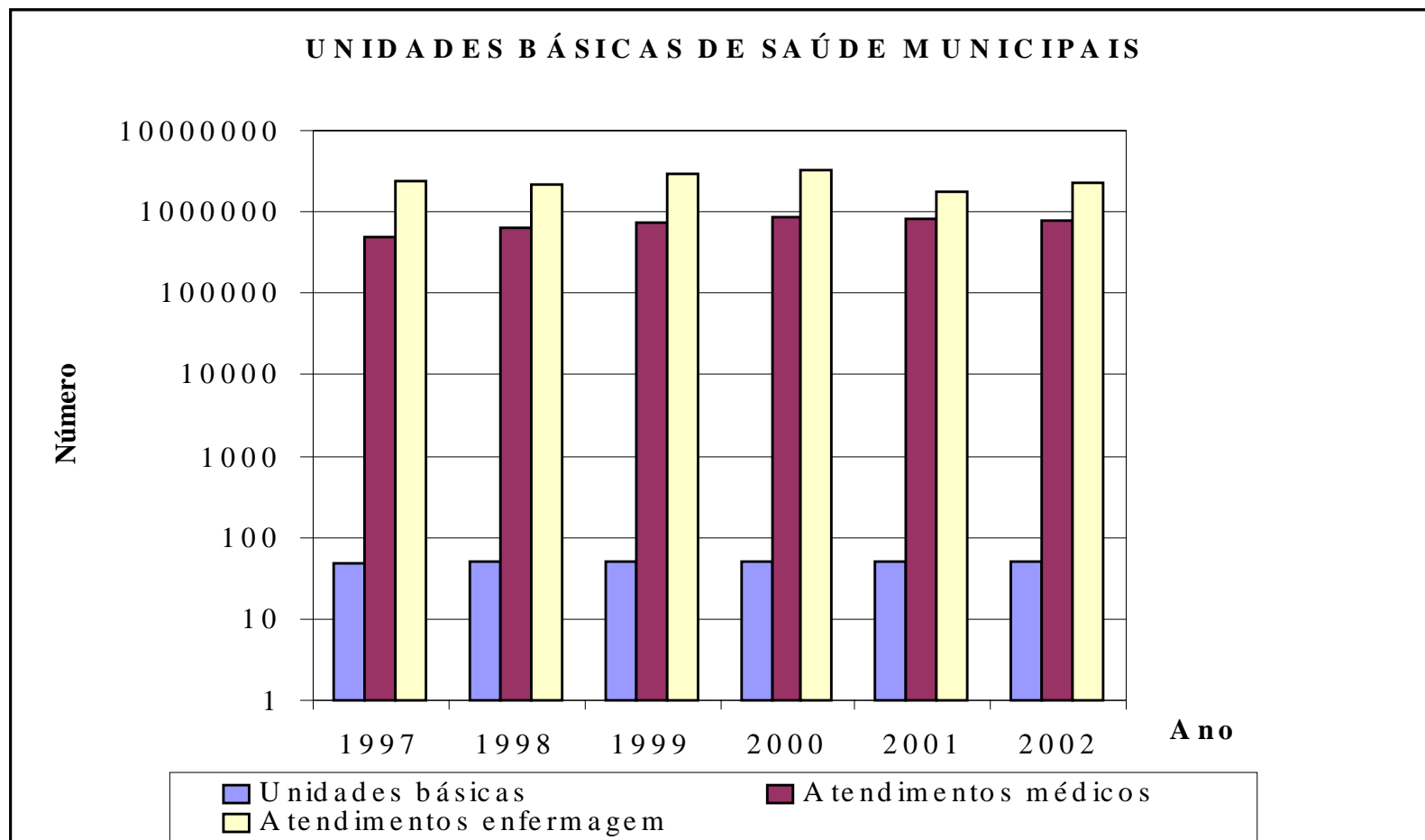
TABELA 110 – UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	REGIÃO/ ANO IMPLANT	NÚMERO DE MÉDICOS	NÚMERO DE ENFERMEIROS	NÚMERO DE AUX. ENFERM/ SAÚDE	POPULAÇÃO ESTIMADA	NÚMERO DE ATENDIMENTO		NÚMERO AGENTE COMUNITÁRIO	ATENDIM. AGENTE COMUNITÁRIO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO
						MÉDICO	ENFERM. (*)			
41. TRÊS BOCAS Estrada Londrina-Maravilha	Rural/1988	1	1	2	-	1.504	5.500	1	716	7 às 19h
42. UNIÃO DA VITÓRIA Rua 32, Lote 11	Sul/1995	11	5	26	9.509	47.098	120.759	12	26.240	24h
43. VILA CASONE Av. Dez de Dezembro, 580	Centro/1992	5	4	13	10.321	12.415	55.554	10	12.221	7 às 19h
44. VILA DA FRATERNIDADE Rua Santa Madalena, 89	Centro/1970	3	1	6	4.493	6.174	32.056	5	7.505	7 às 19h
45. VILA NOVA Rua Cabo Verde, s/n.º	Centro/1977	3	2	6	7.765	7.342	22.878	8	11.366	7 às 19h
46. VILA RICARDO Rua Rosa Branca, 246	Leste/1986	4	2	7	8.042	13.918	41.310	8	13.449	7 às 19h
47. VIVI XAVIER Rua Maysa, 411	Norte/1988	4	2	9	12.436	11.562	45.186	8	19.736	7 às 19h
48. WARTA Travessa Cambé, 514	Rural/1978 Rein.1996	1	1	4	1.559	2.042	9.720	2	3.023	7 às 19h
49. VILA BRASIL Rua Argentina, 600	Centro/1998	3	2	6	17.746	4.812	30.792	8	10.346	7 às 19h
50. ITAPOÃ Rua Benedito José Teodoro, 259	Sul/1984 - Nova/1998	4	4	11	10.807	16.153	31.955	12	20.005	7 às 19h
51. ARMINDO GUAZZI Av. São João, 4321	Leste/1999	5	4	15	14.665	18.166	37.062	15	15.469	7 às 19h
TOTAL		204	123	488	459.222	777.075	2.274.690	392	693.003	

FONTE: PML/AMS - Autarquia Municipal de Saúde

(*) Inclusive Vacinas

Gráfico 7



FONTE:PML/AMS – Autarquia Municipal de Saúde

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 111 - HOSPITAIS DE LONDRINA – 2002

NOME/ENDEREÇO	ESPECIALIDADE	TOTAL DE LEITOS
• Hospital Evangélico de Londrina Av. Bandeirantes, 618 Fone: 3324-1640	Cirurgia, Obstetrícia, Clín. Médica, Pediatria	199
• Hospital Mater Dei R. Senador Souza Naves, 1.681 Fone: 3323-1415	Geral	50
• Hospital Dr. Eulalino I. Andrade (Zona Sul) R. das Orquídeas, 75 Fone: 3326-8206	Cirurgia, Pediatria Clínica Médica	41
• Hospital Universitário Regional Norte do Paraná Av. Robert Koch, 60 Fone 3371-2000	Cirurgia, Obstetrícia, Cl. Médica, Pediatria, Tisiologia	309
• Maternidade Municipal Lucilla Ballalai Av. Jacob Bartolomeu Minatti, 350 Fone: 3339-8090	Obstetrícia, Pediatria	44
• Hospital Dr. Anísio Figueiredo (Zona Norte) R. da Cegonha, 200 – Conj. Hab. Violin Fone: 3326-4660	Cirurgia, Pediatria, Clínica Médica	56
• Hospital da Mulher S/C LTDA R. Mato Grosso, 1114 Fone: 3324-3838	Ginecologia e Obstetrícia	27
• Irmandade da Santa Casa de Londrina ⁽¹⁾ e Hospital Infantil e Maternidade Sagrada Família ⁽²⁾	Cirurgia, Obstetrícia, Cl. Médica e Pediatria	193
⁽¹⁾ R. Espírito Santo, 523 Fone: 3324-1500 ⁽²⁾ R. Pernambuco, 1.264 Fone: 3322-2121		
• Hospital Ortopédico de Londrina Av. Duque de Caxias, 2.575 Fone: 3323-7144	Ortopedia e Traumatologia	16
• Clínica Psiquiátrica Comunitária Villa Normanda R. Castro Alves, 747 Fone: 3327-1460	Psiquiatria	65
• Clínica Psiquiátrica de Londrina (Sanatório Shangri-lá) Av. Universo, 92 Fone: 3327-5858	Psiquiatria	240
• Hosp. Prof. A. Prudente – Inst. Câncer de Londrina R. Lucilla Ballalai, 212 Fone: 3356-2600	Cirurgia, Cl. Médica, Pediatria	106
• Hospital de Olhos de Londrina – HOFTALON Rua Senador Souza Naves, 648 Fone: 3356-6000	Cirurgia	9
• MAXWEL – Hospital Dia de Londrina Rua Piauí, 1.114 Fone: 3323-0119	Psiquiatria	40
• Clínica das Palmeiras Rua Açucena, 700 Fone: 3328-8484	Psiquiatria	45
TOTAL GERAL		1.440

FONTE: PML/AMS - Autarquia Municipal de Saúde

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 112 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME/ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDI DA	HORÁRIO DE ATENDI MENTO
		Odontólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
						Clínicos	Coletivos	Palestras			
01. ALVORADA R. Poços de Caldas, 85 CEP: 86062-490 - Fone: 3327-1544	Oeste/1992	02	01	04	4.927	17.328	136	17	3.198	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
02. ANÁLIA FRANCO R. Rosa Siqueira, 152-Jardim Caravelle Fone: 3325-7024-CEP: 86039-470	Leste/1978	01	-	01	1.066	5.558	-	19	-	0 a 14	7 às 13h
03. AQUILES STENGHEL R. Vergílio Perin, 789 CEP: 86086-070 - Fone: 3326-4436	Norte/1990	02	01	03	3.669	14.777	15	57	2.169	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
04. ARMINDO GUAZZI Av. São João, 4321 Fone: 3329-3040 - CEP: 86036-030	Leste/1999	02	01	04	3.912	15.756	-	3	2.123	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
05. BANDEIRANTES R. Serra do Boi, 149 CEP: 86065-740 - Fone: 3327-0326	Oeste/1990	02	01	04	4.146	13.127	36	17	1.755	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
06. CAFEZAL Av. Pres. Abraham Lincoln, 65 CEP: 86049-090 - Fone: 3336-2836	Sul/1990	02	01	04	3.518	14.795	35	13	1.856	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
07. CAIC – Dolly Jesi Torresin Rodovia J. A. R. Loures, 3655 Fone: 3341-3378 - CEP: 86041-255	Sul/2001	1	-	1	1.105	10.170	2.631	5	658	0 a 14	7 às 13h
08. CARNASCIALLI R. da Esperança, 98 CEP: 86077-130 - Fone: 3348-5478	Norte/1990	02	01	05	4.256	20.765	983	69	2.942	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
09. CASONI Av. 10 de Dezembro, 580 CEP: 86040-760 - Fone: 3329-3126	Centro/1992	03	02	05	5.264	20.384	29	14	3.299	0 a 14 e gestantes	7 às 19h continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 112 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME/ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDI DA	HORÁRIO DE ATENDI MENTO
		Odontólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
						Clínicos	Coletivos	Palestras			
10. CIDI (HIV) Manoel Ribas, n.º 1-86010-070	Centro/2001	1	-	1	561	881	-	-	-	Adulto	8 às 12h 14 às 18h
11. CRER – Convênio Rua Tapúias, 672	Centro/2002	-	-	-	91	295	-	-	-	Todas	8 às 12h 14 às 18h
12. CSU R. Atílio Scudeler, 283 - Vila Portuguesa CEP: 86025-530 - Fone: 3329-0025	Centro/1979	02	01	04	3.421	13.133	-	11	1.471	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
13. DGSO Av. Juscelino Kubitscheck, 2830	Centro	-	-	-	365	1.571	-	5	-	Adulto	8 às 12h
14. EPESMEL R. Angelina R. Vezozzo, 85 Parque das Indústrias Leves Fone: 3325-4128 - CEP: 86030-340	Leste/1977	01	-	01	655	2.469	-	-	252	7 a 17	7 às 13h
15. ERNANI MOURA LIMA R. Gerônimo Máximo, 30 CEP: 86037-190 - Fone: 3336-0692	Leste/1992	02	-	03	2.697	11.783	-	2	1.993	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
16. GUARAVERA Av. São João, 31 Fone: 3398-3161- CEP: 86120-000	Rural/1998	01	-	01	1.821	6.505	-	-	862	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
17. IRERÊ – C.E.I. São José R. Antonio Calheiro, s/n.º CEP: 86115-000Fone: 3398-6173	Rural/1988	01	01	02	2.630	9.319	585	14	1.028	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
18. ITAPOÃ R. Benedito José Teodoro, 259 CEP: 86043-210Fone: 3326-7502	Sul/1990 Sul/1998	03	01	04	5.311	23.481	400	49	3.354	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
19. JOÃO PAZ R. José G. Rodrigues, 90 CEP: 86087-130 - Fone: 3329-5431	Norte/1987	02	-	03	3.807	15.763	5	39	2.435	0 a 14 e gestantes	7 às 19h continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 112 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME/ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDI DA	HORÁRIO DE ATENDI MENTO
		Odontólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
						Clínicos	Coletivos	Palestras			
20. LEONOR R. Aroeira, 284 CEP: 86071-230 - Fone: 3338-7673	Oeste/1990	03	02	04	5.664	18.222	110	16	3.293	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
21. LERROVILLE R. Santos, 181 -Fone: 3398-2040 CEP:86123-000	Rural/1990	02	-	01	1.927	6.320	-	2	600	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
22. LINDÓIA R. das Maritacas, 1.800 CEP: 86031-050 - Fone: 3325-5530	Leste/1992	02	02	04	5.537	24.057	482	23	3.288	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
23. MARABÁ R. das Goiabeiras, 385 CEP: 86035-430 - Fone: 3337-1181	Leste/1990	03	02	04	6.819	25.850	108	24	3.654	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
24. MARAVILHA Av. Brasil, 40 - Fone: 3398-8150 CEP: 86110-000	Rural/1992	01	-	01	1.227	5.553	-	1	636	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
25. MARIA CECÍLIA R. Eugênio Gayon, 835 CEP: 86085-300 - Fone: 3326-3181	Norte/1983	03	02	06	6.077	27.254	440	52	3.168	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
26. MILTON GAVETTI R. Alberto Preto, 75 CEP: 86078-140 - Fone: 3337-2729	Norte/1996	01	01	03	3.373	13.559	-	4	1.975	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
27. NOVO AMPARO R. Maria Garcia Lopes, 178 CEP: 86087-460 - Fone: 3337-7991	Leste/1991	01	-	01	1.665	7.570	-	10	1.116	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
28. OURO BRANCO R. Flor dos Alpes, 570 CEP: 86042-120 - Fone: 3326-7077	Sul/1980	02	01	03	2.815	6.989	-	-	1.533	0 a 14 e gestantes	7 às 19h continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 112 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME/ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDI DA	HORÁRIO DE ATENDI MENTO
		Odontólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
						Clínicos	Coletivos	Palestras			
29. PAIQUERÊ Rua Vitório Libardi, 272 Fone: 3398-6272- CEP: 86112-000	Rural/1999	01	01	02	2.064	9.396	-	11	835	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
30. PANISSA R. Walquíria Val, 125 CEP: 86056-150 - Fone: 3338-1646	Oeste/1989	02	01	03	4.566	17.084	212	39	2.657	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
31. PARIGOT DE SOUZA R. Claudeth de Souza, 1.259 CEP: 86081-280 - Fone: 3348-8039	Norte/1990	03	02	04	5.109	19.364	-	20	2.961	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
32. PIND – PARQUE DAS INDÚSTRIAS R. Firmino L. Oliveira, 424 CEP: 86013-020 - Fone: 3326-7502	Sul/1990	02	01	03	5.927	21.603	38	30	3.327	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
33. PIZA/ROSEIRA Rua Veneza, 546 CEP: 86041-270 - Fone: 3329-1205	Sul/1996	03	02	04	4.625	15.793	228	30	2.383	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
34. RESERVA INDÍGENA Estr. da Igrejinha - final da estrada da Usina Fone: 3399-6516	Rural/1995	02	-	01	979	2.117	86	-	22	Todas	40h/semanais
35. SANTIAGO R. Figueira, 1.330 CEP: 86072-370 - Fone: 3328-0318	Oeste/1990	03	02	4	5.927	28.379	54	27	3.791	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
36. SÃO LUIZ Rua General Osório, 296	Rural/2002	1	1	2	682	4.385	1.023	12	172	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
37. TÓKIO R. Silvio Bussadori, 120 CEP: 86063-080 - Fone: 3338-0739	Oeste/1987	02	01	04	3.693	13.490	55	11	2.129	0 a 14 e gestantes	7 às 19h continua

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

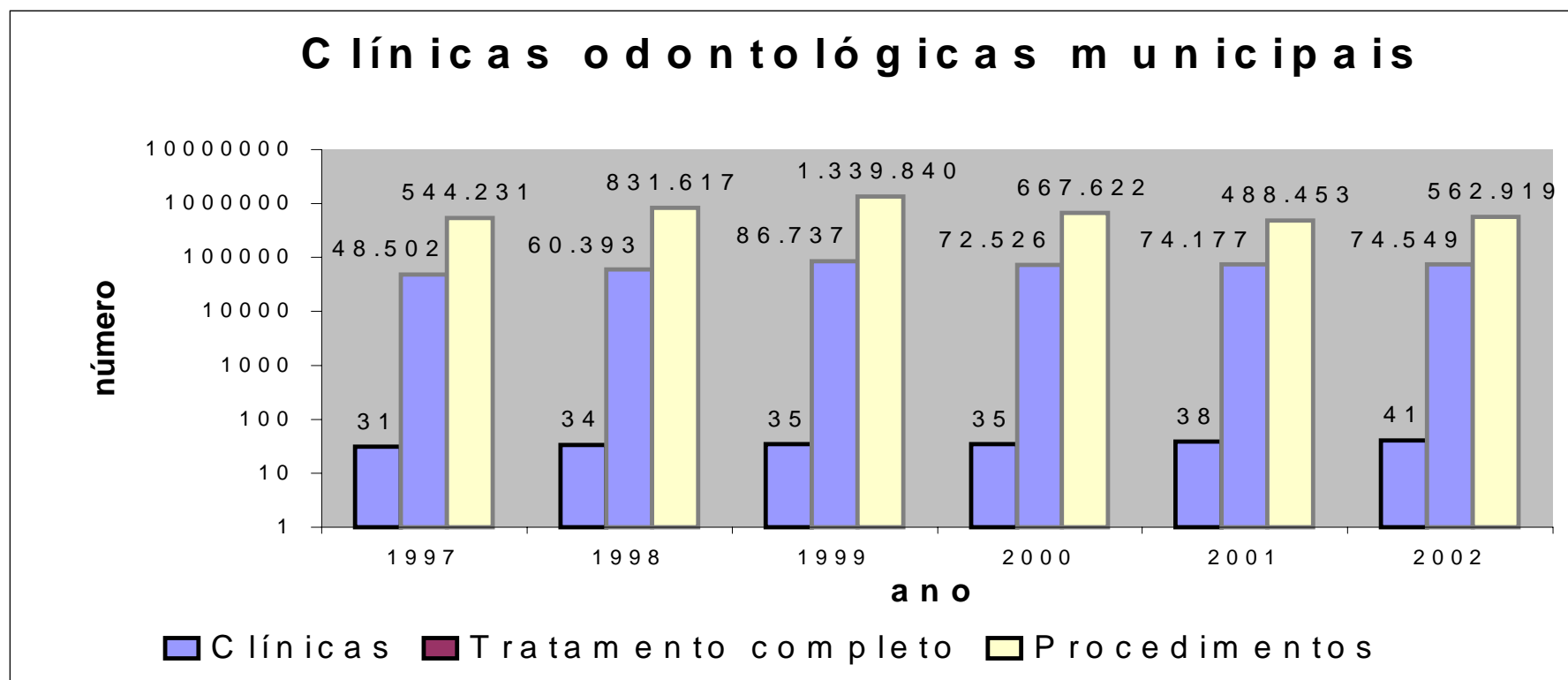
TABELA 112 – CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME/ENDEREÇO	REGIÃO/ ANO DE IMPLAN TAÇÃO	NÚMERO DE PROFISSIONAIS			NÚMERO DE					FAIXA ETÁRIA ATENDI DA	HORÁRIO DE ATENDI MENTO
		Odontólogos	THD ⁽¹⁾	ACD ⁽²⁾	Atendi mentos	Procedimentos			Tratamento Completo		
						Clínicos	Coletivos	Palestras			
38. UNIÃO DA VITÓRIA R. 19 de abril, 55 – Cj. União da Vitória CEP: 86044-000 - Fone: 3329-6630	Sul/1995	03	02	05	7.139	29.461	3.243	40	4.693	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
39. VIVI XAVIER R. Maysa, 411 CEP: 86082-130.- Fone: 3348-8151	Norte/1983	02	02	04	3.907	16.395	51	16	2.399	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
40. WARTA R. Londrina, 163 -Fone: 3398-4214 CEP: 86105-000	Rural/1994	01	-	01	1.056	4.610	742	10	522	0 a 14 e gestantes	7 às 13h
41. GRUPO PREVENÇÃO Rua Santa Catarina, 584	Centro/2002	-	1	1	978	109	14.699	361	-	0 a 14 e gestantes	7 às 19h
TOTAL	-	73	37	115	134.978	535.420	26.426	1.073	74.549	-	-

FONTE: PML/AMS - Autarquia Municipal de Saúde

NOTA: (1) THD = Técnico de Higiene Dental(2) ACD = Auxiliar de Consultório Dentário

Gráfico 8



FONTE: PML/AMS – Autarquia Municipal de Saúde

QUADRO 5 – MORTALIDADE INFANTIL – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1996 A 2002

ANO	ÍNDICE DE MORTALIDADE (ÓBITOS/1000NV)
1996	14,2
1997	12,8
1998	13,46
1999	13,35
2000	13,9
2001	11,09
2002	10,88

FONTE: PML/AMS - Autarquia Municipal de Saúde

QUADRO 6 – PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTE – MUNICÍPIO DE LONDRINA–1996 A 2002

ANO	1ª CAUSA	2ª CAUSA	3ª CAUSA	4ª CAUSA
1996	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório
1997	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório
1998	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório
1999	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório
2000	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório
2001	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório
2002	Doenças do Apar. Circulatório	Neoplasias	Causas externas Morb./mortalid.	Doenças do Apar. Respiratório

FONTE: PML/AMS - Autarquia Municipal de Saúde

QUADRO 7 – DISTRIBUIÇÃO DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO OBRIGATÓRIA MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1996 A 2002

ANO	1º	2º	3º	4º
1996	Diarréia	Conjuntivite	Exp. Animal	Varicela
1997	Diarréia	Conjuntivite	Exp. Animal	Varicela
1998	Diarréia aguda	Conjuntivite viral (Purulenta)	Exp. Animal	Varicela
1999	Diarréia aguda	Conjuntivite viral (Purulenta)	Varicela	Doenças sexualmente transmissíveis(exclui AIDS)
2000	Diarréia aguda	Conjuntivite viral (Purulenta)	Varicela	Doenças sexualmente transmissíveis (exclui AIDS)
2001	Diarréia aguda	Conjuntivite viral (Purulenta)	Varicela	Herpes Zoster
2002	Diarréia aguda	Varicela	Herpes Zoster	Herpes Labial

FONTE: PML/AMS- Autarquia Municipal de Saúde

7.5 – S E G U R A N Ç A

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 113 – CORPO DE BOMBEIROS – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

TIPO DE OCORRÊNCIAS	NÚMERO
Incêndios Res./Com./Ind./Veículos/Plantações/Mato/etc.	800
Buscas de Animais/Objetos/Pessoas	23
Resgate de Animais/Objetos/Pessoas	151
Salvamentos Aquáticos/Terrestres pessoas	03
Atendimentos diversos	719
Prevenções/Vistorias/Palestras/Treinamentos	8.232
SIATE – Acidentes de Trânsito	3.081
SIATE – Outros Serviços Diversos	2.909
TOTAL	15.918

FONTE: 3º Grupamento de Bombeiros – Londrina

NOTA: No Quartel Central estão centralizados o SIATE e o Serviço de Vistorias

Ocorrências registradas nos destacamentos : Quartel Central, Postos Igapó, Tóquio, Zona Norte e Infraero

TABELA 114 - POLÍCIA CIVIL – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	N.º QUEIXAS REGISTRADAS E ATENDIMENTOS	CAPACIDA DE DE DETENTOS	N.º DE DETENTOS	N.º DE VIATURAS
10ª Divisão Policial de Londrina	104.506	0	0	15
1º Distrito Policial – Área Central		0	0	1
2º Distrito Policial – Rua Santa Catarina		80	177	3
3º Distrito Policial – Jd. Bandeirantes		0	0	2
4º Distrito Policial – Jardim Europa		36	33	2
5º Distrito Policial – Cinco Conjuntos		0	0	1
6º Distrito Policial – Parque Guanabara		0	0	1
Subdelegacia de Guaravera		0	0	1
Subdelegacia de Irerê		0	0	0
Subdelegacia de Lerroville		0	0	0
Subdelegacia de Maravilha		0	0	0
Subdelegacia de Paiquerê		0	0	0
Subdelegacia de São Luiz		0	0	1
Subdelegacia de Warta		0	0	0
D.A.T.		0	0	1
Delegacia da Mulher		0	0	1
Setor de Menores		0	0	1

FONTE: Departamento da Polícia Civil do Paraná - 10ª SDP – Londrina

NOTA: Queixas do 1º Distrito junto com as ocorrências da Central

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 115 – POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL DE ACIDENTES	N.º DE FERIDOS	N.º DE MORTOS
Acidentes	379	277	21
Acidentes por trechos:			
Rodovia BR 369 do Km 143 a 157	70	46	1
Rodovia PR 445 do Km 25 a 95	291	197	16
Rodovia PR 538 de Londrina a Guaravera	1	1	0
Rodovia PR 545 de Londrina a Warta	17	33	4
Rodovia municipais (outros)	0	0	0
Rodovias de ligação	0	0	0

FONTE: Batalhão da Polícia Rodoviária – Setor de Acidentes – 2ª Cia Polícia Rodoviária

NOTA: A rodovia PR 445 sofreu alterações em sua quilometragem; A quilometragem passou de Rodovia PR 445 do Km 329 ao 400 para Rodovia PR 445 do Km 25 ao 95 – Trecho “Tamarana ao Trecho de Warta”.

TABELA 116 – ALISTAMENTO MILITAR – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2000 a 2002

CONTINGENTES	NÚMERO DE PESSOAS		
	2000	2001	2002
Alistados	4.323	4.216	3.757
Dispensados	3.976	4.016	3.557
Treinados em Londrina	200	200	200
Faltas	147	-	-
Escolaridade dos alistados	4.323	4.216	3.757
Analfabetos	26	20	10
Fundamental (antigo 1º Grau) Incompleto	744	634	489
Fundamental (antigo 1º Grau) Completo	426	434	393
Médio (antigo 2º Grau) Incompleto	1.454	2.553	1.913
Médio (antigo 2º Grau) Completo	1.451	379	769
Superior Incompleto	222	196	181
Superior Completo	-	-	2

FONTE: 14ª Delegacia de Serviço Militar.

7.6 – C U L T U R A E L A Z E R

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 8 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ÁREA DO TERRENO (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
				LIVROS	PERIÓDICOS
01 – Biblioteca Pública Municipal de Londrina Av. Rio de Janeiro, 413 – Centro Fone: 321-6600 – ramal 221 CEP: 86010-150	1.792	1.972	Pública	69.109	68.014
02 – Biblioteca Pública Municipal Infantil* Av. Rio de Janeiro, 413 – Centro Fone: 321-6600 – ramal 231 CEP: 86010-150	200	200	Infantil	5.710	922
03 – Biblioteca Ramal da Vila Nova Rua Purus, s/n.º – Vila Nova Fone: 329-6993 CEP: 86025-310	90	90	Pública	3.737	437
04 – Biblioteca Francisca Campinha Garcia ** Rua Sergipe, 640 Cep – 86010-360	40	40	Artes Plásticas	1.044	54
TOTAL	-	-	-	79.600	69.427

FONTE: Secretaria Municipal de Cultura.

*Os acervos dessas bibliotecas, foram reprocessados do (0) zero.

** A Biblioteca de Artes está localizada no subsolo do Museu de Arte. Conta ainda com uma videoteca com 21 lugares e dispõe de cd's, folders, vídeos e dvd's.

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS RURAIS				
01 – Biblioteca Sucursal Armando R. Castelo Rua Rui Barbosa, 307 – Distrito Paiquerê Fone: 320-6204CEP: 86112-000	45	Pública Escolar	1.751	240
02 – Biblioteca Sucursal Bento M. da R. Netto Rua Santos, s/n.º – Distrito Lerroville Fone: 320-2030CEP: 86123-000	7	Pública Escolar	2.459	240
03 – Biblioteca Sucursal Corina N. Okano Rua Ivaí, 107 – Patrimônio Maravilha Fone: 320-8109CEP: 86110-000	18	Pública Escolar	1.217	240
04 – Biblioteca Sucursal John Kennedy Rua Pernambuco, 237 – Distrito Guaravera Fone: 320-3127CEP: 86120-000	48	Pública Escolar	2.967	240
05 – Biblioteca Sucursal Luiz Marques Castelo Rua Santa Marta, s/n.º – Patrimônio Espírito Santo Fone: 330-9804CEP: 86001-970	22	Pública Escolar	1.857	240
06 – Biblioteca Sucursal Manoel R. Gavilan Rua Eduardo Cebulski, 112 – Distrito Warta Fone: 320-4134 CEP: 86105-000	40	Pública Escolar	3.042	552
07 – Biblioteca Sucursal Padre Anchieta Rua Domingos Cantagalli, 75 – Patrimônio Heimtal Fone: 321-6949CEP: 86084-060	16	Pública Escolar	3.357	240
08 – Biblioteca Sucursal Professora Aracy S. Santos Rua Olívio Busse, 201 – Distrito Irerê Fone: 320-6216 CEP: 86115-000	42	Pública Escolar	2.969	240
SUBTOTAL – SUCURSAIS RURAIS	-	-	19.619	2.232

continua

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS				
01 – Biblioteca Sucursal Aristeu S. Ribas Rua Abílio J. Queiroz, 835 – C. H. João Paz Fone: 326-4384CEP: 86087-000	48	Pública Escolar	4.374	408
02 – Biblioteca Sucursal Aristides Souza Mello Rua Comandante Rhull, 240 – Jardim Califórnia Fone: 325-7099	48	Pública Escolar	1.418	
03 – Biblioteca Sucursal Corveta Camaquã Rua Lindóia, 222 – Parque Alvorada Fone: 327-2782CEP: 86062-480	25	Pública Escolar	3.613	312
04 – Biblioteca Sucursal Dalva F. Boaventura* Rua Serafim França, 104 –Jardim Três Marcos Fone: 326-1769CEP: 86046-690	48	Pública Escolar	1.625	240
05 – Biblioteca Sucursal David Dequech Rua Argélia, 166 – Parque Ouro Verde Fone: 348-5727CEP: 86080-060	48	Pública Escolar	3.848	312
06 – Biblioteca Sucursal Dolly J. Torresin Rua Guilherme de Almeida, 3.655 – Jardim Cristal Fone: 339-2004CEP: 86044-000	158	Pública Escolar	3.759	48
07 – Biblioteca Sucursal Elias Kauan Rua Maria G. Lopes, 178 – C. H. Novo Amparo Fone: 325-4203 CEP: 86087-460	16	Pública Escolar	2.718	120
08 – Biblioteca Sucursal Eugênio Brugin* Rua Jorge Ribeiro, 163 – C. H. São Lourenço Fone: 326-7232CEP: 86043-510	52	Pública Escolar	3.644	384
continua				

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS				
09 – Biblioteca Sucursal Farid Libos Rua Dr. Gervásio M. Moralez, s/n.º – C. H. Farid Libos Fone: 326-5464 CEP: 86087-180	50	Pública Escolar	681	48
10 – Biblioteca Sucursal Francisco P. A. Júnior * Rua Plutão, 245 – Jardim do Sol Fone: 327-2722 CEP: 86110-000	48	Pública Escolar	1.645	312
11 – Biblioteca Sucursal Haydde C. Monteiro Rua Pelicano, 495 – Jardim Paraíso Fone: 336-5576CEP: 86078-190	47	Pública Escolar	2.978	312
12 – Biblioteca Sucursal Hikoma Udihara Rua Orlando Silva, 762 – Vila Izabel Fone: 325-4302 CEP: 86031-010	48	Pública Escolar	753	120
13 – Biblioteca Sucursal Ignez C. Andreazza Rua John Lennon, 78 – C. H. Vivi Xavier Fone: 348-8020 CEP: 86082-105	50	Pública Escolar	3.469	312
14 – Biblioteca Sucursal Irene Aparecida da Silva Rua Olinto Pedriali, s/n.º - C. H. Jamile Dequech Fone: 326-2882 CEP: 86071-200	50	Pública Escolar	877	48
15 – Biblioteca Sucursal Irene V. Theodoro Rua Pitágoras, 130 – Jardim Califórnia Fone: 337-6146 CEP: 86040-130	24	Pública Escolar	627	120
16 – Biblioteca Sucursal João XXIII Rua Alfredo Nobel, 209 – Vila Industrial Fone: 338-1194 CEP: 86063-420	20	Pública Escolar	3.878	72

continua

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS				
17 – Biblioteca Sucursal José Garcia Villar Rua Pitangueiras, 209 – Jardim Panorama Fone: 337-0787 CEP: 86035-100	27	Pública Escolar	5.283	240
18 – Biblioteca Sucursal José Joffily – CAIC Rua Moacir Silveira Valim, s/n.º – Jardim Santiago Fone: 348-3998 CEP: 86071-720	100	Pública Escolar	6.772	120
19 – Biblioteca Sucursal Leônidas S. Porto Rua Jequitibá, 226 – Jardim Leonor Fone: 338-5182 CEP: 86071-130	48	Pública Escolar	623	456
20 – Biblioteca Sucursal Leonor M. de Held Rua Quiri, 71 – Jardim Santa Rita Fone: 338-5698 CEP: 86071-480	40	Pública Escolar	2.942	264
21 – Biblioteca Sucursal Mábio G. Palhano Rua Verônica, 19 – Parque Ouro Branco Fone: 341-0055 CEP: 86042-100	60	Pública Escolar	4.312	552
22 – Biblioteca Sucursal Maestro A. Nuzzi Rua Suécia, 67 – Jardim Igapó Fone: 325-1558 CEP: 86046-060	18	Pública Escolar	3.052	240
23 – Biblioteca Sucursal Margarida Kraemer Rua Ceará, 791 – Jardim Castelo Fone: 325-2025 CEP: 87027-270	48	Pública Escolar	1.083	600
24 – Biblioteca Sucursal Maria Carmelita V. Magalhães Rua Mauricio de Nassau, 329 – Jardim Mazzei Fone: 342-2635	42	Pública Escolar	1.313	
25 – Biblioteca Sucursal Melvin Jones Rua Afonso Pena, 91 – Jardim Hedi Fone: 327-0308	50	Pública Escolar	1.031	

continua

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS				
26 – Biblioteca Sucursal Miguel Bepalhok Rua Apucarana, 22 – C. H. Antares Fone: 337-5548 CEP: 86036-480	48	Pública Escolar	2.489	120
27 – Biblioteca Sucursal Nair Auzi Cordeiro Rua Augusto Ballalai, 33 – C. H. Milton Gavetti Fone: 326-4481CEP: 86078-030	20	Pública Escolar	3.446	312
28 – Biblioteca Sucursal Nara Manella Rua Lázaro J. C. Souza, 317 – C. H. Semiramis Braga Fone: 326-4606CEP: 86088-070	48	Pública Escolar	4.542	312
29 – Biblioteca Sucursal Neman Sahyum Rua Ternura, 450 – C. H. Ruy V. Carnascialli Fone: 348-2910CEP: 86077-070	46	Pública Escolar	2.952	264
30 – Biblioteca Sucursal Nina Gardemann Rua Dragem Feld, 73 – Jardim Tóquio Fone: 338-1004CEP: 86063-310	48	Pública Escolar	2.938	312
31 – Biblioteca Sucursal Norman Prochet Rua Montevideo, 528 – Jardim Santa Rosa Fone: 339-1167CEP: 86050-020	42	Pública Escolar	4.240	312
32 – Biblioteca Sucursal Pedro V. Corrêa Rua Antônio M. de Oliveira, s/n.º – C. H. Mister Thomas Fone: 325-4896CEP: 86031-410	48	Pública Escolar	2.413	48
33 – Biblioteca Sucursal Professor Juliano Stinghen Rua Thomaz P. Machado, 338 – C. H. Parigot II Fone: 348-7500CEP: 86082-460	12	Pública Escolar	2.498	120
continua				

continua

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS				
34 – Biblioteca Sucursal Professor Manoel Machado Av. Presidente A. Linconi, 338 – C. H. Anibal Siqueira Cabral Fone: 326-7358CEP: 86049-090	98	Pública Escolar	5.170	240
35 – Biblioteca Sucursal Professor Moacyr C. Martins Av. Francisco G. Arruda, 723 – C. H. Parigot Souza I Fone: 348-8169CEP: 86081-000	28	Pública Escolar	3.059	96
36 – Biblioteca Sucursal Professor Moacyr Teixeira Rua Joaquina O. Perfeito, 775 – C. H. Maria Cecília Fone: 322-4422CEP: 86031-440	24	Pública Escolar	4.780	96
37 – Biblioteca Sucursal Aurea A. Tóffoli Rua Carmem Romera, 123 – C. H. J. M. Barroso Fone: 337-4276 CEP: 86031-570	48	Pública Escolar	1.148	120
38 – Biblioteca Sucursal Professora Ruth Lemos Rua Francisco Assis F. Ruiz, 533 – C. H. Luiz de Sá Fone: 326-4390 CEP: 86086-010	53	Pública Escolar	3.668	312
39 – Biblioteca Sucursal Salim Aboriham Rua Bortolo Borsato, s/n.º – C. H. Aquiles Stenghel Fone: 326-4537CEP: 86085-670	48	Pública Escolar	2.613	312
40 – Biblioteca Sucursal San Izidro Rua Maria O. Melo, s/n.º – Jardim San Fernando Fone: 330-8165CEP: 86040-500	75,97	Pública Escolar	2.154	
41 – Biblioteca Sucursal Santos Dumont Rua: Michael Faraday, 94 – Parque Industrial Fone: 338-1049 CEP: 86063-470	22	Pública Escolar	1.872	72
continua				

QUADRO 9 – BIBLIOTECAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE LONDRINA – SUCURSAIS RURAIS E URBANAS

NOME/ENDEREÇO	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	ESPECIALIDADES	ACERVO	
			LIVROS	PERIÓDICOS
BIBLIOTECAS SUCURSAIS URBANAS				
42 – Biblioteca Sucursal Senador G. Velloso Rua Aliomar, 175 – C. H. Sebastião Mello Cesar Fone: 326-4587 CEP: 86084-550	24	Pública Escolar	2.694	312
43 – Biblioteca Sucursal Suely Ideriha Rua das Araras, 135 – Bairro Aeroporto Fone: 325-7439 CEP: 86038-190	42	Pública Escolar	3.911	552
44 – Biblioteca Sucursal Noemia Garcia Malanga Rua Ginástica Olímpica, s/n.º – Jardim Olímpico Fone: 328-8331 CEP: 86056-260	91	Pública Escolar	1.249	72
45 – Biblioteca Sucursal Sônia Maria Debbei Rua Café Sumatra, s/n.º – Residencial do Café Fone: 328-0038 CEP: 86081-290	28	Pública Escolar	1.202	72
46 – Biblioteca Sucursal Reverendo Odilon Gonçalves Rocetti Rua Marte, 476 – Jardim do Sol Fone: 3328-0038 CEP: 86081-290	52,5	Pública Escolar	1.661	
SUBTOTAL SUCURSAIS URBANAS	-	-	127.017	9.696
TOTAL	-	-	146.636	11.928

FONTE: Secretaria Municipal de Cultura

TABELA 117 – CINEMAS – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Cine Teatro Ouro Verde	Rua Maranhão, 85 – Centro	3322-6381
Cines Catuaí I, II, III, IV e V	Rodovia Celso Garcia Cid, Km 377 – Jardim Sabará	3321-2453
Cines Royal Plaza I e II	Rua Mato Grosso, 310 – Centro	3372-1426

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura

TABELA 118 – TEATROS – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Cine Teatro Ouro Verde	Rua Maranhão, 85 – Centro	3322-6381
Teatro Zaqueu de Melo	Av. Rio de Janeiro, 413 – Centro	3371-6571
Teatro Núcleo I	Rua Quintino Bocáiuva, 1243 – Centro	-
Teatro Marista	Rua Cristiano Machado, 240 – Jardim Bancários	3374-3500
Escola Municipal de Teatro	Rua Acre, 315 – Centro	3323-0945
Espaço Cênico do SESC/Londrina	Rua Vasco Cinquini, 429 – Bairro Aeroporto	3325-7270
Teatro Crystal Palace	Rua Quintino Bocáiuva, 15 – Centro	3321-2526
Teatro Cultura	Rua Cuiabá, 39 – Centro	3344-1538
T.O.U. – Teatro Obrigatório Único	Rua Rio Grande do Sul, 75 – Centro	-
Cine Teatro Com-Tour	Av. Tiradentes, 1241 – Jd. Shangri-lá	3327-0634

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

TABELA 119 – MUSEUS – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME	ENDEREÇO	TELEFONE
Museu Histórico Padre Carlos Weiss	Rua Benjamin Constant, 900 – Centro	3323-0082
Museu de Arte de Londrina	Rua Sergipe, 640 – Centro	3337-6238
Museu do Café do Norte do Paraná	Rua São Jerônimo, 192 – Centro	-
Museu Didático de Anatomia	Campus Universitário – CCB/Departamento de Anatomia	3371-4000

Fonte: Secretaria Municipal de Cultura.

QUADRO 10 – PRINCIPAIS EVENTOS – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME DO EVENTO	DATA	LOCAL
Vestibular da UEL	Janeiro	UEL e Estabelecimentos de Ensino
Vestibulares da UNOPAR	Janeiro e Julho	UNOPAR – campus universitário
Vestibular da UNIFIL	Janeiro	UNIFIL
Festa do Milho de Paiquerê	Fevereiro	Praça Central de Paiquerê
FeiraCon – Feira da Construção	Março	Centro de Eventos de Londrina
Exposição Agropecuária e Industrial de Londrina	Abril	Parque de Exposições de Londrina
Metamorfose Festa à Fantasia	Maio	Centro de Eventos de Londrina
Feira da Leitoa e Defumados de Warta	Maio e Junho	Praça Municipal de Warta
Exposição Agrícola e Feira do Produtor de Londrina	Junho	Centro de Eventos de Londrina
Noite do Queijo e do Vinho	Junho	AREL
FILO – Festival Internacional de Londrina	Junho	Cines Teatro Ouro Verde e Zaqueu de Melo
Festival de Música de Londrina	Julho	Cines Teatro Ouro Verde e Zaqueu de Melo
Festa do Café e do Frango de São Luiz	Julho	Teatro Marista e Centro de Eventos de Londrina

continua

continuação

QUADRO 10 – PRINCIPAIS EVENTOS – MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

NOME DO EVENTO	DATA	LOCAL
Congresso Mundial de Odontologia	Julho	Teatro Marista e Centro de Eventos de Londrina
Guaravera Fest	Agosto	Centro Comunitário de Guaravera
Infotech – Feira de Informática e Telecomunicações	Setembro	Centro de Eventos de Londrina
Festa da Primavera Solidária	Outubro	Parque de Exposições Ney Braga
Festa do Boi no Rolete de Maravilha	Novembro	Av. Brasília e Campo de Futebol de Maravilha
Bierfest – Chop e Comida Típica	Novembro	AREL

Fonte: CODEL – Companhia de Desenvolvimento de Londrina

8 - USO DO SOLO URBANO



PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 120 - ÁREA DE TERRENO POR USO - MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2002

(Em m²)

DISCRIMINAÇÃO	SEM USO	AGROPE CUÁRIA	RESIDEN CIAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO/ SERVIÇOS	ESPORTE/DI VERSÃO	SAÚDE	ENSINO	CULTURA	TEMPLO	TOTAL
Londrina – Sede	56.610.164	174.778	31.261.098	3.037.841	8.841.845	1.465.697	331.615	2.697.841	302.488	486.748	105.210.115
Guaravera	167.400	0	225.473	0	29.262	193	709	1.349	0	3.808	428.194
Paiquerê	126.785	0	131.717	0	14.363	0	419	9.277	0	7.493	290.054
Irerê	193.922	7.396	206.795	176.108	18.724	157.585	7.660	4.577	0	27.793	800.560
Lerrovile	264.777	662	178.661	0	34.925	12.854	0	4.651	299	9.417	506.246
Warta	492.241	1.230	181.552	15.000	55.005	803	3.648	7.297	0	6.628	763.404
Maravilha	281.525	0	101.749	0	8.527	0	0	2.340	0	5.090	399.231
São Luiz	201.910	0	60.458	576	6.199	0	1.399	2.304	0	3.086	275.932
Espírito Santo	159.689	0	24.628	0	1.023	230	0	1.350	0	2.983	189.903
TOTAL	58.498.413	184.066	32.372.131	3.229.525	9.009.873	1.637.362	345.450	2.730.986	302.787	553.046	108.863.639

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 121 - ÁREA CONSTRUÍDA POR USO - MUNICÍPIO DE LONDRINA - 2002

(Em m²)

DISCRIMINAÇÃO	SEM USO	AGROPE CUÁRIA	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO/ SERVIÇOS	ESPORTE/ DIVERSÃO	SAÚDE	ENSINO	CULTURA	TEMPLO	TOTAL
Londrina – Sede	15.086	13.837	12.787.823	592.723	3.753.987	102.311	129.298	353.578	28.243	155.556	17.932.442
Guaravera	69	0	29.862	0	7.285	54	246	470	0	1.195	39.181
Paiquerê	0	0	20.741	0	4.757	0	279	482	0	1.392	27.651
Irerê	0	90	16.849	17.501	2.468	814	137	407	0	1.482	39.748
Lerrovile	0	46	18.106	0	4.097	41	0	425	59	1.336	24.110
Warta	0	577	31.343	738	10.264	432	250	1.000	0	1.332	45.936
Maravilha	0	0	7.801	0	955	0	0	414	0	654	9.824
São Luiz	0	0	8.472	19	1.767	0	189	378	0	534	11.359
Espírito Santo	0	0	2.140	0	320	230	0	252	0	994	3.936
TOTAL	15.155	14.550	12.923.137	610.981	3.785.900	103.882	130.399	357.406	28.302	164.475	18.134.187

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 122 - NÚMERO DE UNIDADES POR USO - MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2002

DISCRIMINAÇÃO	SEM USO	AGROPECU ÁRIA	RESIDENCIAL	INDUSTRIAL	COMÉRCIO /SERVIÇOS	ESPORTE/ DIVERSÃO	SAÚDE	ENSINO	CULTURA	TEMPLO	TOTAL
Londrina – Sede	38.111	39	127.740	556	17.859	209	242	375	24	462	185.617
Guaravera	180	0	498	0	77	2	1	2	0	4	764
Paiquerê	73	0	317	0	35	0	1	2	0	7	435
Irerê	229	2	279	11	20	6	2	2	0	9	560
Lerrovile	289	1	382	0	40	1	0	3	1	7	724
Warta	276	2	391	1	61	1	1	2	0	8	743
Maravilha	143	0	109	0	11	0	0	1	0	4	268
São Luiz	79	0	140	1	24	0	1	1	0	3	249
Espírito Santo	214	0	47	0	3	1	0	1	0	3	269
TOTAL	39.594	44	129.903	569	18.130	220	248	389	25	507	189.629

FONTE: PML/Secretaria de Fazenda – Cadastro Imobiliário

9 - FINANÇAS PÚBLICAS

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 123 - RECEITA ARRECADADA NO MUNICÍPIO DE LONDRINA, SEGUNDO NÍVEIS GOVERNAMENTAIS - 1995 A 2002

ANO	MUNICIPAL		ESTADUAL		FEDERAL		Em R\$
	Arrecadada	Em US\$	Arrecadada	Em US\$	Arrecadada	Em US\$	
1995	93.365.623,40	96.452.090	115.407.413,72	119.222.535	139.524.901,00	144.137.294	
1996	109.721.033,95	105.806.204	124.231.406,13	119.798.849	138.116.904,00	133.188.914	
1997	123.096.671,41	110.499.705	107.669.974,51	96.651.683	132.694.999,00	119.115.798	
1998	347.950.803,51	288.516.421	111.341.381,04	92.322.870	150.528.638,00	124.816.449	
1999	167.292.440,44	90.771.807	145.208.129,61	78.789.001	
2000	171.473.734,43	87.352.896	171.056.401,67 ⁽¹⁾	87.140.296	
2001	201.255.005,27	85.169.278	299.461.987,31	126.729.575	
2002	255.196.349,50	70.379.578	220.816.288,80	60.898.039	381.696.657,00	105.266.590	

FONTES: Delegacia da Receita Federal

Delegacia Regional da Receita Estadual

Balanços - Secretaria de Fazenda/PML

NOTA: Para conversão dos valores em dólar, foram utilizados os seguintes valores de real/dólar (média mensal), referentes ao mês de dezembro de cada ano:

1995 – 0,968 1996 – 1,037 1997 – 1,114 1998 – 1,206

1999 – 1,843 2000 – 1,963 2001 – 2,363 2002 – 3,626

A fonte dos fatores de conversão foi a Revista Suma Econômica – Janeiro/03 – Ed. 297

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 124 - ICMS ARRECADADO (75%) POR ATIVIDADES NO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1994 A 2002

ANO	INDÚSTRIA		COMÉRCIO		PRODUTOS PRIMÁRIOS		DIVERSOS		TOTAL	
	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$	Arrecadado	Em US\$
1994	16.927.523	19.914.733	20.390.219	23.988.493	5.384.409	6.334.599	2.831.506	3.331.184	45.533.657	53.569.008
1995	26.686.393	27.568.588	26.570.850	27.449.225	4.705.406	4.860.957	17.676.500	18.260.847	75.639.149	78.139.617
1996	17.082.673	16.473.166	28.515.400	27.497.975	4.641.228	4.475.630	26.546.456	25.599.283	76.785.757	74.046.053
1997	10.031.454	9.004.896	30.332.572	27.228.521	1.910.033	1.714.572	27.965.378	25.103.571	70.239.437	63.051.559
1998	7.628.130	6.325.149	30.018.098	24.890.629	1.649.060	1.367.380	34.902.067	28.940.354	74.197.355	61.523.512
1999	9.878.670	5.360.103	41.248.677	22.381.268	4.313.815	2.340.648	38.700.897	20.998.859	94.142.059	51.080.878
2000	22.141.782	11.279.563	60.257.665	30.696.722	1.179.284	600.756	27.909.872	14.217.968	111.488.604	56.795.010
2001	51.800.232	21.921.385	98.154.636	41.538.145	8.223.636	3.480.168	47.065.954	19.917.882	205.244.458	86.857.579
2002	19.805.115	5.461.973	61.949.317	17.084.754	14.877.398	4.102.978	48.257.428	13.308.723	144.889.259	39.958.428

FONTE: 8ª Delegacia Regional da Receita Estadual e SEFA/Coordenação da Receita do Estado/Inspetoria Geral da Arrecadação

NOTA: Para conversão dos valores em dólar, foram utilizados os seguintes valores de real/dólar (média mensal), referentes ao mês de dezembro de cada ano:

1994 – 0,850 1996 – 1,037 1998 – 1,206 2000 – 1,963 2002 – 3,626

1995 – 0,968 1997 – 1,114 1999 – 1,843 2001 – 2,363

A fonte dos fatores de conversão foi a Revista Suma Econômica – Janeiro/03 – Ed. 297

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 125 - ICMS ARRECADADO E REPASSADO AO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 1995 A 2002

ANO	ICMS ARRECADADO NO MUNICÍPIO	ICMS REPASSADO AO MUNICÍPIO	Em R\$	
			%	
1995	100.852.198	21.983.698	29,17	
1996	102.381.010	24.596.056	24,02	
1997	93.652.584	23.943.774	25,57	
1998	98.929.806	24.915.811	25,18	
1999	125.522.747	28.218.957	22,48	
2000	148.651.472	36.537.241	24,58	
2001	273.659.278	37.251.874	13,60	
2002	193.185.679	50.544.480	26,16	

FONTES: 8º Delegacia Regional da Receita Estadual; SEFA/Coordenação da Receita do Estado/Inspecoria Geral da Arrecadação; e Balanços - Secretaria de Fazenda/PML

TABELA 126 - PRINCIPAIS MUNICÍPIOS DO PARANÁ QUANTO À DISTRIBUIÇÃO DE COTAS DO ICMS- 1996 A 2002

MUNICÍPIO	PARTICIPAÇÃO EM PERCENTUAL						
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002
01 Curitiba	18,46	19,35	19,49	17,18	16,28	14,96	14,35
02 Araucária	6,32	5,67	5,18	5,58	6,13	7,07	8,22
03 Foz do Iguaçu	5,47	5,40	5,04	4,82	4,84	5,19	5,02
04 S. José dos Pinhais	1,94	1,92	2,25	2,49	3,10	3,45	3,82
05 Londrina	3,37	3,28	3,39	3,24	3,36	3,52	3,57
06 Ponta Grossa	2,39	2,11	2,27	2,24	2,16	2,31	2,61
07 Maringá	2,85	2,41	2,46	2,34	2,34	2,20	2,13
08 Cascavel	2,18	2,08	2,11	1,97	1,85	1,76	1,78

FONTE: <http://pr.gov.br/sefa>
PML/Secretaria de Planejamento

PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

TABELA 127 - DESPESA REALIZADA PELA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA - 1996 A 2002

Em R\$ 1.000														
DESPESAS	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%	2002	%
Correntes	143.731	89,00	138.534	89,00	214.555	86,80	201.972	91,70	188.929	93,52	185.314	95,19	141936	86,90
De Capital	17.703	11,00	16.654	11,00	32.629	13,20	18.275	8,30	13.096	6,48	9.363	4,81	21396	13,10
TOTALDESPESA	161.434	100,0	155.188	100,0	247.184	100,0	220.247	100,0	202.026	100,0	194.677	100,00	163332	100,00

FONTE: Balanços – PML/Secretaria de Fazenda

TABELA 128 – ARRECAÇÃO DA RECEITA DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA –MUNICÍPIO DE LONDRINA – 1994 A 2002

Em R\$				
ANO	RECEITA CORRENTE	RECEITA CAPITAL	RECEITA TOTAL	EM US\$
1994	46.791.265,54	4.489.127,65	51.280.393,19	60.329.874
1995	87.271.589,17	6.094.034,23	93.365.623,40	96.452.090
1996	106.124.594,16	3.596.439,79	109.721.033,95	105.806.204
1997	115.947.709,37	7.148.962,04	123.096.671,41	110.499.705
1998	142.832.375,77	205.118.427,74	347.950.803,51	288.516.421
1999	165.864.964,38	1.427.476,06	167.292.440,44	90.771.807
2000	171.370.541,84	103.192,50	171.473.734,43	87.352.896
2001	200.069.937,97	1.185.067,30	201.255.005,27	85.169.279
2002	253.457.950,57	1.738.398,93	255.196.349,50	70.379.578

FONTE: Balanços – PML/Secretaria de Fazenda

NOTAS: Para conversão dos valores em dólar, foram utilizados os seguintes valores de real/dólar (média mensal), referentes ao mês de dezembro de cada ano:

1994 – 0,850 1996 – 1,037 1998 – 1,206 2000 – 1,963 2002 – 3,626
 1995 – 0,968 1997 – 1,114 1999 – 1,843 2001 – 2,363

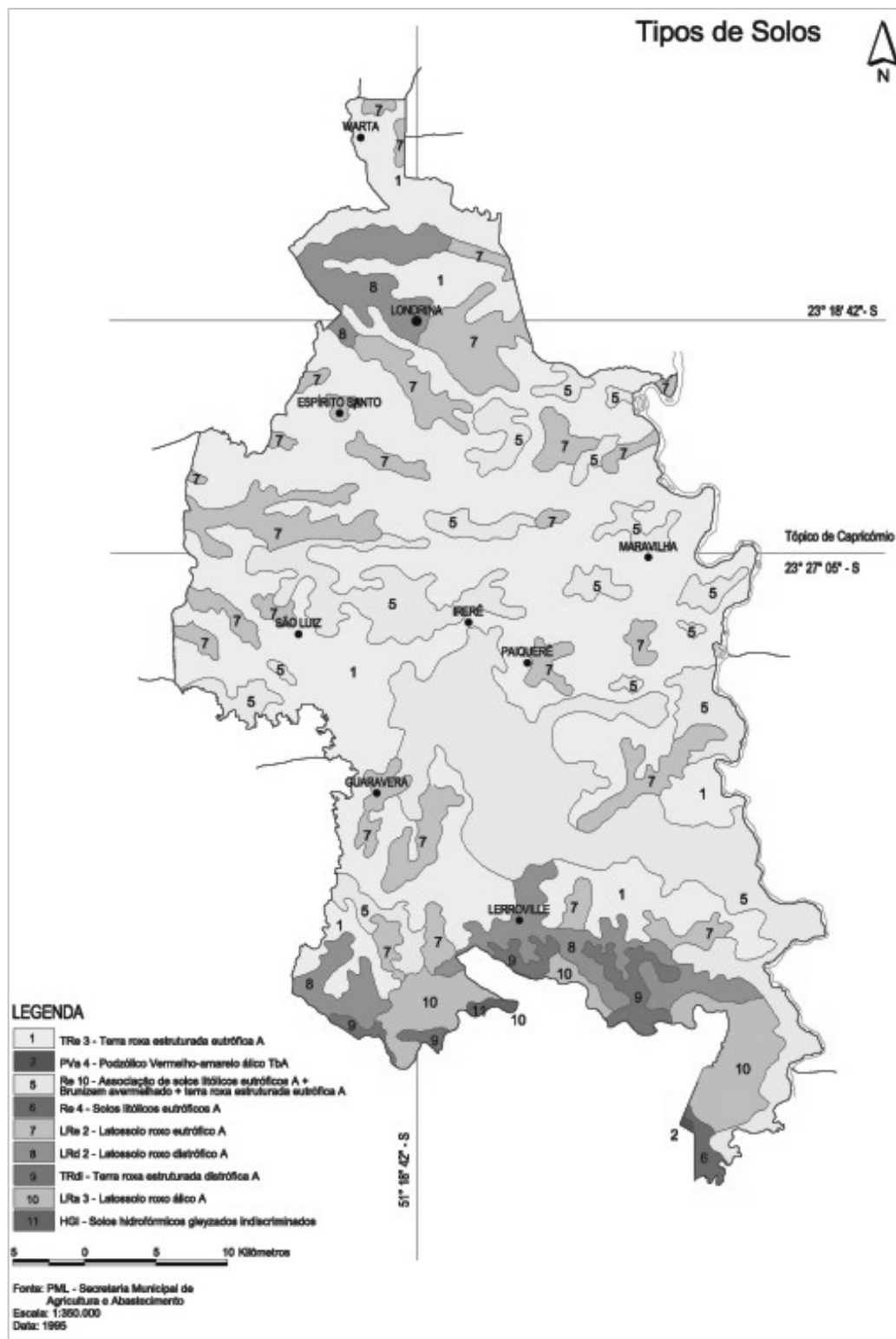
A fonte dos fatores de conversão foi a Revista Suma Econômica – Janeiro/03 – Ed. 297

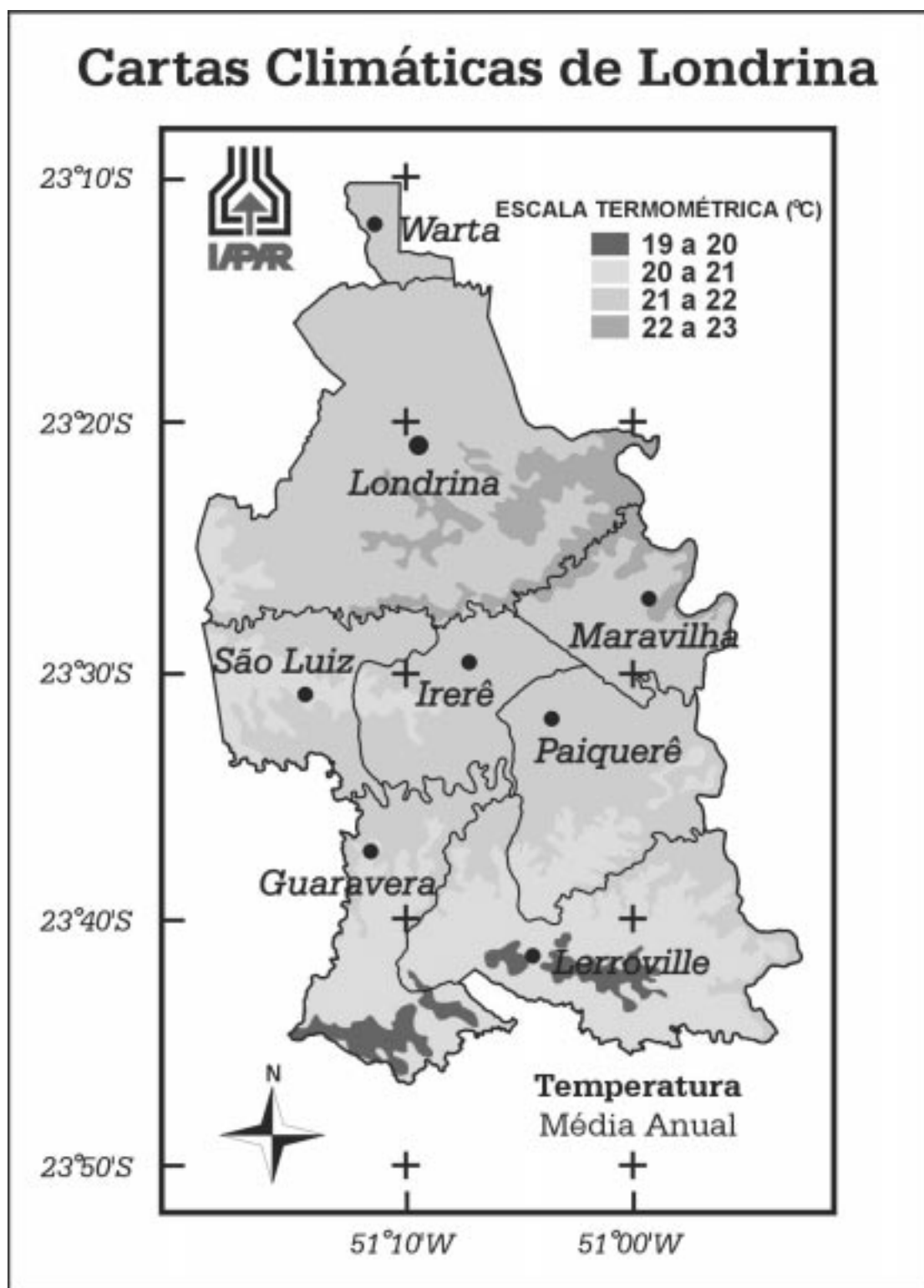
Receitas Correntes –provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, quando destinados a atender despesas classificáveis em Despesas Correntes.

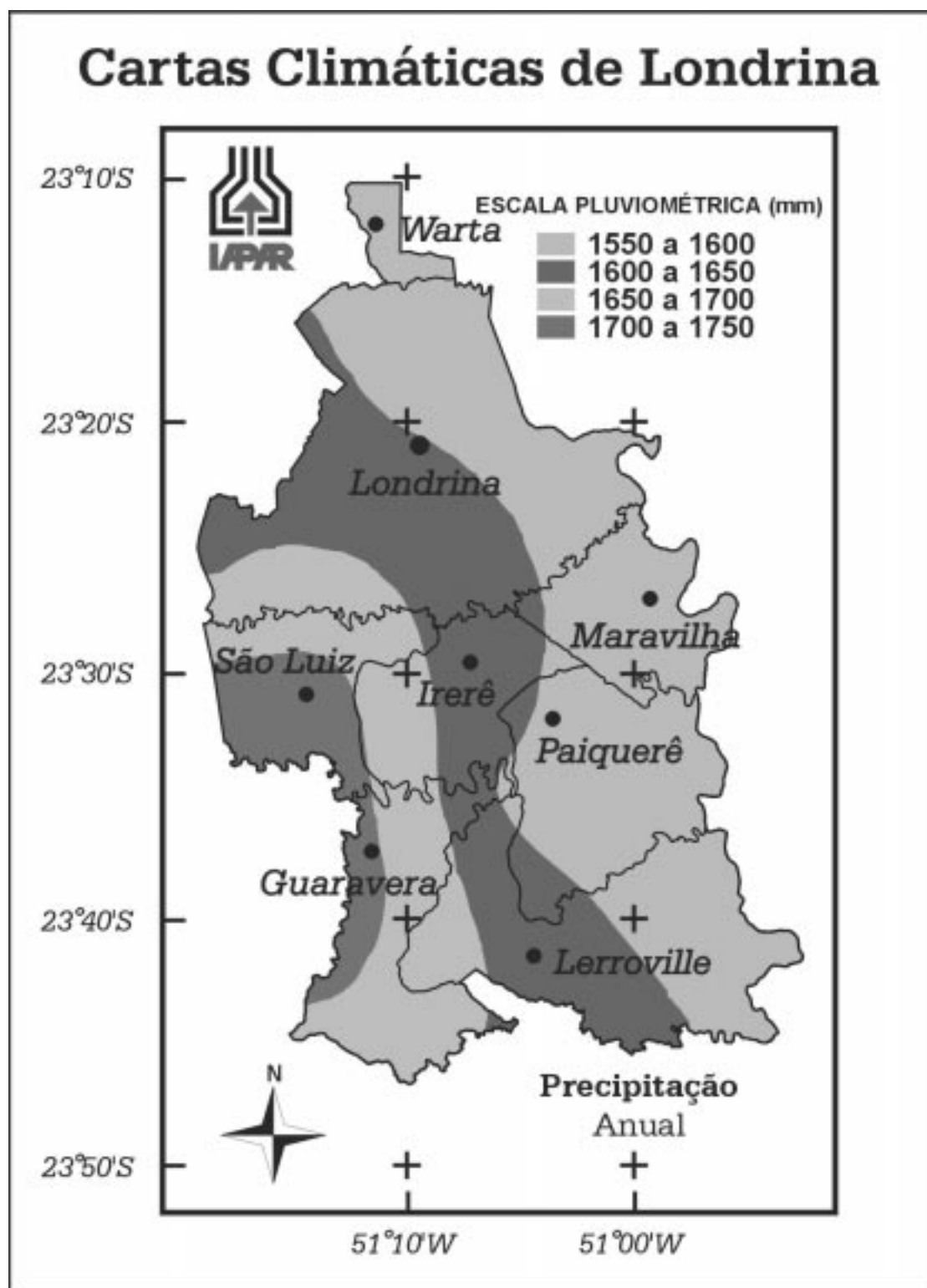
Receitas de Capital – recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital e, ainda, o superávit do Orçamento Corrente.

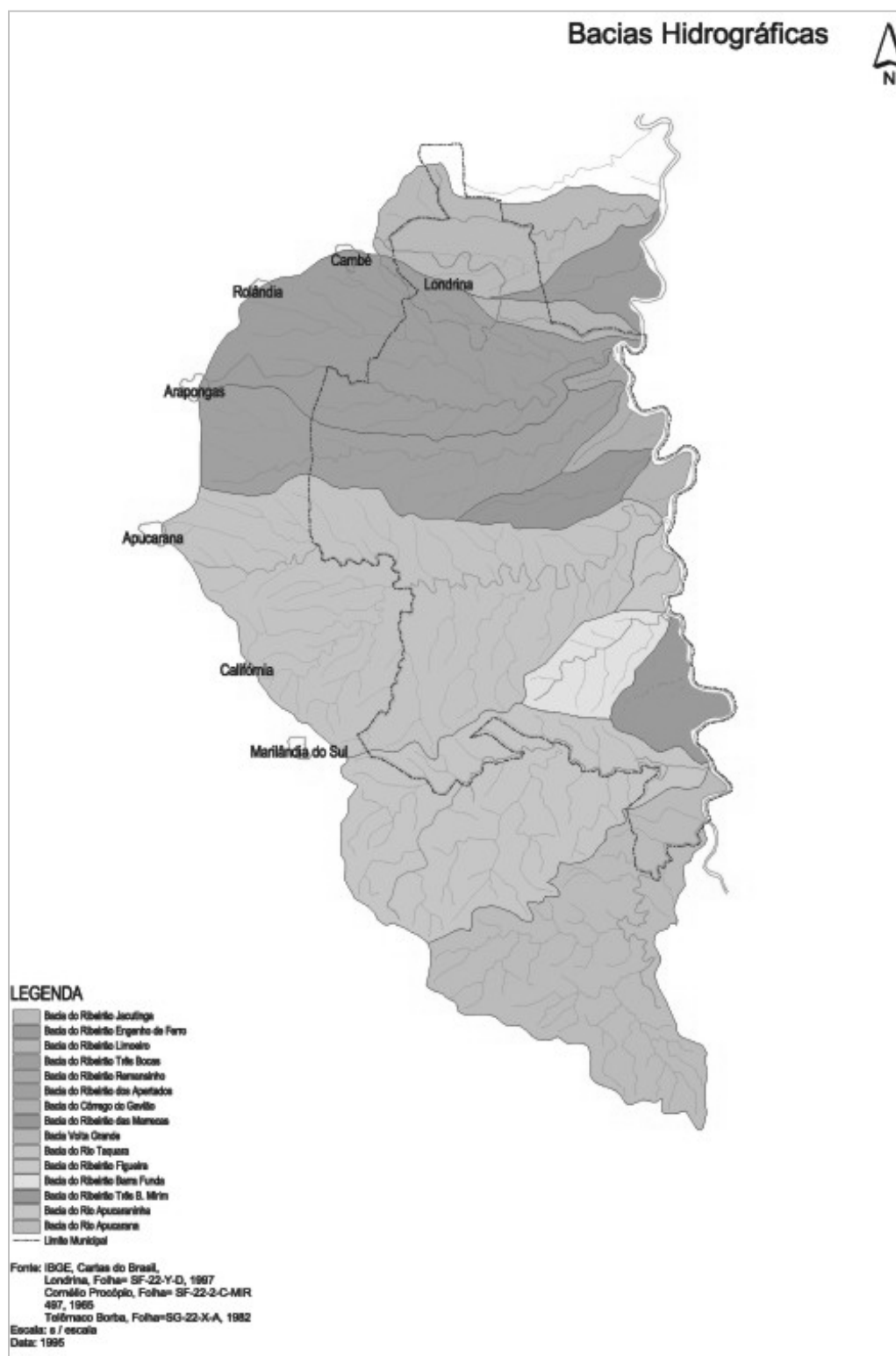
M A P A S

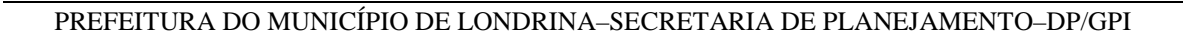
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)







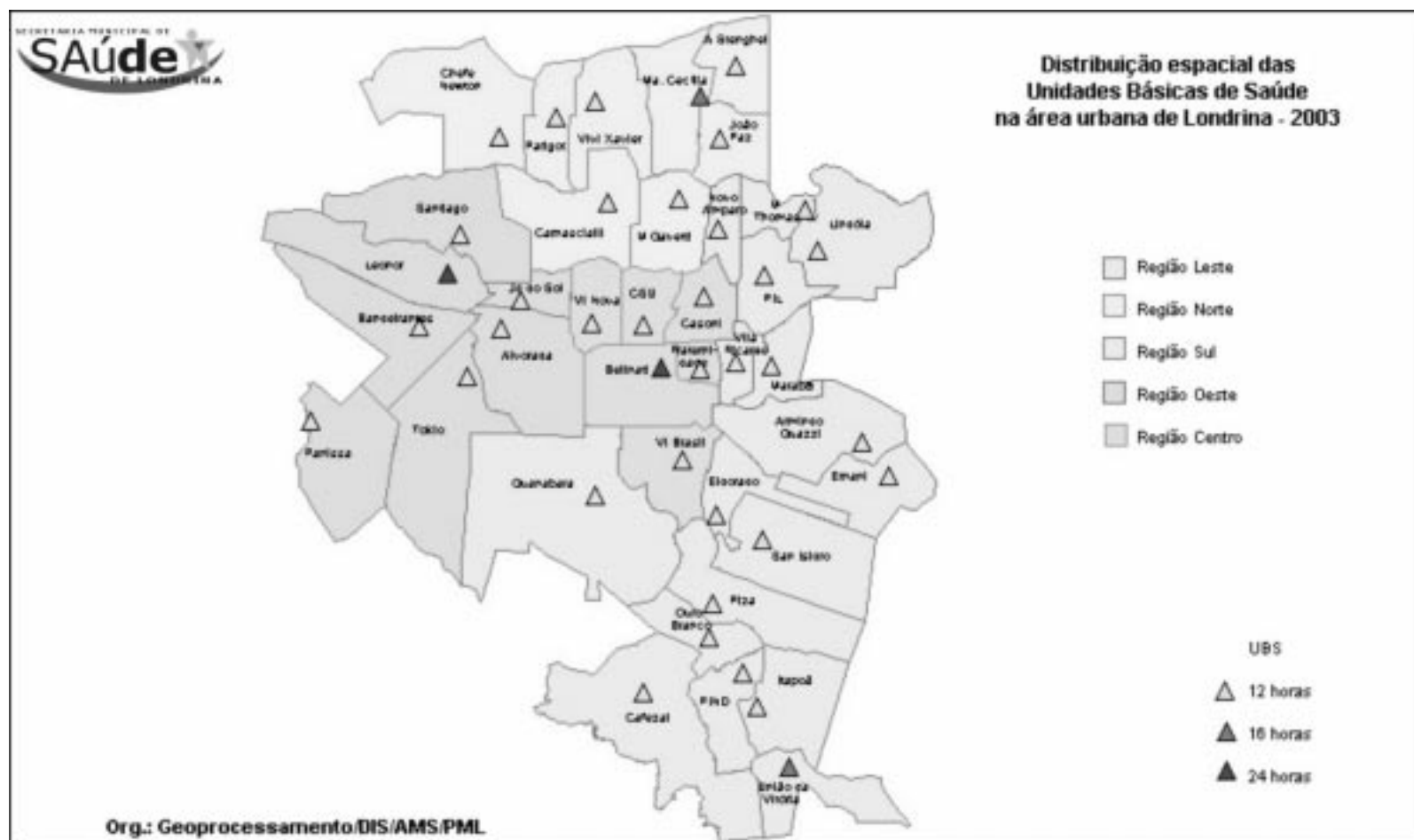




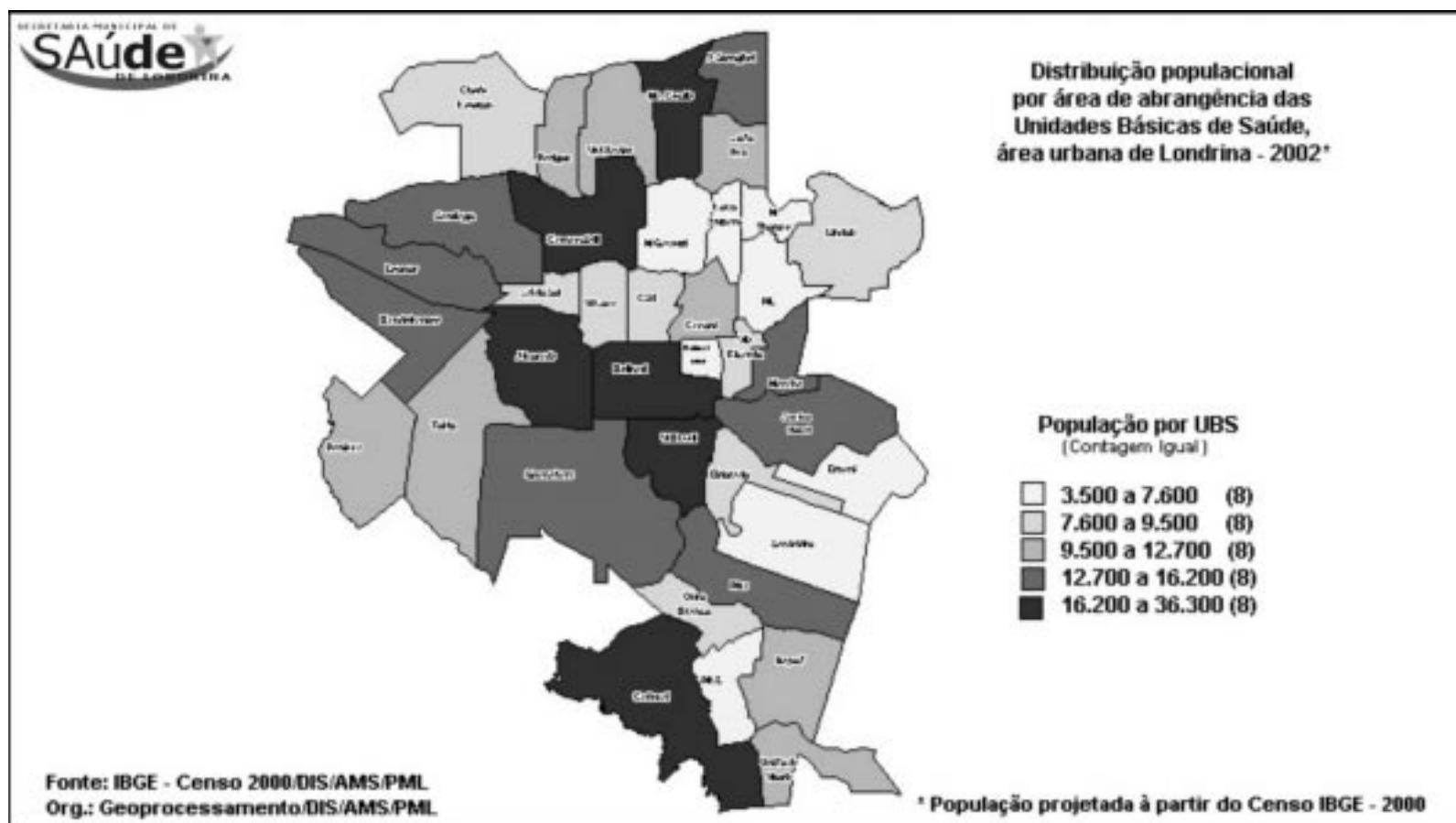
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)



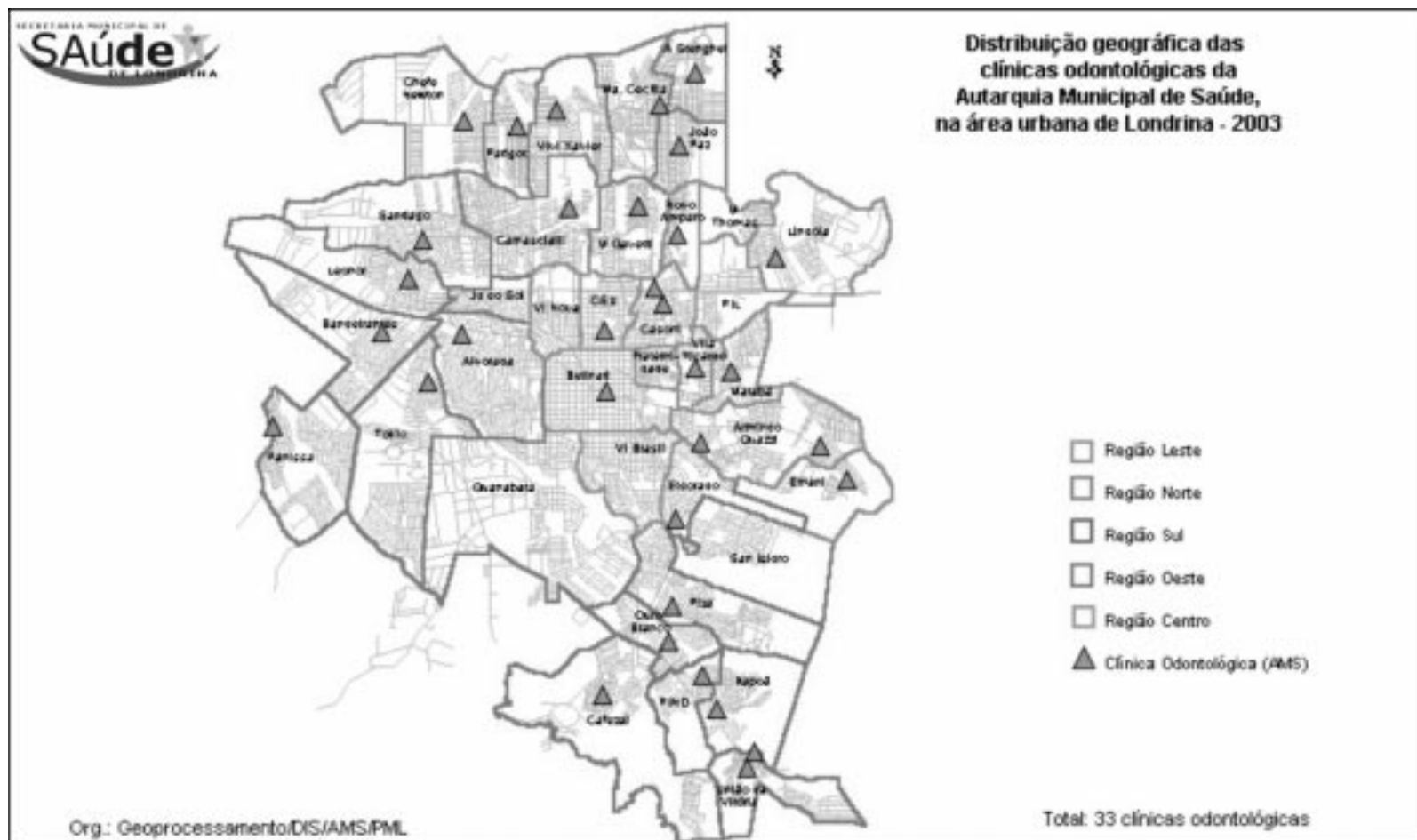
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)



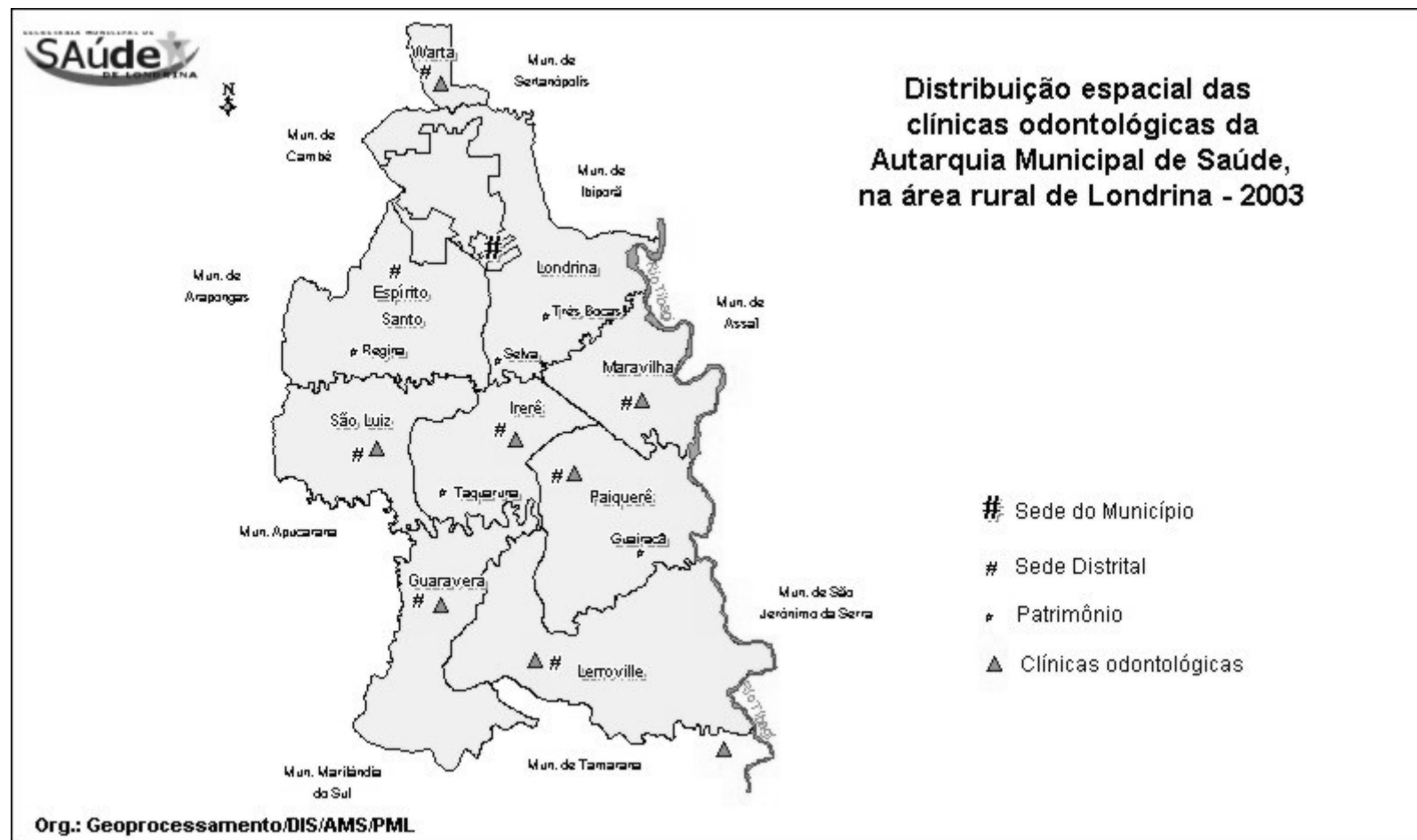
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)



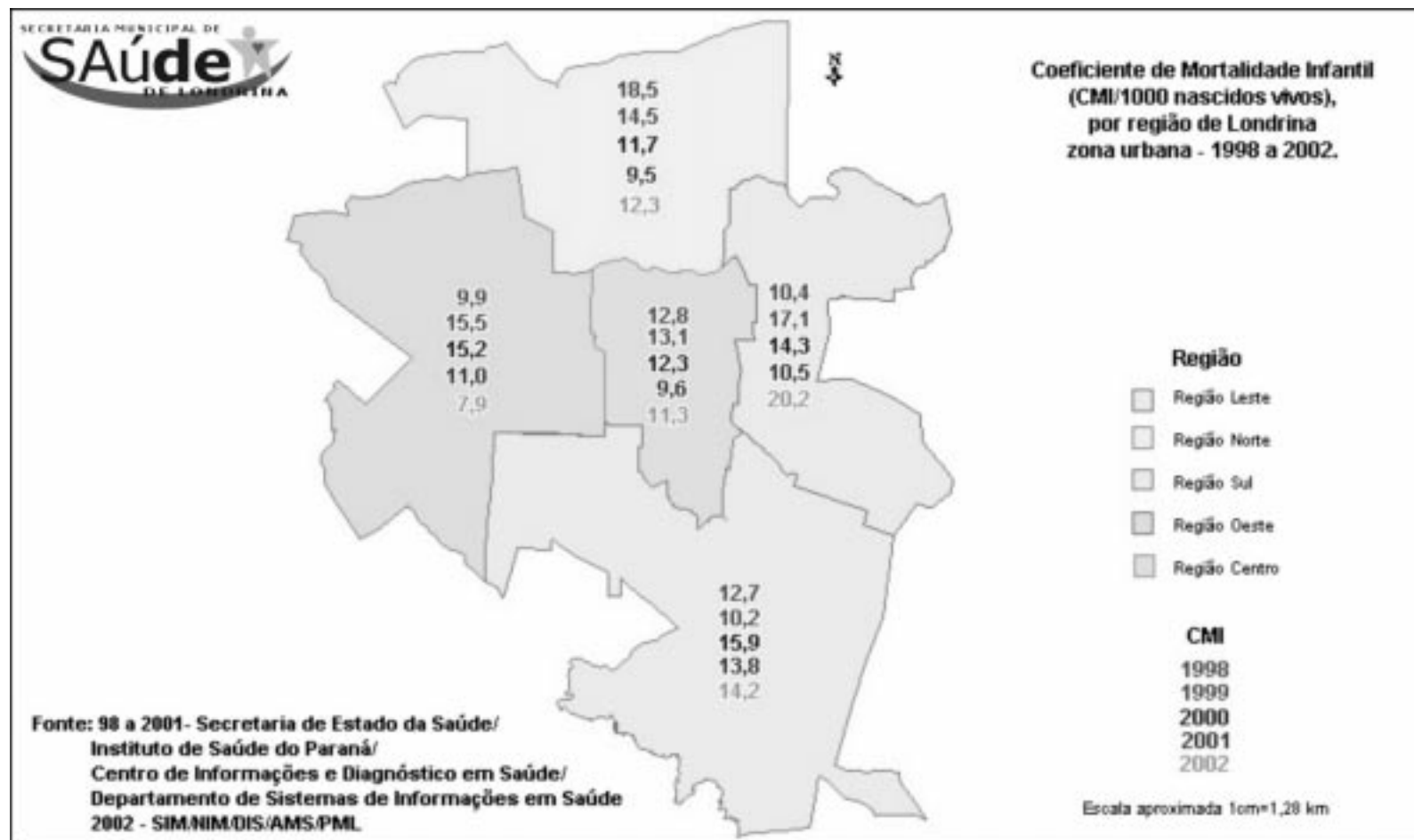
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)



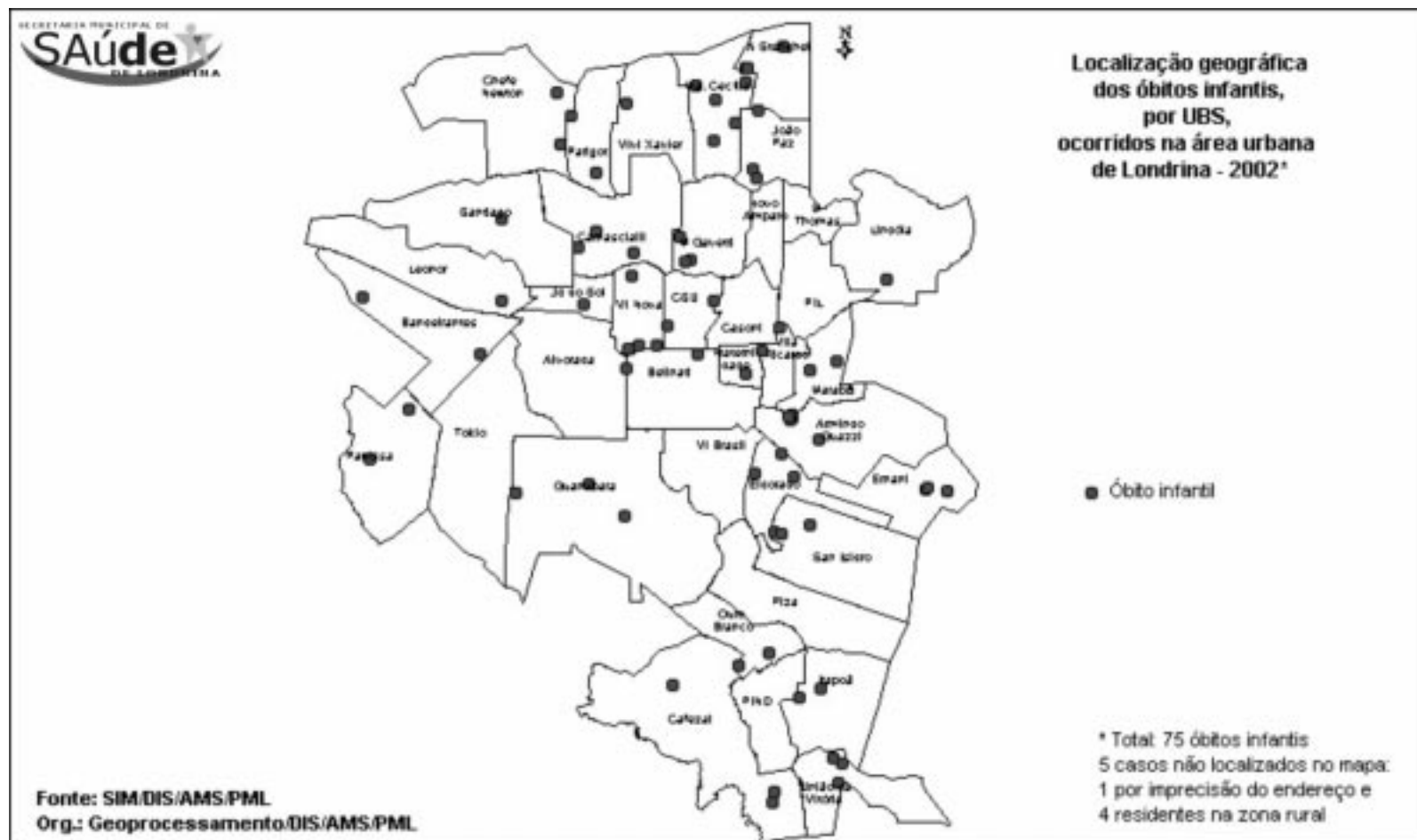
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

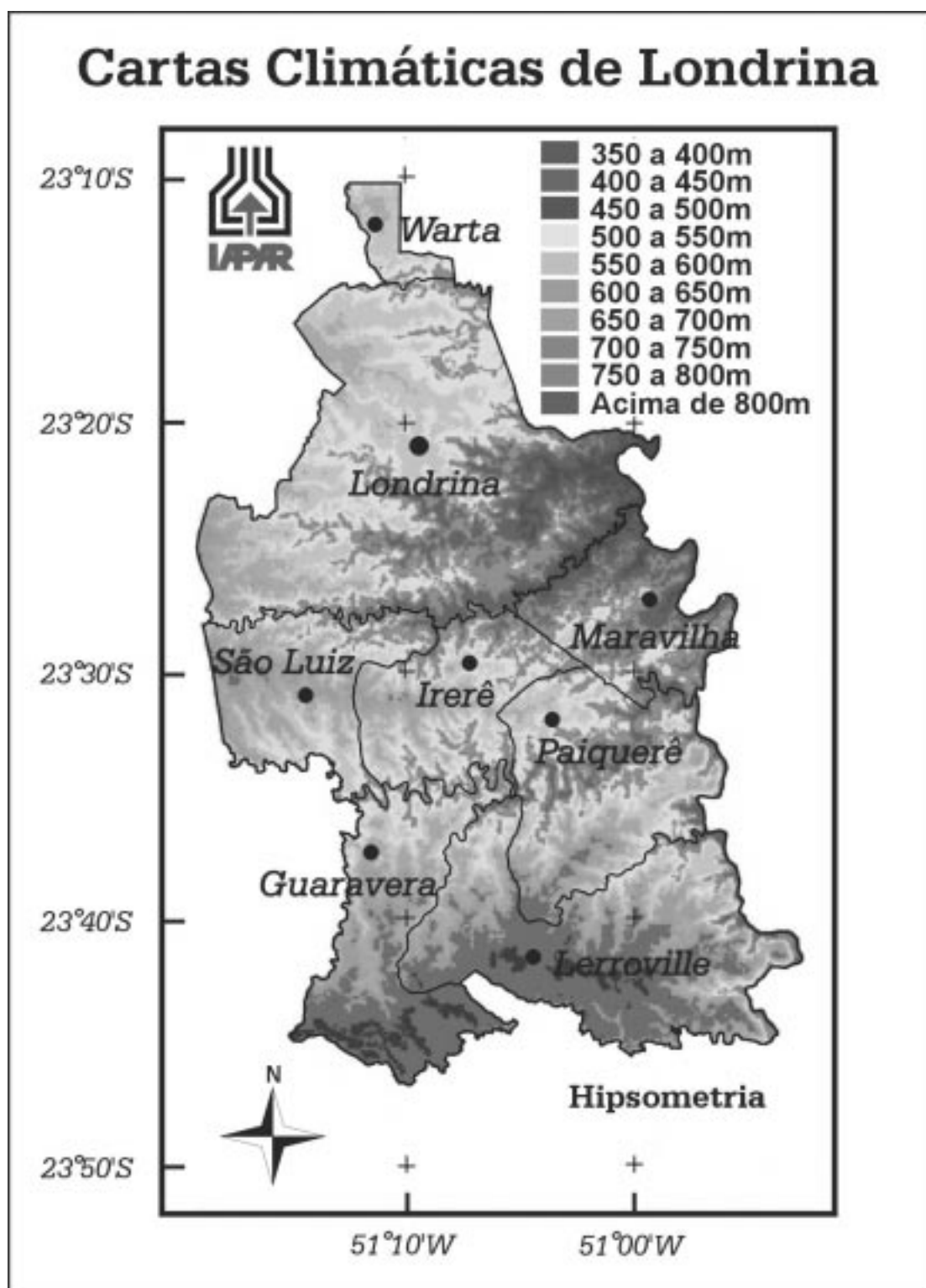


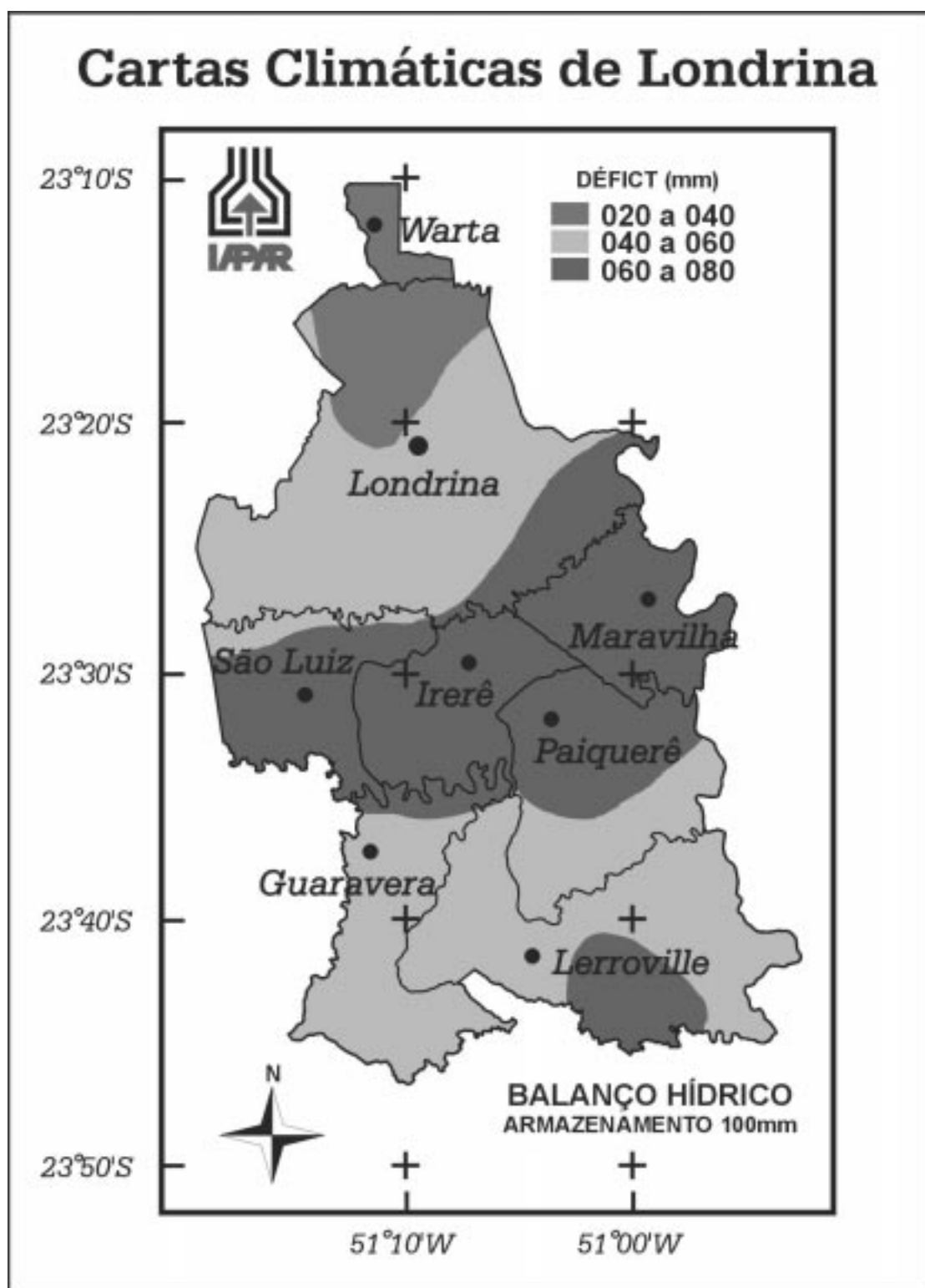
PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

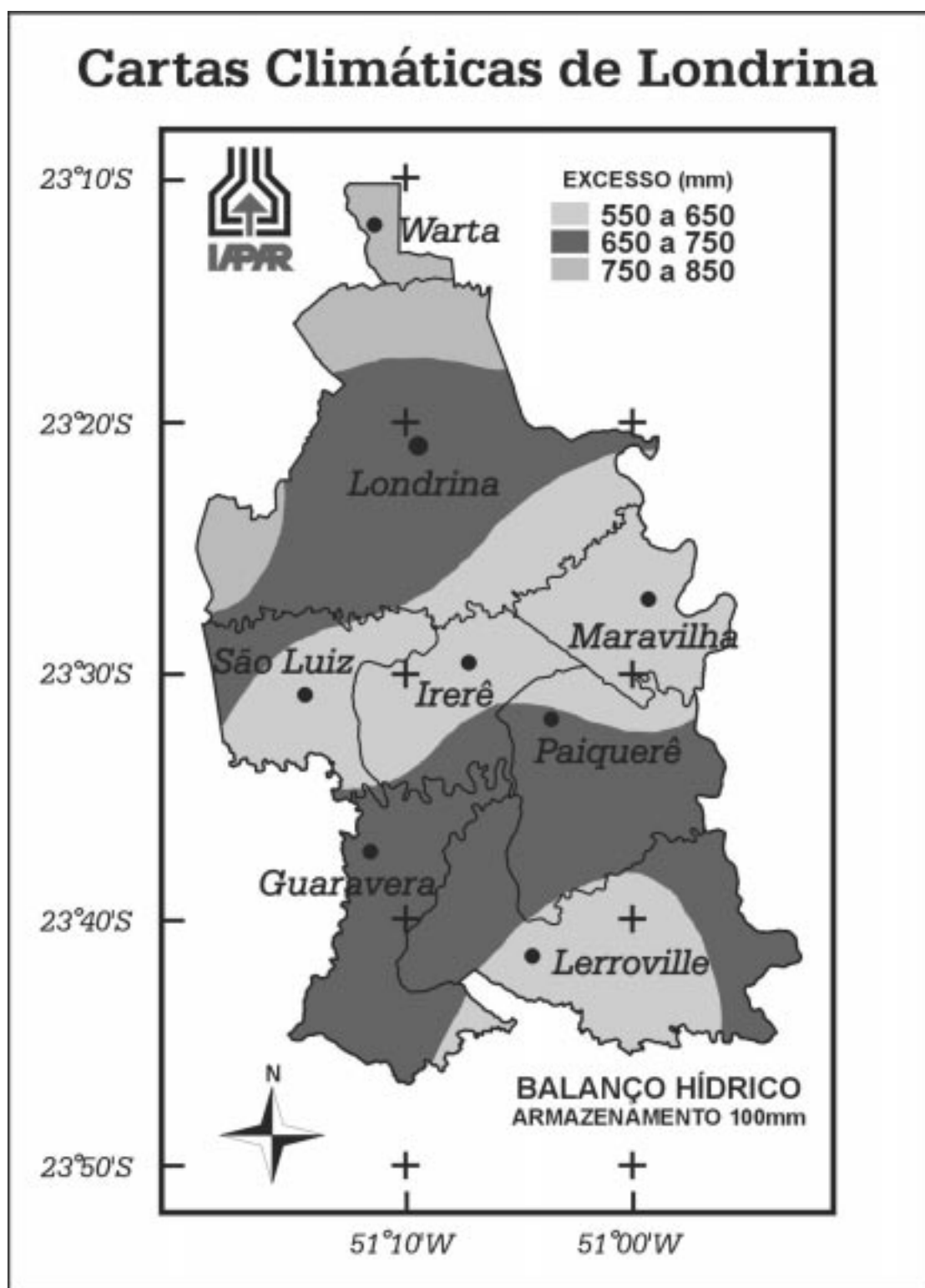


PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

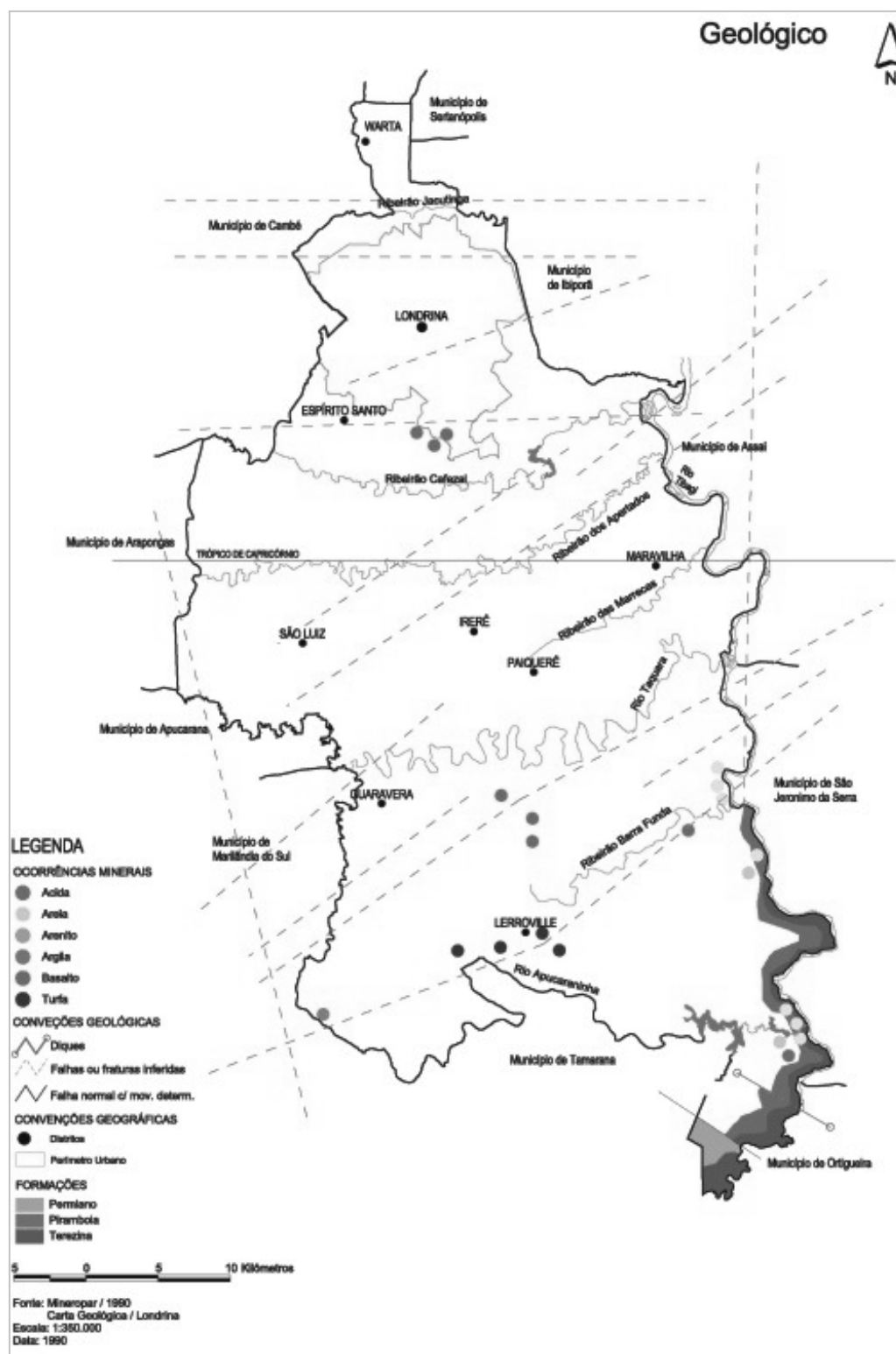


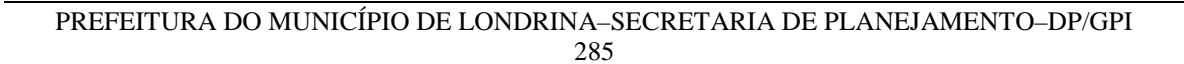


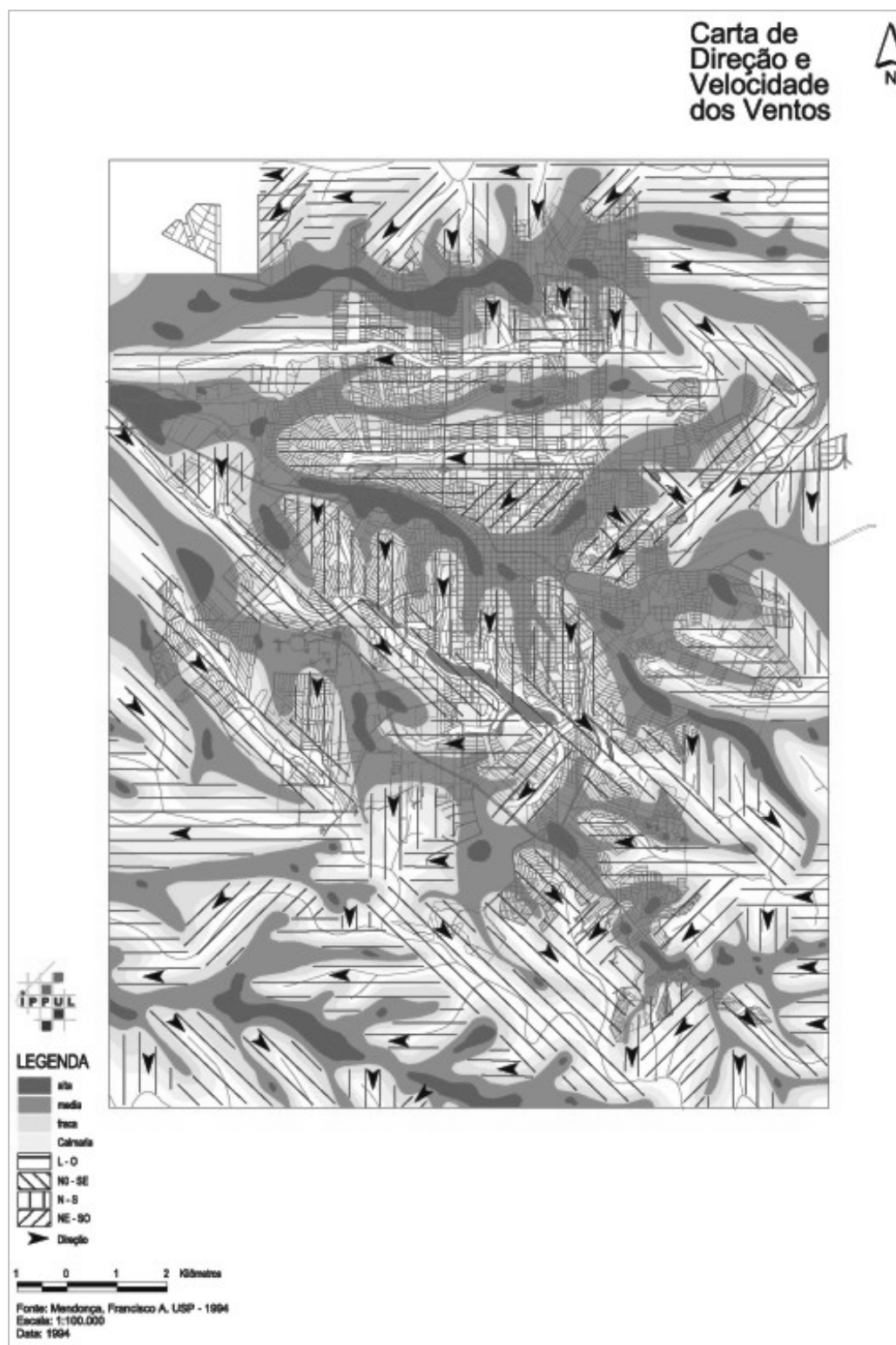




PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)







PERFIL DO MUNICÍPIO DE LONDRINA – 2003 (Ano Base 2002)

